

Maiores & Melhores DO TRANSPORTE



ANO 30 Nº 30 - NOVEMBRO 2017 - R\$ 60,00

www.otmeditora.com

OPERADORES

AÉREO DE PASSAGEIROS
LÍDER AVIAÇÃO

AÉREO DE CARGA
SIDERAL LINHAS AÉREAS

FERROVIÁRIO DE CARGA
MRS LOGÍSTICA

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
CONCESSIONÁRIA
DA LINHA 4 METRÔ-SP

FRETAMENTO E TURISMO
BREDA

MARÍTIMO E FLUVIAL
TRANSPETRO

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS
EMPRESA DE TRANSPORTES FLORES

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
AUTO VIAÇÃO 1001 / COMETA

RODOVIÁRIO DE CARGA
TROPICAL
TRANSPORTES IPIRANGA

INDÚSTRIA

CARROCERIAS E IMPLEMENTOS
TRUCKVAN

CARROCERIAS PARA ÔNIBUS
MARCOPOLO

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA
CTRENS

PEÇAS E COMPONENTES
PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS
FRAS-LE

RECAUCHUTAGEM
VIPAL

SERVIÇOS

AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA
TOTVS

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS
AUTOBAN

DISTRIBUIDORA
DE AUTOPEÇAS
SCHERER

DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS
RAÍZEN

LEASING
DIBENS

MONITORAMENTO
E RASTREAMENTO
ITURAN

OPERADOR DE SISTEMAS
AUTOPASS

SISTEMAS DE BILHETAGEM
PRODATA MOBILITY

TERMINAIS PORTUÁRIOS
CATTALINI

TRANSPORTE DE CARGA E SERVIÇOS
PROFORTE



PERSONALIDADE DO TRANSPORTE 2017
Clésio Andrade,
presidente da Confederação Nacional do Transporte

COM INVESTIMENTOS E GESTÃO APRIMORADA, EMPRESAS PARTEM PARA REVERSÃO DA CRISE

AS MAIORES DO TRANSPORTE

TAM LINHAS AÉREAS (LATAM) | JSL | VALE
VIAÇÃO PIRACICABANA | ALL | METRÔ SP



GANHADORES DO 48º CONCURSO
DE COMUNICAÇÃO VISUAL
E PINTURA DE FROTAS

MIROLOG LOGÍSTICA INTEGRADA
PRINCESA DO IVAÍ,
VIAÇÃO PIRACICABANA

SETOR FINANCEIRO

BANCO BRADESCO

BANCO CNH INDUSTRIAL

BRADESCO SEGUROS

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES

NOSSO NEGÓCIO É DEIXAR VOCÊ SEGURO.

HD80. Performance, segurança, durabilidade, facilidade de manutenção e excelente custo-benefício para você e seu negócio.



Novo painel de instrumentos com computador de bordo | Motor Euro V com sistema EGR (recirculação dos gases de escape) que dispensa o uso de Arla 32/ureia | Sistema de freios com acionamento pneumático com ABS e ajustador automático das lonas de freios | Embreagem com acionamento hidráulico e assistência a vácuo



Pela vida. Escolha o trânsito seguro.

www.hyundai-motor.com.br
DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS: 0800-7703355



CAMINHÃO TEM QUE DAR LUCRO, NÃO DESPESA.

CAOA
MONTADORA

 **HYUNDAI**



Ano 30 - Nº 30 - Novembro-2017 - R\$ 65,00

**REDAÇÃO
DIRETOR**

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com

EDITOR

Eduardo Alberto Chau Ribeiro
eduardoribeiro@otmeditora.com

COLABORADORES

Márcia Pinna Raspanti, Sonia Moraes

EXECUTIVOS DE CONTAS

Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com

Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com

Evandro Jorge Elias
jocaelias@otmeditora.com

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidalrodrigues@otmeditora.com

EVENTOS CORPORATIVOS/MARKETING

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com

Glenda Rubia Pereira
glendapereira@otmeditora.com

CURSOS CORPORATIVOS

cursos@otmeditora.com

CIRCULAÇÃO/assinaturas

Tânia Nascimento
tanianascimento@otmeditora.com

Representante região Sul (PR/RS/SC)
Gilberto A. Paulin / João Batista A. Silva
Tel.: (41)3027-5565 - joao@spalamkt.com.br

Tiragem

10.000 exemplares

Impressão

Elyon

Assinatura anual: TM R\$ 250,00 (seis edições e quatro anuários);

TB R\$ 225,00 (Seis edições e três anuários).

Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta corrente, cartão de crédito Visa, Mastercard e American Express ou cheque nominal à OTM Editora Ltda.

Em estoques apenas as últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora.



**Redação, Administração, Publicidade
e Correspondência:**

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 707
Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (sequencial)

www.otmeditora.com

Filiada à



Apresentação	3
Conjuntura	6
Critérios	12
As Melhores entre as Melhores	16

Melhores Operadores

FRETAMENTO E TURISMO		AÉREO DE PASSAGEIROS	
Breda	20	Líder Táxi Aéreo (Líder Aviação)	36
FERROVIÁRIO DE CARGA		RODOVIÁRIO DE CARGA	
MRS Logística	24	Tropical Transportes Ipiranga	40
FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS		RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	
Concessionária da Linha 4 do Metrô SP	28	Auto Viação 1001/Viação Cometa	44
MARÍTIMO E FLUVIAL		METROPOLITANO DE PASSAGEIROS	
Transpetro	32	Empresa de Transportes Flores	48

Melhores da Indústria

CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES		INDÚSTRIA FERROVIÁRIA	
Truckvan	52	Ctrens	60
PEÇAS E COMPONENTES PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS		CARROCERIAS PARA ÔNIBUS	
Fras-Le	56	Marcopolo	64
		RECAUCHUTAGEM	
		Vipal Borrachas	66

Melhores de Serviços

PETRÓLEO E DERIVADOS		DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS	
Petrobras	70	Raízen	98
MONITORAMENTO E RASTREAMENTO		AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA	
Ituran	74	Totvs	102
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS		CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS	
Localiza	78	Autoban	106
TRANSPORTE DE CARGA E SERVIÇOS		OPERADOR DE SISTEMAS	
Proforte	82	Autopass	110
DISTRIBUIDORA DE AUTOPEÇAS		SISTEMAS DE BILHETAGEM	
Scherer	86	Prodata Mobility Brasil	112
LEASING			
Dibens Leasing	90		
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Cattalini	94		

Setor Financeiro

Banco Bradesco	114	As Maiores do transporte	
Banco CNH Industrial	118	JSL	130
Bradesco Seguros	122	ALL	132
Ultrapar Participações	126	TAM Linhas Aéreas (Latam)	134
		Metrô	136
		Viação Piracicabana	138
		Vale	140

PERSONALIDADE DO TRANSPORTE 2017

Clésio Andrade, presidente da Confederação Nacional do Transporte	142
---	-----

PRÊMIO DE SUSTENTABILIDADE

ABOL	154
-------------	-----

CONCURSO PINTURA DE FROTAS

Princesa do Ivaí, de Londrina, Viação Piracicabana, Mirolog	156
---	-----

Ranking das Empresas	162
----------------------	-----



Trinta anos do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte

Lançado em 1988, o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, da revista Transporte Moderno, chega à 30ª edição reforçado pelo crescente apoio dos empresários e executivos do setor de transporte e logístico. O prêmio abarcou o universo de mais de 1.100 das principais empresas dessa área de atividade, cujos balanços financeiros foram analisados para se chegar às que apresentaram o melhor desempenho no exercício anterior e, conseqüentemente, serem agraciadas com o título de Melhor Empresa nas suas respectivas categorias de operação.

A própria revista circula ininterruptamente há 54 anos, desde que a Editora Abril a lançou em 1963 para servir de canal de informação entre a indústria, então em plena expansão, e o público especializado que não tinha acesso fácil às fontes de dados industriais. Ou seja, Transporte Moderno serviria de elo entre fornecedor e comprador.

O prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte foi criado como homenagem às empresas que se empenham em elevar o nível da gestão de seus negócios e, em decorrência, a solidificação e expansão de suas atividades, o que contribui para fortalecer a economia do país. Nestas três décadas, o prêmio cumpriu seu papel a contento e a prova está na concorrida plateia que prestigia anualmente a solenidade da entrega dos troféus, um público formado por mais de 500 empresários e executivos das maiores empresas do setor de transporte e logística do país.

Vale lembrar que, na primeira edição do prêmio, a maior empresa do segmento de Transporte Rodoviário de Carga foi a TNT Brasil e a vencedora, a transportadora Di Gregorio, avaliada como a Melhor Empresa. Adalberto Panzan, então presidente da Transportadora Americana e do Setcesp, foi eleito Homem de Transporte 1988.



Um setor que renasceu

Com base nos índices divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o ano passado pode ser considerado o pior para a economia dos últimos 26 anos, mas o cenário começa a mudar

O biênio 2015-2016 ficará gravado na história como o pior período para a economia brasileira desde que há informações registradas de maneira sistemática. Em 2016, segundo cálculos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) recuou 3,6%. No ano anterior, a retração foi de 3,5%. Essa cifra foi recalculada pelo IBGE, e a queda foi um pouco menor do que os 3,8% previstos anteriormente. Em síntese, porém, o movimento com bens e serviços encolheu tenebrosos 7,2% em dois anos, e é possível dizer que o ano passado foi o pior para a economia dos últimos 26 anos.

O prognóstico para 2017 é um pouco melhor. Segundo o Relatório Focus, do Banco Central (BC), uma pesquisa reali-

zada junto a economistas de 120 bancos, consultorias e empresas de gestão de recursos, a economia deve, finalmente, voltar a crescer. No fim de novembro, os entrevistados pelo BC diziam esperar um crescimento médio de 0,73% em 2017, e de 2,5% em 2018. Mesmo assim, pelas contas do mercado financeiro, só em 2021 a produção da economia chegará ao nível que exibiu em 2014, último ano em que houve crescimento do PIB.

Essa tragédia econômica, causada por erros na gestão da economia e pela indefinição política que contaminou as expectativas, custou caro ao setor de transportes. As 1.188 companhias que tiveram seus balanços referentes ao exercício de 2016 analisados para a elaboração deste anuário

obtiveram um faturamento total de R\$ 2,49 trilhões. Expressiva, a cifra representa uma queda de 1,51% em relação ao resultado de 2015, quando o faturamento somado havia sido de R\$ 2,53 trilhões.

É possível olhar essa queda no faturamento de duas maneiras. A pessimista vai se concentrar apenas na retração das receitas, que seria de se esperar, visto que as empresas de transporte são profundamente dependentes do ritmo dos negócios. A avaliação otimista, porém, vai perceber que há duas boas notícias. A primeira é que a queda no faturamento foi menos drástica que a retração do PIB. Ou seja, de alguma maneira, as empresas conseguiram compensar o clima gélido dos negócios e manter suas atividades um pouco mais

PRODUTO INTERNO BRUTO

(Taxa acumulada no ano sobre mesmo período do ano anterior - em %)

SETOR DE ATIVIDADE	VERIFICADO						PROJETADO*
	2015				2016		2017
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	Ano
PIB TOTAL	-5,4	-3,6	-2,9	-2,5	-0,4	0,3	0,3
Serviços	-3,5	-2,7	-2,2	-2,4	-1,7	-0,3	0,3
Transporte, armazenagem e correio	-7,3	-6,0	-7,4	-7,5	-2,2	-0,5	0,7
Adm. Púb./Saúde/Educ./Seguridade	-0,1	0,5	0,1	-0,7	-0,7	-1,3	0,0
Comércio	-10,5	-6,6	-4,4	-3,5	-2,5	0,9	0,6
Serviços de informação	-4,5	-3,1	-1,5	-3,0	-0,3	-2,5	0,3
Serviços financeiros	-1,3	-3,0	-3,3	-3,4	-4,0	-2,1	0,4
Outros serviços	-3,3	-3,9	-2,5	-2,6	-1,8	0,3	0,3
Indústria	-7,0	-2,9	-2,9	-2,4	-1,1	-2,1	0,4
Indústria Extrativa	-9,2	-5,1	-1,3	4,0	9,7	5,9	-0,1
Indústria de Transformação	-10,4	-4,7	-3,5	-2,4	-1,0	-1,0	0,5
Construção	-5,0	-3,2	-4,9	-7,5	-6,3	-7,0	0,7
Eletricidade/Gás/Água/Saneamento	3,8	8,7	4,3	2,4	4,4	-0,5	-0,5
Agropecuária	-8,3	-6,1	-6,0	-5,0	15,2	14,9	-0,1

Fonte: IBGE e Banco Central

EXTENSÃO DOS LUCROS

SETOR	Empresas analisadas			Empresas lucrativas - %			Variação	
	2016	2015	2014	2016	2015	2014	2016-2015	2016-2014
Aéreo de Passageiros	14	11	10	28,6	0,0	30,0	ND	-4,8
Aéreo de Carga	4	7	3	50,0	57,1	100,0	-12,5	-50,0
Ferrovário de Carga	9	8	14	33,3	50,0	50,0	-33,3	-33,3
Ferrovário de Passageiros	12	13	13	41,7	23,1	38,5	80,6	8,2
Fretamento e Turismo	12	12	15	58,3	75,0	66,7	-17,9	-22,2
Marítimo e Fluvial	23	22	36	78,3	59,1	58,3	32,4	34,2
Metropolitano de Passageiros	42	42	37	54,8	57,1	51,4	-4,2	6,5
Rodoviário de Passageiros	34	39	49	58,8	71,8	75,5	-18,1	-22,1
Rodoviário de Carga	72	66	87	70,8	57,6	69,0	23,0	2,7
Carrocerias e Implem. p/ Caminhões	5	6	10	0,0	16,7	80,0	0,0	-100,0
Carrocerias Para Ônibus	1	3	4	100,0	100,0	50,0	0,0	100,0
Ind. Aeronáutica e Componentes	6	6	6	83,3	50,0	66,7	66,7	24,9
Indústria Ferroviária	9	6	10	22,2	33,3	60,0	-33,3	-63,0
Montadoras de Veículos	4	12	5	25,0	8,3	20,0	200,0	25,0
Peças e Comp. p/ Caminhões e Ônibus	55	51	55	43,6	54,9	67,3	-20,5	-35,2
Distribuidora de Autopeças	29	20	45	64,5	55,0	71,1	17,3	-9,3
Matérias-Primas e Insumos	51	53	79	62,7	47,2	64,6	33,0	-2,9
Fabricantes de Pneus	1	3	2	100,0	0,0	50,0	ND	100,0
Leasing	23	24	29	78,3	79,2	76,9	-1,1	1,8
Recauchutagem de Pneus	1	ND	2	100,0	ND	100,0	ND	0,0
Equip.de Movimentação Interna	5	4	5	20,0	0,0	100,0	ND	-80,0
Infraestrutura e Gestão	79	79	124	45,6	48,1	12,1	-5,3	276,6
Concessionária de Rodovias	54	55	59	57,4	54,5	69,5	5,2	-17,4
Transporte de Carga e Serviços	14	8	8	78,6	50,0	87,5	57,1	-10,2
Courier	ND	ND	2	ND	ND	100,0	ND	ND
Concessionária de Veículos	69	62	101	52,2	59,7	65,3	-12,6	-20,1
Indústria Naval	11	10	11	72,7	20,0	45,5	263,6	59,8
Op. Logístico e Armazenagem	99	72	73	56,6	59,7	68,5	-5,3	-17,4
Sist. de Bilhet. / Op. de Sistema	2	2	2	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
Monitoramento e Rastreamento	5	4	4	80,0	50,0	100,0	60,0	-25,0
Automação e Informática	39	33	24	76,9	57,6	83,3	33,6	-7,7
Locação de Veículos	21	20	17	81,0	85,0	100,0	-4,8	-19,0
Petróleo e Derivados	36	27	38	52,8	33,3	36,8	62,2	46,9
Distribuidora de Combustíveis	19	14	20	78,9	85,7	85,0	-7,9	-7,1
Bancos de Montadoras	18	17	14	94,4	100,0	100,0	-5,6	-5,6
Bancos Comerciais e de Fomento	123	104	114	78,0	79,8	78,9	-2,2	-1,1
Seguradoras	82	76	66	72,0	69,7	65,2	3,2	10,4
Holdings do Setor de Transportes	103	96	148	55,3	55,2	66,9	0,2	-17,3
Agenciamento Marítimo	ND	ND	2	ND	ND	50,0	ND	ND
Terminais Portuários	46	32	36	52,2	59,4	66,7	-12,1	-21,8
Comércio Exterior	ND	ND	5	ND	ND	0,0	ND	ND
Corretoras de Seguros	15	11	ND	86,7	81,8	ND	5,9	ND

aquecidas do que a média. A segunda boa notícia é que a maioria das empresas conseguiu faturar mais: 53% das companhias analisadas apresentaram, em 2016, uma receita superior à de 2015. Melhor do que isso, 780 empresas, ou 61,7% das empresas conseguiram fechar o ano no azul, exibindo lucro na última linha do balanço.

A grande conclusão da análise criteriosa dos resultados das empresas é que fazer mais com menos deixou de ser uma necessidade pontual para o setor. Agora, a obsessão pelo corte de custos faz parte do código genético do setor. A grande maioria das companhias analisadas nesta edição do anuário "As Maiores do Transporte & e Melhores do Transporte" mostrou que a dolorosa lição de casa que havia sido feita em 2015 gerou bons frutos. Mesmo vendendo menos, elas conseguiram extrair mais ganhos de cada real faturado. Na média, em 2015, a rentabilidade patrimonial das empresas foi negativa em 14,5%. Ou seja, somando-se todos os resultados, o setor sofreu uma perda de recursos. Para fechar as contas do ano, os empresários teriam ou de vender ativos ou de injetar mais dinheiro em seus negócios.

No exercício de 2016, isso mudou. A rentabilidade patrimonial média das empresas analisadas foi positiva em 9%. Além de sair do vermelho e voltar para o azul, o retorno para os acionistas foi comparável aos ainda elevados juros de mercado, que iniciaram 2016 a 13% ao ano, e devem encerrar



O DESEMPENHO DOS SETORES

SETOR	RENTABILIDADE PATRIMONIAL (%)			ENDIVIDAMENTO GERAL (%)			LIQUIDEZ CORRENTE (%)			CRESCIMENTO DA RECEITA (%)		
	2016	2015	VAR. (%)	2016	2015	VAR. (%)	2016	2015	VAR (%)	2016	2015	VAR (%)
MÉDIA GERAL	9,0	-14,5	SUBIU	62,0	63,4	CAIU	342,9	1.151,7	CAIU	6,2	13,3	CAIU
AÉREO DE PASSAGEIROS	-26,1	-78,3	SUBIU	110,7	161,8	CAIU	82,1	67,2	SUBIU	-26,3	5,7	CAIU
AÉREO DE CARGA	-40,2	12,7	CAIU	33,2	64,6	CAIU	275,7	288,2	CAIU	20,1	1,9	SUBIU
FERROVIÁRIO DE CARGA	12,3	-101,8	SUBIU	82,1	90,1	CAIU	156,0	95,5	SUBIU	-0,9	10,6	CAIU
FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS	-1,9	-149,4	SUBIU	56,4	60,4	CAIU	87,9	210,6	CAIU	54,7	-63,7	SUBIU
FRETAMENTO E TURISMO	60,0	-4,2	SUBIU	59,1	54,3	SUBIU	339,2	450,3	CAIU	67,4	36,8	SUBIU
MARÍTIMO E FLUVIAL	401,1	-64,7	SUBIU	67,6	74,5	CAIU	114,7	109,2	SUBIU	9,8	14,8	CAIU
METROPOLITANO DE PASSAGEIROS	-1,4	-23,8	SUBIU	61,1	54,7	SUBIU	93,5	93,7	CAIU	3,1	72,6	CAIU
RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	-1,1	-12,4	SUBIU	57,4	58,6	CAIU	130,3	144,3	CAIU	3,4	80,7	CAIU
RODOVIÁRIO DE CARGA	25,1	-7,1	SUBIU	73,1	64,8	SUBIU	168,6	193,6	CAIU	3,4	13,3	CAIU
CARROC. E IMPLM. PARA CAMINHÕES	-4,5	-15,8	SUBIU	81,6	57,1	SUBIU	210,0	172,3	SUBIU	-41,7	-23,6	CAIU
CARROCERIAS PARA ÔNIBUS	11,9	0,0	SUBIU	62,4	7,5	SUBIU	184,0	212,2	CAIU	-6,0	-18,5	SUBIU
IND. AERONÁUTICA E COMPONENTES	79,7	-0,2	SUBIU	67,2	0,7	SUBIU	198,6	202,4	CAIU	7,3	34,6	CAIU
INDÚSTRIA FERROVIÁRIA	-38,8	0,2	CAIU	56,5	7,7	SUBIU	224,9	84,2	SUBIU	-14,5	-20,0	SUBIU
MONTADORAS DE VEÍCULOS	-57,5	-1,5	CAIU	66,4	0,7	SUBIU	170,3	194,6	CAIU	3,0	2,6	SUBIU
PEÇAS E COMP. CAMINHÕES E ÔNIBUS	-233,8	1,0	CAIU	58,0	0,6	SUBIU	265,8	273,1	CAIU	-2,0	-22,3	SUBIU
DISTRIBUIDORA DE AUTOPEÇAS	50,7	-0,0	SUBIU	52,1	0,5	SUBIU	248,2	267,3	CAIU	1,6	-0,0	SUBIU
MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS	-7,5	-34,9	SUBIU	49,0	51,9	CAIU	711,2	406,9	SUBIU	-11,2	13,1	CAIU
FABRICANTES DE PNEUS	10,6	-0,1	SUBIU	46,6	0,5	SUBIU	937,4	337,9	SUBIU	24,4	-6,4	SUBIU
LEASING	4,1	2,6	SUBIU	58,4	55,6	SUBIU	1.813,5	33.143,7	CAIU	13,9	78,6	CAIU
RECAUC. DE PNEUS E INSUMOS	45,1	ND	ND	80,2	ND	ND	117,9	ND	ND	0,3	ND	ND
EQUIP. DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA	-34,8	-0,1	CAIU	55,2	0,5	SUBIU	147,8	151,2	CAIU	-24,2	-18,6	CAIU
INFRAESTRUTURA E GESTÃO	8,6	0,2	SUBIU	72,0	0,6	SUBIU	244,6	214,8	SUBIU	13,1	-11,3	SUBIU
CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS	18,6	19,8	CAIU	67,8	71,9	CAIU	217,5	113,0	SUBIU	1,2	1,3	CAIU
TRANSPORTE DE CARGA E SERVIÇOS	-46,7	-57,5	SUBIU	46,1	46,6	CAIU	251,0	202,9	SUBIU	0,5	-0,0	SUBIU
CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS	-45,3	-0,2	CAIU	64,9	61,8	SUBIU	187,3	329,0	CAIU	-7,9	-30,9	SUBIU
INDÚSTRIA NAVAL	14,9	-40,7	SUBIU	89,3	526,9	CAIU	105,2	51,8	SUBIU	-71,0	-35,1	CAIU
OP. LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM	-27,5	-3,8	CAIU	46,1	47,9	CAIU	395,7	247,7	SUBIU	79,7	3,1	SUBIU
SIST.DE BILHET. / OP.DE SISTEMA	2,8	13,0	CAIU	51,7	56,4	CAIU	229,8	207,9	SUBIU	-4,3	184,6	CAIU
MONITORAMENTO E RASTREAMENTO	20,6	14,9	SUBIU	40,1	45,3	CAIU	118,4	110,5	SUBIU	-0,7	32,7	CAIU
AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA	19,0	-31,0	SUBIU	52,2	52,4	CAIU	211,0	221,6	CAIU	12,0	-62,3	SUBIU
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	8,3	8,4	CAIU	62,3	64,8	CAIU	261,1	111,6	SUBIU	8,3	28,7	CAIU
PETRÓLEO E DERIVADOS	19,5	-29,8	SUBIU	79,6	110,0	CAIU	276,9	273,5	SUBIU	-10,8	-4,8	CAIU
DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS	23,2	23,5	CAIU	56,5	62,7	CAIU	258,4	156,3	SUBIU	60,0	71,6	CAIU
BANCOS DE MONTADORAS	7,0	11,5	CAIU	73,4	79,1	CAIU	146,7	150,6	CAIU	20,1	32,0	CAIU
BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO	3,3	-56,6	SUBIU	69,6	74,8	CAIU	473,2	291,0	SUBIU	9,6	63,0	CAIU
SEGURADORAS	-4,2	5,7	CAIU	73,1	72,3	SUBIU	436,0	290,2	SUBIU	24,3	11,6	SUBIU
HOLDINGS DO SETOR DE TRANSP.	-3,6	-30,7	SUBIU	48,2	50,5	CAIU	1.726,3	2.865,5	CAIU	3,3	4,6	CAIU
TERMINAIS PORTUÁRIOS	12,9	-6,4	SUBIU	51,6	41,3	SUBIU	380,7	379,7	SUBIU	13,8	15,7	CAIU
CORRETORAS DE SEGUROS	66,6	87,9	CAIU	38,0	77,5	CAIU	775,2	448,5	SUBIU	4,6	7,3	CAIU

dezembro ao redor de 7%. Esse indicador, que mostra sem dúvidas que os acionistas da empresa estão ganhando ou perdendo

dinheiro, melhorou, na média, em 25 dos 39 setores analisados.

Outro destaque foi a continuidade

da redução do endividamento geral. Neste anuário, esse indicador é medido dividindo-se a soma dos Passivos Circu-

RESULTADOS | (Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)

SETOR	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Aéreo de Passageiros	36,36	61,64	81,82	60,00	71,43	80,00	36,36	90,91	76,92	28,57	20,00	27,27	30,00	0,00	28,6
Aéreo de Carga	50,00	50,00	66,67	66,67	66,67	83,30	100,00	60,00	83,33	100,00	100,00	50,00	100,00	57,14	50,0
Ferrovário de Carga	42,86	12,50	22,22	37,50	20,00	42,96	75,00	55,56	45,45	41,67	45,45	58,33	50,00	50,00	33,3
Ferrovário de Passageiros	16,67	0,00	0,00	25,00	20,00	28,57	50,00	50,00	11,11	27,27	25,00	36,36	38,46	23,08	41,7
Fretamento e Turismo	77,78	77,78	83,33	83,33	83,33	86,96	81,82	75,00	85,71	77,78	77,78	75,00	66,67	75,00	61,5
Marítimo e Fluvial	46,67	42,11	81,25	80,00	64,00	75,00	54,55	73,91	63,16	52,17	59,09	58,82	58,33	59,09	78,3
Metropolitano de Passageiros	55,00	55,56	61,29	47,50	78,79	82,86	61,54	69,05	69,39	84,44	57,14	44,44	51,35	57,14	54,8
Rodoviário de Passageiros	56,67	50,00	71,70	80,77	73,44	73,33	69,39	69,57	82,69	72,92	60,42	64,00	75,51	71,79	58,8
Rodoviário de Carga	68,89	78,26	83,04	74,19	80,00	78,00	79,41	79,59	82,54	81,93	74,47	72,06	68,97	57,58	70,8
Op. Logístico e Armazenagem	44,44	69,23	78,57	78,72	69,35	69,32	66,67	70,59	75,76	71,43	74,07	63,41	68,49	59,72	56,6
TOTAL	62,29	68,48	76,58	73,04	74,30	79,34	74,30	71,67	79,16	74,21	71,45	68,35	66,67	56,85	61,7

Fonte: As Maiores do Transporte

lante e não-Circulante pelo Ativo Total. Na prática, isso mostra qual a importância do dinheiro que não pertence aos sócios para a operação da empresa. Uma das primeiras lições que os estudantes de administração aprendem é que as empresas são diferentes das famílias. Para uma empresa, dever quase sempre é um bom negócio. Ao tomar crédito, a empresa pode injetar mais recursos em sua atividade produtiva e alavancar seus negócios e seus lucros. No entanto, essa máxima corporativa não vale no Brasil. Aqui, os juros altos e a crônica escassez do crédito tornaram os empréstimos caros. Assim, estratégias de crescimento que dependam de financiamento bancário têm pouca chance de ser sustentáveis.

As empresas de transportes ficaram menos endividadas em 2016. Comparando-se os resultados do ano com os de 2015, o endividamento geral médio recuou levemente, de 63,4% em 2015 para 62% em 2016. Em 21 dos 39 setores houve redução desse indicador, seja pelo pagamento de dívidas, seja pela injeção de recursos dos sócios para capitalizar suas empresas. No Brasil, empresa pouco endividada é empresa sólida. A mera constatação que,

apesar da economia ruim, as empresas conseguiram reduzir suas dívidas, é uma excelente notícia.

Além de já terem pago mais dívidas, as empresas do setor mostraram que aumentaram sua capacidade de pagá-las no futuro, o que pode ser comprovado pelo indicador Liquidez Corrente. Um dos mais tradicionais da gestão financeira, esse indicador compara duas contas do balanço. Uma delas é o Ativo Circulante, que representa o dinheiro em caixa, as aplicações financeiras e as vendas que serão recebidas em até 360 dias. Outra é o Passivo Circulante, que representa as obrigações a vencer nesse mesmo prazo. Quanto maior a liquidez, mais segura é a empresa, pois maior sua capacidade de honrar seus compromissos. Na média, esse indicador melhorou. Em 2015, a Liquidez Corrente das empresas de transporte era de 287%. Em 2016, esse número subiu para 304%, mostrando um setor bastante líquido e com tendência a evitar os excessos de alavancagem. Para comparar, a liquidez corrente média dos setores entre 2007 e 2014 era de 132%, mostrando que, antes da crise, estimuladas pelo ambiente propício, as empresas reservavam pouco

dinheiro em caixa para fazer frente às eventuais dificuldades no percurso.

O que esperar para as próximas edições? Em abril de 2017, uma pesquisa da Confederação Nacional do Transporte (CNT) mostrava que os 47,7% dos empresários do setor de transporte esperavam crescimentos da receita, da quantidade de viagens e do volume de cargas. Mesmo assim, o otimismo ainda não justifica investimentos. Dos entrevistados, 64,3% afirmaram que manterão o tamanho de suas frotas e 82,2%, suas instalações físicas. A melhora da situação no emprego também não deve ser evidente: apenas 30,7% dos empresários acreditavam em um aumento dos seus quadros de funcionários.

Recuperação, mesmo, só em 2018, quando o aumento esperado de 2,5% no Produto Interno Bruto e a aproximação das eleições presidenciais deve movimentar a economia. Mas, qualquer que seja o cenário, é possível afirmar, sem sombra de dúvida: o setor de transportes que vai ligar seus motores no primeiro dia de 2018 estará muito mais enxuto, saudável, eficiente e preparado para enfrentar os solavancos da economia.





Imagens meramente ilustrativas.

Minha escolha faz a diferença no trânsito.

**Chegou a nova família Delivery.
Sob medida para os dias de hoje.**

Acesse: NovoDelivery.com.br

Se hoje os pedidos
são pela internet,
as entregas não podem
ser menos modernas.



Uma marca da MAN Latin America.
www.man-la.com

Totalmente renovado

- Novo design moderno e robusto
- Novo câmbio de 6 marchas
- Novo chassi modular
- Novos retrovisores modernos e funcionais
- Nova coluna de direção ajustável
- Novo painel com computador de bordo



**Caminhões
Ônibus**



Como o desempenho das empresas é avaliado

A edição de Maiores do Transporte e Melhores do Transporte deste ano apresenta os resultados financeiros em 31 de dezembro de 2016 das mais representativas empresas do setor de transporte e logística, cujos balanços foram analisados por uma equipe especializada contratada pela OTM Editora para esse fim. A equipe também é responsável pela enquadramento das empresas nas respectivas categorias de operação.

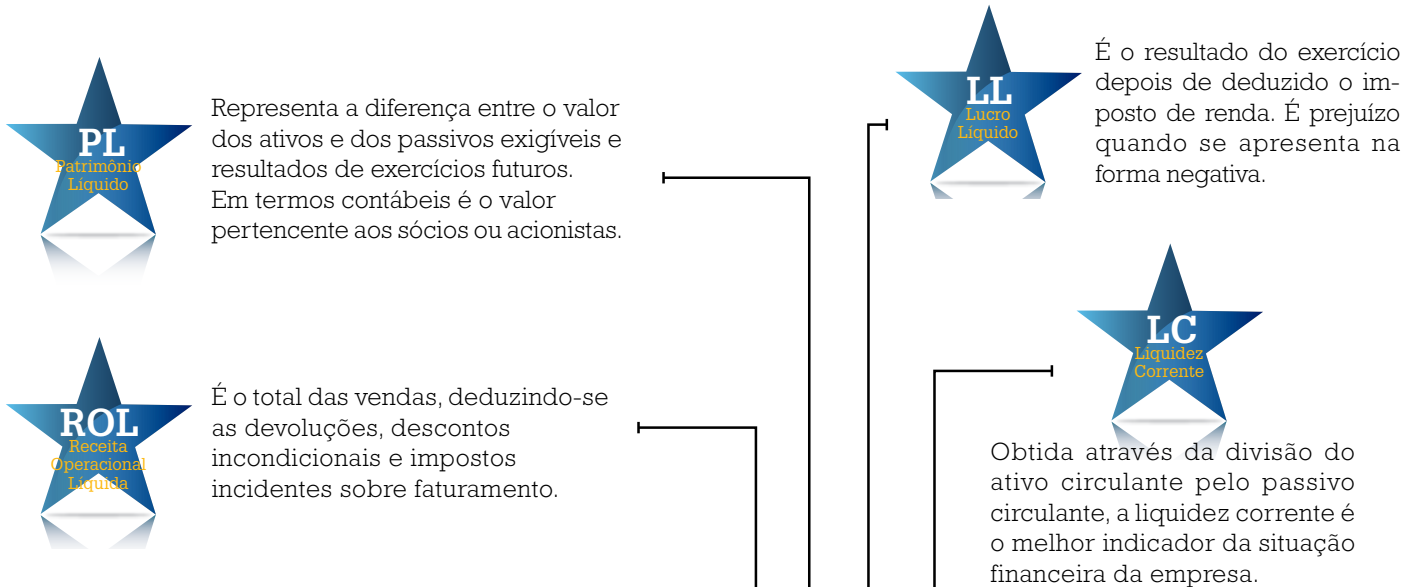
O primeiro critério para a classificação das empresas é sua receita operacional líquida, que indica a participação de mercado que cada uma tem no setor em que opera.

Em seguida, dentro de cada uma das modalidades, as dez maiores empresas com base nesse critério são analisadas com mais detalhes – atribuindo-se notas de 1 a 10 para cada um dos nove critérios que estão descritos a seguir, comparativamente às outras companhias – e aquelas que obtiverem a maior soma de pontos são as vencedoras nos seus respectivos segmentos de atuação.

Foram coletados balanços de 1.188 empresas de 37 segmentos relacionados à atividade de transporte, que foram avaliados para se chegar às vencedoras do prêmio. Estas empresas serão homenageadas em solenidade de premiação na cidade de São Paulo.

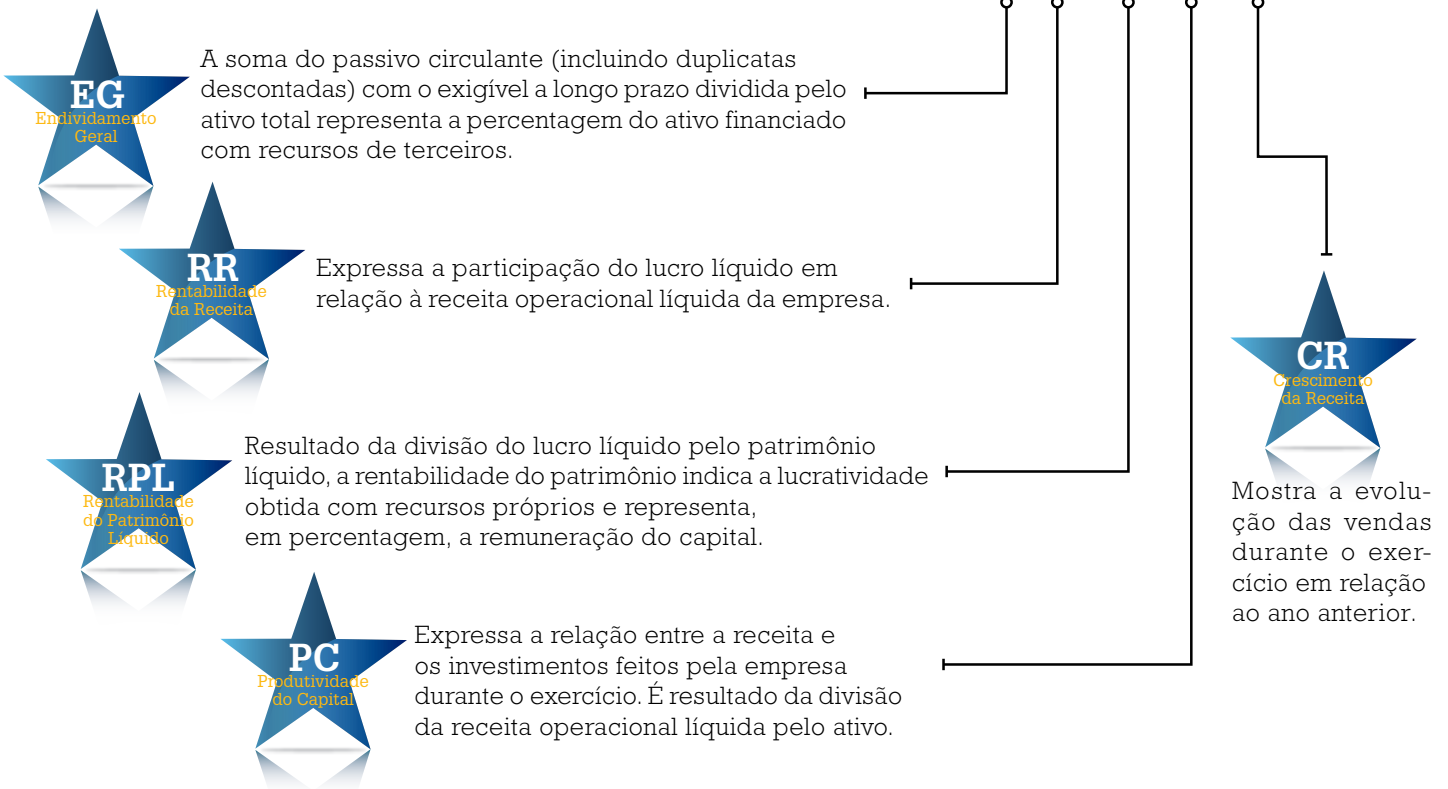
CRITÉRIOS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

As contas dos balanços publicados nesta edição estão expressas em milhares de reais.



AS MELHORES


EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Empresa S.A.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0





Tecnologia, conforto e segurança. Chassis de ônibus rodoviário Mercedes-Benz, o Mercedes-Benz da galera.

Pensando no coletivo. Pensando no futuro.

 mercedesbenzonibus

Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.



Pela vida. Escolha o trânsito seguro.

Quando a Mercedes-Benz cria um chassi ela pensa em tudo, especialmente no coletivo. É por isso que hoje ela oferece soluções com a mais completa linha do mercado. Produtos que entregam eficiência, rentabilidade, e que garantem maior desempenho, economia, conforto e respeito ao meio ambiente. Porque para a Mercedes-Benz, investir em mobilidade urbana é investir na qualidade de vida das cidades.

CRC: 0800 970 9090 | www.mercedes-benz.com.br





Empresas começam a colher os frutos de suas estratégias

Em um ano bastante desfavorável como 2016, as vencedoras das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte estão preparadas para tão esperada retomada econômica

Na 30ª edição da premiação promovida pela revista Transporte Moderno, foram analisados 1.181 balanços financeiros, divididos em 37 categorias. Neste ano, tivemos duas empresas que nunca haviam estado em primeiro lugar: a Líder Táxi Aéreo, no aéreo de passageiros, e a Tropical Transportes Ipiranga, no transporte rodoviário de cargas. Em comum, as vencedoras têm o apreço pela qualidade, mantida com inves-

timentos estratégicos mesmo em tempos de crise, e a capacidade de se adaptar às mudanças de mercado. Com planejamento e flexibilidade, essas companhias começam a vislumbrar os sinais de reaquecimento da economia.

A Breda Transportes e Serviços é a melhor entre as melhores empresas operadoras de transporte, sendo também a primeira colocada no segmento fretamento

e turismo. Segundo Ricardo Rodríguez Canton, diretor da companhia, a Breda “tem feito a lição de casa”, o que explica esse desempenho positivo, mesmo em um momento desfavorável de mercado. “Reduzimos gastos, renegociando contratos com fornecedores e clientes, mantendo receitas de clientes antigos e captando novos, atuando fortemente em turismo, com preços competitivos”, afirma.

AS MELHORES EMPRESAS NOS RESPECTIVOS SEGMENTOS DE OPERAÇÃO EM 30 ANOS

Ano*	TRANSPORTE RODOVIÁRIO				Fretamento e Turismo	Metropolitano de Passageiro	Marítimo e Fluvial	TRANSPORTE FERROVIÁRIO		TRANSPORTE AÉREO	
	Cargas	Serviços	Passageiros	Logística				Cargas	Passageiros	Cargas	Passageiros
1988	Di Gregório	ND	Cometa	ND	Benfica	Verdun	Docenave	ND	RFFSA	ND	Cruzeiro
1989	TNT	ND	Gontijo	ND	Benfica	Verdun	Docenave	ND	RFFSA	ND	Cruzeiro
1990	Dom Vital	ND	São Geraldo	ND	Breda	Redentor	Docenave	ND	RFFSA	ND	Varig
1991	Dom Vital	ND	Gontijo	ND	Benfica	Guarulhos	Docenave	ND	Metrô/SP	ND	Lloyd Boliviano
1992	Tora	ND	Cometa	ND	Meraumar	Eroles	Docenave	ND	CBTU	ND	Rio-Sul
1993	Cesa	ND	Cometa	ND	Gracimar	Verdun	Oceânica	ND	RFFSA	ND	Rio-Sul
1994	TNT	ND	Andorinha	ND	Domínio	Real	Nacional	ND	Metrô/SP	ND	Rio-Sul
1995	Atlas	ND	Cometa	ND	Gracimar	Araguaia	Nacional	ND	CBTU	ND	Rio-Sul
1996	Prosegur	ND	Cometa	ND	Gracimar	Araguaia	Nacional	ND	CPTM	ND	TAM
1997	Prosegur	ND	Cometa / Gontijo	ND	Gracimar	Guarulhos	Libra	ND	RFFSA	ND	TAM
1998	Mercúrio	ND	Gontijo	ND	Três Amigos	Araguaia	Nacional	ND	CPTM	ND	Rio-Sul
1999	Júlio Simões	ND	Gontijo	Deicmar	Verdun	Araguaia	CNA	Sul Atlântico	ND	ND	Rio-Sul
2000	Mercúrio	ND	Cometa	TDS / JIT	Gracimar	Araguaia	Libra	ALL	ND	ND	Rio-Sul
2001	Atlas	ND	Gontijo	Usifast	Transvip	Guimarães	Astromarítima	ALL	ND	ND	Rio-Sul
2002	Mercúrio / J Simões	ND	Gontijo	TNT Logística	Três Amigos	Guarulhos	Transtur	MRS	ND	ND	Nordeste
2003	Júlio Simões	ND	Gontijo	Vale Logística	Príncipe	Acari	Libra	Tereza Cristina	ND	ND	Gol
2004	Júlio Simões	ND	Gontijo	Vale Logística	Del Rey	Carris	Transpetro	MRS	ND	ND	Gol
2005	Atlas	Júlio Simões	Cometa	Vale Logística	Três Amigos	Urbana	Transpetro	MRS	CPTM	ND	Gol
2006	Atlas	Júlio Simões	Cometa	Vale Logística	Santana	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô/RJ	Varig Log	Gol
2007	Tegma	Júlio Simões	Cometa	Usifast	Jandaia	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô/RJ	Proativa	Gol
2008	Tegma	Prosegur	Cometa	Vale Logística	Breda	Real / Urbana	Transpetro	MRS	Metrô/RJ	Unicargo	Gol
2009	Tegma	Prosegur	Cometa	Log-in	Real Brasil	Urbana	Transpetro	MRS	Metrô/SP	Unicargo	TAM
2010	Tegma	Prosegur	1001	Vale Logística	Real Brasil	Urbana	Transpetro	ALL Norte	Metrô/SP	Unicargo	VRG
2011	Tegma	Prosegur	1001	Vale Logística	Real Brasil	Flores	Transpetro	MRS	Metrô/SP	Unicargo	Gol
2012	Tegma	CS Brasil	1001	Vale Logística	N.S. da Vitória	Flores	Transpetro	MRS	Metrô/SP	ABSA	TAM Taxi Aéreo
2013	Tegma	V Engenharia	Exp. Guanabara	Marimex	N.S. da Vitória	Flores	Transpetro	ALL Norte	Metrô/SP	Unicargo	TAM Taxi Aéreo
2014	Tegma	Prosegur	1001	Rumo	Real Brasil	Flores	Libra	ALL Norte	Metrô/SP L. 4	Unicargo	TAM Taxi Aéreo
2015	Atlas	Prosegur	1001	Petrobras Log.	Real Brasil	Ambiental	Transpetro	MRS	Metrô/SP	ABSA	TAM Taxi Aéreo
2016	JSL	Proforte	1001	Petrobras Log.	Breda	Ambiental	Transpetro	MRS	Metrô/RJ	Sideral	TAM Av. Execut.
2017	Tropical Ipiranga	Proforte	Cometa	Petrobras Log.	Breda	Flores	Transpetro	MRS	Metrô/SP L. 4	Sideral	Líder Taxi Aéreo

* Ano da publicação/exercício do ano anterior

Em 2016, a Breda apresentou receita operacional líquida de R\$ 315 milhões, que, mesmo com um decréscimo de 3,2% em relação ao ano anterior, e é também a maior entre as receitas analisadas pelo ranking.

No ferroviário de carga, a MRS ocupa pela 12ª vez a liderança, sendo que na edição passada, foi a melhor entre as operadoras de transporte e a vencedora em sua categoria. A empresa registrou receita operacional líquida de R\$ 3,3 bilhões, com um crescimento de receita de 6,51%, em 2016.

A Concessionária da Linha 4 do Metrô é primeira colocada no transporte ferroviário de passageiros, como já havia ocorrido em 2014, apresentando receita operacio-

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Breda Transportes e Serviços S.A.	SP	7	7	10	10	10	10	9	7	8	78
2 MRS Logística S.A.	RJ	9	8	10	5	8	9	8	10	8	75
3 Conces. da Linha 4 do Metrô de SP S.A.	SP	8	5	10	5	5	10	10	10	9	72
4 Petrobras Log. de Explor. e Produção S.A.	RJ	8	6	8	10	10	7	7	9	7	72
5 Petrobras Transporte S.A. Transpetro	RJ	10	10	8	10	8	2	9	4	8	69
6 Líder Táxi Aéreo S.A.	MG	6	10	9	10	10	10	7	1	4	67
7 Tropical Transportes Ipiranga Ltda.	RJ	2	5	10	8	10	10	9	6	7	67
8 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	9	4	10	7	4	10	10	10	1	65
9 Viação Cometa S.A.	SP	7	7	8	8	7	8	8	9	3	65
10 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	9	10	9	3	8	8	7	6	5	65

nal líquida de R\$ 1,004 bilhão, com um incremento de 124,6% em relação ao ano anterior, quando chegou a R\$ 447,2 milhões de receita.

A Petrobras Transporte (Transpetro) é a melhor no transporte marítimo e fluvial. A companhia atingiu faturamento bruto de R\$ 8,9 bilhões em 2016, um decréscimo de

5,8% em relação a 2015. Em um cenário de redução de 5,4% da movimentação na atividade de dutos e terminais, em comparação a 2015, esse decréscimo não comprometeu seu desempenho. A entrada em operação de novos navios e o aumento da capacidade de transporte da frota trouxeram alta de 18,8% no volume movimentado, incluindo as operações da Transpetro International. Isso acarretou o aumento da participação da empresa no percentual de carga transportada pelo sistema Petrobras para 40% do total.

A Líder Táxi Aéreo (Líder Aviação) está à frente no setor aéreo de passageiros. O sucesso é explicado pela diversidade de soluções, como fretamento e uso compartilhado de aeronaves, além de investimentos contínuos em manutenção e segurança.

A Auto Viação 1001 e a Viação Cometa, do Grupo JCA, dividem o primeiro lugar no transporte rodoviário de passageiros. A turbulência econômica causou impacto direto no volume de pessoas transportadas. As empresas perceberam a necessidade de redimensionar projetos, equipe e custos, sempre com foco na qualidade dos serviços.

No metropolitana de passageiros, a Transportes Flores fica com a liderança, apresentando receita operacional líquida de R\$ 229,03 milhões, o que representa um acréscimo de 5,4% em relação a 2015. Comemorando 60 anos de atuação no mercado, a Flores já havia sido premiada outras quatro vezes.

AS MELHORES ENTRE AS MELHORES

Ano	Empresa	Modal
1993	Oceânica	Marítimo e Fluvial
1994	Rio-Sul	Aéreo
1995	Araguaia	M. Passageiros
1995	Cometa	Rod. Passageiros
1996	TAM	Aéreo
1997	TAM	Aéreo
1998	Rio-Sul	Aéreo
1999	Gontijo	Rod. Passageiros
1999	Júlio Simões	Rod. de Carga
2000	Mercúrio	Rod. de Carga
2001	Rio-Sul	Aéreo
2002	Mercúrio	Rod. de Carga
2003	Libra	Marítimo e Fluvial
2003	Júlio Simões	Rod. de Carga
2004	Gol	Aéreo
2005	Gol	Aéreo
2006	Gol	Aéreo
2006	Vale Logística	Operador Logístico
2007	Gol	Aéreo
2007	Tegma	Rod. de Carga
2008	Vale Logística	Operador Logístico
2009	Real Brasil	Fret. e Turismo
2010	Unicargo	Aéreo de Carga
2011	Vale Logística	Operador Logístico
2012	Vale	Operador Logístico
2013	Marimex	Operador Logístico
2014	Libra	Marítimo e Fluvial
2015	Petrobras Log.	Operador Logístico
2016	MRS	Ferrovário de Carga
2017	Breda	Fretamento e Turismo

AS CAMPEÃS

Empresa	Nº de vitórias
Gol	4
Vale	4
Rio-Sul	3
Mercúrio	2
Júlio Simões	2
TAM	2
Libra	2
Gontijo	1
Araguaia	1
Cometa	1
Oceânica	1
Tegma	1
Real Brasil	1
Unicargo	1
Marimex	1
Petrobras Logística	1
MRS	1
Breda	1

Desde 1993, esta publicação elege a Melhor entre as Melhores, um confronto intersetorial da atividade de transporte e logística que leva em conta uma cesta de quesitos financeiros. Em quatro anos houve empate na primeira colocação.



A **Ituran** é líder no mercado de Rastreamento, SVR e Telemática. Somos pioneiros no conceito "Rastreador com Seguro", além de possuímos Soluções personalizadas de Gestão e Monitoramento Inteligente de Frotas. Fomos vencedores do **Prêmio Maiores e Melhores do Transporte**, o mais importante prêmio do transporte brasileiro, na categoria **Monitoramento e Rastreamento**, o que faz com que sejamos uma das maiores empresas do mundo em nosso segmento!

Agradecemos a todos clientes, fornecedores, parceiros e amigos que sempre nos acompanharam nessa história de sucesso!

CONFIRA ALGUNS DOS MOTIVOS QUE CONTRIBUÍRAM PARA A CONQUISTA DE MAIS ESSE PRÊMIO



Há mais de 17 anos no Brasil



Mais de 700 mil veículos ativos



Mais de 60 mil veículos recuperados



Mais de 10 mil casos de roubo e furto atendidos por ano



Mais de 250 pontos de instalação espalhados pelo Brasil



Mais de 700 funcionários no Brasil



Pioneira e criadora do modelo do seguro auto simplificado

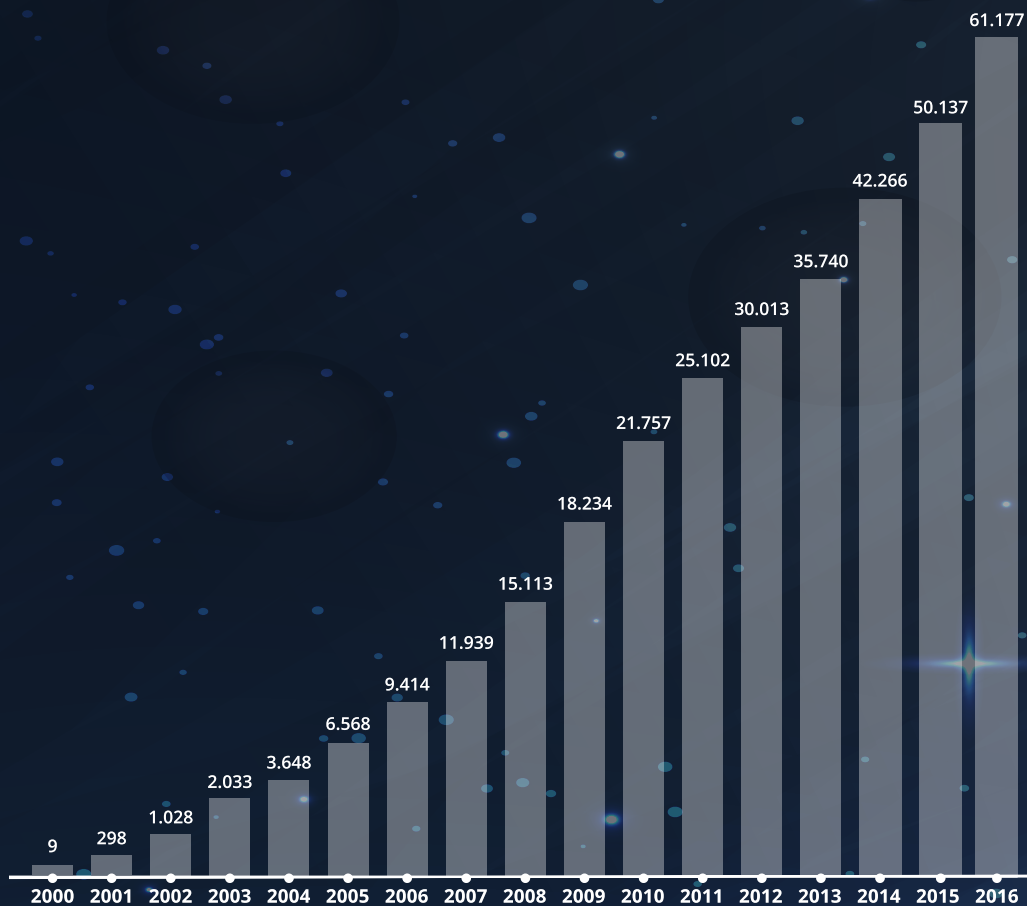


Parceria com as principais Seguradoras do mercado



Soluções personalizadas para a sua Frota com as melhores condições do mercado

Quantidade de veículos recuperados por ano:





Breda: estratégia com foco na eficiência

Em um segmento que tem sofrido bastante com a desaceleração da produção industrial, a empresa continua a apresentar resultados financeiros positivos e espera melhoria do cenário econômico

A Breda Transportes e Serviços é a melhor entre as melhores empresas operadoras de transporte, destacando-se no segmento de fretamento e turismo, na premiação Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, promovida pela revista Transporte Moderno, da OTM Editora. “Mesmo em um momento desfavorável de mercado, a empresa tem feito a lição de casa, reduzindo gastos e renegociando contratos com fornecedores e clientes, além de manter receitas de clientes antigos e captar novos, com forte atuação em turismo e oferta de preços competitivos”, informa Ricardo Rodriguez Canton, diretor da companhia.

Os resultados financeiros da Breda em 2016 foram bastante positivos, apresentando receita operacional líquida de R\$ 315 milhões e patrimônio líquido de R\$ 144 milhões. A empresa recebeu nota máxima em quatro dos nove itens analisados na elaboração do ranking de premiação: lucro líquido, com R\$ 5,6 milhões; endividamento geral, com 60,1%; liquidez corrente, com 44,7%; e rentabilidade de receita, com 1,8%. Outro ponto de seu balanço financeiro que se destaca é a rentabilidade do patrimônio líquido, com 3,9%. A produtividade do capital apresenta índice de 0,87.

Apesar do ótimo desem-

penho, é importante ressaltar que Breda atua em um segmento fortemente impactado pela recente crise econômica e política. “Por estarmos intimamente ligados à cadeia produtiva, a maioria dos clientes é formada por empresas do primeiro setor, à medida que a indústria diminui seu quadro, o volume de veículos de fretamento e de viagens também cai. A receita fica menor e o custo fixo não se reduz na mesma proporção. Além disso, a dificuldade na venda de veículos usados e a escassez de crédito no mercado financeiro e suas taxas elevadas impediram que maiores investimentos fossem realizados em renovação de frota”, explica Canton.

Os obstáculos criados pelo período de crise levaram a companhia a ser bastante cautelosa na hora de investir, principalmente na renovação da frota. “A forte pressão dos clientes por redução de volume e de preços e tentativa de

não repasse dos custos nas datas-bases dos reajustes contratuais forçou a companhia a operar com margens reduzidas. A renovação da frota ocorreu de forma pontual apenas para cumprir com alguma obrigação já prevista em contrato. Alguns contratos foram renegociados de forma a aumentar a idade máxima da frota em troca de repasses menores nas datas-bases”, afirma Canton.

Para contornar os obstáculos, a Breda focou seus esforços na produtividade da frota, aprimoramento dos processos administrativos e atendimento ao cliente. “A busca constante pelo aperfeiçoamento do uso de recursos, sem perda da qualidade em todas as etapas dos processos relacionados aos fornecedores, clientes, operação dos serviços e manutenção dos veículos”, informa o diretor da empresa. A companhia conta com mais de 3,5 mil colaboradores e uma frota superior a 1,7 mil veículos entre ônibus, micro-ônibus, vans e caminhões.

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR TOTAL
1 Breda Transportes e Serviços S.A.	SP	7	7	10	10	10	10	9	7	8 78
2 Alfa Rodobus S.A. Transp., Adm. e Part.	SP	8	6	8	8	8	9	7	10	10 74
3 Ação Transportes e Turismo Ltda.	SP	9	8	7	9	7	7	6	4	3 60
4 Nossa Senhora da Vitória Transporte Ltda.	SE	6	3	6	6	3	8	8	9	7 56
5 Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	10	10	9	1	5	6	3	3	2 49
6 Rimatur Transportes Ltda.	PR	4	9	2	5	9	2	2	1	9 43
7 Turis Silva Transportes Ltda.	RS	2	5	5	3	6	4	4	8	5 42
8 Viação Santana Iapó Ltda.	PR	5	4	4	2	4	5	5	5	4 38
9 Reunidas Turismo S.A.	SC	3	1	1	4	1	1	10	2	6 29
10 Transportes e Turismo Manfredi S.A.	SC	1	2	3	7	2	3	1	6	1 26



Ricardo Rodriguez Canton,
diretor da Breda

Neste ano, a empresa já detectou discretos sinais de melhora, que podem se refletir em 2018. “Esperamos que haja estabilidade em relação ao segundo semestre de 2017, com possibilidade de crescimento ainda pequena. Não imaginamos retomada substancial”, acredita. “A retomada da confiança na economia brasileira pelos empresários, brasileiros e investidores. O cenário político-econômico em 2016 foi marcado por muitas incertezas e, este ano, esta percepção mudou de forma positiva. Juros baixos e inflação menor contribuíram para isso”, complementa Canton.

A Breda espera que o ano de 2017 termine de forma mais favorável para o setor. “Este ano deve ser um pouco melhor para o fretamento, esta expectativa é baseada nos sinais positivos que o

segundo semestre está mostrando. As margens permanecerão reduzidas em razão de todas as manobras realizadas necessariamente ao longo do período de crise. Em 2017, algumas indústrias, no segundo semestre, começaram a dar sinais de retomada. O turismo ou fretamento eventual bateu recordes de faturamento, impulsionado na realização de viagens de turismo religioso”, diz Canton.

INVESTIMENTOS – Em 2016, a Breda investiu cerca de R\$ 28 milhões; em 2017, os aportes devem chegar a R\$ 32 milhões. “Nestes dois anos, os investimentos foram direcionados basicamente para a renovação de frota e infraestrutura tecnológica. Em maio deste ano, tivemos o go live da implantação do SAP S/4HANA”, diz Canton. O do SAP

S/4HANA é um sistema ERP (Enterprise Resource Planning) desenvolvido especificamente para computação in-memory, conectando a empresa a pessoas, redes de negócios, internet das coisas, Big Data, entre outras aplicações.

Entre as dificuldades que o setor enfrenta, Canton destaca a legislação trabalhista. “Apesar da reforma realizada recentemente, a legislação ainda é acompanhada da pesada carga tributária, e ainda há a concorrência desleal por parte daqueles que não cumprem com todas as leis e normas reguladoras, e repasse do aumento dos custos que fogem do nosso total controle, como mão de obra, óleo diesel e demais insumos. Além disso, os novos desafios trazidos pela tecnologia e pelas tendências de um novo comportamento das pessoas em relação



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Breda Transportes e Serviços S.A.	SP	650,40
2 Expresso União Ltda.	RJ	83,98
3 Ação Transportes e Turismo Ltda.	SP	49,18
4 Nossa Senhora da Vitória Transporte Ltda.	SE	21,93
5 Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	18,39
6 Rimatur Transportes Ltda.	PR	7,52
7 Alfa Rodobus S.A. Transp., Adm. e Part.	SP	5,65
8 Turis Silva Transportes Ltda.	RS	4,77
9 Reunidas Turismo S.A.	SC	3,94
10 Viação Santana Iapó Ltda.	PR	-1,00

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Ação Transportes e Turismo Ltda.	SP	61,92
2 Esferatur Passagens e Turismo S.A.	SP	8,38
3 Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	4,53
4 Alfa Rodobus S.A. Transp., Adm. e Part.	SP	3,95
5 Nossa Senhora da Vitória Transporte Ltda.	SE	3,64
6 Breda Transportes e Serviços S.A.	SP	1,80
7 Turis Silva Transportes Ltda.	RS	1,57
8 Rimatur Transportes Ltda.	PR	1,00
9 Transportes e Turismo Manfredi S.A.	SC	-0,87
10 Expresso União Ltda.	RJ	-1,18

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Ação Transportes e Turismo Ltda.	SP	3.078,71
2 Breda Transportes e Serviços S.A.	SP	223,88
3 Expresso União Ltda.	RJ	115,40
4 Nossa Senhora da Vitória Transporte Ltda.	SE	109,35
5 Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	103,45
6 Rimatur Transportes Ltda.	PR	90,62
7 Alfa Rodobus S.A. Transp., Adm. e Part.	SP	65,27
8 Turis Silva Transportes Ltda.	RS	65,15
9 Reunidas Turismo S.A.	SC	56,80
10 Viação Santana Iapó Ltda.	PR	44,70

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Breda Transportes e Serviços S.A.	SP	144.061
2 Expresso União Ltda.	RJ	114.973
3 N. Senhora da Vitória Transporte Ltda.	SE	44.312
4 Turismo Três Amigos Ltda.	RJ	35.540
5 Ação Transportes e Turismo Ltda.	SP	34.713
6 Rimatur Transportes Ltda.	PR	17.133
7 Alfa Rodobus S.A. Transp., Adm. e Part.	SP	13.428
8 Turis Silva Transportes Ltda.	RS	11.305
9 Reunidas Turismo S.A.	SC	10.963
10 Viação Santana Iapó Ltda.	PR	10.017

à mobilidade”, afirma.

A principal tática da companhia para enfrentar a concorrência e


continuar a apresentar um desempenho positivo é estar atenta às mudanças de cenário. “Como o mercado tem se comportado de forma instável, a estratégia da empresa tem acompanhado suas variações. De forma geral, uma abordagem mais ofensiva tem se mostrado bastante eficaz. Devido à grande habilidade em mitigar ameaças ou transformá-las em oportunidades, somada às forças da companhia, como estrutura, excelência em qualidade dos processos e serviços,

DESEMPENHO DO SETOR DE FRETAMENTO E TURISMO (em %)

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Liq.	9,51	14,96	12,75	12,15	25,96	16,01	12,19	16,41	3,81	13,67	10,17	11,91	223,83	58,05
Endiv. Geral	59,16	65,24	89,67	56,28	58,17	47,71	63,10	57,45	73,64	57,46	49,48	54,85	55,23	57,90
Liquidez Corrente	1.128,00	4.430,00	150,00	600,00	246,00	321,00	151,00	210,00	121,00	268,00	376,00	230,00	405,16	357,89
Cresc. Vendas	17,34	107,92	21,84	16,21	18,35	32,43	24,03	38,86	17,16	10,18	6,30	13,11	18,45	73,15

capital humano competente, e à enorme capacidade de adaptação às mudanças em curto espaço de tempo e de forma rápida, temos sido bem sucedidos. Estes são os principais fatores que têm contribuído para estarmos um passo à frente dos concorrentes”, acredita Canton.

A Breda possui garagens e oficinas próprias, onde são realizadas revisões corretivas da frota por meio de um checklist elaborado pela própria empresa. Os veículos cumprem um calendário de

manutenção preventiva em que mais de 270 itens são vistoriados por mecânicos qualificados. Além disso, os motoristas participam de cursos periódicos de qualificação e reciclagem. A companhia ainda conta com uma equipe técnica 24 horas, e todos os encarregados e motoristas da empresa estão conectados a uma rede de comunicação pronta para atender chamados emergenciais. Há carros e motoristas reservas assim como equipe de inspeção e guinchos próprios. 

MC:01 Plus

Feito para os desafios da cidade.



MAIOR RESISTÊNCIA DE TALÃO:

NOVOS PROCESSOS E MATERIAIS DE ALTA PERFORMANCE.

DURABILIDADE:

NOVA GEOMETRIA DO TALÃO PROPORCIONA MAIOR VIDA ÚTIL DA CARÇAÇA E MAIOR ÍNDICE DE RECONSTRUÇÃO.

MAIOR PROTEÇÃO:

ELEMENTOS NO FUNDO DO SULCOS GARANTEM MAIOR PROTEÇÃO DA CARÇAÇA.

SEGURANÇA E ECONOMIA:

OS COMPOSTOS EMPREGADOS NO MC:01 PLUS PROPORCIONAM MENOR DISTÂNCIA DE FRENAGEM, MANTENDO BAIXA RESISTÊNCIA AO ROLAMENTO. É MAIS ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL POR KM RODADO.

VISITE UM DOS NOSSOS TRUCK CENTERS.
Saiba mais em www.prometeon.com ou entre em contato com nosso SAC (0800 728 76 38)





Ano 2018 será decisivo para o setor

O novo ciclo de investimentos, que será destravado com a renovação de boa parte das concessões hoje em vigor, poderá dar um salto de qualidade no sistema de transporte por trilhos

O novo ciclo de investimentos, que será acionado após a renovação de boa parte das concessões vigentes, poderá significar uma melhoria de qualidade nunca vista no sistema ferroviário brasileiro. A estimativa é de Guilherme Segalla de Mello, presidente da MRS, companhia que tem forte presença no mercado nacional, sendo responsável pelo escoamento de um terço de toda a carga transportada por trens no país. A malha que administra tem 1.643 quilômetros e está concentrada nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

“O aumento da produtividade do agonegócio também é um vetor importante para a ferrovia, bem como a aceleração em setores estratégicos, como a de siderurgia, construção civil e indústria automobilística”, aponta Mello.

Para 2018, a previsão de Mello é que haverá uma pressão dos clientes por margens menores e mais eficiência na operação ferroviária. “Mas esperamos que seja confirmada a trajetória de retomada e crescimento, mesmo que gradual. Olhamos para o momento da indústria nacional como uma oportunidade. É um período decisivo para a ferrovia entrar com o que tem de único: segurança operacional e das cargas, acesso direto aos portos, custos menores do que o modal rodoviário, previsibilidade e baixo impacto ambiental”, destaca o executivo.

RECUPERAÇÃO – O presidente da MRS ressalta que em 2017 alguns segmentos têm demonstrado resultados bem mais positivos no segundo semestre. Entre eles o de siderurgia, que talvez seja o caso mais emblemático pelo fato de ter sido muito afetado pela redução do consumo em outras indústrias. “Neste ano, houve aumento tanto dos preços internacionais quanto do consumo interno e soubemos apoiar o setor nesses dois movimentos com a adequação de fluxos e outras melhorias que se encaixaram bem no momento dos produtores de aço no país”, afirma.

No terceiro trimestre de 2017 a MRS transportou 1,6 milhão de toneladas de produtos ligados ao setor de siderurgia, registrando um crescimento de 13,3% em relação ao mesmo período de 2016. No acumulado de janeiro a setembro o aumento foi de 20,7%, com 4,5 milhões de toneladas transportadas, ante 3,6 milhões de toneladas movimentadas nos nove meses de 2016. Esse crescimento, segundo a empresa, foi decorrente do aumento no transporte de placas para atendimento às

operações no Estado de São Paulo de um dos seus clientes, além da recuperação nos índices de consumo e produção deste setor na comparação com 2016.

No transporte de produtos agrícolas a MRS contabilizou um aumento de 17,7% no volume, com 25,9 milhões de toneladas de cargas que passaram pelos seus trilhos no acumulado de janeiro a setembro de 2017, ante os 22 milhões de toneladas transportadas no mesmo período de 2016.

O grande destaque na operação agrícola nos nove meses de 2017, segundo a MRS, foi o transporte de soja que aumentou 31,9% e o de milho, cujo crescimento foi de 27,3% até setembro.

Na movimentação de carga geral a MRS apresentou recorde histórico no período de janeiro a setembro de 2017, com crescimento de 12,7% quando comparado a 2016. Pelos seus trilhos passaram 37,3 milhões de toneladas de mercadorias, ante 33,1 milhões de toneladas no mesmo período de 2016.

O volume total de carga transportada nos nove meses do ano atingiu 128,7 milhões

AS MELHORES

EMPRESA	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 MRS Logística S.A.	RJ	9	8	10	5	8	9	8	10	8	75
2 ALL - América Latina Log. Malha Norte S.A.	MT	8	7	8	9	7	8	6	5	10	68
3 FCA Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	7	9	6	8	10	7	5	7	5	64
4 Ferrovia Norte Sul S.A.	MA	4	6	9	3	9	10	7	3	9	60
5 ALL - América Latina Logística S.A.	PR	10	10	2	7	6	4	4	4	6	53
7 Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	2	4	7	6	5	5	3	9	3	44
6 ALL - América Latina Log. Malha Paulista S.A.	SP	6	5	5	2	4	6	2	6	7	43
8 ALL - América Latina Log. Malha Sul S.A.	PR	5	3	3	4	3	3	10	8	4	43
9 ALL - América Latina Log. Malha Oeste S.A.	SP	3	2	4	10	2	2	9	2	2	36



Guilherme Segalla,
presidente da MRS Logística

de toneladas, patamar equivalente ao mesmo período de 2016 e foi considerado pela companhia como um resultado recorde para o período.

RESILIÊNCIA – Em 2016, mesmo em um momento de forte retração econômica no Brasil, por causa do agravamento do conflito político, a MRS manteve a resiliência e conseguiu melhorar os seus indicadores operacionais. “Estimulada pela crise e

pelas necessidades do mercado no cenário complexo do ano passado, conseguimos desenvolver e entregar algumas soluções de baixo custo e alta eficiência para novos clientes dos mercados que atendemos”, afirma o presidente da MRS.

Mello relata que o ano passado foi importante para a fidelização da carteira de clientes que apostaram na ferrovia ainda em 2015 e vem colhendo resultados desde então. “O que nos impulsionou neste

sentido foi a capacidade de repensarmos a operação e os serviços. Esta tem sido a tônica dos últimos anos que, associada a uma forte disciplina de custos e o foco permanente em segurança, permitiram marcas como crescimento de dois dígitos ano após ano no transporte de contêineres (aproximadamente 13% entre 2013 e hoje) e o crescimento de 18% nas cargas próprias de agrícolas, no acumulado do ano até o momento, em comparação com



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 ALL - América Latina Log. Malha Sul S.A.	PR	256,23
2 ALL - América Latina Log. Malha Oeste S.A.	SP	27,50
3 MRS Logística S.A.	RJ	12,64
4 Ferrovia Norte Sul S.A.	MA	7,71
5 ALL - América Latina Log. Malha Norte S.A.	MT	3,69
6 FCA Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	-0,53
7 ALL - América Latina Logística S.A.	PR	-18,55
8 Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	-80,33
9 ALL - América Latina Log. Malha Paulista S.A.	SP	-97,89

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1 ALL - América Latina Log. Malha Oeste S.A.	SP	806,21
2 ALL - América Latina Log. Malha Norte S.A.	MT	224,94
3 FCA Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	72,37
4 ALL - América Latina Logística S.A.	PR	67,80
5 Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	58,03
6 MRS Logística S.A.	RJ	54,44
7 ALL - América Latina Log. Malha Sul S.A.	PR	52,43
8 Ferrovia Norte Sul S.A.	MA	48,58
9 ALL - América Latina Log. Malha Paulista S.A.	SP	19,58

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Ferrovia Norte Sul S.A.	MA	36,10
2 MRS Logística S.A.	RJ	12,36
3 ALL - América Latina Log. Malha Norte S.A.	MT	4,25
4 FCA Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	-1,39
5 ALL - América Latina Log. Malha Paulista S.A.	SP	-9,02
6 Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	-11,80
7 ALL - América Latina Logística S.A.	PR	-24,41
8 ALL - América Latina Log. Malha Sul S.A.	PR	-62,60
9 ALL - América Latina Log. Malha Oeste S.A.	SP	-264,72

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 ALL - América Latina Logística S.A.	PR	5.675.287
2 FCA Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	4.408.942
3 MRS Logística S.A.	RJ	3.302.808
4 ALL - América Latina Log. Malha Norte S.A.	MT	2.986.615
5 Ferrovia Norte Sul S.A.	MA	2.100.100
6 ALL - América Latina Log. Malha Paulista S.A.	SP	144.400
7 Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	8.184
8 ALL - América Latina Log. Malha Sul S.A.	PR	-256.080
9 ALL - América Latina Log. Malha Oeste S.A.	SP	-668.294

o mesmo período de 2016", esclarece o presidente.

DESEMPENHO DO SETOR FERROVIÁRIO DE CARGA (em %)

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Liq.	19,69	-62,29	-18,65	-35,40	-62,86	10,32	140,09	15,66	4,45	49,96	15,35	-21,88	-101,78	12,28
Endiv. Geral	43,43	136,32	111,98	124,06	96,97	95,92	74,57	57,39	49,92	58,92	56,40	60,26	90,12	82,07
Liquidez Corrente	562,65	211,73	58,99	86,76	273,91	130,93	197,50	251,80	149,19	162,90	220,17	104,84	95,00	156,04
Cresc. Vendas	34,58	35,38	16,84	16,20	14,06	35,72	-10,23	14,07	8,50	35,91	48,10	148,25	5,44	ND

RESULTADOS

– Em 2016 a

MRS transportou 168,7 milhões de toneladas de carga, volume 0,9% superior ao registrado em 2015, que foi de 165,1 milhões de toneladas.

O volume de produtos do grupo heavy haul (minério de ferro, carvão e coque), correspondeu a 74,8% do total transportado. Foram 126,2 milhões de toneladas transportadas, um aumento de 1,8% em relação ao volume de 2015. O grupo carga geral, que representa as demais mercadorias transportadas pela MRS, foi responsável por 42,4 milhões de toneladas e registrou queda de 1,4% em relação a 2015, quando foram transportadas 43 milhões de toneladas.

Do total de carga geral transportada no ano passado 5,2 milhões de toneladas foram de produtos siderúrgicos, alta de 1,3% sobre 2015, e 27,4 milhões de toneladas

foram de produtos agrícolas, aumento de 1,5% sobre o ano anterior.

A empresa destaca como resultado positivo em 2016 o transporte de contêineres, que teve crescimento de 16,4% em relação a 2015, confirmando o fortalecimento do modal ferroviário nesta solução logística. Segundo Mello, o modelo operacional adotado pela companhia permitiu a inclusão de uma nova rota no Estado do Rio de Janeiro, com aumento da carteira de clientes atendido, alcançando um volume total de 1,8 milhão de toneladas ou 177,6 mil TEU transportado.

Com essa movimentação de cargas, a MRS obteve em 2016 um Ebitda (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de R\$ 1,47 bilhão e lucro líquido de R\$ 418 milhões. "Com relação ao lucro, houve impacto positivo de eventos não-

recorrentes, mas a forte geração operacional de caixa foi uma demonstração da solidez do negócio", explica o presidente da MRS.

Os investimentos da empresa em 2016 totalizaram R\$ 587,6 milhões, o que coloca a MRS entre as maiores investidoras privadas do país. "Mais da metade do valor foi aplicada em expansão de capacidade, confiabilidade e infraestrutura da via férrea", afirma Mello.

Pelo bom desempenho alcançado em 2016 a MRS se destacou como a melhor entre as empresas que operam o transporte ferroviário de carga no aspecto econômico e obteve notas máximas em dois quesitos: lucro líquido e produtividade do capital, segundo análise do seu balanço financeiro, sendo mais uma vez indicada para receber o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte em 2017.



**A Shell foi vencedora
na categoria Melhor
Distribuidora de
Combustível do prêmio
Maiores & Melhores
do Transporte 2017.
E é humano querer
contar pra todo mundo.**



Vá bem. Vá de Shell.





Referência como parceria público-privada

Em operação comercial desde 2011, a ViaQuatro – Concessionária da Linha 4-Amarela de Metrô de São Paulo já investiu US\$ 500 milhões (cerca de R\$ 1,63 bilhão) em sistemas e trens

Ostentando em 2016 receita líquida superior a R\$ 1 bilhão, patrimônio líquido de R\$ 252,9 milhões, lucro antes do imposto de renda na casa de R\$ 259,7 milhões e lucro líquido de R\$ 173,3 milhões, além de 17,25% de rentabilidade da receita e 68,53% de rentabilidade do patrimônio líquido, a ViaQuatro – Concessionária da Linha 4-Amarela de Metrô de São Paulo conquistou o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, na categoria ferroviário de passageiros.

A ViaQuatro iniciou a operação comercial em outubro de 2011, com a primeira fase da Linha 4-Amarela, contando na ocasião com as estações Luz, República, Paulista, Faria Lima, Pinheiros e Butantã. Três anos mais tarde, recebeu a estação Fradique Coutinho. O projeto prevê ainda as estações Higienópolis-Mackenzie, Oscar Freire, São Paulo-Morumbi e Vila Sônia. Quando totalmente concluída, a Linha 4-Amarela terá 12,8 quilômetros e 11 estações, ligando a região da Luz, no centro, ao bairro de Vila Sônia, na zona oeste da cidade. Atualmente a linha transporta 700 mil passageiros por dia útil; a previsão é de que chegue a um milhão de passageiros quando todas as estações estiverem em operação.

É preciso ressaltar que a Linha 4-Amarela exerce papel estratégico para a integração do transporte metroferroviário da capital paulista, pois se conecta à Linha 9-Esmeralda da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) na Estação Pinheiros, à Linha

2-Verde do Metrô na Estação Paulista, à Linha 3-Vermelha do Metrô na Estação República e, na Estação Luz, às linhas 1-Azul do Metrô e 7-Rubi e 11-Coral da CPTM.

Também é significativo o fato de a ViaQuatro apresentar elevado índice de satisfação dos usuários. Em média, mais de 90% dos 700 mil passageiros diários consideram seus serviços ‘muito bom’ ou ‘bom’, segundo pesquisas realizadas semestralmente pelo Instituto Datafolha desde 2011. O presidente da companhia, Harald Peter Zwetkoff, credits esse resultado positivo principalmente à qualidade no atendimento direto ao público e ao empenho das equipes de operação e manutenção para garantir a previsibilidade na oferta de viagens.

O dirigente acrescenta: “Além de motivar os colaboradores, essas pesquisas mostram em quais aspectos podemos melhorar. Um bom exemplo é a campanha Embarque Consciente, praticada com sucesso desde 2013. Ao perceber que o embarque e desembarque poderia ser mais organizado, criamos uma sinalização simples e eficiente e atuamos na orientação aos usuários. Hoje, é clara a percepção de como os

passageiros colaboram mantendo-se em fila nas laterais das portas aguardando o desembarque para entrar no trem. Desde então, implantamos diversas campanhas permanentes com boa repercussão entre os clientes e na mídia em geral. Uma das mais recentes foi a que previne acidentes de percurso entre os usuários distraídos com o celular.”

REFERÊNCIA COMO PPP – A ViaQuatro resulta da primeira Parceria Público-Privada do Brasil. Com seis anos de operação comercial e onze anos de contrato de PPP, a concessionária é apontada como referência de um modelo de PPP bem sucedido. Zwetkoff afirma que o êxito se tornou possível porque o governo estadual fez a parte dele, fornecendo a infraestrutura, e a iniciativa privada se empenhou na contratação dos trens e do sistema de sinalização necessários para a operação. “Ao longo dos onze anos de PPP, podemos dizer que a parceria entre a ViaQuatro com o governo do Estado de São Paulo simbolizou um avanço em eficiência e aprendizado. Podemos considerar o modelo de negócio da concessionária

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Conces. da Linha 4 do Metrô de SP S.A.	SP	8	5	10	5	5	10	10	10	9	72
2 Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.RJ	RJ	7	7	9	7	6	8	7	7	7	65
3 Concessionária do VLT Carioca S.A.	RJ	6	4	7	10	4	7	8	9	10	65
4 Cia do Metropol. de São Paulo - Metrô	SP	10	10	3	6	9	4	5	3	8	58
5 SuperVia Conces. de Transp. Ferrov.S.A.	RJ	4	3	8	8	3	9	9	8	3	55
6 Cia. do Metropol. do D. Federal - Metrô DF	DF	2	8	4	9	10	2	4	2	6	47
7 Cia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTMSP	SP	9	9	1	4	8	3	2	5	5	46
8 Concessionária Rio Barra S.A.	RJ	5	1	6	1	1	6	6	4	1	31
9 Concessionária Move São Paulo S.A.	SP	3	2	5	2	2	5	3	6	2	30
10 Trensurb - Trens Urbanos de P. Alegre S.A.	RS	1	6	2	3	7	1	1	1	4	26



Harald Peter Zwetkoff,
presidente da ViaQuatro

uma referência nacional, principalmente em um momento em que o país precisa com urgência retomar os investimentos em infraestrutura.”

O dirigente faz questão de sublinhar que o exemplo inicial vem dando frutos: “A partir do nosso ‘kickoff’, foram pensados outros modelos de PPP, como o CCR Metrô Bahia, no qual toda a responsabilidade de infraestrutura, construção e material foram transferidos para o parceiro privado. Isso mostra que o modelo tem espaço para ser aprimorado e precisa urgentemente ser replicado para retomarmos os investimentos em infraestrutura de mobilidade urbana imprescindíveis ao progresso do nosso país.”

Ele acrescenta que a prática está a demonstrar que a combinação de inovação e eficiência na operação encanta e torna fiéis os clientes, atraindo cada vez mais usuários para um modal sustentável e

isso beneficia toda a sociedade.

EXPERTISE E AVANÇO – O presidente da ViaQuatro concorda que uma organização que se disponha a operar uma importante linha metroviária integrada a uma rede em um grande centro como São Paulo necessariamente deve reunir uma expertise inicial e, com o passar do tempo, desenvolver e agregar outras. Ele assinala que durante toda a sua trajetória até aqui, a concessionária seguiu as normas operacionais e os requisitos contratuais, resultando em eficiência e produtividade comprovadas por índices e pesquisas independentes. “Um bom exemplo disso é a aquisição da frota de 15 novos trens dentro do cronograma previsto para a Fase II”, afirma.

Zwetkoff informa que, desde o início da operação comercial, a concessionária tem empreendido inovações tecnológicas

que resultam na prestação de um serviço de qualidade aos usuários. “Além de ser a primeira linha de metrô da América Latina a adotar trens com o sistema ‘driverless’, ou seja, sem condutor, a Linha 4-Amarela foi pioneira também no sistema de funcionamento com portas de plataforma, contribuindo de maneira expressiva para a redução de acidentes e interrupções no fluxo diário do transporte metroviário de São Paulo”, comenta.

Recentemente, um novo projeto da concessionária passou a oferecer aos passageiros o acompanhamento, por meio dos monitores das plataformas, de inovações tecnológicas, como um gráfico que aponta em tempo real a disponibilidade de espaço nos carros do trem que se aproxima da estação e um cronômetro que mostra quantos segundos faltam para a chegada da composição. “Tanto o índice de lotação



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.	SP	68,53
2 SuperVia Conces. de Transp. Ferrov. S.A.	RJ	16,54
3 Concessionária do VLT Carioca S.A.	RJ	8,53
4 Concessão Metrov. do Rio de Janeiro S.A.	RJ	2,35
5 Concessionária Rio Barra S.A.	RJ	1,90
6 Cia do Metropolitano de São Paulo - Metrô	SP	-0,42
7 Cia do Metropol. do D. Federal - Metrô DF	DF	-2,73
8 Conces. do Monotrilho da Linha 18 - Bronze S.A.	SP	-6,49
9 Concessionária Move São Paulo S.A.	SP	-7,47
10 Cia Paulista de Trens Metropol. - CPTM	SP	-9,26

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.	SP	17,25
2 SuperVia Conces. de Transp. Ferrov. S.A.	RJ	3,50
3 Concessão Metrov. do Rio de Janeiro S.A.	RJ	3,31
4 Concessionária do VLT Carioca S.A.	RJ	1,97
5 Concessionária Rio Barra S.A.	RJ	0,06
6 Concessionária Move São Paulo S.A.	SP	-2,46
7 Cia do Metropolitano de São Paulo - Metrô	SP	-4,67
8 Cia Paulista de Trens Metropol. - CPTM	SP	-31,14
9 Cia do Metropol. do D. Federal - Metrô DF	DF	-43,73
10 Metrobarra S.A.	RJ	-122,76

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1 Conces. do Monotrilho da Linha 18 - Bronze S.A.	SP	417,83
2 Concessionária do VLT Carioca S.A.	RJ	123,36
3 Cia. do Metropol. do D. Federal - Metrô DF	DF	111,52
4 SuperVia Conces. de Transp. Ferrov. S.A.	RJ	101,40
5 Metrobarra S.A.	RJ	66,47
6 Concessão Metrov. do Rio de Janeiro S.A.	RJ	60,44
7 Cia. do Metropolitano de São Paulo - Metrô SP	SP	36,78
8 Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.	SP	35,78
9 Cia. Paulista de Trens Metropol. - CPTM	SP	34,04
10 Trensurb - Trens Urbanos de P. Alegre S.A.	RS	30,28

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Cia do Metropol. de São Paulo - Metrô	SP	28.363.167
2 Cia Paulista de Trens Metropol. - CPTM	SP	7.907.204
3 Cia do Metropol. do D. Federal - Metrô DF	DF	2.140.865
4 Concessão Metrov. do Rio de Janeiro S.A.	RJ	1.349.923
5 Trensurb - Trens Urbanos de P. Alegre S.A.	RS	947.506
6 Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.	SP	252.954
7 Concessionária do VLT Carioca S.A.	RJ	217.518
8 SuperVia Conces. de Transp. Ferrov. S.A.	RJ	174.547
9 Metrobarra S.A.	RJ	125.871
10 Concessionária Move São Paulo S.A.	SP	118.523

quanto o cronômetro para a chegada do próximo trem foram desenvolvidos pela ViaQuatro. O indicador de lotação do trem é inédito em metrô no mundo”, diz.

Zwetkoff revela que desde o início das operações, a ViaQuatro já investiu em modernos sistemas e trens um total de US\$ 500 milhões – algo como R\$ 1,63 bilhão (na cotação de novembro de 2017). “Também participamos ativamente de entidades relacionadas com o segmento e que tenham como objetivo o aprimoramento do transporte público e da mobilidade urbana, buscando a sua melhoria, tanto nos aspectos de eficiência econômica, como social e ambiental”, observa.

CONVIVÊNCIA E COOPERAÇÃO – Considerando que está em marcha um processo de privatização da rede metroferroviária paulistana e que em futuro relativamente breve haverá uma rede metroviária ainda mais ampla e complexa que a atual, Zwetkoff avalia a convivência da ViaQuatro com outros ‘players’ privados e com os organis-

DESEMPENHO DO SETOR FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS (em %)

INDICADOR	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Líq.	14,68	15,49	-7,51	-13,61	-6,44	4,15	-2,80	-149,40	-1,90
Endiv. Geral	46,71	204,97	54,04	48,69	40,21	47,48	57,34	60,44	56,39
Liquidez Corrente	56,00	1.546,00	-23,00	924,00	1.422,00	279,00	179,00	210,56	87,89
Cresc. Vendas	14,46	-13,07	134,93	6,65	15,11	15,63	1.477,80	89,71	54,67

mos gestores será cooperativo.

Ele assegura que a ViaQuatro pode contribuir para a definição de uma política pública de longo prazo que permita planejar a integração entre todos os modais para obter a maior eficiência do sistema. Maior eficiência do sistema significa planejar a oferta de cada modal no ponto mais econômico. “Por exemplo, os sistemas sobre trilhos para os corredores estruturais e de grande demanda, em seguida os grandes corredores com VLT, monotrilhos, BRT ou ônibus articulados, e finalmente a alocação de sistemas de maior capilaridade, que podem ser ônibus convencionais, micro-ônibus, bicicletas etc. Essa configuração possibilita equacionar a oferta e a demanda reduzindo o

custo e conseqüentemente os subsídios destinados ao sistema, pela eliminação da sobreposição de modais e de assentos vazios”, ressalta.

O dirigente vai mais além: “Acreditamos que futuramente várias operadoras poderão atuar ao mesmo tempo na rede que inclui os diversos modais de transporte, perante a coordenação de uma autoridade que garantirá a equalização financeira necessária para a existência de uma tarifa integrada. Além da autoridade metropolitana, acreditamos ser fundamental a criação de agências reguladoras em cada setor com as funções de avaliar a viabilidade técnica e econômico-financeira de novos projetos, conforme seu impacto no sistema metropolitano de transportes.



Bradesco Financiamentos.

Para sua frota ficar ainda
Maior e Melhor.



O Bradesco Financiamentos é a melhor solução de crédito para quem quer adquirir um veículo novo. Por isso, na hora de financiar, prefira o Bradesco Financiamentos, nas principais revendas e concessionárias do País e conte com agilidade, segurança, atendimento personalizado e as melhores condições do mercado.

SAC 0800 727 9977
SAC Deficiência Auditiva ou de Fala 0800 722 0099
Ouvidoria 0800 727 9933

Centrais de Relacionamento
Dúvidas e Solicitações sobre Financiamentos de Veículos
Capitais ou Regiões Metropolitanas 4004 4433
Demais Localidades 0800 722 4433



Enfrentando os desafios

Destaque no segmento de transporte marítimo e fluvial, a empresa do sistema Petrobras investiu R\$ 1,2 bilhão, principalmente na aquisição de novos navios

A Petrobras Transporte (Transpetro) atingiu faturamento bruto de R\$ 8,9 bilhões em 2016, um decréscimo de 5,8% em relação a 2015. O resultado decorre da recessão econômica e da queda da movimentação na atividade de dutos e terminais, com redução de 5,4% em comparação a 2015. A entrada em operação de novos navios e o aumento da capacidade de transporte da frota trouxeram, porém, reflexos positivos, com o crescimento de 18,8% no volume movimentado, incluindo as operações da Transpetro International. Isso acarretou o incremento da participação da companhia no percentual de carga transportada pelo sistema Petrobras para 40% do total.

A Transpetro compenhou a queda na receita com a geração operacional de caixa (Ebitda ajustado) de R\$ 1,9 bilhão, apenas 5% abaixo de 2015, mesmo com a queda de 5,4% na movimentação. O lucro líquido da companhia atingiu R\$ 314 milhões, resultado afetado principalmente pelas provisões de baixa por redução do valor recuperável de R\$ 799 milhões, consequência da avaliação. “A Transpetro é uma empresa brasileira que opera no segmento de transporte e logística de combustível no país, tendo expertise única para enfrentar os desafios do setor de midstream no Brasil”, afirma presidente da companhia, Antonio Rubens Silva Silvino.

De acordo com Silvino, a empresa disponibiliza soluções logísticas eficientes e seguras, movimentando de forma estratégica petróleo e derivados, gás e etanol nas

grandes áreas de transporte: marítima, dutoviária e de terminais aquaviários e terrestres. “Seus 56 navios, 47 terminais e a malha de 14 mil quilômetros de oleodutos e gasodutos são operados de forma integrada, levando energia com segurança, tecnologia de ponta e menor custo possível para atender ao mercado”, complementa.

O desempenho da economia brasileira em 2016 foi fortemente influenciado pela retração do consumo e dos investimentos privados, registrando queda de 3,5% no nível de atividade. Esse cenário resultou em uma queda de 4,5% nas vendas de combustíveis líquidos no mercado nacional em 2016, sendo que as refinarias brasileiras processaram, em 2016, 7,5% menos de petróleo e produziram 6,4% menos de derivados em relação ao ano anterior.

Em 2016 e ao longo de 2017, a Transpetro reforçou a sua presença na área de transporte marítimo, intensificando a participação na cabotagem e no longo curso. Os investimentos realizados no ano passado, de R\$ 1,2 bilhão, sendo os recursos destinados principalmente à aquisição de novos navios (Promef), reformas de tanques e

docagens das embarcações operadas. Mais quatro navios foram incorporados à frota, acrescentando cerca de 170 mil toneladas por porte bruto (tpb) à capacidade de transporte da companhia. Em 2016, entraram em operação o suezmax Machado de Assis (157 mil tpb), e os gaseiros Barbosa Lima Sobrinho, Darcy Ribeiro e Lucio Costa, cada um com capacidade de cinco mil tpb.

ENDIVIDAMENTO – Além disso, a companhia contribuiu para a redução do endividamento do sistema Petrobras com o cancelamento de 17 contratos no âmbito do Promef, entre 2015 e 2017. Isso evitou aportes de cerca de R\$ 5,4 bilhões, sem gerar contingência jurídica ou comprometer o nível de atividade do segmento. A Transpetro encerrou o ano com o indicador Dívida Líquida/Ebitda em 1,63, dentro da meta estabelecida para o período. A dívida total foi de R\$ 4,7 bilhões, valor 18% superior a 2015, conforme previsto no plano de negócios, em decorrência da entrega de quatro navios ao longo do ano.

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo e equivalentes de caixa foram de R\$ 1,1 mi-

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	RJ	10	10	8	10	8	2	3	9	4	64
2 Saveiros, Camuyrano - Serv. Marítimos S.A.	RJ	8	8	6	5	7	6	7	7	8	62
3 Empresa de Navegação Elcano S.A.	RJ	9	4	5	9	3	4	9	10	9	62
4 Norsulcarga Navegação S.A.	RJ	10	10	8	9	7	2	3	8	4	61
5 Oceana Offshore S.A.	RJ	7	9	10	3	4	9	8	1	3	54
6 Saam Smit Towage Brasil S.A.	RJ	4	7	4	6	9	7	5	5	6	53
7 Companhia Libra de Navegação	SP	1	2	2	8	10	3	4	8	1	39
8 Companhia Brasileira de Offshore	RJ	5	1	9	1	1	10	1	3	5	36
9 Wilson, Sons Offshore S.A.	RJ	3	3	3	4	2	5	6	2	7	35
10 Camorim Serviços Marítimos Ltda.	RJ	2	5	1	2	6	1	2	4	2	25



Antonio Rubens Silva Silvino,
presidente da Transpetro

lhão, demonstrando uma sólida liquidez. A companhia tem executado a sua política de distribuição de dividendos e pagou, no ano passado, o montante de R\$ 1.009 milhões à Petrobras, o que representou a destinação total das reservas de lucro com o objetivo de maximizar o retorno para o acionista.

No segmento de dutos, a Transpetro investe constantemente em tecnologia. O transporte por dutos é considerado o meio mais seguro e eficiente, além de ser

o mais econômico para se movimentar combustíveis. “Interligando as diversas regiões produtoras de petróleo, refinarias, terminais e bases de distribuição aos grandes centros consumidores, a malha de dutos possibilita menor circulação de caminhões com produtos inflamáveis nas estradas. Um único dia de transporte por dutos retira, aproximadamente, 20 mil caminhões-tanque das rodovias do país”, diz Silvino.

A Transpetro efetua o transporte dutoviário de petróleo, derivados, gás liquefeito de petróleo (GLP), petroquímicos, combustíveis alternativos líquidos, como o etanol, além de 75% do gás natural consumido no Brasil. Também realiza o armazenamento desses produtos. Para isso, a companhia detém 60% da tancagem do país. De janeiro a dezembro de 2016, a empresa movimentação de 603 milhões de metros cúbicos. No mesmo período, a movimentação



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Barcas S.A. Transportes Marítimos	RJ	12.219,56
2 Concais S.A.	SP	347,09
3 Siem Offshore do Brasil S.A.	SP	306,43
4 Sapura Navegação Marítima S.A.	RJ	91,67
5 Empresa de Navegação Elcano S.A.	RJ	78,85
6 Oceana Offshore S.A.	RJ	53,01
7 Saveiros, Camuyrano - Serv. Marítimos S.A.	RJ	33,84
8 Norsulcarga Navegação S.A.	RJ	31,07
9 Wilson, Sons Offshore S.A.	RJ	28,73
10 Magallanes Navegação Brasileira S.A.	RJ	27,43

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1 Tugbrasil Apoio Portuário S.A.	RJ	229,30
2 Norsulmax Navegação S.A.	RJ	223,99
3 Norsulcarga Navegação S.A.	RJ	181,59
4 Petrobras Transporte S.A. Transpetro	RJ	180,66
5 Empresa de Navegação Elcano S.A.	RJ	167,48
6 Companhia Libra de Navegação	SP	147,64
7 Sapura Navegação Marítima S.A.	RJ	139,88
8 NTL Navegação e Logística S.A.	SP	138,21
9 Saam Smit Towage Brasil S.A.	RJ	124,47
10 Magallanes Navegação Brasileira S.A.	RJ	124,10

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Companhia Brasileira de Offshore	RJ	100,38
2 Oceana Offshore S.A.	RJ	85,90
3 Sapura Navegação Marítima S.A.	RJ	61,93
4 Concais S.A.	SP	42,02
5 Tugbrasil Apoio Portuário S.A.	RJ	30,93
6 Saam Smit Towage Brasil S.A.	RJ	25,24
7 Saveiros, Camuyrano - Serv. Marítimos S.A.	RJ	24,21
8 Magallanes Navegação Brasileira S.A.	RJ	16,58
9 Oceanpact Serviços Marítimos S.A.	RJ	15,77
10 Norsulcarga Navegação S.A.	RJ	15,30

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Petrobras Transporte S.A. Transpetro	RJ	4.008.023
2 Oceana Offshore S.A.	RJ	919.417
3 Saveiros, Camuyrano - Serv. Mar. S.A.	RJ	509.980
4 Saam Smit Towage Brasil S.A.	RJ	430.952
5 Sapura Navegação Marítima S.A.	RJ	336.901
6 Tugbrasil Apoio Portuário S.A.	RJ	262.786
7 Camorim Serviços Marítimos Ltda.	RJ	208.196
8 Asgaard Navegação S.A.	RJ	185.995
9 Empresa de Navegação Elcano S.A.	RJ	185.331
10 Wilson, Sons Offshore S.A.	RJ	180.378

média de gás natural foi de 62,34 milhões de metros cúbicos por dia. A movimentação de líquidos e de

gás natural foi, respectivamente, 5,4% e 16,7% inferior à registrada em 2015, o que reflete a queda de consumo de derivados de petróleo e a menor demanda por gás natural pelas termelétricas no país.

Todas as operações da Transpetro são acompanhadas em tempo real, 24 horas por dia, pelo Centro Nacional de Controle e Logística, que planeja, executa e controla a movimentação nos dutos e nos terminais, e pelo Centro Nacional de Acompanhamento de Navios, que monitora a posição das embarcações da frota, assim como a de outros navios que estejam nas proximidades. "Localizadas na nossa sede, no centro do Rio de Janeiro, essas duas unidades aumentam a segurança, a qualidade e a confiabilidade das operações da companhia", destaca Silvino.

DESEMPENHO DO SETOR MARÍTIMO E FLUVIAL (em %)

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Liq.	-52,53	20,34	1,16	26,84	17,00	-3,84	21,82	1,30	-9,03	10,37	-60,83	16,50	-64,75	401,09
Endiv. Geral	68,70	58,21	60,16	60,28	74,29	61,25	69,81	87,57	97,95	57,15	123,65	117,40	74,45	67,62
Liquidez Corrente	349,00	186,00	462,00	261,00	240,00	109,00	625,00	149,00	367,00	120,00	258,00	148,00	109,19	114,74
Cresc. Vendas	12,20	8,79	10,54	33,50	14,61	11,89	19,34	6,66	9,44	190,68	28,05	28,24	23,92	9,83

A companhia também investe na capacitação da tripulação dos seus navios por meio de treinamentos em modernos simuladores marítimos na Academia Transpetro, no centro do Rio de Janeiro. "A empresa utiliza ainda eficientes ferramentas de inspeção de faixas de dutos, como drones e satélites, para garantir que o produto chegue com segurança ao destino do cliente e evitar danos em seus equipamentos", informa o presidente da empresa.

Outro destaque, na opinião de Silvino, é o forte relacionamento da companhia com as comunidades do entorno das instalações da companhia, de forma a preservar a segurança das faixas de dutos e da população. "Por meio do telefone 168, os moradores vizinhos podem contribuir com a empresa,

seja no envio de críticas, sugestões ou comunicando qualquer movimentação suspeita na faixa de dutos ou em terrenos próximos", ressalta.

Presente em todas as regiões do Brasil, a Transpetro acumulou, ao longo de sua trajetória, conhecimentos únicos que a tornaram uma empresa diferenciada de logística. "Esses conhecimentos a credenciam como a melhor resposta às necessidades dos nossos clientes – empresas petroleiras, distribuidoras de combustíveis e de gás natural, indústrias, usinas termelétricas e refinarias. Os produtos são movimentados de forma segura e com respeito às pessoas e ao meio ambiente, com uma gestão eficiente e alinhada com o Sistema Petrobras", acredita Silvino.

PENTACAMPEÃ NA MAIORES E MELHORES DO TRANSPORTE



INOVAÇÃO, AGILIDADE, QUALIDADE E SEGURANÇA.

A Autopass é eleita pelo **5º ano consecutivo** como a melhor empresa na categoria **Operador de Sistema de Bilhetagem pela Maiores e Melhores do Transporte.**



Novos serviços para enfrentar a crise

Companhia de destaca pela diversidade de soluções, como fretamento e uso compartilhado de aeronaves, além de investimentos contínuos em manutenção e segurança

A Líder Táxi Aéreo (Líder Aviação) está entre as melhores empresas operadoras de transporte, na categoria aéreo de passageiros, da premiação Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2017, promovida pela revista Transporte Moderno. Em 2016, a companhia obteve receita operacional líquida de R\$ 821,8 milhões, lucro líquido de R\$ 179 milhões, liquidez corrente de 229,7%, patrimônio líquido de R\$ 566,4 milhões e rendimento da receita de 21,79%. O endividamento geral foi de 66,2%. A empresa recebeu nota máxima em quatro itens do balanço financeiro analisados.

A superintendente da Líder Aviação, Junia Hermont, acredita que o desempenho positivo se deve a vários fatores, como a variedade do portfólio da empresa. “Com um mix de serviços completos e totalmente integrado, oferecemos aos clientes, soluções personalizadas em aviação executiva, por meio de nossas cinco unidades de negócios: venda de aeronaves, manutenção, fretamento e gerenciamento de aeronaves, atendimento aeroportuário e operações de helicópteros. Em um momento de crise na economia, essa variedade faz com que o cliente tenha diferentes alternativas em uma única empresa”, diz.

Na manutenção, por exemplo, a Líder investe constantemente na ampliação de soluções. “Em abril deste ano, fomos homologados para prestar serviços de manutenção em

helicópteros de matrícula americana que operam para o segmento de óleo e gás na base de Macaé, no Rio de Janeiro, onde há uma grande frota de helicópteros utilizados para voos offshore. A certificação, concedida pela Federal Aviation Administration (FAA), órgão regulador da aviação civil nos Estados Unidos, não só confere ainda mais credibilidade aos serviços da empresa, como amplia o portfólio oferecido aos clientes”, afirma Hermont.

A unidade de manutenção executiva da Líder atua em quatro bases: São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Brasília. O portfólio de serviços inclui oficinas especializadas em aviônicos, motores, componentes, interiores, pinturas e revisão de hélices multimarca.

Outro ponto de destaque, na opinião de Hermont, é o compartilhamento de aeronaves, o Líder Share. “A demanda por este tipo de serviço cresce em tempos de recessão. Nosso programa proporciona ao associado uma forma econômica de voar, com garantia de disponibilidade e da nossa segurança operacional. Por

meio do Líder Share, o cliente tem a garantia de voar em uma aeronave executiva a um preço bastante competitivo, sem investir no ativo”, explica.

Na unidade de vendas de aeronaves, a Líder Aviação oferece um trabalho completo com todos os trâmites relacionados à aquisição ou venda de uma aeronave. “Devido à nossa expertise, mesmo neste momento de ajuste de frota brasileira, tivemos crescimento no número de clientes demandando auxílios em processos de nacionalização, reexportação, transferência de titularidade, consultoria e estudos de compra e venda de aeronaves. Ou seja, fizemos o dever de casa em buscar gerenciar, da melhor forma possível, nossa estrutura e custos fixos, aliando a uma oferta de produtos e serviços cada vez mais completa e em sintonia com as necessidades e demandas do mercado. Sempre com agilidade, qualidade e segurança”, afirma Hermont.

RETOMADA – A situação política e econômica do país afetou o setor de transporte aéreo de passageiros e tam-

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Líder Táxi Aéreo S.A. - Air Brasil e Controladas	MG	6	10	9	10	10	10	7	1	4	67
2 Omni Táxi Aéreo S.A.	RJ	5	9	8	8	9	8	6	8	5	66
3 American Airlines Inc.	SP	3	6	7	6	7	7	4	10	8	58
4 OceanAir Linhas Aéreas S.A. (Avianca)	RJ	7	4	4	2	4	6	9	9	9	54
5 Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	9	1	10	1	2	9	3	6	10	51
6 Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.	SP	8	3	2	5	5	4	10	3	7	47
7 TAM Linhas Aéreas S.A. (LATAM)	SP	10	2	1	4	3	5	8	5	6	44
8 Brazilian Helicopter Serv. Táxi Aéreo S.A. - BHS	RJ	4	7	3	9	6	3	1	7	3	43
9 TAM Aviação Executiva e Táxi Aéreo S.A.	SP	2	8	5	7	8	2	2	4	2	40
10 Algar Aviation Táxi Aéreo S.A.	MG	1	5	6	3	1	1	5	2	1	25



Júnia Hermont,
superintendente
da Líder Aviação

bém a Líder. “A economia passou por um período de retração e no setor de aviação executiva não foi diferente. Fazemos parte de um segmento fundamental para a economia e estamos otimistas que, tão logo o cenário seja revertido, o mercado se reaqueça. A mobilidade da aviação executiva é parte fundamental da engrenagem de crescimento, possibilitando que empresas e indústrias fomentem mais negócios”, espera Hermont. “A aviação executiva é essencial para um deslocamento rápido e seguro, sendo uma ferramenta de trabalho necessária para um país de dimensões como Brasil.”

Segundo dados da Associação Brasileira de Aviação Geral (Abag), as linhas comerciais chegam a apenas 137 dos 3.665 aeródromos brasileiros, enquanto a aviação executiva pode ir a qualquer aeródromo homologado. O ano de 2017 já dá mostras de uma retomada na economia e, em especial, no setor aéreo. “Se olharmos as movimentações nos

aerportos, vemos que tivemos ligeira alta e a tendência é de melhora. Mas chegar a patamares pré-crise, só a partir de 2019. A atual melhora do nível de vendas do setor de aviação executiva tem sido alavancada por segmentos econômicos que estão sofrendo menos com a crise, como o de serviços e, principalmente, o de agronegócios”, acredita Hermont.

De acordo com a superintendente da Líder, um dos segmentos que tem conseguido aumento de procura é o de fretamento. “Centenas de aeronaves foram exportadas e muitas empresas precisam da aviação executiva para continuar fomentando seus negócios. Outra aposta nossa também de melhoria para os próximos anos foi a homologação do HondaJet pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). A aeronave tem representação comercial e de serviços exclusiva da Líder no Brasil e apresenta um perfil de operação e desempenho diferenciados em sua categoria”, diz.

A Honda Aircraft Company e a Líder anunciaram, em agosto, que o HondaJet recebeu o certificado de tipo Anac. O anúncio foi feito na Latin American Business Aviation Conference and Exhibition (Labace) 2017, em São Paulo, onde um HondaJet esteve em exibição. O certificado de tipo brasileiro para o HondaJet segue a aprovação nos Estados Unidos (Federal Aviation Administration), Europa (European Aviation Safety Agency), México (Directorate General of Civil Aviation) e Canadá (Transport Canada). “É um marco importantíssimo para o mercado brasileiro. A aeronave é ideal para viagens dentro do território nacional, conectando as principais cidades com o conforto, a rapidez e a alta performance”, afirma Hermont.

A unidade de fretamento e gerenciamento de aeronaves conta com diversas soluções, incluindo desde remoções aeromédicas, a fretamentos spot ou compra antecipada de horas de voo.



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.	SP	194,18
2 OceanAir Linhas Aéreas S.A. (Avianca)	RJ	104,32
3 TAM Linhas Aéreas S.A. (LATAM)	SP	62,35
4 América do Sul Linhas Aéreas Ltda.	MT	55,07
5 Líder Táxi Aéreo S.A. - Air Brasil	MG	31,62
6 Sete Linhas Aéreas	GO	31,18
7 Omni Táxi Aéreo S.A.	RJ	29,54
8 Algar Aviation Táxi Aéreo S.A.	MG	17,49
9 Brava Linhas Aéreas Ltda.	SC	0,33
10 American Airlines Inc.	SP	0,00

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Líder Táxi Aéreo S.A. - Air Brasil	MG	21,79
2 Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	11,17
3 Omni Táxi Aéreo S.A.	RJ	4,80
4 American Airlines Inc.	SP	0,00
5 Brasil Jato Táxi Aéreo S.A.	RJ	-1,72
6 OceanAir Linhas Aéreas S.A. (Avianca)	RJ	-2,42
7 TAM Linhas Aéreas S.A. (LATAM)	SP	-4,65
8 Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.	SP	-9,49
9 Brazilian Helicopter Serv. Táxi Aéreo S.A. - BHS	RJ	-13,00
10 TAM Aviação Executiva e Táxi Aéreo S.A.	SP	-20,39

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1 Líder Táxi Aéreo S.A. - Air Brasil	MG	229,71
2 Brazilian Helicopter Serv. Táxi Aéreo S.A. - BHS	RJ	217,47
3 Omni Táxi Aéreo S.A.	RJ	137,26
4 TAM Aviação Executiva e Táxi Aéreo S.A.	SP	132,47
5 American Airlines Inc.	SP	96,17
6 Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.	SP	57,08
7 TAM Linhas Aéreas S.A. (LATAM)	SP	54,02
8 Algar Aviation Táxi Aéreo S.A.	MG	53,25
9 Brava Linhas Aéreas Ltda.	SC	47,47
10 OceanAir Linhas Aéreas S.A. (Avianca)	RJ	44,49

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Líder Táxi Aéreo S.A. - Air Brasil	MG	566.445
2 Omni Táxi Aéreo S.A.	RJ	100.618
3 TAM Aviação Exec. e Táxi Aéreo S.A.	SP	22.500
4 Brazilian Helicopter Serv. Táxi Aéreo S.A. - BHS	RJ	9.430
5 Brasil Jato Táxi Aéreo S.A.	RJ	2.390
6 American Airlines Inc.	SP	1.294
7 América do Sul Linhas Aéreas Ltda.	MT	-670
8 Sete Linhas Aéreas	GO	-14.531
9 Algar Aviation Táxi Aéreo S.A.	MG	-28.997
10 OceanAir Linhas Aéreas S.A. (Avianca)	RJ	-68.449

Recentemente, dois novos jatos executivos entraram para a frota da Líder Aviação. A

partir de agora, a empresa conta com mais um Phenom 300, e com um Learjet 40XR.

SEGURANÇA – O diferencial da empresa está na variedade e na capilaridade de serviços disponibilizados, acredita Hermont. “Temos um portfólio completo, com o maior número de bases espalhadas pelo país em comparação à concorrência. A unidade de atendimento aeroportuário da Líder Aviação tem mostrado sua excelência. Presente em todas as regiões do país, a companhia conta com 17 bases e larga experiência em grandes eventos, como Copa do Mundo, Olimpíadas Rio 2016 e eventos culturais, como o Rock

DESEMPENHO DO SETOR DE AÉREO DE PASSAGEIROS (em %)

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Liq.	54,81	64,13	64,24	161,29	121,83	-41,52	40,83	-32,82	-37,20	100,20	-30,07	4,63	-66,86	-26,10
Endiv. Geral	111,58	160,39	128,59	126,47	118,50	68,46	63,83	76,38	74,90	86,89	79,69	88,75	155,98	110,66
Liquidez Corrente	172,00	99,00	129,00	154,00	140,00	200,00	148,00	103,00	117,00	83,00	164,00	85,00	71,88	82,13
Cresc. Vendas	2,17	14,20	26,76	20,90	125,97	48,95	27,53	37,00	35,59	19,49	6,91	10,21	-3,43	-26,31

in Rio”, enfatiza.

A Líder conta com as principais certificações de segurança do mundo, que atestam a excelência de seus procedimentos de segurança. Neste ano, a companhia recebeu, mais uma vez, reconhecimento internacional por sua excelência na prestação de serviços. A International Business Aviation Council (Ibac), um dos mais conceituados órgãos do setor no mundo, enviou à empresa um certificado de reconhecimento pelos dez anos da certificação IS-BAO. Além disso, a Líder tem as certificações WyvernWingman e a Bars (Basic Aviation Risk Standard), concedida pela Flight Safety Foundation.

Atendendo ao segmento de offshore desde os anos 1970, a Líder Aviação oferece soluções ao setor de óleo e gás e mantém contrato com as maiores empresas do segmento, disponibilizando voos spot para diversas empresas da cadeia offshore e onshore, com atuação nas principais bacias brasileiras e na região da floresta amazônica. A segurança das operações é a principal preocupação da unidade de operações de helicópteros. Desde 2012, a empresa, em parceria com a CAE Simuflite, trouxe três novos simuladores de voo ao Brasil, dois para aeronaves Sikorsky (modelos S-76 e S-92) e um para AgustaWestland AW139. ✨

SEMPRE COMPROMETIDA COM AS EXPECTATIVAS DO MERCADO

PAGAMENTO EMV
VISA E MASTERCARD



QR CODE
BILHETAGEM



WI-FI



SOLUÇÕES
CUSTOMIZADAS
PARA SEU
PROJETO

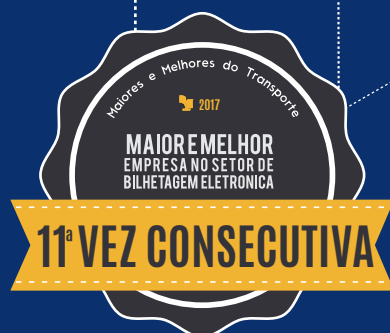
INTERFACE
MOTORISTA



RECARGA
EMBARCADA ONLINE



BIOMETRIA FACIAL



PRODATA
mobility Brasil



Controle de custos para superar a retração do mercado

Para 2018, além do crescimento econômico, a empresa prevê que a melhora na infraestrutura e um ambiente regulatório mais claro sejam fundamentais para o crescimento deste segmento

Em um cenário macroeconômico bastante desafiador como ficou marcado o ano de 2016, a Tropical Transportes Ipiranga conseguiu, por meio da consistência de sua gestão e da solidez de seus negócios, superar o momento difícil que a crise política causou em todo os segmentos industriais do país. “Sofremos impactos, mas não abdicamos de nossa estratégia de crescimento, mesmo em um ano de recessão”, relata José Augusto Dutra Nogueira, diretor de operações da empresa.

Nogueira comenta que o setor de combustíveis é influenciado diretamente pela política econômica, seja pela variação do câmbio, renda das famílias, Produto Interno Bruto (PIB) e taxas de juros. “As variáveis políticas e econômicas geram instabilidade na economia, o que tem reflexo nos volumes movimentados pelas empresas do setor de transporte”, diz.

Para enfrentar esta turbulência que ainda causa instabilidade, a Tropical Transportes Ipiranga tem investido no controle de custos e na busca pelo aumento da produtividade.

“As estratégias traçadas pela empresa estão voltadas para a renovação de frota, qualificação das equipes e sistemas de apoio, além de manter o foco na segurança”, afirma o diretor.

Nogueira ressalta que em 2016 houve um aumento significativo de volume que passou a ser internalizado no país pelo modal rodo-

viário e, por consequência, exigiu uma capacidade logística diferente por parte dos distribuidores. Essa mudança foi determinante para alavancar o volume de transporte da Tropical, o qual contribuiu positivamente para o resultado financeiro da empresa, que encerrou o ano com R\$ 28,8 milhões de lucro líquido. “Identificamos oportunidades de novos volumes à medida que ocorreram transformações na distribuição de combustíveis. Além disso, fizemos um trabalho minucioso, visando identificar oportunidades de redução de custos e ganhos de produtividade ao longo do processo”, explica o diretor da empresa.

Como resultado da boa gestão a Tropical Transportes Ipiranga também se destacou como a melhor entre as operadoras de transportes, ficando à frente no ranking em que estão listados dez empresas, ao receber a pontuação máxima em três quesitos analisados em seu balanço financeiro de 2016: lucro líquido, endividamento geral e rentabilidade da receita. Por esse bom

desempenho financeiro a empresa está sendo indicada para receber o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2017.

ATIVIDADES – A Tropical Transportes Ipiranga opera no mercado brasileiro com cerca de 1.300 caminhões, entre os quais parte é da própria empresa e parte de transportadores agregados. A idade média dos caminhões gira em torno de seis anos e meio e as marcas dos veículos são variadas. Para o transporte de combustíveis, a empresa conta com 350 funcionários diretos, além da força indireta de trabalho e do apoio da estrutura administrativa corporativa.

Com a estratégia de oferecer um serviço com qualidade, a Tropical procura manter a sua frota de veículos sempre adequada às exigências do mercado, renovando os seus ativos de acordo com as necessidades do setor. “Os investimentos estão concentrados principalmente na troca de equipamentos com foco em segurança, custos de manutenção e

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Tropical Transportes Ipiranga Ltda.	RJ	2	5	10	8	10	10	9	6	7	67
2 Coopercarga	SC	5	3	6	5	5	7	8	9	9	57
3 Sada Transportes e Armazenagens S.A.	SP	6	6	7	7	7	6	5	7	4	55
4 Tegma Gestão Logística S.A.	SP	8	9	9	6	6	8	4	3	1	54
5 Tora Transportes Industriais Ltda.	MG	3	7	8	9	8	9	6	2	2	54
6 Braspress Transportes Urgentes Ltda.	SP	7	8	2	10	9	1	2	5	8	52
7 Transporte Rodoviário 1500 Ltda.	PR	9	1	4	2	1	3	10	10	3	43
8 JSL S.A.	SP	10	10	1	1	2	2	1	1	10	38
9 Expresso Nepomuceno S.A.	MG	4	4	5	3	4	5	3	4	6	38
10 G10 Transportes Ltda.	PR	1	2	3	4	3	4	7	8	5	37



José Augusto Dutra Nogueira,
diretor de operações da Tropical

produtividade das operações”, explica Nogueira.

Assim como as demais empresas que atuam no segmento de transporte a Tropical Transportes Ipiranga também trabalha com perspectiva melhor para 2017 em virtude de os indicadores apontarem sinais de recuperação do ambiente econômico. “Tais fatores deverão contribuir para uma retomada gradual de novos

investimentos no setor de transportes”, aposta o diretor da empresa.

Para 2018 a expectativa da Tropical é que ocorra um crescimento no volume de cargas transportadas. Por isso, a empresa já tem programado em que irá aplicar os seus recursos financeiros. “São investimentos orgânicos de continuidade de renovação de frota, qualificação das equipes e sistemas de apoio”, salienta

Nogueira.

Em sua análise sobre a situação atual do mercado brasileiro Nogueira afirma que o setor de transportes é um importante elo da cadeia produtiva, ligando os embarcadores aos pontos de consumo. “Dessa forma, acreditamos que, além do crescimento econômico, a melhora na infraestrutura e um ambiente regulatório mais claro sejam fundamentais para



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Arco Logística S.A.	SC	889,08
2 Greca Transportes de Cargas S.A.	PR	784,29
3 Transporte Rodoviário 1500 Ltda.	PR	172,29
4 3PL Brasil Logística S.A.	SP	100,00
5 Direcional Transporte e Logística S.A.	MG	80,33
6 Axon Transportes S.A.	PR	78,35
7 Log20 Logística S.A.	SP	53,38
8 Guanabara Express Transp. de Cargas S.A.	CE	53,27
9 Concórdia Transportes Rodoviários Ltda.	BA	47,19
10 Sistema Transportes S.A.	SP	45,91

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Centro-Oeste Transportes Rodoviários S.A.	DF	19,14
2 Concórdia Transportes Rodoviários Ltda.	BA	17,11
3 Greca Transportes de Cargas S.A.	PR	13,50
4 Transportes Cavalinho Ltda.	RS	11,83
5 Axon Transportes S.A.	PR	9,79
6 Dacunha S.A.	SP	9,21
7 Sita Transporte de Cargas S.A.	PR	9,05
8 Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda.	SC	7,80
9 José Rubem Transportes e Equipamentos	BA	6,97
10 Veloce Logística S.A.	SP	6,90

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1 Sugar Express Transportes S.A.	SP	789,02
2 3PL Brasil Logística S.A.	SP	641,99
3 Rápido London S.A.	SP	522,01
4 Tac Transportes e Armazéns Gerais Ltda.	SC	470,98
5 Transauto Transp. Especial. de Auto.S.A.	SP	451,93
6 Transpes Transportes Pesados Minas S.A.	MG	433,01
7 Concórdia Transportes Rodoviários Ltda.	BA	346,70
8 Rodoviário Líder S.A.	MG	270,97
9 Sita Transporte de Cargas S.A.	PR	265,37
10 TCG - Transp. de Cargas em Geral S.A.	RJ	256,65

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 JSL S.A.	SP	608.899
2 Tegma Gestão Logística S.A.	SP	375.077
3 Transpes Transportes Pesados Minas S.A.	MG	257.249
4 Braspress Transportes Urgentes Ltda.	SP	237.411
5 Transporte Della Volpe S.A.	SP	172.556
6 Tora Transportes Industriais Ltda.	MG	167.520
7 Sada Transportes e Armazenagens S.A.	SP	151.171
8 Transauto Transp. Especial. de Auto. S.A.	SP	116.701
9 Tropical Transportes Ipiranga Ltda.	RJ	105.321
10 Transportes Cavalinho Ltda.	RS	105.171

o crescimento deste segmento. Em paralelo, deve haver qualificação e profissionalização contínua

das empresas, visando atender ao mercado cada vez mais exigente”, afirma.

PERFIL – Integrante do grupo Ultra (companhia de multinegócios que atua no setor de varejo e na distribuição especializada) a Ipiranga está entre as maiores distribuidoras no Brasil, onde mantém mais de 7.700 postos voltados a suprir as necessidades de seus clientes, desde combustíveis e lubrificantes a serviços de conveniência. Do total de postos, 1.190 são ecoeficientes.

A empresa também possui 54 bases e pools em todo o território nacional e cerca de sete mil clientes empresariais de diversos segmentos.

DESEMPENHO DO SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA (em %)

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Liq.	14,02	20,38	10,57	33,75	14,89	16,97	14,06	7,53	19,90	8,92	11,76	14,74	-7,11	25,12
Endiv. Geral	59,88	56,13	58,89	63,24	55,65	63,36	60,08	61,30	59,20	68,37	63,45	63,06	64,75	73,13
Liquidez Corrente	214,00	174,00	177,00	200,00	238,00	238,00	231,00	220,00	179,00	323,00	205,00	316,00	193,58	168,62
Cresc. Vendas	39,37	22,42	17,38	32,46	16,69	86,56	4,09	31,85	18,85	15,49	110,54	10,92	16,40	3,44

A rede Ipiranga emprega aproximadamente três mil funcionários diretos, é líder no segmento de lojas de conveniência, com 2.260 pontos de vendas, possui produtos de marca própria e uma linha diversificada de produtos lubrificantes para uso automotivo, industrial e marítimo.

No mercado brasileiro a Ipiranga é detentora da maior rede de serviços automotivos, o Jet Oil, com mais de 1.600 unidades. Conta ainda com a maior rede de padarias do país com 740 unidades e o maior programa de fidelidade do Brasil, o Km de Vantagens com mais de 25 milhões de participantes.

No setor de combustíveis a Ipiranga foi a primeira empresa a criar um programa

de fidelidade. O Km de Vantagens tem como principais pilares o entretenimento e o lazer e funciona como uma plataforma de relacionamento que permeia todas as iniciativas da empresa – posto físico, lojas am/pm, Jet Oil, aplicativos – e oferece exclusividades aos parceiros do programa. Atualmente, tem mais de 160 empresas parceiras com diferentes nichos de atuação e é o maior do gênero no Brasil.

Na rede de postos Ipiranga, além dos serviços automotivos, o consumidor também pode adquirir outros produtos. Com uma retaguarda diversificada, o posto se tornou um local multifuncional, atendendo múltiplas demandas dos seus clientes de uma só vez.

GESTÃO COMPLETA

e integrada de todas as etapas
das operações de transporte

Serviços customizados
de acordo com as necessidades
de cada cliente:

- Gestão de risco
- Seguros
- Meios de pagamento
- Reguladora de sinistros
- Inteligência logística
- Monitoramento
- Multicadastro



A Apisul oferece soluções modulares e customizadas, projetadas de acordo com a operação de cada cliente, com foco na produtividade, garantia de entrega de resultados, redução de custos, assertividade, gestão da informação, agilidade e segurança.

Saiba mais sobre cada serviço oferecido em: www.apisul.com.br

 51 2121.9000  fb.com/GrupoApisul  linkedin.com/company/grupo-apisul





Tradição e pioneirismo

Uma das mais tradicionais companhias do setor investe em renovação de frota e administração integrada para reduzir os impactos negativos da crise econômica

A Auto Viação 1001 e a Viação Cometa foram consideradas as melhores empresas operadoras de transporte, no segmento rodoviário de passageiros, pelo ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, da revista Transporte Moderno. As tradicionais empresas fazem parte do Grupo JCA, que integra também outras importantes companhias do setor rodoviário, como a Auto Viação Catarinense, Expresso do Sul, Viação Macaense e Rápido Ribeirão Preto. As empresas do conglomerado transportam quase 100 milhões de pessoas por ano.

Fernando Guimarães, diretor executivo da Unidade de Transporte de Passageiros do Grupo JCA, acredita que a Auto Viação 1001 e a Cometa deram uma resposta rápida e equilibrada em relação à crise que ainda afeta a economia brasileira. "Fizemos os ajustes necessários, adequando as empresas ao cenário instável, e aceleramos o processo de sinergia entre as organizações de todo o grupo para minimizar custos e obter ganhos de escala. Isso, aliado ao comprometimento das nossas lideranças e colaboradores, nos levou a ter um resultado positivo no balanço das empresas."

Guimarães explica que a turbulência econômica enfrentada pelo país causou impacto direto no volume de passageiros transportados. "Com menos emprego e mais dívidas, o brasileiro viajou menos a negócios e também para fazer turismo. Tivemos redução do número de passageiros e, portanto, a necessidade de redimensionar projetos, equipe e

custos. Porém, sempre trabalhamos com equilíbrio e responsabilidade, mantendo sempre alta a qualidade do serviço que oferecemos", resume.

Neste ano, o grupo está fortalecendo o gerenciamento integrado das companhias. "Hoje, as empresas de ônibus do Grupo JCA estão reunidas em uma unidade de transporte de passageiros e compartilham do mesmo sistema de gestão, com processos de trabalho unificados, o que nos levará a obter ganhos em eficiência, agilidade e flexibilidade para enfrentar os desafios do mercado". A expectativa é fechar o ano de 2017 com números parecidos em relação a 2016. "A economia vem se recuperando lentamente e ainda não houve espaço para uma retomada. No entanto, o cenário atual já é mais claro e equilibrado. Tivemos mais estabilidade neste ano, em relação ao ano anterior", afirma Guimarães.

Em 2016, no balanço financeiro da Viação 1001, alguns itens foram avaliados com nota máxima: lucro líquido, com R\$ 62,5 milhões; rentabilidade da receita, com 10,6%; receita sobre patrimônio líquido, com 70,3%, e produtividade da capital, 2,39. A receita operacional líquida chegou

a R\$ 584,9 milhões; o patrimônio líquido foi de R\$ 88,8 milhões; liquidez corrente de 160,1%; e endividamento geral, com 63,6%.

Os aportes financeiros voltaram em 2017, com foco nos veículos e nos colaboradores. "Este ano, retomamos o investimento na renovação da frota. Todo o Grupo JCA adquiriu 254 ônibus. Incorporamos à frota de nossas empresas o double decker com 15 metros de comprimento e maior capacidade de transporte para diversas linhas interestaduais. Além disso, continuamos a aplicar recursos na capacitação da equipe e em toda a nossa estrutura comercial, operacional e de manutenção, garantindo a qualidade dos serviços", informa Guimarães.

Os veículos novos passaram a integrar a frota das empresas Auto Viação 1001, Viação Cometa e Auto Viação Catarinense. O maior destaque da compra foi a aquisição de 93 ônibus double decker (dois pisos), modelo Paradiso 1800 da Marcopolo com chassi Scania 8x2. O modelo de 15 metros de comprimento é equipado com poltronas semileito e leito cama e tem capacidade para transportar 54 passageiros. Alguns

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	9	4	10	7	4	10	10	10	1	65
1 Viação Cometa S.A.	SP	7	7	8	8	7	8	8	9	3	65
3 Viação Piracicabana Ltda.	SP	10	8	9	3	3	7	9	6	6	61
4 Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	SP	8	9	1	10	10	1	1	5	10	55
5 Auto Viação Catarinense Ltda.	SC	1	5	6	9	6	9	6	4	7	53
6 Viação Águia Branca S.A.	ES	6	10	7	4	9	6	3	1	2	48
7 União Transporte Interestadual de luxo S.A.	RJ	3	3	5	6	5	5	5	8	8	48
8 Expresso Princesa dos Campos S.A.	PR	2	6	2	5	8	2	2	7	4	38
9 Expresso Itamarati S.A.	SP	5	1	4	2	1	4	7	3	5	32
10 Viação Garcia Ltda.	PR	4	2	3	1	2	3	4	2	9	30



Fernando Guimarães,,
diretor executivo da Unidade
de Transporte de Passageiros do Grupo JCA

destes veículos também estão configurados com 68 poltronas sendo todas semileito. Essas unidades passaram a ser utilizadas em linhas interestaduais de longa distância, nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa

Catarina e Rio Grande do Sul.

O grupo comprou ainda outros três lotes: um de 126 veículos e 46 lugares dotados com sanitários, outro com 20 ônibus executivos também de 46 lugares, e outros 15 unidades de 50 lugares para operação de

serviço seletivo na região metropolitana do Rio de Janeiro. Todos os ônibus contam com ar-condicionado e tomadas de USB para carregamento de aparelhos eletrônicos. Os veículos também possuem sistema antitombamento (ESP), freios a disco e



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Viação Reunidas S.A.	GO	117,15
2 Citral Transporte e Turismo S.A.	RS	111,49
3 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	70,39
4 Rápido Macaense Ltda.	RJ	62,27
5 Rápido Ribeirão Preto Ltda.	SP	55,52
6 Viação Piracicabana Ltda.	SP	33,92
7 Viação Cometa S.A.	SP	26,00
8 Expresso Itamarati S.A.	SP	22,95
9 Univale Transportes Ltda.	MG	22,85
10 Auto Viação Catarinense Ltda.	SC	18,49

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Rápido Macaense Ltda.	RJ	39,89
2 Real Transporte e Turismo S.A.	RS	32,74
3 Rápido Ribeirão Preto Ltda.	SP	31,01
4 Univale Transportes Ltda.	MG	15,50
5 Litorânea Transportes Coletivos S.A.	SP	13,84
6 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	10,69
7 Viação Salutaris e Turismo S.A.	RJ	9,15
8 Auto Viação Catarinense Ltda.	SC	8,39
9 Viação Cometa S.A.	SP	8,00
10 Expresso Caxiense S.A.	RS	7,81

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1 Ultra S.A. Transportes Interurbanos	SP	1.482,29
2 Expresso do Sul S.A.	SP	296,78
3 Rápido Macaense Ltda.	RJ	276,16
4 Rápido Ribeirão Preto Ltda.	SP	247,01
5 Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	SP	179,53
6 Auto Viação Catarinense Ltda.	SC	166,53
7 Viação Cometa S.A.	SP	160,81
8 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	160,11
9 União Transp. Interestadual de luxo S.A.	RJ	153,06
10 Brisa Ônibus S.A.	MG	134,61

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Viação Águia Branca S.A.	ES	380.155
2 Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	SP	369.764
3 Empresa de Ônibus Pássaro Marron S.A.	SP	184.946
4 Viação Piracicabana Ltda.	SP	143.194
5 Viação Cometa S.A.	SP	121.457
6 Expresso Princesa dos Campos S.A.	PR	104.274
7 Auto Viação Catarinense Ltda.	SC	90.305
8 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	88.875
9 Litorânea Transportes Coletivos S.A.	SP	85.304
10 Viação Ouro e Prata S.A.	RS	84.610

ABS (Antilock Brake System). A Viação 1001 passou a contar com 129 novos ônibus que irão operar em todas as linhas da empresa, reduzindo a idade média da frota para 3,8 anos.

DESEMPENHO DO SETOR RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS (em %)

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Liq.	-0,27	1,05	16,25	6,32	10,49	10,98	16,51	15,95	20,62	6,53	9,64	9,78	-12,45	-1,10
Endiv. Geral	46,51	49,66	54,42	52,58	54,13	55,39	50,46	50,32	56,43	56,20	65,13	55,36	58,60	57,43
Liquidez Corrente	193,00	132,00	135,00	136,00	308,00	137,00	144,00	137,00	135,00	117,00	127,00	137,00	144,31	130,32
Cresc. Vendas	21,51	20,04	17,61	13,37	7,60	9,12	5,21	6,47	29,13	7,98	5,30	7,02	6,29	3,42

VIAÇÃO COMETA – Para encarar os desafios de um segmento cada vez mais competitivo, os investimentos do grupo em 2017 não se resumiram à aquisição de equipamentos de qualidade para operação nas estradas e no atendimento nas rodoviárias. Recursos têm sido aplicados também na qualificação dos funcionários e na adoção de boas práticas em todos os processos de trabalho. A organização adotou, recentemente, um novo modelo de gestão à vista e diversos projetos estão em desenvolvimento na busca de alcançar um padrão de atendimento único e de excelência entre todas as empresas que

compõem a sua unidade de transporte de passageiros.

Para 2018, as perspectivas são cautelosas. “Acreditamos em um ano com parâmetros iguais aos de 2017. Serão realizadas eleições em outubro e, até lá, nada leva a crer que teremos grandes mudanças. No entanto, estamos atentos e preparados para manter a nossa competitividade no segmento”, diz Guimarães. “Ainda sofremos com uma alta carga tributária e concorrência ruína do transporte não regulamentado. É necessário que o incentivo ao transporte público. É preciso que o transporte de massa seja prioridade na agenda pública e com orçamento em condições de melhorar a mobilidade urbana das pessoas”, completa.

No ano passado, a Viação Cometa apresentou receita operacional líquida de R\$ 394,7 milhões, patrimônio líquido de R\$ 121,4 milhões, lucro líquido de R\$ 31,5 milhões, liquidez corrente de 160,8%, endividamento geral de 46,8%, rendimento de receita de 8%, rendimento de patrimônio líquido de 26% e produtividade do capital de 1,73. Com esses resultados, a Cometa divide com a 1001 o primeiro lugar no segmento rodoviário de passageiros. O desempenho positivo é consequência do novo plano estratégico e aprimoramento contínuo da qualidade dos serviços.

O Grupo JCA acredita que a integração administrativa e operacional entre as empresas é o melhor caminho para atingir mais produtividade e eficiência.



***Nossa rede se move
numa só direção:
a da sua empresa.***

nbs

Fotos: iStock/Banco de Imagens Petrobras.

A Petrobras Distribuidora é uma rede. E só uma rede pode assumir o compromisso de estar em qualquer lugar do Brasil, movendo pessoas e negócios.

Conheça nosso portfólio diversificado, que inclui soluções completas em produtos como diesel e lubrificantes, e em serviços como gestão de abastecimento, lubrificação e garagens compartilhadas. Estamos junto com você, ajudando sua empresa a se mover cada vez melhor.

www.br.com.br

Atendimento ao Cliente:
4002-2040 (capitais e regiões metropolitanas),
0800 2822 040 (demais regiões)





Ações estratégicas amenizam queda do número de passageiros

Diante de um longo período de crise a operadora de transporte de passageiros decidiu se antecipar aos acontecimentos, racionalizando e produzindo muito com menos recursos

No momento em que o Brasil enfrentou uma das mais longas e duras crises que impactou em vários segmentos industriais as empresas de transporte tiveram que rever os seus planos para superar a baixa demanda de passageiros. Foi com o desenvolvimento de ações estratégicas, que permitiram suportar o aumento de custos, que a Transportes Flores conseguiu encarar o momento difícil do país até que a economia se estabilize e redirecione a empresa para o crescimento. “A principal estratégia adotada foi se antecipar aos acontecimentos, racionalizando, ou melhor, produzindo muito com menos recursos”, afirma Claudio José dos Reis Lavouras, diretor da Transportes Flores.

Lavouras, que atua na cidade do Rio de Janeiro no transporte da população na região metropolitana, afirma que a situação política e econômica do país impactou significativamente no segmento de transporte de passageiros. “As previsões de diversos analistas regem que a economia teria crescimento próximo de zero, mas o que vimos e sentimos foi uma queda projetada de 3,5% para o ano. O reflexo disso foi o aumento do desemprego, gerando uma queda no número de passageiros transportados.”

Apesar do período conturbado, a Transportes Flores conseguiu manter a sua estrutura operacional fortalecida, o que a fez se destacar como a melhor empresa do setor metropolitano de passageiros no aspecto econômico, segundo análise do seu balanço financeiro de 2016.

A operadora do sistema metropolitano de passageiros liderou o ranking do setor, garantindo a nota máxima em patrimônio líquido entre os dez quesitos analisados em seu balanço financeiro. Por ter alcançado esse resultado positivo, mais uma vez a empresa está sendo destacada para receber o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2017.

Segundo Lavouras, o plano estratégico com ênfase na área operacional que é geradora de receitas, aliado à busca do equilíbrio das despesas, foram os fatores que ajudaram a Transportes Flores alcançar o resultado positivo em 2016. “A nossa empresa, está sempre atenta às inovações do mercado e procuramos utilizar ferramentas de gestão que nos auxiliem a gerenciar os processos”, explica o executivo. “Mas infelizmente, o desemprego e as dificuldades pelo qual passa o nosso país influenciam diretamente na atividade de transporte de passageiros e, desta forma, não devemos falar de lucro, mas sim de manutenção do negócio.”

O trabalho de gestão, segundo Lavouras, envolve todos os processos, como

operação, manutenção, administração e diretoria, com reuniões, treinamentos e aferições dos resultados. “Cada pessoa da organização sabe exatamente o que precisa fazer para produzir o resultado esperado”, afirma o diretor.

Em 2016 a Transportes Flores realizou 232.904 horas de treinamento. “Em 2017, até agora, foram 176.010 horas e este ano concluímos um treinamento que teve duração de dois anos. O Programa de Desenvolvimento de Lideranças, que começou em 2015, contou com a participação de 108 líderes e uma carga horária de mais de 130 horas de treinamento”, conta Lavouras.

Na Transportes Flores o trabalho de melhoria contínua é um processo de evolução permanente. “Há muitos anos medimos o desempenho e maximizamos a nossa produtividade e, com o Sistema de Gestão Integrado, a empresa uniformiza as atividades e padroniza o que tem de melhor. Os processos são mais organizados, as pessoas são mais felizes e como consequência nossos clientes ficam mais satisfeitos”, detalha o diretor.

Mesmo com as dificuldades enfrentadas

AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LO	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	9	10	9	3	8	8	7	6	5	65
2 Auto Viação Marechal Ltda.	SP	10	8	10	5	5	10	9	5	2	64
3 Pêssego Transportes Ltda.	SP	8	5	4	6	9	4	4	10	10	60
4 Rodoviária Caxangá S.A.	PE	5	6	8	10	6	9	8	7	4	63
5 Guarulhos Transportes S.A.	SP	1	7	6	8	7	6	5	3	9	52
6 Ambiental Transportes Urbanos S.A.	SP	7	4	5	9	3	5	6	2	7	48
7 Sit Macaé Transportes S.A.	RJ	4	1	7	4	1	7	10	8	3	45
8 Vega S.A. Transporte Urbano	CE	3	2	3	2	4	3	3	9	8	37
9 Unimar Transportes Ltda.	ES	2	9	1	7	10	1	1	1	1	33
10 Companhia Carris Porto-Alegrense	RS	6	3	2	1	2	2	2	4	6	28



Claudio José dos Reis Lavouras,
diretor da Transportes Flores

pelo país a empresa manteve o seu programa de renovação de frota em 2016, destinando para a compra de novos veículos o montante de R\$ 10,8 milhões. “Em 2017, embora o ano ainda esteja complicado com a falência do Estado do Rio de Janeiro que afetou todos os setores de um modo geral, compramos 133 novos carros para substituir e aumentar a frota de ônibus”, afirma Lavouras.

Hoje a Transportes Flores mantém em sua frota 472 ônibus com idade média de 2,6 anos, todos com chassi Mercedes-Benz,

e emprega 2.783 funcionários, sendo que 144 são terceirizados.

Para 2018, a estimativa de Lavouras é que o governo consiga implementar as reformas que está planejando. “A classe empresarial não suporta mais a burocracia, o aumento de impostos e de insumos de produção. É urgente que o país se reorganize, para que os diversos setores da economia voltem a crescer e, só assim, poderemos olhar para frente com a esperança de um futuro melhor”, salienta.

Se as condições do mercado brasileiro

forem favoráveis, a Transportes Flores mantém entre os seus planos o investimento em renovação da frota no próximo ano.

TRAJETÓRIA – No segmento de transporte de passageiros a Transportes Flores, que completa 60 anos de atividades em 2017, sempre manteve o seu foco voltado para a satisfação dos seus clientes e colaboradores. “Para alcançar este objetivo, contamos com a participação efetiva de todos os envolvidos no negócio: acionistas, colaboradores, fornecedores, prestadores



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Sit Macaé Transportes S.A.	RJ	232,50
2 Osvaldo Mendes e Cia. Ltda.	PI	131,36
3 CCD Transporte Coletivo S.A.	PR	75,95
4 Auto Viação Marechal Ltda.	SP	72,03
5 Companhia Troleibus Araraquara	SP	65,52
6 Rodoviária Caxangá S.A.	PE	45,77
7 Del Rey Transportes Ltda.	SP	38,56
8 Auto Ônibus Moratense Ltda.	SP	28,75
9 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	24,61
10 Viação Novacap S.A.	RJ	21,37

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Empresa de Ônibus Guarulhos S.A.	SP	25,57
2 Auto Viação Marechal Ltda.	SP	15,36
3 Del Rey Transportes Ltda.	SP	10,86
4 Auto Ônibus Moratense Ltda.	SP	10,81
5 Rodoviária Caxangá S.A.	PE	10,53
6 Viação Novacap S.A.	RJ	10,09
7 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	9,40
8 Sit Macaé Transportes S.A.	RJ	9,21
9 Viação Vila Real S.A.	RJ	8,56
10 Empresa Viação Ideal S.A.	RJ	8,39

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1 Rodoviária Caxangá S.A.	PE	245,29
2 Ambiental Transportes Urbanos S.A.	SP	202,32
3 Guarulhos Transportes S.A.	SP	194,62
4 Emp. de Transp. Limousine Carioca S.A.	RJ	187,53
5 Auto Ônibus Moratense Ltda.	SP	172,05
6 Unimar Transportes Ltda.	ES	162,72
7 Transurb S.A.	RJ	145,72
8 Pêssego Transportes Ltda.	SP	143,98
9 Del Rey Transportes Ltda.	SP	141,33
10 Urubupungá Transportes e Turismo Ltda.	SP	141,01

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Norte Buss Transportes S.A.	SP	91.979
2 Empresa de Transportes Flores Ltda.	RJ	87.491
3 Unimar Transportes Ltda.	ES	74.975
4 Viação Pendotiba S.A.	RJ	69.228
5 Auto Viação Marechal Ltda.	SP	54.055
6 Auto Viação Alpha S.A.	RJ	54.011
7 Empresa Viação Ideal S.A.	RJ	45.980
8 Metrobus - Transporte Coletivo S.A.	GO	44.762
9 Viação Nossa Senhora das Graças S.A.	RJ	43.136
10 Transurb S.A.	RJ	42.368

DESEMPENHO DO SETOR METROPOLITANO DE PASSAGEIROS (em %)

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Líq.	5,11	-26,63	60,45	9,38	7,36	1,33	7,46	20,89	8,17	7,85	17,06	23,64	4,05	-101,21	-40,27	-26,32	-1,39
Endiv. Geral	63,90	62,81	56,79	72,02	59,95	59,39	68,49	48,29	62,09	68,13	66,25	60,16	65,15	59,95	58,54	53,90	61,06
Liquidez Corrente	93,14	94,51	117,23	93,10	80,07	76,40	93,47	129,71	272,30	120,65	107,07	106,69	114,28	90,20	98,96	92,00	93,48
Cresc. Vendas	12,73	43,38	16,64	13,11	10,32	10,87	9,16	9,01	8,72	8,02	5,47	14,01	7,67	7,22	5,67	9,75	3,08

de serviços e todos que, de alguma forma, contribuíram para o sucesso de nossa organização”, relata Lavouras.

“Ao longo desses 60 anos, fizemos muito mais do que transportar pessoas, nós colaboramos para o crescimento e desenvolvimento local, priorizamos ações de responsabilidade social e de melhoria da qualidade de vida do colaborador”, descreve Lavouras.

Apesar de ter sido fundada em 1957, a Transportes Flores começou a operar somente em novembro de 1959, na linha São João de Meriti – Duque de Caxias, por autorização do Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

A chegada da Transportes Flores foi fundamental para alavancar o crescimento urbano da cidade de São João de Meriti, contribuindo não apenas para o transporte da população, atendida basicamente pela Estrada de Ferro, como para o desenvolvimento da malha viária da cidade, inclusive asfaltando ruas. Naquele tempo, a Flores firmava seu diferencial voltado para a qualidade dos serviços, investindo no relacionamento com os colaboradores e clientes.

Com instalações modernas e garagem com 56.052m², a Transportes Flores mantém todos os setores equipados com máquinas e ferramentas atualizadas tec-

nologicamente, operando 24 horas por dia.

Todos os ônibus estão equipados com GPS (Global Positioning System), que permite o monitoramento da frota em tempo real. Têm duas câmeras, que registram os embarques, desembarques e o interior dos veículos. O sistema de bilhetagem é eletrônico.

Os veículos estão equipados com motor eletrônico, que tem como vantagens o melhor desempenho, maior durabilidade, economia de combustível e menor demanda de manutenção. A frota está certificada com o Selo Verde, que identifica que os veículos estão dentro dos padrões de emissão de gases.



Você vai mais longe. O mundo também.

A Tipler entende que se renovar é importante para construir um caminho de sucesso e chegar ainda mais longe. Aliando tradição e inovação, ampliamos a nossa forma de ver o mundo. Tudo para oferecer ainda mais e melhores soluções para cada necessidade do segmento de transporte.

*Uma nova Tipler chegou para
levar você ainda mais longe.*



 **TIPLER**

Você vai mais longe. O mundo também.



Portfólio diversificado, a receita para bom desempenho

Uma linha ampla de produtos para alguns mercados que não sofreram retração de maneira uniforme contribuiu para se alcançar resultados positivos, embora não seja do nível desejado

Abrir outros mercados e gerar oportunidades para novos negócios. Essa foi a receita de sucesso da Truckvan, maior fabricante de unidades móveis do país, para ocupar o primeiro lugar do ranking na categoria Carrocerias e Implementos para caminhões do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transportes de 2017.

“Não podemos negar que 2016 foi um ano desafiador. Nossa variedade de portfólio, no entanto, com uma linha ampla para alguns mercados que não sofrem retração de maneira uniforme, como locação e serviço público, contribuiu para atingirmos o resultado, que não foi tão positivo quanto gostaríamos, mas está sendo promissor”, avalia Alcides Braga, sócio-diretor da Truckvan, uma das referências do setor, com faturamento médio anual de R\$ 100 milhões nos últimos três anos.

Fundada em 1992, a companhia especializada em soluções sobre rodas, já produziu aproximadamente 45 mil baús de alumínio e entregou cerca de 650 unidades móveis para as áreas de saúde, capacitação e treinamento profissional, eventos, serviços e defesa e segurança, além de ter desenvolvido mais de 80 modelos de food trucks. Distribuidora plena da Randon Implementos, responsável por atender 29 municípios da região metropolitana de São Paulo em toda a linha de produtos, pesados, leves, peças, serviços, consórcios e pneus, a Truckvan atualmente conta com mais de 250 funcionários e três fábricas, duas na cidade de São Paulo e uma em Guarulhos (SP).

De acordo com Braga, a situação política do Brasil impactou diretamente nos negócios do setor. “A baixa credibilidade, a desconfiança dos empresários em poder investir, a retração do capital externo, enfim, quando não cresce o Produto Interno Bruto (PIB), os setores em que atuamos, como de transporte público, saúde e educação são relegados. Até o governo parou de contratar. Isso nos afetou, pois em condições normais, poderíamos estar em uma condição bem mais confortável”, comenta.

Para driblar esse cenário, a Truckvan reforçou o caixa. “Mantivemos uma condução financeira muito responsável, preservando a liquidez para evitar linhas de crédito”, exemplifica o executivo. Mesmo assim, a empresa viu seu faturamento cair cerca de 50%. “Tivemos que administrar o negócio com pouca margem e muita redução de custos”, revela.

Segundo o diretor da companhia, um dos pontos de destaques da empresa é a qualificação de seus profissionais experientes e capacitados. “Para o desenvolvimento de nossas soluções, mantemos uma área de engenharia tripulada por equipe técnica multidisciplinar, trabalhando com softwares de última geração para Projeto e Desenvolvimento (P&D) de produtos e

sistemas, além de ferramentas de simulação computacional, área de prototipagem e validação de novas tecnologias”, reforça. “Como não tínhamos como fazer reduções nessa área, buscamos equalizar faturamento/receita com custos, por meio de novas alternativas. Seguimos acreditando e ousamos ao expandir a linha de negócios. Essa atitude deve estar refletida nos resultados de 2017”, completa Braga.

Entre as novidades, por exemplo, há um semirreboque com piso móvel para transporte de biomassa, como cavaco de madeira, bagaço de cana, milho em espiga, lixo, recicláveis, sendo geralmente cargas volumosas e a granel, lançado em julho deste ano. “O piso móvel proporciona a descarga horizontal sem necessidade de nenhum dispositivo auxiliar e tem capacidade de transportar até 40 toneladas de material, o que gera uma redução de custo e uma agilidade expressiva na entrega. Além disso, descarrega, em média, uma carreta de 15 metros em 12 minutos”, explica.

Com a criação do Departamento de TI e Energia, a empresa passou a oferecer também maior segurança para as empresas protegerem diversos tipos de dados e equipamentos. E outro nicho de merca-

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Truckvan Indústria e Comércio Ltda.	SP	8	8	10	10	10	9	7	6	10	78
2 Randon S.A. Implem. e Participações	RS	10	10	8	8	7	10	8	8	8	77
3 Facchini S.A.	SP	9	9	9	6	8	8	6	10	9	74
4 Mecânica Bonfanti S.A.	SP	7	7	9	7	9	7	5	9	7	67
5 Recrusul S.A.	RS	6	5	7	5	6	1	10	5	6	51

*Alcides Braga,
sócio-diretor da Truckvan*



**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1 Recrusul S.A.	RS	36,45
2 Randon S.A. Implementos e Participações	RS	-0,60
3 Truckvan Indústria e Comércio Ltda.	SP	-7,25
4 Facchini S.A.	SP	-28,24
5 Mecânica Bonfanti S.A.	SP	-29,25

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Randon S.A. Implementos e Participações	RS	-0,43
2 Truckvan Indústria e Comércio Ltda.	SP	-13,09
3 Facchini S.A.	SP	-16,65
4 Mecânica Bonfanti S.A.	SP	-21,30

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1 Truckvan Indústria e Comércio Ltda.	SP	397,18
2 Randon S.A. Implementos e Participações	RS	245,07
3 Mecânica Bonfanti S.A.	SP	205,25
4 Facchini S.A.	SP	149,58
5 Recrusul S.A.	RS	1,21

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Randon S.A. Implem. e Participações	RS	1.890.300
2 Facchini S.A.	SP	252.210
3 Truckvan Indústria e Comércio Ltda.	SP	76.260
4 Mecânica Bonfanti S.A.	SP	24.914
5 Recrusul S.A.	RS	-81.818

do encontrado pela Truckvan, após lançar, em maio deste ano, a primeira sala-cofre do país com certificado

DESEMPENHO DO SETOR DE CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES (em %)

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Liq.	21,88	14,91	17,47	17,31	22,83	66,25	138,91	15,09	11,74	-15,75	12,21	13,97	-9,93	-5,78
Endiv. Geral	67,74	58,85	65,77	59,27	80,93	81,96	61,14	64,18	55,61	57,09	70,80	78,31	48,80	92,88
Liquidez Corrente	215,00	240,00	188,00	233,00	202,00	175,00	196,00	218,00	844,00	205,00	218,00	188,00	587,95	199,66
Cresc. Vendas	74,39	195,14	6,58	-3,11	158,55	54,79	-12,84	38,04	10,13	1,64	22,12	-15,49	-25,57	-42,35

de segurança emitido pela UL do Brasil, foi a produção de um Contêiner Data Center (CDC), seguindo a norma NBR 10636. "Nós fizemos uma solução de data center modular outdoor com estrutura total (piso, paredes e teto) composta de painéis com 150 milímetros de espessura, o que possibilita suportar enchentes, arrombamento, explosão e incêndios", destaca.

Entre as apostas feitas pela companhia, estão novas unidades móveis hospitalares, como a de tomografia, produto desenvolvido pela Truckvan e produzido pela primeira vez na América do Sul. "Nossas unidades móveis de saúde, por exemplo, já realizaram mais de 700 mil atendimentos médicos, como exames de mamografia, ultrassonografia, procedimentos odontológicos, pequenas cirurgias e outros" afirma Braga.

Em outubro, aconteceu a entrada em mais um novo segmento, o rodoferroviário. "Lançamos um conjunto mecânico para montagem em caminhão, que possibilita

que o mesmo rode em rodovias e ferrovias fazendo manutenção como soldagem e trocas de dormentes e também construção de linhas novas", exemplifica. "O caminhão recebeu um reforço em sua suspensão para que sua atuação sobre trilhos seja mais eficiente, permitindo que o veículo se desloque com segurança na linha férrea com uma velocidade máxima de 60 quilômetros por hora."

Com isso, a expectativa para os negócios é crescer 20% em 2017, o dobro da estimativa para o setor de implementos feita pela Associação das Fabricantes (Anfir). De acordo com Braga, essas perspectivas são melhores, mas, entretanto, voltam aos níveis de 2015. "Sim, cresceremos em relação a 2016, mas esses índices ainda podem melhorar", frisa.

Para a Truckvan, por exemplo, como resultado dos últimos investimentos no triênio 2015/2018 da ordem de R\$ 6 milhões, a perspectiva para o próximo ano é que haja um crescimento entre 25% e 30%.

Em relação às dificuldades, o diretor da companhia acrescenta: "As empresas ainda estão tomadas, sem crédito. O reposicionamento das políticas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que muito apoiou o setor, ainda está incerto. A falta de PIB também é impactante para o setor de transportes", reafirma.

Como estratégia para alavancar os números em 2018, Braga é enfático: "A Truckvan seguirá sua vocação nata de tecnologia. Nascemos investindo no mercado de carretas customizadas ao perceber a necessidade que as empresas tinham de ter mais mobilidade e praticidade para desenvolver seus projetos e atender aos anseios da população que mora em lugares onde o acesso é restrito a serviços, hospitais e escolas de capacitação profissional. Nosso setor de atuação demanda essa característica e nós vamos seguir investindo em muitas inovações", garante Braga.



JUNTOS PODEMOS GANHAR PRODUTIVIDADE E AUMENTAR AINDA MAIS SUA COMPETITIVIDADE!



A JSL têm mais de 60 anos de experiência, conta com 24 mil profissionais em suas 220 filiais e um grande diferencial que é ENTENDER o seu negócio para ATENDER as reais necessidades de sua empresa, com soluções em logística integradas e customizadas. Como resultado, a sua empresa ganha em produtividade, capacidade de entrega, otimização de recursos e aumento do lucro.

 **JSL**
Entender para Atender

www.jsl.com.br
Tel.: (11) 2377-7000



Melhor gestão colabora com resultados financeiros

Com a melhor distribuição dos canais de vendas, foco na produtividade e maior controle sobre os custos, a Fras-le conseguiu reduzir em 15% suas despesas operacionais em 2016 e fecha o ano com lucro

Em um mercado em que as vendas de veículos pesados despencaram e a ociosidade nas montadoras atingiu 80%, a Fras-le, divisão de autopeças do grupo Randon, conseguiu uma boa performance financeira em 2016 após implementar um amplo trabalho de reestruturação para enfrentar uma das mais longas e duras crises enfrentadas pelo país. O faturamento líquido totalizou R\$ 813 milhões e lucro líquido somou R\$ 64,3 milhões. Com esse resultado, a empresa se destacou entre as fornecedoras de componentes para caminhões e ônibus, conquistando o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte.

Entre as dez empresas listadas no ranking das maiores a Fras-le ficou em primeiro lugar como fornecedora de peças e componentes para caminhões e ônibus ao obter nota máxima em dois quesitos: lucro líquido e rentabilidade da receita, segundo análise realizada em seu balanço financeiro.

Sérgio Carvalho, Chief Operating Office (COO) das Autopeças Randon, atribuiu o bom resultado da Fras-le a uma série de fatores, destacando como principal o modelo de negócio estabelecido pela companhia de colocar o seu produto em vários canais de vendas: montadoras, mercado de reposição e exportação. “As exportações e a produção fora do Brasil representaram 55% da receita da Fras-le em 2016”, afirma o executivo.



“Também colocamos em prática várias ações, como o investimento em novos equipamentos e concentramos o foco no trabalho para melhorar a produtividade, além de obter aporte de capital para investir na empresa”, detalha o COO.

Com o grande controle sobre os custos, para enfrentar a forte retração do mercado brasileiro, a Fras-le conseguiu reduzir

em 15% as suas despesas operacionais em 2016. “Fizemos um reposicionamento de preço no mercado, aumentando o valor de alguns itens e reduzindo o de outros e, com os novos fornos conseguimos um ganho significativo na linha de pastilha de freios”, afirma Carvalho.

O COO das Autopeças Randon admite que o resultado obtido pela Fras-le em

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Fras-Le S.A.	RS	9	7	10	9	9	10	9	4	6	73
2 Mahle Metal Leve S.A.	SP	10	9	7	7	7	6	6	7	4	63
3 Cia. Industrial H Carlos Schneider	SC	3	8	8	10	10	8	7	2	5	61
4 HBA Hutchinson Brasil Automotive Ltda.	SP	5	3	6	5	5	7	8	10	10	59
5 Autometal S.A.	SP	8	6	5	6	8	5	5	6	9	58
6 Schulz S.A.	SC	6	10	9	8	6	9	4	1	3	56
7 Rassini - NHK Autopeças Ltda.	SP	1	2	4	4	4	4	3	9	8	39
8 Delga Indústria e Comércio S.A.	SP	2	1	3	1	1	3	10	8	7	36
9 Aethra Sistemas Automotivos S.A.	MG	7	4	2	3	2	2	2	5	2	29
10 Tuper S.A.	SC	4	5	1	2	3	1	1	3	1	21

2016 estava dentro do plano operacional elaborado pela empresa, pois tinha a seu favor a taxa

DESEMPENHO DO SETOR DE PEÇAS E COMPONENTES (em %)

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Liq.	10,40	30,88	12,55	14,45	17,50	27,53	11,36	15,13	11,21	-9,83	-25,58	-0,39	14,10	-233,76
Endiv. Geral	56,87	58,37	54,95	67,24	58,60	58,93	60,73	56,53	58,00	56,93	54,45	57,47	56,34	58,02
Liquidez Corrente	223,00	256,00	172,00	177,00	187,00	197,00	246,00	299,00	199,00	232,00	252,00	253,00	273,00	265,76
Cresc. Vendas	21,65	30,24	12,44	-0,69	27,10	9,10	12,77	28,97	7,69	-1,50	25,76	-2,02	2,52	-1,96

cambial que ajudou na expansão das exportações. “Foram bons resultados, não pelos percentuais de crescimento, mas pelo momento difícil no qual as empresas brigam pela sobrevivência em um mercado que foi um desastre”, avalia.

“No segmento de caminhões de 3,5 toneladas o volume reduziu de 187.000 unidades vendidas em 2013 para 60.500 unidades em 2016. No setor de ônibus a quantidade vendida caiu de 40.100 unidades em 2013 para 18.700 unidades no ano passado”, compara Carvalho.

Para 2017, a previsão de Carvalho é que o mercado de caminhões tenha um crescimento de 20%, passando de 60.500

unidades para 73.500 unidades vendidas. O segmento de ônibus deve avançar entre 11% e 12%, aumentando o volume de vendas de 18.700 unidades para um pouco mais de 20.000 unidades. “O setor de caminhões tende a crescer neste ano por causa do aumento das exportações da Scania, MAN e Mercedes-Benz, porque as vendas domésticas só começaram reagir agora”, relata.

PROJEÇÕES – Sobre as perspectivas para 2018, Carvalho afirma que mantém o otimismo, mas com cautela. “Acredito que o primeiro semestre seja forte e o segundo mais fraco por causa das incertezas que

haverá em todo o país devido à eleição presidencial. Dependendo do candidato, pode haver preocupação e até arrefecimento da economia. O mercado não deve cair, talvez não cresça como no primeiro semestre”, analisa.

A perspectiva de o primeiro semestre de 2018 ser melhor, segundo Carvalho, deve-se a vários fatores. “Tivemos oito trimestres de recessão e agora a economia está caminhando melhor. O PIB está crescendo, a inflação sob controle e a redução na taxa de juros vai dar um grande impulso à produção de veículos. Além disso, temos hoje uma nova fonte de financiamento para o setor de veículos pesados”, diz.

O melhor está por vir... aguarde!

Há 15 anos transformando desafios em tecnologia e qualidade.

A REI completa 15 anos de atuação no Brasil. Ao longo desse tempo, através de muita dedicação e empenho, conquistou seu espaço no mercado nacional. Hoje ajudamos a transformar empresas de transportes, oferecendo produtos e serviços de alta qualidade e tecnologia. A REI Brasil agradece em especial aos seus clientes, parceiros e colaboradores pela conquista, e aproveita para convidá-lo a conhecer nossas soluções para ônibus rodoviário, urbano, vans, caminhões e trens:



Entretenimento



Vídeo Monitoramento



Segurança



Gestão de Frota

Soluções para sua frota.

EMPRESA NACIONAL

REI
Sua melhor imagem a bordo



(19) 3500-4860
(19) 3500-4859
contato@reibrasil.com.br
reibrasil.com.br



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Pedertractor Ind e Com de Peças e Serviços	RJ	503,58
2 Delga Indústria e Comércio S.A.	SP	165,12
3 Fibam Companhia Industrial	SP	120,93
4 Koch Metalúrgica S.A.	RS	110,14
5 Agrostahl S.A. Indústria e Comércio	SP	69,04
6 Spheros Climatização do Brasil S.A.	RS	36,33
7 Tower Automotivo do Brasil Ltda.	SP	26,24
8 Metalúrgica Riosulense S.A.	SC	22,91
9 Wetzell S.A.	SC	14,60
10 ZM S.A.	SC	11,41

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 ZM S.A.	SC	14,50
2 Agrostahl S.A. Indústria e Comércio	SP	13,45
3 Cindumel Cia. Ind de Metais e Laminados	SP	11,70
4 Spheros Climatização do Brasil S.A.	RS	10,04
5 Fras-Le S.A.	RS	7,93
6 MAG Aliança Automóveis do Brasil SSCS.A. RJ	RJ	7,43
7 Metisa Metalúrgica Timboense S.A.	SC	6,18
8 Zen S.A. Indústria Metalúrgica	SC	6,02
9 Indústria de Peças Inpel S.A.	RS	5,85
10 Schulz S.A.	SC	5,29

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1 Moto Peças Transmissões S.A.	SP	1.709,26
2 Cia. Industrial H Carlos Schneider	SC	1.151,67
3 Metalúrgica Hassmann S.A.	RS	1.021,91
4 Cinpal - Cia Ind de Peças para Autos	SP	659,07
5 Tecnomotor Eletrônica do Brasil S.A.	SP	649,20
6 RCN Indústrias Metalúrgicas S.A.	SP	508,86
7 ZM S.A.	SC	481,91
8 Tekno S.A. Indústria e Comércio	SP	475,82
9 Indústria de Peças Inpel S.A.	RS	439,74
10 Siderúrgica J.L. Aliperti S.A.	SP	436,49

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Schulz S.A.	SC	456.800.000
2 Mahle Metal Leve S.A.	SP	1.215.718
3 Cia. Industrial H Carlos Schneider	SC	1.102.234
4 Fras-Le S.A.	RS	773.000
5 Autometal S.A.	SP	530.468
6 Cinpal - Cia Ind de Peças para Autos	SP	509.420
7 Renner Herrmann S.A.	RS	399.857
8 Metisa Metalúrgica Timboense S.A.	SC	211.494
9 Tuper S.A.	SC	204.357
10 Tekno S.A. Indústria e Comércio	SP	188.071

Carvalho ressalta ainda que com a contenção de compras por causa da crise a frota de veículos envelheceu e agora as empresas precisam renovar os seus ativos para evitar aumento maior de custos. "Temos também uma melhora no nível de confiança do consumidor que foi perceptível durante a Fenatran", ressalta.

No mercado brasileiro a Fras-le tem mais de 80% de participação nos veículos pesados e é líder no mercado de reposição com os produtos para as linhas pesada e leve. Em 2016 a empresa produziu 79,3 milhões de peças de fricção e 18,6 milhões de freios e polímeros. No primeiro semestre de 2017 a quantidade de peças de fricção fabricadas totalizou 42,7 milhões de unidades e de freios e polímeros atingiu 10,4 milhões de unidades. Carvalho afirma que a empresa está conseguindo manter as estratégias que foram traçadas para o mercado.

EXPANSÃO NA CHINA – A Fras-le contribui atualmente com 40% ao faturamento da divisão de autopeças do grupo Randon, que é composto pela Master, Jost e Suspensys. Entre os planos internacionais traçados para esta empresa está a inauguração da nova fábrica na China prevista para o dia 30 deste mês.


Localizada em Pinghu, na província de Zhejiang, a nova fábrica da Fras-le com 15.000 m² de área construída, o dobro da fábrica atual, terá capacidade para produzir anualmente cinco milhões de peças de pastilhas e até 10 milhões de unidades de lonas, num aumento gradual que começará com a produção de 1,75 milhão de pastilhas por ano e quatro milhões anuais em lonas.

A meta da Fras-le é transformar a nova fábrica da China em uma plataforma de exportação para os países da região Ásia Pacífico, o que ajudará a empresa a triplicar o faturamento em apenas quatro anos.

A Fras-le atua na China desde 2001. A partir de 2006 passou a atender esse mercado por meio de uma operação comercial fixada naquele país até a instalação da fábrica em 2009, quando começou a produzir lonas de freio para veículos pesados.

Na América do Sul o investimento é na Colômbia, onde abriu em setembro um escritório de vendas na capital Bogotá e terá a partir de dezembro um centro de distribuição em Cartagena.

Em 2018, a Fras-le pretende exportar US\$ 12 milhões para a região, dos quais US\$ 2,5 milhões para a Colômbia.

Nos Estados Unidos, onde as vendas ao mercado de reposição ficaram abaixo das expectativas, a Fras-le vem mantendo o seu foco na estrutura comercial e está conseguindo ganhar novos negócios. Na Europa, onde mantém um centro de distribuição na Alemanha, a empresa também segue melhorando os seus resultados. 



MAIORES & MELHORES DO TRANSPORTE 2017

– OTM Editora –

Pela segunda vez nos últimos 3 anos, a Truckvan é a melhor empresa na categoria Carrocerias e Implementos para Caminhões

Muito obrigado a todos que deram rodas à sua imaginação!

JUNTOS #SOMOSILIMITADOS

TRUCKVAN®



truckvan



truckvan_brasil



truckvan



Qualidade acima de tudo

Empresa criada para atender à demanda da Linha 8 da CPTM atinge crescimento acima de 12% em 2016

Com receita líquida de R\$ 72,8 milhões e crescimento de 12,25% em 2016 na comparação com o ano anterior, a Ctrains-Companhia de Manutenção – empresa de capital fechado com 10% de participação acionária pertencentes ao grupo Caf, outra empresa de trens – alcançou a primeira colocação entre as empresas da indústria ferroviária. A empresa conta com patrimônio líquido de R\$ 456 milhões e lucro líquido de R\$ 112 milhões.

“Este reconhecimento, que vem por meio deste prêmio, é uma forma dos colaboradores entenderem o processo e é interessante para o modelo de negócio. A PPP (Parceria Público-Privada) mostra que se bem estruturado, com arcabouço jurídico bom, é possível colocar um projeto desse em pé e em tempo razoável”, considera Alexandre Toso, diretor da Ctrains.

A necessidade de investimentos nos mais diversos modais explica o bom desempenho da companhia recém-criada justamente para atender à demanda do mercado. De acordo com o executivo, a empresa surgiu de uma licitação da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) específica para a Linha 8, que pretendia trocar todos os trens da linha e fornecer 36 trens novos, com um contrato de 20 anos.

Vale destacar que a Linha 8 da CPTM tem cerca de 35 quilômetros de extensão na Grande São Paulo, entre as estações Júlio Prestes e Itapevi, totalizando 20 estações. Além de Itapevi, há um trecho de extensão operacional até Amador Bueno com 6,3 quilômetros.

“Em 2009 a Caf fez a oferta e o edital previa o prazo

também de 20 anos para o pagamento. As outras empresas não tinham esse perfil, e como a Caf tem esse perfil de PPP (administrativa) o contrato foi assinado em 2010. Trata-se de uma sociedade de fins específicos. Não posso vender para outros clientes”, explica o executivo ao contar que em junho de 2010 começaram as operações em dois frentes: manutenção dos trens antigos e início e produção dos trens novos. “Nesse cenário híbrido de manutenção de trem antigo e novo atuamos até abril de 2013. Em 2013 começou a troca total de frota antiga pela nova. Em 2011 conseguimos o financiamento do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento) e, durante esse período, fomos construindo com o capital próprio. A empresa foi criada em 2010 e começamos a operar em junho de 2010. O contrato dura até 2030”, ressalta Toso.

“A Linha 8 tinha um histórico de trens defasados e baixa qualidade. Saímos de trens com tecnologia antiga para altamente moderno e hoje é uma das linhas mais modernas, com menor índice de falhas e um contentamento alto dos usuários pela qualidade do transporte. E isso vai continuar porque a manutenção é rigorosíssima”, explica o executivo. De acordo com ele, todo esse processo faz parte

do plano de negócio da companhia. “Em 2030, quando terminar o contrato, será passado em posse definitiva ao governo e em ótimo estado na parte mecânica e softwares. Esse é o lado positivo. Saímos de um péssimo histórico para um muito bom. Um produto de grande qualidade e que será devolvido em grande qualidade”, destaca Toso.

Além da Linha 8, a empresa tem importante atuação em Osasco, na Grande São Paulo, onde é feita manutenção e em Presidente Altino, interior paulista, onde ocorrem a operação e manutenção. Os trens foram contidos a pedido da Caf e são os de maiores índices de nacionalização, que variam entre 40% e 60%.

A companhia, que chegou a ter cerca de 500 colaboradores na época de entrega e manutenção dos trens, atualmente conta com aproximadamente 115 colaboradores, contando seguranças. Há cerca de quatro anos, a companhia concluiu o fornecimento de 36 novos trens para a Linha 8 paulista.

RESULTADOS – Para o executivo, os resultados dos últimos anos são reflexo do desenvolvimento de importante plano de negócio desde o início da operação, com base nos colaboradores, serviços de

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Ctrains Companhia de Manutenção	SP	6	8	10	8	6	10	9	3	8	68
2 Gevisa S.A.	SP	9	7	9	4	5	9	10	9	5	67
3 Locofer Com. e Ser. de Equip. Ferrov. S.A.	SC	4	6	7	10	10	7	7	4	7	62
4 Alstom Brasil Energia e Transporte Ltda.	SP	10	10	3	7	8	3	4	7	9	61
5 Amsted Maxion Equip. e Serv. Ferrov. S.A.	SP	8	5	5	5	4	8	3	10	10	58
6 CAF Brasil Indústria e Comércio S.A.	SP	7	9	4	6	7	5	5	6	4	53
7 Transfesa Transportes e Serv. Ferrov. S.A.	SP	3	4	8	9	9	4	6	5	3	51
8 Vossloh Cogifer do Brasil Metal. MBM S.A.	PI	5	3	6	3	3	6	2	8	6	42
9 Cobrasma S.A.	SP	2	2	2	2	2	2	8	2	2	24

Alessandre Toso,
diretor da Ctrens



consultoria altamente especializados. Isso sem falar que a empresa só faz a contratação de serviços técnicos específicos no exterior. “Outra coisa é o comprometimento da manutenção em manter os

trens de melhor maneira possível, com o mínimo de penalidade. Nossa penalidade gira entre 3% e 4,5% ao ano. O contrato permite até 15%.”

Assim como na maioria dos setores da

economia brasileira, a crise financeira que assola as finanças do país também teve reflexos para a companhia. “Como atuamos diretamente com o governo, cobramos diretamente do governo e há



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Gevisa S.A.	SP	44,93
2 Ctrens Companhia de Manutenção	SP	24,77
3 Cobrasma S.A.	SP	13,06
4 Locofer Com. e Serv. de Equip. Ferrov. S.A.	SC	-1,07
5 Transfesa Transp. e Serviços Ferrov. S.A.	SP	-7,18
6 CAF Brasil Indústria e Comércio S.A.	SP	-8,09
7 Alstom Brasil Energia e Transporte Ltda.	SP	-41,77
8 Amsted Maxion Equip. e Serv. Ferrov. S.A.	SP	-83,16
9 Vossloh Cogifer do Brasil Metal. MBM S.A.	PI	-290,81

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Ctrens Companhia de Manutenção	SP	155,07
2 Gevisa S.A.	SP	10,09
3 Amsted Maxion Equip. e Serv. Ferrov. S.A.	SP	-2,45
4 Locofer Com. e Serv. de Equip. Ferrov. S.A.	SC	-6,06
5 Vossloh Cogifer do Brasil Metal. MBM S.A.	PI	-6,36
6 CAF Brasil Indústria e Comércio S.A.	SP	-9,16
7 Transfesa Transp. e Serviços Ferrov. S.A.	SP	-26,40
8 Alstom Brasil Energia e Transporte Ltda.	SP	-46,14
9 Cobrasma S.A.	SP	-20.684.860,00

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1 Locofer Com. e Serv. de Equip. Ferrov. S.A.	SC	700,23
2 Transfesa Transp. e Serviços Ferrov. S.A.	SP	471,03
3 Ctrens Companhia de Manutenção	SP	236,92
4 Alstom Brasil Energia e Transporte Ltda.	SP	193,33
5 CAF Brasil Indústria e Comércio S.A.	SP	136,20
6 Amsted Maxion Equip. e Serv. Ferrov. S.A.	SP	80,59
7 Gevisa S.A.	SP	71,17
8 Vossloh Cogifer do Brasil Metal. MBM S.A.	PI	69,62
9 Cobrasma S.A.	SP	65,15

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Alstom Brasil Energia e Transporte Ltda.	SP	1.029.681
2 CAF Brasil Indústria e Comércio S.A.	SP	485.893
3 Ctrens Companhia de Manutenção	SP	456.086
4 Gevisa S.A.	SP	203.153
5 Locofer Com. e Serv. de Equip. Ferrov. S.A.	SC	59.575
6 Amsted Maxion Equip. e Serv. Ferrov. S.A.	SP	19.258
7 Transfesa Transp. e Serviços Ferrov. S.A.	SP	5.236
8 Vossloh Cogifer do Brasil Metal. MBM S.A.	PI	533
9 Cobrasma S.A.	SP	-7.919.547

desencaixes no fluxo de caixa, mas a atuação junto à CPTM permite o trabalho para diminuir o efeito do impacto”, diz o executivo ao afirmar que “entendemos a situação do governo do estado e temos caminhado de forma razoável nos últimos dois anos. É um projeto que é preciso olhar a longo prazo. É preciso caminhar juntos. Em 20 anos sempre haverá picos e vales. Nesse aspecto, sentimos um pouco de impacto, mas perfeitamente administrável”.

Para tentar minimizar o impacto, a companhia tem mantido comunicação com stakeholders, bancos e clientes para amenizar o impacto da crise econômica.

EXPECTATIVA – Apesar de a crise financeira ainda não ter sido completamente resolvida, o executivo está otimista em relação aos resultados do ano passado, com expectativa de ficar ligeiramente acima de 2016, com crescimento na faixa de 5% também em 2018. “Não sentimos alteração no mercado e é pouco provável

DESEMPENHO DO SETOR DA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA (em %)


INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Liq.	9,15	33,57	-36,61	7,50	8,13	-13,46	-69,61	11,92	18,24	-38,81
Endiv. Geral	57,77	68,27	52,31	53,30	53,89	57,20	92,89	64,22	5,94	609,28
Liquidez Corrente	150,00	137,00	175,00	155,00	169,00	160,00	215,00	190,00	104,00	224,91
Cresc. Vendas	4,26	34,49	5,87	165,43	316,63	-18,12	23,47	5,36	6,21	-14,54

que influa no resultado do exercício. Podemos esperar melhora, no entanto, em 2018 e 2019”, avalia. Para 2018, ele diz esperar ligeira melhora para a empresa. “Será um ano muito semelhante e para o setor de forma geral, um ano duro. A venda de trens é feita diretamente ao governo. Dependemos de uma situação financeira favorável. Melhora será sentida mesmo em 2019 e 2020.

Vale destacar que 2018 é de eleições para os governos estaduais e federais, além de deputados federais e estaduais e senadores. Portanto, quaisquer novos negócios envolvendo órgãos governamentais devem seguir as regras eleitorais.

“A principal dificuldade do setor é

conseguir realizar um planejamento de longo prazo. Esse setor envolve períodos longos, de mais de quatro anos. É um planejamento não focado nos planos de governo que são só quatro anos”, afirma.

Ao falar sobre a estratégia da empresa em relação à concorrência, o executivo comenta que, basicamente, a empresa está focada em manter a alta qualidade dos produtos. “Dispondo de um leque que atenda diversos mercados, desde trens de superfície a transporte mais leve (VLT) e o diferencial de apostar em modelos de PPP e concessão, tem sido a nossa estratégia para manter posição de mercado. Temos atualmente entre cinco e seis concessões, por exemplo”, enfatiza Toso. 

ESTAMOS CONSTRUINDO UMA DAS MAIORES E MELHORES EMPRESAS DE LOGÍSTICA DO BRASIL.



Há mais de 20 anos a BBM investe em estrutura, tecnologia e na qualificação de sua equipe para entregar as melhores soluções em logística para seus clientes. Focando sempre na qualidade e segurança de nossas operações desenvolvemos soluções em serviços dedicados (DCC) e gestão de transporte (TM) mantendo a excelência nos serviços prestados. Garantindo a satisfação dos nossos clientes, temos muito orgulho do percurso realizado.

SIGA ESSA ESTRADA COM A GENTE. SOMOS TODOS BBM.



www.bbmlogistica.com.br



Mercado internacional garante estabilidade

Em 2016 as exportações cresceram 27,3% e as vendas realizadas pelas fábricas do exterior avançaram 14,6%, ajudando a compensar parcialmente a retração de 37,6% no mercado interno de ônibus

O direcionamento das estratégias ao mercado internacional garantiu a estabilidade da Marcopolo em 2016, ano em que todo o mercado brasileiro sentiu o forte impacto da crise política nos seus negócios.

“Em relação a 2015 as exportações cresceram 27,3% no ano passado e as vendas realizadas pelas fábricas do exterior avançaram 14,6%, ajudando a compensar parcialmente a queda de 37,6% no Brasil”, afirma Paulo Corso, diretor de operações comerciais e marketing da Marcopolo.

A receita líquida consolidada atingiu R\$ 2,574 bilhões (R\$ 2,739 bilhões em 2015) e o lucro líquido de R\$ 222,5 milhões (R\$ 89,1 milhões no ano anterior) foi garantido pela alienação parcial, em setembro passado, da participação de 7,4% do capital da canadense New Flyer Industries. Os resultados também foram beneficiados pela incorporação das operações da Neobus, em agosto de 2016, que reforçaram a posição de liderança da Marcopolo no mercado brasileiro de ônibus.

Com essa performance a Marcopolo foi indicada a receber o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte ao se destacar na análise do seu balanço financeiro de 2016 entre as fabricantes de carrocerias para ônibus.

Corso explica que desde 2015, a Marcopolo realiza projetos voltados à prospecção de oportunidades, com destaque para o Conquest, que teve foco nas exportações, por intermédio do fortalecimento da atuação nos mercados tradicionais da América Latina, da cobertura de novos mercados e da ampliação do



Paulo Corso, diretor de operações comerciais e marketing da Marcopolo

portfólio de clientes no exterior. “No ano, foram visitados mais de 65 países, que resultaram no avanço de 54,6% no volume exportado (2.959 unidades ante 1.915 unidades em 2015)”, informa.

A empresa também fez uma série de ajustes ao longo de 2016 para mitigar os efeitos de mais um ano de instabilidade econômica e política. “No início de 2016, flexibilizou a jornada de trabalho nas fábricas de Caxias do Sul e suspendeu temporariamente os contratos de trabalho (lay-off) na Marcopolo Rio, em Duque de

Caxias, no Rio de Janeiro, visando minimizar ao máximo o efeito da crise nos postos de trabalho”, explica Corso.

No mercado brasileiro, lançou o programa Brasil Ponta a Ponta, realizando inúmeras visitas a clientes em todas as regiões do país que possibilitou o fortalecimento da marca e o relacionamento com os clientes, e o projeto Negócio a Negócio (Unidade de Negócio Volare), focado na redução de estoques.

Também adotou medidas para minimizar os efeitos da retração da demanda nos

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Marcopolo S.A	RS	10	10	10	10	10	10	10	10	10	90

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Marcopolo S.A	RS	11,91

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Marcopolo S.A	RS	8,64

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1 Marcopolo S.A	RS	183,95

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Marcopolo S.A	RS	1.868.500

seus resultados operacionais, atuando na redução de despesas e custos indiretos, no aumento da eficiência operacional por meio da aplicação dos conceitos Lean e na melhoria do capital de giro pela redução de estoques e recebíveis.

Na receita líquida foi registrada em 2016 a produção de 9.212 veículos – 4.425 unidades no Brasil (48% do total), 2.753 unidades exportadas a partir do Brasil (29,9%) e 2.034 unidades produzidas no exterior (22,1%).

O saldo positivo em 2016 era previsto, segundo Corso. “A empresa havia se preparado para o ano difícil no mercado nacional e focou nos negócios internacionais para equilibrar sua produção e desempenho”, observa.

Em 2016 a indústria brasileira de ônibus, assim como todo o setor de veículos comerciais, continuou enfrentando o momento mais agudo e indefinido de toda a sua história. “Desde o início da produção nacional de veículos e a implantação das montadoras e fábricas de autopeças, nunca ocorreu uma crise como a vivida”, diz Corso.

A indústria de ônibus vende hoje 50% para uso urbano, 25% para transporte escolar e 25% ao segmento de micro-ônibus e todos estão represados. “O urbano, o mais representativo, ainda registra queda. O mercado de rodoviários e de fretamento tem níveis de vendas mínimos desde 2014. E o de fretamento, que depende da indústria, a crise fez com que as empresas parassem de transportar seus funcionários e isto representa 2,5 mil unidades por ano a

DESEMPENHO DO SETOR DE CARROCERIAS DE ÔNIBUS (em %)

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Liq.	1,37	6,19	135,91	-4,27	-17,99	-18,22	16,41	23,23	19,43	8,66	3,18	5,98	5,98	11,91
Endiv. Geral	60,33	41,57	53,57	52,01	54,68	58,74	194,79	65,56	68,63	68,91	73,16	73,92	7,53	62,39
Liquidez Corrente	439,00	976,00	1.317,00	656,00	652,00	378,00	236,00	181,00	237,00	233,00	278,00	233,00	212,00	183,95
Cresc. Vendas	24,70	24,71	41,14	-2,46	0,78	14,78	10,06	30,17	24,09	3,37	18,97	-9,63	32,07	-6,02

menos na produção”, explica Corso.

“As exportações, apesar de segurarem a produção nacional, não crescem no ritmo desejado e está estacionada no mesmo nível há vários anos. Isto mostra que são necessárias ações para tornar o ônibus brasileiro mais competitivo e atrativo a fim de facilitar a sua colocação no exterior”, afirma o diretor.

Em setembro deste ano o mercado de ônibus teve queda de 44,5% sobre agosto, mas de janeiro a setembro a retração foi de 9,2% em relação aos nove meses de 2016, segundo a Anfavea. “Na contramão dessa baixa, dois segmentos cresceram: os rodoviários, 15,3%, e micro-ônibus, 28,4%”, destaca Corso. “Esse bom desempenho pode indicar o início da recuperação do mercado brasileiro, que vem sendo fortemente impactado pela crise econômica desde o final de 2013.”

O setor de rodoviários, que teve dois anos muito ruins, mostrou sinais de melhora. “Esta maior demanda deve ser mantida devido à obrigatoriedade de redução na idade média da frota para as linhas interestaduais e internacionais para oito anos, até o final de 2017, para seis anos, em 2018, e para cinco anos até o encerramento de 2019. A prorrogação da regulamentação de acessibilidade que vigoraria a partir de 1º de julho, para todos os modelos, também poderá elevar a demanda no período”, calcula Corso.

No setor de micro-ônibus o principal motivo

para a alta de 28,4% foi a renovação de frota devido ao represamento de compras que vinha ocorrendo desde 2014. “As indefinições com relação ao reajuste de tarifas e licitações ainda impactam nos volumes de vendas e a rentabilidade no segmento de urbanos fez com que os operadores optassem por veículos menores e com custos operacionais e de manutenção mais baixos”, explica.

PREVISÃO – Mesmo com a melhora no setor de rodoviários e de micros a previsão de Corso é que o mercado de ônibus termine 2017 com queda. “A produção nacional voltará a crescer quando a renovação de frota de urbanos for reiniciada de maneira consistente”, prevê.

A Marcopolo projeta fechar o ano com produção semelhante a 2016. No Brasil os modelos de maior demanda são o Paradiso, entre os rodoviários, e o Torino, entre os urbanos. No exterior, o destaque é do Paradiso, sobretudo o double decker e os urbanos Viale e Torino.

No exterior, devido ao movimento positivo até setembro, a estimativa é de fechar 2017 com crescimento.

Para 2018, é esperado uma retomada lenta e gradual no mercado nacional. “A indústria de ônibus só voltará a crescer com a renovação das frotas de rodoviários e de urbanos e com programas de financiamento que estimulem os operadores a comprar novos veículos”, avalia Corso.





Qualificação técnica da rede autorizada assegura premiação

Bom desempenho reflete os esforços no desenvolvimento de um portfólio de produtos de qualidade e os investimentos constantes na rede autorizada

A Vipal Borrachas ocupa o topo do ranking do setor de Recauchutagem de Pneus e Insumos de Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2017. De acordo com o diretor comercial e de marketing da companhia, Guilherme Rizzotto, esse resultado é reflexo dos constantes investimentos realizados na rede autorizada da empresa. “Sabemos da importância dessa área para a Vipal, por isso reforçamos sua qualificação técnica, comercial e administrativa, o que nos permite prestar serviços de excelência, estando sempre atentos e aptos a atender às necessidades do transportador”, afirma.

O executivo credita ainda essa liderança aos esforços no desenvolvimento de um portfólio de produtos de qualidade. “Procuramos atender a todos os segmentos de transporte. Isso nos coloca como uma importante alternativa para o transportador. Nossa atenção e envolvimento com o dia a dia de nossos clientes para entender como auxiliá-los no grande desafio de reduzir seus custos por meio da gestão e reforma dos pneus, nos credencia como seus grandes parceiros”, comemora.

Uma das principais fabricantes mundiais de produtos para reforma e reparos para pneus e câmaras de ar, a Vipal possui uma trajetória sustentada por dois pilares: a constante busca por inovação e a proximidade com aqueles que usam e trabalham com nossos produtos e serviços. “Oferecemos soluções completas, desenvolvidas com tecnologia própria, a partir de um investimento constante em pesquisa e inovação”, complementa Rizzotto.

Com três fábricas – duas

em Nova Prata (Rio Grande do Sul) e uma em Feira de Santana (Bahia) – além de um Centro de Pesquisa e Tecnologia, a empresa informa que conta com o apoio e a confiança da maior e mais bem preparada equipe de reformadores do setor. Atualmente, mais de 90 países têm produtos Vipal Borrachas rodando pelas estradas, em todos os continentes.

Em 2016, os impactos da crise no Brasil, no entanto, também afetaram o setor. “A situação político-econômica atual está fazendo com que este momento seja complicado para todos os segmentos, inclusive o de transportes, onde a Vipal atua”, comenta o diretor comercial.

“No mercado interno, por exemplo, ainda estamos sofrendo esses reflexos, o que acaba trazendo retração para o setor. Quando o número de pneus que rodam no país diminui, consequentemente o segmento de reformados também cai. Entretanto, o Brasil precisa do transporte rodoviário, e com todos os custos em alta, a reforma de pneus continuará sendo eficaz na redução da conta com os pneus”, explica.

Para rever a situação, Rizzotto está confiante: “Estamos fazendo o dever de casa que é rever os processos internos em busca de uma melhor eficiência. Também seguimos investindo no nosso mercado e buscando estar cada vez mais próximos da nossa rede e dos transportadores. Conhecer as dificuldades dos nossos públicos nos permite oferecer soluções

mais adequadas”, revela.

Sobre o desempenho de 2016, o diretor comercial da Vipal afirma: “No Brasil, as coisas tendem a se repetir. As constantes crises políticas sempre acabam influenciando a economia, que se retrai por algum tempo. O que é positivo neste cenário é que os empresários acabam encontrando formas de se recuperar. O transporte é um exemplo disso. O setor começa a se desvencilhar do pessimismo e iniciar uma recuperação”, reforça.

Segundo Rizzotto, a última edição da Fenatran, realizada em outubro, em São Paulo, traduz muito bem isso: “O otimismo do setor, mesmo em um ambiente ainda delicado, tomou conta de feira e sugere dias melhores. Não há outra forma senão a de seguirmos investindo no nosso negócio, melhorando processos e nos aproximando cada vez mais dos clientes”, revela.

No ano passado, a companhia acompanhou o crescimento do PIB. “O que já é muito bom no cenário atual”, avalia Rigotto. “Em 2016 e 2017 focamos nossos investimentos em pesquisas que nos permitiram conhecer ainda melhor as necessidades de cada um dos nossos públicos. Isso nos ajudou na construção de soluções mais eficientes, sejam elas relacionadas a produtos ou serviços”, afirma.

Para 2017, a expectativa é a otimização de custos e produção. “O fechamento deste ano deve representar a consolidação das medidas que tomamos em 2016. Além dis-

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Borrachas Vipal S.A.	RS	10	10	10	10	10	10	10	10	10	90

VIPAL[®]
SOLUÇÕES

A estrada
ensina
a vencer

Guilherme Rizzotto,
diretor comercial
e de marketing da Vipal





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Borrachas Vipal S.A.	RS	45,09

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Borrachas Vipal S.A.	RS	12,39

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1 Borrachas Vipal S.A.	RS	117,90

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Borrachas Vipal S.A.	RS	322.786

so, esperamos que se confirme a retomada da economia brasileira, fazendo com que o transporte volte a movimentar as estradas e o setor agrícola”, salienta.

Para o executivo, nessa retomada, a Vipal está pronta. “Reforçamos nosso apoio aos transportadores e reformadores com a qualificação de seus processos, seja por meio de uma plataforma como a Vipal Resolve – plataforma interativa que ajuda os profissionais de gestão de frotas na resolução dos dilemas da sua rotina de trabalho, além de ajudar a conectar o mercado de transportes como um todo –, seja por meio do conhecimento disseminado tanto pela equipe comercial quanto pelos treinamentos da Univipal, nossa universidade corporativa”, complementa.

DESEMPENHO DO SETOR DE RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS (em %)

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Liq.	10,76	6,37	1,55	11,05	33,56	ND	26,15	12,74	-14,31	25,42	11,56	12,93	-19,19	45,09
Endiv. Geral	36,87	47,52	44,87	54,57	65,20	ND	52,90	26,51	35,09	42,38	47,47	56,38	76,85	80,19
Liquidez Corrente	330,51	137,72	214,06	247,34	341,07	ND	226,57	525,13	1.420,89	458,57	296,35	164,73	76,00	117,90
Cresc. Vendas	5,71	23,22	3,67	11,40	12,02	ND	-21,60	4,41	16,76	15,52	2,27	-9,78	6,23	0,31

“Também lançamos as primeiras máquinas de reforma projetadas e produzidas 100% pela Vipal, um produto inédito voltado para o reformador: as raspadoras de pneus VP01 Smart Uno e VP01 Smart Duo”, comemora. Esses equipamentos, mais compactos, permitem um melhor aproveitamento do espaço produtivo dentro das reformadoras. “Sua robustez, no entanto, prolonga sua vida útil e reduz a necessidade de manutenções ao longo dos anos de uso”, explica.

Sobre o futuro, as expectativas seguem otimistas: “Acreditamos que em 2018 o mercado já comece a apontar para uma inversão na curva de consumo e

emprego de forma a voltarmos a ampliar as vendas. Ou seja, acreditamos que retomaremos o crescimento”, revela. De acordo com o executivo, o setor do transporte precisa de maior apoio do governo, seja na elaboração de políticas que viabilizem investimentos, seja na melhoria da infraestrutura do país. “Nosso segmento de transporte sofre com a falta de infraestrutura, o que acaba acarretando prejuízos. As estradas são um exemplo disso. A falta de conservação gera perdas quase incalculáveis aos transportadores”, salienta Rigotto.

“O setor pode fazer sua parte, e já vem fazendo. O transportador precisa investir na gestão do seu negócio de forma mais ampla. Na área em que atuamos, a de pneus, por exemplo, percebemos que muito ainda pode ser feito. É possível ampliar a gestão no sentido de entender como os pneus podem contribuir de forma mais importante na redução dos seus custos. Muitas vezes práticas simples geram resultados excelentes”, afirma. Um exemplo, segundo Rigotto, é ter um plano de manutenção preventiva que considere os pneus. “Rotinas que mantenham a correta e constante calibração dos pneus já fazem diferença. Conhecer quais pneus e bandas de rodagem utilizar para cada tipo de operação é outro fator que pode gerar muita economia”, acrescenta. ✨



Caruana Digital

O novo conceito em serviços financeiros



INVESTIMENTOS



LINHAS DE CRÉDITO



CARTÕES

A Caruana conhece, a Caruana faz.

No mercado desde 2008, a Caruana é uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil, alinhada com o que há de mais avançado em tecnologia para serviços financeiros. Especializada no segmento de transporte de passageiros, tem entre seus objetivos financiar a mobilidade, através de produtos especialmente desenvolvidos para este mercado, como Crédito Direto ao Consumidor para financiamento de ônibus urbanos, rodoviários ou fretados, além de soluções inovadoras em meios de pagamentos para empresas e usuários de transporte. É pautada pelos princípios de valorização do capital humano, ética nos negócios e geração de valor para as atividades de seus clientes. Consulte um profissional Caruana e conheça todas as nossas soluções para impulsionar o seu negócio. **Afinal, de mobilidade a gente entende.**

Caruana S.A. – SCFI

🏠 Avenida do Café, 277 • Torre A • 4º andar
Jabaquara • São Paulo – SP • CEP 04311-900

☎ Tel.: +55 (11) 5504-7850

🌐 www.caruanafinanceira.com.br



CARUANA
FIDES - HONOR - LABOR

Financiando a mobilidade



Petrobras: novos horizontes

Os lucros tiveram crescimento de 16% em 2016, enquanto a produção de petróleo apresentou recorde anual; a companhia planeja investir mais de US\$ 74 bilhões, no período de 2017 a 2021

O resultado da Petrobras em 2016 foi marcado por uma melhora significativa no desempenho operacional da empresa, que se refletiu numa reversão do prejuízo e redução no endividamento. Apesar do preço de petróleo mais baixo no ano passado e da retração do mercado nacional de derivados, com queda de 8% no volume de vendas no mercado interno e da menor geração de energia elétrica, a companhia operou com maiores margens de diesel e gasolina, em relação ao ano anterior, e reduziu seus gastos com importações, participações governamentais e suas despesas de vendas, gerais e administrativas, bem como despesas financeiras líquidas.

O Ebitda (receita antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) foi de R\$ 88,7 bilhões em 2016, resultado 16% superior ao obtido no ano anterior. Com isso, a métrica financeira (dívida líquida/Ebitda) traçada pela Petrobras no seu Plano de Negócios e Gestão foi reduzida de 5,11, ao final de 2015, para 3,54, ao final de 2016. A meta é que esse indicador chegue a 2,5 vezes o Ebitda no fim de 2018. O efetivo de pessoal da companhia, no ano passado, teve uma redução de 12% em comparação a 2015, devido ao Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário.

O endividamento bruto caiu 22% em 2016, passando de R\$ 493 bilhões, em 2015, para R\$ 385,8 bilhões, o que corresponde a uma redução de R\$ 107,2 bilhões, devido ao pré-pagamento e amortização de dívidas utilizando recursos de desinvestimentos e de geração operacional e à apre-

ciação do real em 16,5%. O endividamento líquido foi reduzido em 20%, passando de R\$ 392,1 bilhões para R\$ 314,1 bilhões. Em dólares, o decréscimo foi de 4% no endividamento líquido, que passou de US\$ 100,4 milhões para US\$ 96,4 bilhões no ano passado. A gestão da dívida possibilitou o aumento do prazo médio da dívida de 7,14 anos para 7,46 anos.

Em 2016, a companhia também assumiu a posição de exportadora líquida, em virtude do aumento das exportações em 6% e da redução das importações em 30%. O fluxo de caixa livre foi de R\$ 41,6 bilhões, 2,6 vezes superior ao de 2015, devido à redução de investimentos em 32% e à maior disciplina na utilização de capital. Nos últimos três meses do ano, a companhia apresentou, pelo sétimo trimestre consecutivo, fluxo de caixa livre positivo, atingindo R\$ 11,9 bilhões, 27% inferior ao registrado no trimestre anterior.

A produção média de petróleo da companhia no Brasil atingiu, em 2016, recorde anual, atingindo a marca de 2.144 mil barris por dia, 0,75% acima do resultado de 2015, e em conformidade com a meta de 2.145 mil barris por dia, prevista para o período.

Pelo segundo ano consecutivo, a Petrobras cumpriu o planejamento, reforçando o compromisso com suas projeções.

Com todos esses resultados positivos no âmbito financeiro – e também operacional –, a Petrobras foi considerada a Melhor entre as Melhores do Transporte, no setor de serviços, pela premiação Maiores do Transporte e Melhores do Transporte,

INVESTIMENTOS FUTUROS – O Plano Estratégico e Plano de Negócios e Gestão 2017-2021 da Petrobras tem dois objetivos principais: melhorar a segurança operacional e a recuperação financeira da companhia. “Os projetos desenvolvidos buscam retomar a credibilidade, fortalecer a reputação e preparar a empresa para uma fase de crescimento sustentável e realista, norteadas pela ética, pelas operações seguras, pela previsibilidade e pela rentabilidade. Os objetivos principais foram estabelecidos no planejamento realizado em 2016, tendo por base os dados de 2015, para os próximos anos”, explica Ivan Monteiro, diretor executivo Financeiro e de Relacionamento com Investidores da companhia.

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	RJ	10	10	10	9	9	9	8	9	8	82
2 BG E&P Brasil Ltda.	RS	9	8	1	8	4	7	2	10	10	59
3 Cia. Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro	RJ	7	7	6	3	8	10	5	6	6	58
4 Shell Brasil Petróleo Ltda.	RJ	8	5	5	2	6	4	6	4	9	49
5 CEG Rio	RJ	5	4	9	5	3	6	9	3	7	51
6 Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	PE	4	6	7	4	10	2	7	1	3	44
7 Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	RJ	6	1	2	7	5	3	10	5	4	43
8 Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda.	RJ	1	2	3	10	7	8	1	2	5	39
9 Setta Combustíveis S.A.	RJ	3	9	8	1	2	1	4	7	1	36
10 Queiroz Galvão Óleo e Gás S.A.	RJ	2	3	4	6	1	5	3	8	2	34



Ivan Monteiro,
*diretor executivo Financeiro
e de Relacionamento com Investidores
da Petrobras*

De acordo com Monteiro, a Taxa de Acidentados Registráveis (TAR), que estava em 2,2 por milhão de homens-hora, foi usada como indicador com a métrica estabelecida em 1,4 para 2018. “O indicador já evoluiu bastante desde então, tendo encerrado o terceiro trimestre de 2017 em 1,09”, complementa.

A meta financeira prevê a diminuição pela metade da relação entre a dívida líquida e a geração de caixa, de 5,3 em 2015 para 2,5 até 2018. “Quatro pilares permitem viabilizar

a meta: melhoria dos investimentos, eficiência de gastos operacionais, realização de parcerias e desinvestimentos e implantação de uma política de preços de combustíveis competitivos e nunca abaixo da paridade internacional”, informa Monteiro.

A companhia planeja investir US\$ 74,1 bilhões no período de 2017 a 2021, de acordo com o Plano de Negócios e Gestão. A carteira de investimentos do plano privilegia projetos de exploração e produção de petróleo no Brasil, com ênfase em águas

profundas. “Serão priorizados aportes que trazem maior rentabilidade e geração de caixa no curto prazo, sem abrir mão dos projetos mais rentáveis com prazo de maturação maior, especialmente na área de exploração e produção de petróleo no país”, afirma Monteiro.

Nas demais áreas de negócios, os investimentos destinam-se, basicamente, à manutenção das operações e a projetos relacionados ao escoamento da produção de petróleo e gás natural. O documento



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 NEOgás do Brasil Gás Natural Comp. S.A.	RJ	258,32
2 Petroquímica Suape - Cia Petroq. de PE	RJ	247,25
3 OGX Petróleo e Gás S.A.	RJ	75,05
4 Setta Combustíveis S.A.	PE	74,54
5 Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	RJ	49,28
6 Petro Rio S.A.	RJ	28,97
7 Fábrica Carioca de Catalisadores S.A.	RJ	28,83
8 Refinaria de Petróleos de Mangunhos S.A.	RS	26,42
9 Cia Pernambucana de Gás - Copergás	RJ	25,76
10 Queiroz Galvão Óleo e Gás S.A.	RJ	23,43

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Inpex Petróleo Santos Ltda.	RJ	1.193,25
2 Ouro Preto Óleo e Gás S.A.	RJ	220,44
3 Vale Óleo e Gás S.A.	RJ	101,69
4 Cowan Petróleo e Gás S.A.	MG	96,88
5 Petro Rio S.A.	RJ	60,73
6 NEOgás do Brasil Gás Natural Comp. S.A.	RS	48,92
7 Queiroz Galvão Exploração e Prod. S.A.	RJ	33,02
8 BG E&P Brasil Ltda.	RJ	19,25
9 Fábrica Carioca de Catalisadores S.A.	RJ	18,70
10 Cia Distribuidora de Gás do R de Janeiro	RJ	9,32

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1 Petrobras Biocombustível S.A.	RJ	849,39
2 OAS Óleo e Gás S.A. e Controladas	RJ	623,53
3 Queiroz Galvão Expl. e Produção S.A.	RJ	556,06
4 Frade Japão Petróleo Ltda.	SP	552,34
5 OP Pescada Óleo e Gás Ltda.	RJ	552,07
6 Parati Petróleo S.A.	MG	528,15
7 Fábrica Carioca de Catalisadores S.A.	RJ	492,47
8 Inpex Petróleo Santos Ltda.	RJ	398,76
9 Chevron Brasil Lubrificantes S.A.	RJ	340,12
10 Ouro Preto Óleo e Gás S.A.	RJ	324,10

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	RJ	252.743.000
2 BG E&P Brasil Ltda.	RJ	11.734.149
3 Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda.	RJ	8.945.272
4 Shell Brasil Petróleo Ltda.	RJ	4.459.449
5 Queiroz Galvão Exploração e Prod. S.A.	RJ	2.773.922
6 CNODC Brasil Petróleo e Gás Ltda.	RJ	1.444.141
7 Petrobras Biocombustível S.A.	RJ	1.346.938
8 Cia Distribuidora de Gás do R. de Janeiro	RJ	1.257.900
9 Petro Rio S.A.	RJ	834.152
10 Inpex Petróleo Santos Ltda.	RJ	22.846

destaca cinco princípios fundamentais que regem a companhia. “Uma empresa integrada de energia com foco em óleo e gás que evolui com a sociedade, gera alto valor e tem capacidade técnica única; tendo como valores respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente; ética e transparência; orientação ao mercado; superação e confiança; e resultados”, destaca Monteiro.

O plano define como meta reestruturar os negócios de energia, consolidando os ativos termelétricos e demais negócios desse segmento, buscando a alternativa que maximize o valor para a empresa, além de rever o posicionamento do negócio de lubrificantes, objetivando potencializar a geração de valor para a Petrobras. No segmento de óleo e gás, a empresa quer aprimorar o portfólio de negócios, saindo integralmente das atividades de produção de biocombustíveis, distribuição de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), produção de fertilizantes e das participações em petroquímica, preservando

DESEMPENHO DO SETOR DE PETRÓLEO E DERIVADOS (em %)

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Liq.	-44,17	8,98	19,65	4,68	9,05	8,28	4,92	-15,18	-28,40	19,52
Endiv. Geral	53,94	59,11	53,61	52,94	44,71	53,28	59,89	53,80	108,01	79,60
Liquidez Corrente	134,10	120,51	239,05	391,11	675,61	184,88	889,79	1.022,71	267,00	276,89
Cresc. Vendas	5,38	20,97	24,84	12,85	17,97	14,52	17,68	24,50	18,48	4.355,13

competências tecnológicas em áreas com potencial de desenvolvimento.

Na área técnica, a Petrobras busca garantir o desenvolvimento de competências tecnológicas em áreas com potencial, fortalecendo o desempenho do negócio atual e abrindo opções para atuação competitiva em tecnologias de baixo carbono, energias renováveis e integração refino-petroquímica. A prioridade é a produção em águas profundas, atuando prioritariamente em parcerias estratégicas, congregando competências técnicas e tecnológicas, viabilizando a concepção e implantação de projetos com baixo preço de equilíbrio de petróleo, com segurança e atendimento

aos requisitos ambientais.

Outra importante estratégia é a ampliação das parcerias e desinvestimentos, além da adequação do efetivo e o aprimoramento do portfólio, que são tendências mundiais da indústria de petróleo e gás, num cenário em que todas as grandes companhias do setor foram impactadas por essa nova realidade de preços mais baixos. A Petrobras também se preocupa em resgatar a sua credibilidade e fortalecer sua relação e reputação junto a todos os públicos de interesse, comprometendo-se a manter um diálogo transparente, com a utilização das melhores e mais modernas práticas de comunicação interna e externa.



NO CAMINHO PARA SER O MAIOR INVESTIDOR EM TRANSPORTE COLETIVO, NOSSA REFERÊNCIA É VOCÊ.

Com atuação planejada e integrada,
o Banco Luso Brasileiro é consagrado pelo profundo
conhecimento no setor de transporte coletivo.

Especialista em soluções que não ficam só no financiamento do veículo,
nossas parcerias vão além desta modalidade. Abrangem todas as
necessidades do setor e focam em recursos financeiros inovadores
e crédito para a sua empresa.





Investimentos mais significativos para driblar os entraves

A multinacional israelense Ituran, líder no mercado de monitoramento de veículos, reforçou aposta no Brasil e voltou ao topo da premiação no setor de rastreamento

Crescimento da receita operacional líquida na ordem de 62,9%, para R\$ 350 milhões, e lucro líquido de R\$ 82,7 milhões em 2016 impulsionaram a líder no mercado de monitoramento de veículos de volta a encabeçar o ranking das Maiores do Transporte & Melhores do Transporte de 2017. Com investimentos mais significativos em 2016 e 2017 quando comparados ao ano de 2015, a Ituran, pioneira no segmento de rastreador com seguro no Brasil e que possui ações negociadas na bolsa de valores Nasdaq, de Nova York, foi destaque neste ano.

“A Ituran está investindo no Brasil há muito tempo e, mesmo com a crise, a empresa fez investimentos atípicos nos últimos dois anos, o que lhe garantiu continuar crescendo. Em 2016 não foi diferente e registramos uma expansão na qual o resultado acumulado ficou bem notado”, explica Amit Louzon, CEO da Ituran Brasil, que assumiu o cargo em agosto deste ano. De acordo com o executivo, esses investimentos foram na casa de dezenas de milhões, aplicados principalmente em marketing, tecnologia, no desenvolvimento de aplicativos e em infraestrutura, para oferecer o que há de mais avançado em rastreamento para a proteção contra roubo e furto de veículos, cargas e frotas.

“A companhia mantém um ritmo de crescimento superior aos 20% nos últimos anos e apesar da estagnação do mercado, decidiu apostar no Brasil, com investimento de mais de R\$ 100 milhões nos últimos anos”, completa o executivo que deixou a Ituran Israel, onde atuou por



Yaron Littan,
CEO do Grupo Ituran na
América Latina

17 anos para ampliar o time de gestores brasileiros. Louzon se reporta diretamente a Yaron Littan, CEO do Grupo Ituran na América Latina, e à matriz em Israel.

Yaron comanda as empresas do grupo que englobam a Ituran Brasil e Argentina, a Ituran Road Track (IRT) Brasil e Argentina e a 55 Guinchos. Juntas, estas empresas

já ultrapassaram a marca de 800 mil clientes ativos.

“A Ituran Brasil já recuperou mais de 60 mil veículos, o que equivale a um patrimônio aproximado de R\$ 2,5 bilhões. Esses números impressionantes tornaram-se referência mundial e podemos dizer que no Brasil nenhuma outra empresa apresenta resultados desta magnitude”, reforça Louzon.

O executivo, entretanto, alerta que a situação político-econômica atual do país impacta de forma negativa não só a empresa e o setor, mas toda a indústria e a população em geral. “Infelizmente, não há estabilidade e falta visão do futuro. Um país não pode ter tantas mudanças de um dia para outro, mesmo que sejam mudanças positivas”, afirma. “Aqui na Ituran, acredito que tenhamos sofrido os mesmos impactos que as empresas em geral sofrem: aumento das fraudes em nossos produtos vinculados com seguro, conquistar novos clientes, vender mais, inadimplência, entre outros”, reforça.

FOCO NA ESTRATÉGIA – Yaron Littan, CEO do Grupo Ituran na América Latina, revela o segredo da companhia para a obtenção desses resultados: “Não mudamos a nossa estratégia, estamos sempre tentando inovar, lidar com o mercado, antecipar tendências e reagir rápido”, destaca.

A maior novidade da Ituran em 2017 foi o lançamento da 55 Guinchos, um aplicativo que ajuda o cliente, de uma maneira muito simples, a solicitar guincho, troca de pneus, carga de bateria e chaveiro, utilizando a tecnologia para localizar o prestador de serviço mais próximo. “E assim, entramos no mercado de serviços, via app, com um aplicativo inovador e de fácil manuseio”, comemora Yaron Littan.

Recentemente também, a empresa ampliou o serviço de rastreamento com seguro, coberturas adicionais



Amit Louzon,
CEO da Ituran Brasil

contra terceiros e perda total por colisão, resultado de novas parcerias com seguradoras. “Sempre tivemos confiança no Brasil, apesar das dificuldades, e isso nos ajudou a conquistar o mercado que consideramos ser o mais importante nas

Américas e até no mundo. A nossa aposta no Brasil, feita há 20 anos, foi a melhor decisão tomada pelo Grupo Ituran e vamos continuar investindo aqui”, afirma Littan

Em relação aos resultados deste ano, o CEO da Ituran Brasil mantém o otimismo

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Grupo Ituran Brasil	SP	10	7	10	7	8	9	10	10	10	81
2 Autotrac Comércio e Telecomunicações S.A.	DF	8	8	9	10	10	10	9	8	8	80
3 Sascar Tecnol. e Segurança Automotiva S.A.	SP	9	10	7	6	7	7	7	7	9	69
4 CEABS Serviços S.A.	PR	7	6	8	8	9	8	8	9	6	69
5 Zatix Tecnologia S.A.	SP	6	9	6	9	8	6	6	6	7	63



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Grupo Ituran Brasil	SP	70,36
2 Autotraco Com. e Telecomunicações S.A.	DF	52,24
3 CEABS Serviços S.A.	PR	40,88
4 Sascar Tecnol. e Segurança Automotiva S.A.	SP	1,37
5 Zatix Tecnologia S.A.	SP	-12,25

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Autotraco Com. e Telecomunicações S.A.	DF	25,16
2 Grupo Ituran Brasil	SP	23,68
3 CEABS Serviços S.A.	PR	17,89
4 Sascar Tecnol. e Seg. Automotiva S.A.	SP	1,26
5 Zatix Tecnologia S.A.	SP	-16,64

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1 Autotraco Com. e Telecom. S.A.	DF	259,78
2 Zatix Tecnologia S.A.	SP	98,59
3 CEABS Serviços S.A.	PR	67,25
4 Grupo Ituran Brasil	SP	49,80
5 Sascar Tecnol. e Seg. Automotiva S.A.	SP	47,97

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Sascar Tecnol. e Seg. Automotiva S.A.	SP	312.271
2 Zatix Tecnologia S.A.	SP	151.694
3 Autotraco Com. e Telecomunicações S.A.	DF	127.326
4 Grupo Ituran Brasil	SP	117.657
5 CEABS Serviços S.A.	PR	50.643

mo: "Seguiremos com o mesmo ritmo de crescimento, o que significa que deveremos ter um excelente ano". Amit Louzon atribui essas boas

perspectivas ao aumento do leque de produtos, à intensificação e ampliação das regiões de atuação, assim como às formas de cobrança e maior foco na fidelização.

Outra aposta para o sucesso foi a de ampliar a gama de produtos e serviços que protejam patrimônios. "Devido à incerteza política que vivemos, sem poder prever o que vem pela frente, vimos um mercado com medo de investir, onde as pessoas tentam proteger o que tem e querem reduzir custos. Nossa estratégia tem sido vender um produto que ajude as empresas a enfrentar essa situação", reforça.

Sobre as dificuldades, o CEO da Ituran Brasil explica que o mercado está produzindo e vendendo menos. "Isso resulta em diminuição da logística, menos pessoas trabalhando, corte de salários e menos dinheiro circulando. Logo, as empresas querem baixar os custos e tentam cortar gastos desnecessários. Às vezes, na visão da empresa, os serviços de telemetria podem ser considerados como

DESEMPENHO DO SETOR DE MONITORAMENTO E RASTREAMENTO (EM %)


INDICADOR	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Líq.	62,00	11,24	73,13	69,38	18,54	42,84	188,83	19,90	21,14	39,21	28,04	14,87	30,52
Endiv. Geral	38,02	60,15	44,44	66,16	41,70	44,88	65,24	49,39	45,91	45,37	45,90	45,29	42,05
Liquidez Corrente	245,63	153,76	287,20	122,92	223,62	213,92	168,57	154,48	143,84	150,01	153,90	110,00	125,90
Cresc. Vendas	156,99	53,40	18,25	10,33	36,13	32,29	21,42	9,26	-1,82	5,48	9,70	3,43	12,05

'supérfluo', salienta Louzon. Segundo o executivo, a maior dificuldade encontra-se em convencer as empresas a valorizar esse serviço. "Em uma situação de crise, quando as vendas caem e as empresas são obrigadas até a vender seus caminhões, os serviços de telemetria acabam sendo cortados também devido à redução da frota", afirma.

Mesmo nesse cenário, a Ituran reafirmou seu ponto de vista de negócio. "A nossa estratégia consiste em entregar o melhor serviço pelo preço mais acessível. Não damos descontos, pois nosso preço inicial já é o menor possível. A alta qualidade e o menor preço ajudam nossos clientes a serem mais competitivos e, conseqüentemente, manter seus clientes", explica. "Nossos serviços ajudam a empresa a ter um controle maior sobre a frota, o que resulta em redução de custos com combustíveis, pneus, acidentes e manutenção. Além disso, temos a maior área de TI e desenvolvimento do mercado que

podem desenvolver projetos sob demanda e exclusivos para clientes detentores de frotas ou montadoras", completa.

Para 2018, a companhia entende que assim como neste ano, o próximo ainda não será fácil. "Porém, temos vistos bons sinais como o fato do mercado automotivo não estar mais em queda, a inflação ter se estabelecido e os juros estarem baixando. A tendência é que mais e mais carros de diversas montadoras estejam cada vez mais conectados, o que vai ajudar nosso setor", avalia Louzon.

Para a multinacional israelense que atua no Brasil e em outros países, como Israel, Estados Unidos e Argentina, oferecendo produtos para a proteção contra roubo e furto de veículos, cargas e frotas, os planos incluem expansão no mercado varejo, onde já é líder e, também, maior investimento no setor de gestão de frotas e aplicativos. No Brasil desde 2000, atualmente a Ituran conta com mais de 600 mil clientes ativos e mil funcionários. 

MOTUL

Procura Qualidade e Economia?
Quer o melhor para sua Frota?
Utilize Produtos Motul!

Seja o **Maior e Melhor no Mercado de Transportes**, conte com a experiência de mais de **160 anos** no mercado de Lubrificantes e com a presença em mais de **100 países**



- Formulação Exclusiva e Patenteada
- Aumenta a Vida Útil do seu Motor e Economiza Combustível
- Homologado pelos Altíssimos Padrões Europeus de Qualidade



(19) 3254.4149 . (19) 3252.4715



vendas@techlubmotul.com.br



www.techlubmotul.com.br



Atendimento com qualidade

Com a estratégia de fidelizar o cliente, a empresa procura oferecer produtos e serviços que proporcionem mais agilidade e simplicidade na locação de veículos, com liberdade de escolha e economia

O destaque da Localiza na premiação deste ano fica por conta de um fato que vem se repetindo constantemente: o reconhecimento dos esforços da companhia em prestar cada vez mais serviços com qualidade, que proporcionem ao cliente uma experiência agradável, de respeito e confiança. “Nossa cultura voltada para o foco no cliente faz com que busquemos sempre a melhor experiência em mobilidade do país. Nossa missão é contribuir para o sucesso dos negócios e lazer dos clientes, alugando carros com eficiência e simpatia”, comemora o CEO da empresa, Eugenio Mattar.

Com 44 anos de mercado, a Localiza é a maior rede de aluguel de carros da América do Sul, com 577 agências no Brasil e em outros seis países do continente e mais de seis milhões de clientes. Possui uma frota de mais de 150 mil carros, renovada anualmente, com mais de 50 modelos, em categorias que vão desde o carro compacto e utilitários até marcas premium como Jaguar, Audi, BMW e Volvo, além de carros híbridos como o Prius, da Toyota, modelo exclusivo da companhia.

Neste ano, a Localiza adquiriu as operações da Hertz no Brasil. “Com essa parceria, consolidamos uma ampla rede de atendimento com alto nível de excelência. Juntas, Localiza e Hertz possibilitam a locação de carros em mais de 10 mil agências, em duas mil cidades de 150 países. São quase um milhão de carros disponíveis em todo o mundo”, conta Mattar.

De acordo com o CEO, para atingir o objetivo de gerar valor para todos os seus stakeholders, uma das estratégias é encantar o cliente. “Buscamos surpreender e fidelizar com oferta de produtos e serviços que proporcionem mais agilidade e simplicidade na locação de carros, dando mais liberdade de escolha e autonomia”, afirma.

Pioneira em inovações, a Localiza incorpora constantemente novidades em canais digitais, experiência do cliente, produtos e mídias sociais. “Temos uma diversificada frota e somos a única locadora do mundo a oferecer um autosserviço de aluguel de carros, o Localiza Fast, em que o cliente faz a reserva, abre o contrato, abre a porta do carro e o devolve via aplicativo de celular, sem a necessidade de passar pelo balcão de atendimento”, completa. Outro serviço inovador foi o lançamento do Chatbot, um robô que permite que os clientes solicitem reservas pelo Facebook Messenger na página oficial da Localiza Hertz.

Atualmente, a empresa conta com uma equipe de 7.700 colaboradores. “Promovemos o comprometimento de todos da companhia, o senso de urgência em inovação,

a paixão por servir e o espírito de dono”, explica Mattar. “Um time motivado e muito bem treinado que se orgulha de ter o nosso ‘sangue verde’”, exemplifica o CEO. Em 2016, a Localiza distribuiu R\$ 66 milhões em participação nos resultados para seus funcionários. “Constantemente, investimos em treinamentos e no desenvolvimento dos colaboradores”, reforça.

Ainda segundo Mattar, a empresa é engajada com a diversidade. “Em nosso quadro de funcionários, 50% da liderança é composta por mulheres. Temos um programa de inclusão que promove a contratação de pessoas com deficiência e imigrantes. Além disso, investimos em programas sociais e de desenvolvimento da comunidade em que estamos inseridos”, comenta.

Mattar acrescenta também que a empresa possui um rigoroso programa de compliance e anticorrupção: “Esse programa abrange toda a equipe Localiza, incluindo franqueados no Brasil e exterior, além de prestadores de serviços que representam a companhia junto a órgãos e entidades públicas (terceiros intermediários)”. O CEO afirma que há um canal exclusivo para o

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Localiza Rent a Car S.A.	MG	10	10	10	7	6	9	9	7	6	74
2 Localiza Fleet S.A.	MG	6	6	9	10	7	10	10	5	3	66
3 Unidas S.A. e Empresas Controladas	SP	7	8	8	6	9	7	7	6	7	65
4 Movida Participações S.A.	SP	9	7	7	2	4	4	5	10	8	56
5 Movida Locação de Veículos S.A.	RJ	8	9	6	1	8	3	1	9	10	55
6 Cia de Loc. das Américas - Locamerica	SP	4	4	5	8	3	8	8	3	4	47
7 Movida Gestão e Terc. de Frotas S.A.	SP	2	5	4	9	10	6	2	1	2	41
8 Auto Ricci S.A.	PR	1	2	2	5	5	5	6	8	5	39
9 ALD Automotive S.A.	SP	3	1	1	3	2	1	3	4	9	27
10 Ouro Verde Locação e Serviço S.A.	PR	5	3	3	4	1	2	4	2	1	25



Eugenio Mattar,
CEO da Localiza Rent a Car

recebimento de denúncias de descumprimento do Código de Ética e do Manual de Compliance ou das legislações vigentes. “Nosso processo com fornecedores é transparente e organizado, tornando a Localiza uma parceira para o crescimento e desenvolvimento dos negócios. Em se tratando de competidores, nosso posicionamento ético garante a admiração até mesmo de nossos concorrentes”, ressalta.

RESULTADOS – Mattar acredita que, com tudo isso, “o resultado final é uma empresa que cresce com rentabilidade, gerando valor para seus acionistas por meio de forte governança corporativa e elevados padrões éticos”. Atualmente, a Localiza está avaliada em R\$ 13,4 bilhões, sendo a empresa de aluguel de carros listada em bolsa com

maior valor de mercado no mundo. “Isso é geração de valor”, comemora.

Sobre a situação atual do país, o executivo é enfático: “Mesmo no cenário econômico de profunda recessão e grave crise institucional no Brasil, a Localiza demonstrou sua resiliência e forte capacidade de entrega nos âmbitos financeiro e operacional. Ampliamos nossa liderança no mercado, nosso protagonismo em inovação, a força da marca e a rede de distribuição, sempre mantendo os mais altos padrões de governança corporativa.” Segundo o executivo, o desafio tornou-se oportunidade. “Ficamos mais próximos dos clientes e mantivemos uma equipe fantástica, apaixonada por atender bem e engajada com os valores e propósitos da companhia”, revela.



GELADEIRAS para ÔNIBUS

Bebedouros



Geladeiras



Aquecedores
de líquidos



Geladeiras



A serviço do seu conforto.

ELBER
GELADEIRAS

(47) 3542-3000
www.elber.ind.br
facebook.com/elbergeladeiras



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Quality Aluguel de Veículos S.A.	DF	34,43
2 Localiza Fleet S.A.	MG	34,32
3 Maestro Locadora de Veículos S.A.	SP	25,90
4 Localiza Rent a Car S.A	MG	18,63
5 Unidas Locadora de Veículos Ltda.	SP	14,39
6 Disk Car Locação de Veículos S.A.	SC	13,82
7 Rentauto Locadora de Veículos S.A.	PR	10,20
8 Leve Locações S.A.	MG	9,91
9 Cia de Locação das Américas - Locamerica	SP	9,61
10 Unidas S.A. e Empresas Controladas	SP	6,03

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Maestro Locadora de Veículos S.A.	SP	21,38
2 Localiza Fleet S.A.	MG	18,98
3 Leve Locações S.A.	MG	18,55
4 Locatruck Locadora de Equipamentos Ltda.	SP	14,26
5 Rentauto Locadora de Veículos S.A.	PR	10,49
6 Quality Aluguel de Veículos S.A.	DF	10,14
7 Disk Car Locação de Veículos S.A.	SC	9,73
8 Localiza Rent a Car S.A	MG	9,22
9 Cia de Locação das Américas - Locamerica	SP	3,83
10 Unidas S.A. e Empresas Controladas	SP	3,67

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1 Locatruck Locadora de Equipamentos Ltda.	SP	3.080,00
2 Rentauto Locadora de Veículos S.A.	PR	356,75
3 Disk Car Locação de Veículos S.A.	SC	351,32
4 Mais Gestão e Locação de Veículos S.A.	RJ	281,57
5 Quality Aluguel de Veículos S.A.	DF	173,21
6 Localiza Fleet S.A.	MG	131,24
7 Movida Gestão e Terc. de Frotas S.A.	SP	128,67
8 Cia. de Locação das Américas - Locamerica	SP	128,29
9 J. Malucelli Rental - Locação de Máquinas	PR	126,41
10 Localiza Rent a Car S.A	MG	121,78

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Localiza Rent a Car S.A	MG	2.196.990
2 Movida Locação de Veículos S.A.	RJ	837.546
3 Unidas S.A. e Empresas Controladas	SP	776.682
4 Movida Participações S.A.	SP	721.765
5 Localiza Fleet S.A.	MG	551.289
6 Movida Gestão e Terc. de Frotas S.A.	SP	317.443
7 Cia de Locação das Américas - Locamerica	SP	300.893
8 Ouro Verde Locação e Serviço S.A.	PR	190.516
9 Auto Ricci S.A.	PR	145.463
10 ALD Automotivo S.A.	SP	102.449

Em 2017, a companhia começou com forte ambição por crescimento sustentável. "Continuamos a expandir nossa

liderança no mercado, fazendo uma gestão responsável entre a rentabilidade de curto prazo e objetivos de longo prazo", explica Mattar. A empresa implementou uma série de iniciativas para fortalecer seu pioneirismo. "Os clientes da Localiza passaram a contar também com mais tecnologia embarcada nos automóveis, como o serviço Localiza Way com conectividade na Internet", complementa.

No primeiro semestre, a Localiza superou a marca de 150 mil carros disponíveis, com crescimento de 21,6% de frota total em relação ao mesmo período do ano passado.


DESEMPENHO DO SETOR DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS (em %)

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Liq.	21,24	12,86	5,59	20,29	30,50	30,26	20,77	31,54	17,43	22,37	31,52	14,45	8,36	8,25
Endiv. Geral	45,54	47,10	50,98	59,76	16,14	50,32	38,54	49,15	51,19	51,79	77,90	54,62	64,79	62,32
Liquidez Corrente	169,68	102,85	103,28	164,63	742,17	1.470,32	254,97	189,68	298,42	119,37	221,40	416,22	112,00	261,08
Cresc. Vendas	5,60	18,42	14,06	21,43	33,71	15,73	11,79	20,26	7,24	9,95	46,27	11,71	136,35	8,25

No mesmo período, o lucro líquido cresceu 24,1% em comparação ao primeiro semestre de 2016, e chegou a R\$ 249,5 milhões. "Em 2016, a Localiza cresceu quase 20% e, em 2017, estamos crescendo ainda mais, em um contexto de economia adverso, com concorrência acirrada", afirma Mattar. "Nós temos a marca da ousadia e o desafio de fazer o impossível virar possível."

Para o fechamento deste ano, a expectativa é de mais crescimento. "Fizemos um grande investimento em frota em 2016. Também anunciamos a compra da Hertz, finalizada no primeiro semestre. Além

disso, concluímos a obra da nossa sede administrativa, que representa o jeito de ser Localiza: protagonista, inovadora, tecnológica. A edificação é um marco em nossa história e um símbolo da confiança que temos em nosso futuro", garante o CEO.

E, para 2018, mais otimismo: "As pessoas estão de alguma forma esquecendo a crise e focando no trabalho, precisando produzir e fazer o país crescer. Nós vamos continuar investindo no desenvolvimento do mercado e trazendo mais novidades para os nossos clientes. Nosso lema é acelerar e estamos em plena transformação digital", diz. 



ADQUIRE 58 NOVOS EQUIPAMENTOS ONIXSAT PARA GESTÃO E MONITORAMENTO DOS NOVOS VEÍCULOS DA SUA FROTA.



A Tombini investiu na compra de 58 novos equipamentos de rastreamento para monitorar a sua frota. De acordo com Clecio Tombini, Sócio Diretor da empresa, além da segurança e precisão das informações geradas, a confiança na tecnologia foi fundamental para a decisão de compra.

"A OnixSat nos oferece ferramentas importantes para o rastreamento dos veículos, como o posicionamento a cada 5 minutos, a telemetria, além, é claro, do monitoramento da velocidade e da temperatura das cargas. Assim garantimos uma viagem segura e um nível de serviço ainda melhor aos nossos clientes", afirmou.



+55 (43) 3374.3822
vendas@OnixSat.com
www.OnixSat.com



Rastreamento Ideal,
Comunicação Global.



Investimento em tecnologias aprimora os serviços

Mesmo com o clima de incertezas provocado pela situação político-econômica do país, a empresa identificou oportunidades para se sobressair no mercado

Uma das seis empresas do Grupo Protege, a Proforte S.A. Transporte de Valores é vencedora da categoria transportes e serviços do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte de 2017. Essa conquista pode ser atribuída aos investimentos contínuos realizados em tecnologias e pessoas, afirma Mário Baptista de Oliveira, diretor-geral do Grupo. “Eles são fundamentais para melhorar a cada dia a qualidade dos serviços prestados e, conseqüentemente, a performance da empresa”, avalia.

Outro ponto importante, segundo o executivo, é o trabalho de inteligência que proporciona custos adequados e satisfação do cliente. “Uma logística eficiente visa políticas ambientais, agrega valor à sociedade e tem processos otimizados”, salienta. De acordo com o diretor, apesar da situação político-econômica do país gerar um clima de incerteza em todos os setores, a companhia identificou oportunidades. “No nosso segmento de atuação não é diferente aos diversos setores da economia, mas identificamos, no entanto, um aquecimento do mercado neste segundo semestre”, revela.

Especializada no transporte e transferência de custódia de moedas, operações interbancárias, transporte de joias e metais preciosos, provas e documentos, chips, processadores, celulares e outros componentes de alto valor agregado, além de operações intermodais (terrestre + aéreo + terrestre), a Proforte minimizou os impactos dessa

situação com novas oportunidades comerciais. “Acreditamos que todos os setores da economia nacional sentiram com a retração desse cenário de incertezas. Aqui na Proforte, no entanto, procuramos diminuir esses reflexos identificando alternativas e revisitando os processos em busca de maior eficiência nos serviços prestados”, revela Oliveira.

“Internamente, temos a cultura de tornar as situações de crise em oportunidades. Estamos buscando melhorias em nossos processos, sempre com o foco na qualidade do serviço prestado ao cliente”, acrescenta. “Há oportunidades, principalmente, entre pequenas e médias empresas. O varejo é um segmento que oferece boas perspectivas para logística”, reforça.

Para isso, a Proforte desenvolveu dois novos produtos: o Cofre Inteligente e o Armário Monitorado, que têm sido bem recebidos entre os varejistas. “São produtos que ficam dentro do ponto comercial e auxiliam na gestão de fluxo de caixa e de estoque do cliente”, explica. O Cofre Inteligente Multiclientes é uma solução de segurança e gestão de fluxo de caixa

para supermercadistas e varejistas. Fisicamente o produto é similar a um ATM (popularmente chamado no Brasil como caixa eletrônico). A funcionalidade, no entanto, é inversa. O varejista deposita os valores arrecadados com as vendas do dia no terminal localizado dentro da loja e automaticamente os recursos passam para custódia da Protege. O saldo é depositado na conta bancária do cliente e o acesso aos valores depositados é realizado apenas pela empresa.

Já o Armário Monitorado é focado na gestão de estoque para comerciantes com produtos de alto valor agregado: joias, eletrônicos, celulares etc. Produzido com aço resistente, o produto não possui chave para abertura, e sim teclado com senha dinâmica no local ou senha randômica monitorada remotamente. O equipamento, monitorado 24 horas por dia, fica conectado ao sistema de alarme em caso de violação e possui como opção abertura programada pelo dono do estabelecimento.

PERSPECTIVAS – Segundo o diretor-geral do grupo, para o fechamento do ano,

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Proforte S.A. Transporte de Valores	GO	6	6	9	8	7	9	10	10	8	73
2 Prosegur Brasil S.A. - Transp. de Valores e Seg.	MG	10	10	7	5	8	4	4	9	5	62
3 Ecourbis Ambiental S.A.	SP	7	7	10	2	3	10	9	4	10	62
4 TB Serv, Transp, Limpeza, Ger e RH S.A.	SP	5	5	6	9	6	6	6	6	9	58
5 Protege S.A. Proteção e Transp. de Valores	SP	8	8	8	4	4	5	7	7	4	55
6 CS Brasil Transp. de Passag. e Ser. Amb. Ltda.	RJ	9	9	3	7	9	3	3	5	6	54
7 Brasil Mineração e Transporte S.A.	PR	3	4	5	10	10	7	5	3	2	49
8 Limpebras Resíduos Ltda.	MG	1	2	4	1	5	8	8	2	7	38
9 Protege S.A. Serviços Especiais	SP	2	1	2	6	1	2	1	8	3	26
10 Koleta Ambiental S.A.	RJ	4	3	1	3	2	1	2	1	1	18



Mário Baptista de Oliveira,
diretor-geral do Grupo Protege

as expectativas são positivas. “Além desses novos produtos, outros investimentos também devem contribuir para os resultados. Estamos prevendo um bom cenário comercial, pois, além desses lançamentos para segmentos do varejo, investimos também em novos veículos, ampliando nossa frota”, explica. “Em 2016, por exemplo, adquirimos o chassi número mil da nossa frota de carros-fortes blindados e diversificamos o serviço de cargas de alto valor agregado, como eletrônicos, insumos farmacêuticos e documentos sigilosos e

medicamentos”, completa Oliveira.

“A demanda do segmento farmacêutico e de eletrônicos por transporte em caminhões blindados é crescente, principalmente para a logística de transporte entre a fábrica e o centro de distribuição”, acrescenta. E para atender esse serviço, que é feito com caminhões blindados especiais e equipes embarcadas de quatro vigilantes armados, a Proforte investiu pesado.

Em 2017, ampliou sua frota de caminhões blindados que atendem ao serviço de Carga Segura e lançou o veículo pe-

AUTOMAÇÃO PARA O MERCADO CONSUMIDOR DE COMBUSTÍVEIS



Sistema WinFleet



Gerenciamento total dos abastecimentos para:

- Empresas Privadas
- Transportadoras
- Garagens de ônibus
- Usinas
- Órgãos públicos
- Aeroclubes e Marinas
- Compatível com bombas eletrônicas e medidores de tanques do mercado!
- Segurança na operação

Fácil integração em retaguardas corporativas!

Terminal de Ilha de Abastecimento IO MAESTRO

DESTAQUES

- * Compatibilidade total com bombas eletrônicas do mercado;
- * Compartimento interno para no-break e impressora de borderô do abastecimento;
- * Comunicação em tempo real via porta TCP/IP e porta USB para operação em modo stand-alone, incluindo driver de leitura para medidores eletrônicos de tanques do mercado;
- * Leitor RFID para identificar viatura/motorista/operador;
- * Teclado padrão industrial para input de senhas, km / horímetro;
- * Display iluminado e interativo de 20 caracteres e 4 linhas, oferecendo fácil e rápida operação de todo o conjunto.



MTB[®]
SOLUÇÕES EM AUTOMAÇÃO
www.mtb.ind.br
PABX (19) 3262-2205
CAMPINAS - SP



FIESP





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Ecoban Ambiental S.A.	SP	43,16
2 Proforte S.A. Transporte de Valores	GO	42,38
3 Ecourbis Ambiental S.A.	SP	32,52
4 Ponta Grossa Ambiental S.A.	PR	24,23
5 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	RS	21,01
6 Limpebras Resíduos Ltda.	MG	20,63
7 Protege S.A. Prot. e Transporte de Valores	SP	7,79
8 TB Serv., Transp., Limpeza, Ger. e RH S.A.	SP	6,73
9 Locavia S.A.	MG	6,13
10 Brasil Mineração e Transporte S.A.	PR	3,80

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Ponta Grossa Ambiental S.A.	PR	164,50
2 Ecoban Ambiental S.A.	SP	57,02
3 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	RS	48,20
4 Ecourbis Ambiental S.A.	SP	13,02
5 Proforte S.A. Transporte de Valores	GO	12,96
6 Limpebras Resíduos Ltda.	MG	11,87
7 Brasil Mineração e Transporte S.A.	PR	4,51
8 Locavia S.A.	MG	4,51
9 TB Serv., Transp., Limpeza, Ger. e RH S.A.	SP	2,86
10 Protege S.A. Proteção e Transp. de Valores	SP	2,68

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1 Brasil Mineração e Transporte S.A.	PR	762,57
2 Locavia S.A.	MG	681,50
3 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	RS	389,24
4 TB Serv., Transp., Limpeza, Ger. e RH S.A.	SP	285,02
5 Proforte S.A. Transporte de Valores	GO	232,99
6 Ponta Grossa Ambiental S.A.	PR	179,30
7 Ecoban Ambiental S.A.	SP	177,50
8 CS Brasil Transp. de Passag. e Ser. Amb. Ltda.	RJ	145,57
9 Protege S.A. Serviços Especiais	SP	133,96
10 Prosegur Brasil S.A. - Transp. de Valores e Seg.	MG	129,05

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Prosegur Brasil S.A. - Transp. de Val. e Seg.	MG	1.199.775
2 CS Brasil Transp. de Passag. e Ser. Amb. Ltda.	RJ	689.571
3 Protege S.A. Prot. e Transp. de Valores	SP	307.520
4 Ecourbis Ambiental S.A.	SP	232.842
5 Proforte S.A. Transporte de Valores	GO	145.817
6 TB Serv., Transp., Limpeza, Ger. e RH S.A.	SP	135.130
7 Brasil Mineração e Transporte S.A.	PR	44.321
8 Koleta Ambiental S.A.	RJ	24.630
9 Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	RS	22.837
10 Ponta Grossa Ambiental S.A.	PR	12.449

sado Titanis, o maior da categoria no Brasil. “O caminhão foi projetado para atender à demanda de

transporte de eletrônicos (notebooks, celulares, circuitos integrados, entre outros), medicamentos, cartões, documentos sigilosos, formulários de cheque em branco e mercadorias de alto valor agregado em geral em grande escala”, explica. Além da capacidade de transportar 28 Paletes Padrão Brasil (PRB), o veículo de 18,6 metros foi projetado para melhor dirigibilidade e manobra facilitada para carga e descarga em portos, aeroportos e centros de distribuição.

Recentemente também a companhia incorporou o Troodon Pharma, primeiro caminhão blindado com baú refrigerado, que permite transferências de cargas de

alto valor que necessitam de temperatura controlada de até -20° C. Certificado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e pela Polícia Federal, o veículo atende prioritariamente clientes de São Paulo, Rio de Janeiro e Goiás. Entre os segmentos atendidos pelo novo serviço estão laboratórios, farmacêuticas e fabricantes de insumos de alto valor agregado, como medicamentos, vacinas e insumos farmacêuticos.

“Troodon Pharma é baseado em um cavalo mecânico Volkswagen Constellation 24.280 8x2 com capacidade de carga para 14 toneladas. As adaptações providenciaram uma cabine para uma equipe de quatro

pessoas e toda a operação tem rastreamento por satélite e abertura de portas remota controlada pela central”, comemora.

Para 2018, as expectativas ainda são conservadoras. “Esperamos que o próximo ano registre um crescimento econômico, mesmo que pequeno. Nosso foco será manter os mercados atuais e alcançar novos segmentos a partir do lançamento de mais produtos e serviços, desenvolvidos conforme as necessidades dos clientes. Para isso, devemos repetir a receita de sucesso - investimento em tecnologias, produtos e pessoas - com o objetivo de prestar serviços ainda melhores para o mercado”, realça.



DESEMPENHO DO SETOR DE TRANSPORTE DE CARGA E SERVIÇOS (em %)

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Liq.	0,51	18,34	6,83	108,84	37,11	48,45	41,56	10,70	17,86	9,55	11,47	6,11	-57,51	-46,66
Endiv. Geral	62,34	65,97	61,26	60,39	61,76	63,36	48,51	57,35	46,15	52,75	53,03	44,03	46,57	46,05
Liquidez Corrente	110,00	130,00	111,00	179,00	172,00	259,00	828,00	527,00	211,00	268,00	215,00	244,00	203,00	250,99
Cresc. Vendas	14,20	13,75	20,77	20,37	21,52	22,83	-1,44	77,52	26,71	18,61	13,07	15,06	-0,60	0,49

SUA EMPRESA VAI MAIS LONGE QUANDO VAI COM A SASCAR.



Somos uma empresa de tecnologia que atua lado a lado com o seu negócio para que você possa ir para qualquer lugar do Brasil sem preocupações. Conte com a líder em gestão de frotas e monitoramento de cargas e veículos para cuidar da segurança da sua empresa sempre que precisar. **Sascar. Tecnologia que te leva mais longe.**

Ligue **0300 789 6004** ou acesse **sascar.com.br**.



Com soluções criativas, aumentam as vendas

A eficiência na distribuição foi a estratégia adotada pela empresa durante o período de dificuldades para enfrentar a concorrência e superar as dificuldades

É consenso que o segmento de distribuição de autopeças no atacado sofreu um forte impacto nos últimos anos. Mas é consenso também que os grandes desafios revelam boas iniciativas. E assim foi o ano de 2016 para a Scherer, eleita a melhor Distribuidora de Autopeças na premiação Maiores do Transporte e Melhores do Transporte em 2017.

“Após registrarmos queda nas vendas nos últimos dois anos, buscamos, junto com os colaboradores, encontrar soluções criativas para aumentar as vendas aos nossos clientes, com um atendimento diferenciado e agressivo no mercado”, revela Jayme Scherer, fundador e presidente da empresa.

“A situação político-econômica teve um impacto significativo no nosso segmento, ocasionando queda de vendas, especialmente na linha pesada”, acrescenta Scherer. “Claro que também fomos atingidos, porque houve retração nos negócios e aumento no índice de inadimplência. Nossa empresa, no entanto, sempre buscou inovar e trabalhar diferenciadamente com o mercado. Desta vez, especialmente na linha pesada contribuiu para contornar as dificuldades”, afirma.

“A eficiência na distribuição já é uma grande estratégia para superar a concorrência e buscamos incessantemente nos aprimorarmos neste fator”, comenta o presidente. “Entendemos que para uma empresa enfrentar o mercado, é fundamental

investir na qualidade e capacitação dos seus colaboradores.”

E para atender à demanda de milhares de clientes, a Scherer conta hoje com treze filiais, além da matriz em Joaçaba (SC), instalada em amplo e moderno complexo. São cerca de 55.000 metros quadrados de área de depósitos, 750 empregos diretos, 300 empregos indiretos e um portfólio com mais de 75.000 itens. Possui reconhecida presença no mercado de reposição de autopeças nos três estados da região Sul (RS, SC e PR) e oferece completa assistência aos varejistas do setor, trabalhando não só com produtos e marcas de autopeças de qualidade, mas também como forte elo entre fabricantes e reparadores, informa a empresa.

De acordo com Scherer, a inovação tem sido em todos os anos uma grande ferramenta. “Isso é o que nos diferencia no segmento. Sempre estamos melhorando e aperfeiçoando nossas ações de venda. A conscientização de toda a nossa equipe através de treinamento e a busca por atingir as metas motivaram muito toda a

empresa”, comemora.

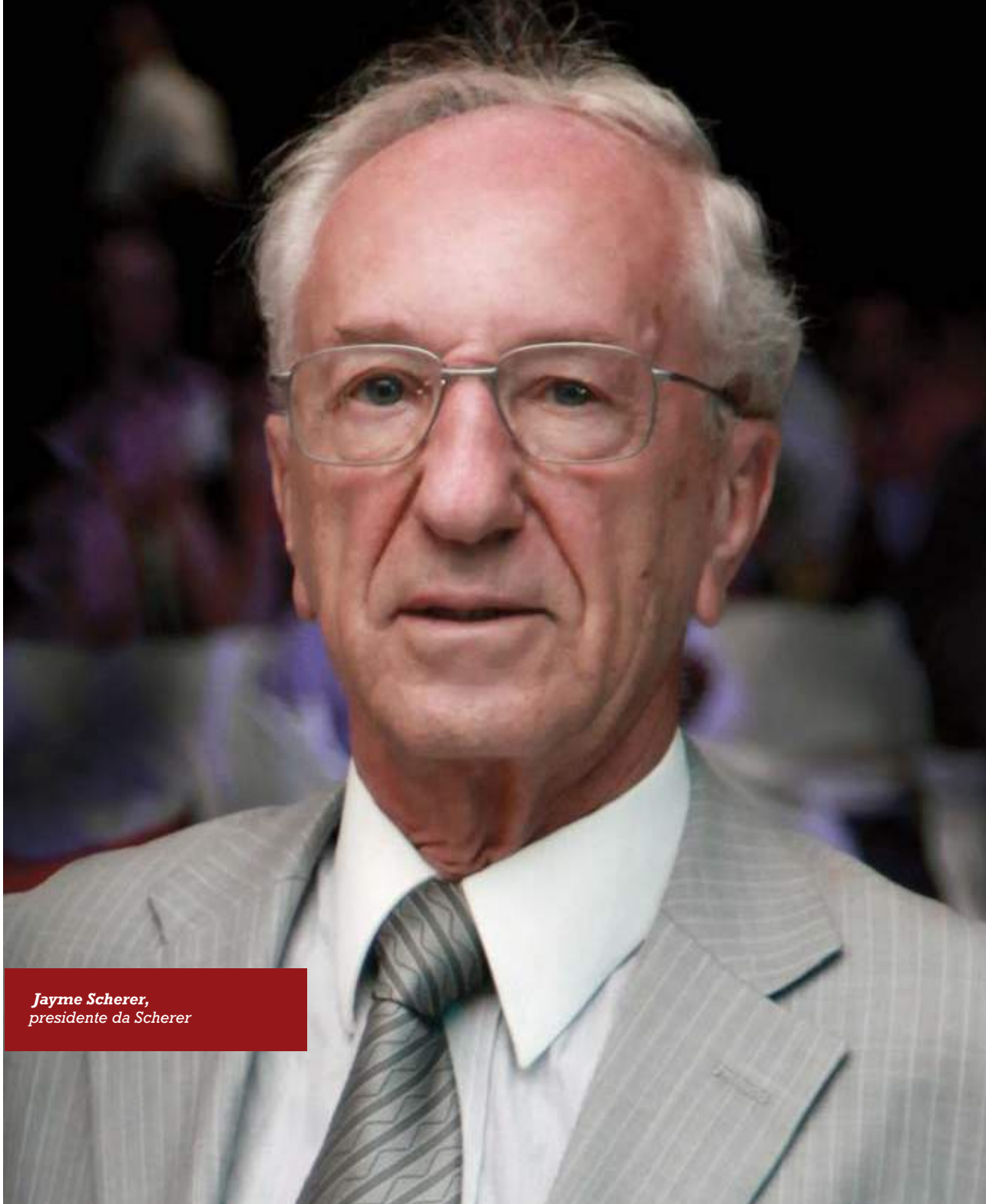
PERSPECTIVAS – Segundo o presidente da companhia, muito pouco mudou nos resultados deste ano. “Tanto 2016 quanto 2017 têm sido anos difíceis, mas parece que o mercado tem se esforçado para aos poucos voltar ao crescimento econômico”, reflete. “A posse do novo governo deu um impacto positivo na estabilidade política, o que ocasionou a retomada da confiança empresarial e com isso o reinício das atividades econômicas. Mas isso nem bem ocorreu e novas repercussões negativas desestabilizaram a política novamente. Esses fatos causam sempre novos solavancos na economia”, avalia.

Scherer, no entanto, mantém o otimismo: “Nos parece que mesmo sem a velocidade ideal, nossa economia está apresentando uma visível melhora. E esperamos que, para o ano de 2018, possamos acompanhar os resultados de anos mais promissores.”

Os investimentos em 2016 foram focados na estruturação física das unidades e constantes treinamentos da equipe. Em abril de

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Scherer S.A. Comércio de Autopeças	SC	7	7	9	9	7	7	7	8	9	70
2 JS Distribuidora de Peças S.A.	GO	6	5	8	6	6	8	8	9	8	64
3 Distribuidora Automotiva S.A.	SP	9	10	6	7	8	5	5	5	3	58
4 Comercial Automotiva S.A.	SP	10	9	3	3	3	3	3	10	6	50
5 Eurostar do Brasil S.A.	PR	1	3	10	4	4	10	10	2	5	49
6 Universal Automotive Systems S.A.	SP	2	2	5	8	5	6	6	6	7	47
7 KYB-Mando do Brasil Fab. de Autopeças S.A.	PR	5	1	7	1	1	9	9	4	10	47
8 Dytech Tecalon Ind. e Com. de Autopeças S.A.	MG	4	8	2	10	10	1	2	1	4	42
9 Vegrande Veículos Casagrande S.A.	MG	3	4	4	5	9	4	4	7	1	41
10 Paraná Equipamentos S.A. - Pesa	PR	8	6	1	2	2	2	1	3	2	27



Jayme Scherer,
presidente da Scherer

2016, a companhia inaugurou seu Centro Técnico (CT) de formação automotiva. “Esse era um projeto pioneiro na América Latina no pós-venda, além de um sonho dos diretores e um objetivo audacioso da empresa”, relembra Scherer.

No CT, são ministrados diversos cursos técnicos nas mais variadas linhas que a Scherer trabalha. Mais de 500 mecânicos de todo o sul do país já foram capacitados em diversos cursos de aperfeiçoamento nas

mais diversas áreas. “Em março deste ano, por exemplo, foi realizado um seminário com o primeiro treinamento sobre veículos híbridos fora de São Paulo. Cerca de 40 clientes puderam aprender sobre essa nova tecnologia que fará parte de um futuro e verificar com demonstração prática como funciona a combustão e a eletricidade nesses veículos”, acrescenta.

O CT da Scherer dispõe de estrutura com sala de aula climatizada para 20 pessoas,

carteiras com regulagem de altura e amplo espaço técnico para treinamento prático. “Investimos também em equipamentos”, revela Scherer. A unidade conta com a WBE 4100 Bosch para balanceamento de rodas de veículos de passageiros, motocicletas e veículos comerciais leves; alinhador de direção 3D - FWA 4510 Bosch completo; rampa pneumática com sistema de elevação preparada para instalação dos alinhadores de direção Bosch; scanner



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Eurostar do Brasil S.A.	PR	1.279,78
2 KYB-Mando do Brasil Fab. de Autopeças S.A.	PR	343,71
3 Irsa Rolamentos S.A.	SP	44,61
4 Multiprime Ind. e Com. de Peças para Veíc. S.A.	SC	37,18
5 Rede Âncora - SP Imp. e Exp. e Dist. de Autopeças S.A.	SP	36,18
6 Mercofar Dist. Com. Imp. e Exp. de Autopeças	SC	19,65
7 Tecnomotor Distribuidora S.A.	SP	17,06
8 Rede Âncora - SC Imp. e Exp. e Distr. de Autopeças S.A.	RJ	11,57
9 Screw I. Metalmecânica S.A.	RS	11,30
10 Rugeri Mec-Rul S.A.	RS	10,48

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1 Corema Cia. Revend. de Motores e Auto.	SC	977,04
2 Auto Americano S.A. Distribuidor de Peças	SP	623,35
3 Excelsior S.A. Pneus e Acessórios	RS	613,10
4 Tubopecas Indústria e Comércio S.A.	SP	442,32
5 Screw I. Metalmecânica S.A.	RS	319,68
6 Jardim Sistemas Autom. e Industriais S.A.	SP	318,60
7 Dytech Tecalon Ind. e Com. de Autopeças S.A.	MG	311,07
8 Rugeri Mec-Rul S.A.	RS	259,22
9 Tecnomotor Distribuidora S.A.	SP	246,08
10 Universal Automotive Systems S.A.	SP	231,08

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Eurostar do Brasil S.A.	PR	542,09
2 Mercofar Distrib. Com. Imp. e Exp. de Autopeças	SC	17,04
3 Rugeri Mec-Rul S.A.	RS	8,98
4 Screw I. Metalmecânica S.A.	RS	8,40
5 Irsa Rolamentos S.A.	SP	8,20
6 KYB-Mando do Brasil Fab. de Autopeças S.A.	PR	7,99
7 Multiprime Ind. e Com. de Peças para Veículos S.A.	SC	6,18
8 Tecnomotor Distribuidora S.A.	SP	5,77
9 Corema Cia. Reven. de Motores e Auto.	SC	5,59
10 Excelsior S.A. Pneus e Acessórios	RS	4,12

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Comercial Automotiva S.A.	SP	2.037.102
2 Distribuidora Automotiva S.A.	SP	1.155.339
3 Paraná Equipamentos S.A. - Pesa	PR	537.783
4 Scherer S.A. Comércio de Autopeças	SC	430.105
5 JS Distribuidora de Peças S.A.	GO	250.690
6 KYB-Mando do Brasil Fab. de Autopeças S.A.	PR	132.049
7 Dytech Tecalon Ind. e Com. de Autop. S.A.	MG	106.542
8 Vegrande Veículos Casagrande S.A.	MG	95.275
9 Universal Automotive Systems S.A.	SP	91.359
10 Eurostar do Brasil S.A.	PR	71.311

para diagnóstico eletrônico de veículos KTS 570 Bosch; testador de baterias portátil BAT 131 da Bosch;

equipamento para diagnóstico de ar-condicionado ACS 650 Bosch totalmente automático e elevador automotivo (parceria com a Elevacar).

“O CT dispõe ainda de equipamentos de linha pesada, como conjunto de diferenciais completos para treinamento prático de montagem e desmontagem, compressor, unidade de processamento de ar, bancada de teste de válvulas de freio Wabco e válvulas de freio”, completa.

NOVOS DESAFIOS – Segundo o executivo, para 2018, novos desafios: “Com a crise, a inadimplência aumentou muito em todos os segmentos, uma corrente que afeta toda a economia. Muitas empresas que não se prepararam para esta redução de

faturamento, não suportaram e fecharam com sérios prejuízos para toda a cadeia”, exemplifica Scherer.

Outro fator é que as empresas reduziram suas margens, tornando-as insuficientes para manter seus negócios, o que prejudica toda a cadeia do segmento. “Além disso, estamos preocupados com a sustentabilidade do pós-venda em razão do avanço da tecnologia no setor automotivo e como os reparadores independentes estão acompanhando essa evolução”, afirma.

De qualquer forma, Scherer se mantém confiante: “Nossa empresa é otimista e vislumbramos um ano melhor para 2018. Estamos ainda na fase de análise e projeções para o próximo ano e devemos até o início de dezembro definir nossas metas”, completa.

E acrescenta: “Em junho deste ano, a empresa deu mais um passo importante na área social. Por meio da lei que instituiu o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) do Ministério da Saúde, passou a apoiar o atendimento a pacientes oncológicos, conjugando medidas preventivas, diagnósticas e terapêuticas. “A companhia, que já auxilia diversas instituições filantrópicas nos estados do Sul do país, passou a apoiar também o atendimento realizado pelo HUST (Hospital Universitário Santa Terezinha, de Joaçaba), que vai beneficiar pacientes de 55 cidades do Alto Vale do Rio do Peixe, Alto Uruguai Catarinense e Região Meio Oeste, com população de mais de 600 mil pessoas”, enfatiza Scherer.





QUANDO O ASSUNTO É SOLUÇÕES DE SOFTWARE DE GESTÃO PARA TRANSPORTES, NINGUÉM ENTREGA COMO A TOTVS.

A TOTVS tem soluções de software de gestão especialistas no segmento de Logística. Uma suíte completa de ferramentas que atua na automação, otimização e integração dos processos, proporcionando gerenciamento e execução das atividades da cadeia logística. Tudo isso com múltiplas atividades, como planejamento, gestão de estoques, armazenagem e transportes.

Fale com a TOTVS e transporte a sua empresa rumo a uma gestão muito mais eficiente.

0800 70 98 100

www.totvs.com





Apetite para acompanhar a reaceleração dos negócios

A nova regulamentação que entrará em vigor a partir de 2019 é uma oportunidade para flexibilizar o arrendamento mercantil e contribuir para a atividade do leasing no país

Em um setor que já fez muito sucesso no Brasil e agora se prepara para uma nova fase, quem mais se destacou no ano e ocupa a liderança no ranking do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2017 no segmento de Leasing é a Dibens Leasing, uma divisão do Banco Itaú.

De acordo com dados da Associação Brasileira das Empresas de Leasing (Abel), entidade representativa das sociedades de arrendamento mercantil e de bancos múltiplos com carteira de leasing, até 2008 este segmento chegou a representar 46% dos financiamentos de veículos em todo o país. “A modalidade, no entanto, sofreu algumas retrações e, em 2014, ficou com uma fatia de apenas 2% do mercado de financiamento para veículos.”

A partir de janeiro de 2019, no entanto, uma nova regulamentação entrará em vigor. Com a implementação do IFRS 16 no Brasil, a nova norma de arrendamento mercantil, o mercado espera reaquecer esse tipo de operação financeira. Em declaração ao boletim da Abel, Otávio Ribeiro Damaso, diretor de regulação do Banco Central do Brasil, que se declara “admirador” do leasing, por ser uma “ferramenta de crédito que estimula o investimento na atividade produtiva”, as novas normas são uma oportunidade para flexibilizar o arrendamento mercantil e, em consequência, podem contribuir para o crescimento da atividade.

E para a Dibens, as perspectivas também são pro-

missoras. Segundo o diretor de Veículos do Itaú Unibanco, Rodnei Bernardino de Souza, a instituição acompanha a evolução do mercado. “O Itaú Unibanco está sempre evoluindo com soluções inovadoras que agregam valor para toda a cadeia automotiva. Além de contribuir com a melhora na eficiência do negócio do concessionário, proporcionam melhor experiência ao consumidor final na aquisição do veículo”, reforça.

Souza afirma que a instituição tem apetite para acompanhar o movimento de retomada verificado nos últimos meses e esse cenário tem se refletido no banco. “Entre janeiro e setembro, concedemos mais de R\$ 7,3 bilhões de reais para que os clientes pudessem financiar seus veículos no Brasil”, revela.

O leasing é uma composição entre financiamento e aluguel, com opção de compra do veículo no final do contrato. Não há incidência de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), e o prazo mínimo é de dois anos, podendo ser prorrogado. “Como base de comparação, o número é 7,2% maior do que o montante destinado

ao segmento no mesmo período de 2016. Os dados são animadores e indicam que estamos no caminho certo”, anuncia.

Segundo o executivo, a estratégia da instituição tem como foco oferecer soluções inovadoras que geram valor para toda a cadeia automotiva, promovendo sinergia entre as partes. “Continuaremos trabalhando para oferecer os melhores produtos e serviços com valor agregado para o mercado”, salienta Souza.

Entre as novidades, Souza destaca a recente parceria da instituição com a Kelley Blue Book, uma ferramenta de precificação de veículos de maior credibilidade e confiança nos Estados Unidos, utilizada desde 1926. “O acordo permitirá ao consumidor conhecer o preço certo de um carro e identificar todas as nuances da variação desse valor tanto na compra quanto na venda do veículo”, explica.

“A Kelley Blue Book oferece para o mercado uma perspectiva única para o cliente. Ele pode efetivamente conhecer as nuances do preço de um determinado carro no mercado, se baseando não só no modelo e ano do veículo, mas também no

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Dibens Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	SP	10	9	10	10	1	7	10	3	8	68
2 HP Financial Services S.A.	SP	5	5	6	2	9	9	8	10	10	64
3 Santander Leasing S.A.	SP	8	10	9	7	5	8	6	1	4	58
4 Bradesco Leasing S.A. Arren. Mercantil	SP	9	8	8	8	3	3	5	2	9	55
5 Safra Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	SP	7	6	7	6	2	4	9	5	5	51
6 Citibank Leasing S.A. - Arren. Mercantil	SP	2	3	3	4	10	10	4	8	7	51
7 Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	SP	4	4	4	5	7	6	2	6	6	44
8 BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.	SP	6	7	5	9	4	2	3	4	3	43
9 CSI Latina Arrendamento Mercantil S.A.	SP	1	1	2	3	8	5	7	9	1	37
10 SG Equipment Finance S.A. - Arrend. Mercantil	SP	3	2	1	1	6	1	1	7	2	24



Rodnei Bernardino de Souza,
diretor de Veículos do Itaú Unibanco

histórico de valor médio de transação na região em que o carro será negociado e também no comportamento de cada veículo em relação ao desgaste e desvalorização no mercado. E isso é algo que ainda não existe no Brasil”, destaca Ricardo Bonzo, CEO do iCarros, no lançamento do produto.

Essa era umas das maiores demandas do mercado: a necessidade de parâmetro

de preços certos e condizentes com os automóveis negociados. “O que acontece é que as tabelas, que são referência para o consumidor final hoje em dia, não são precisas o suficiente para que ele possa planejar com sucesso a compra ou venda do seu carro. A ideia é implementar uma nova cultura na forma de comprar e vender carro”, completa.

AINDA MAIS TECNOLOGIA – Outro produto adotado no segundo semestre deste ano é a pré-contratação digital, serviço fruto do trabalho em conjunto entre iCarros e Itaú, que oferece ao cliente a possibilidade de concluir a análise de crédito online, respeitando as condições comerciais estabelecidas entre o banco e o concessionário, e melhorando a experiência do cliente no



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Dibens Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	SP	23,59
2 Leaseplan Arrendamento Mercantil S.A.	SP	22,86
3 Safra Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	SP	10,80
4 HP Financial Services S.A.	SP	10,72
5 BMW Leasing do Brasil S.A.	SP	8,29
6 CSI Latina Arrendamento Mercantil S.A.	SP	8,13
7 CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A.	SP	8,05
8 Everest Leasing S.A. Arrend. Mercantil	SP	6,40
9 Santander Leasing S.A.	SP	6,15
10 Bradesco Leasing S.A. Arrend. Mercantil	SP	6,15

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Mercantil do Brasil Leasing S.A. MG	MG	61,23
2 CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A.	SP	55,42
3 Everest Leasing S.A. Arrend. Mercantil	SP	48,40
4 BMG Leasing S.A. - Arrend. Mercantil	SP	47,07
5 PSA Finance Arrendamento Mercantil S.A.	SP	43,97
6 BMW Leasing do Brasil S.A. SP	SP	37,15
7 Honda Leasing S.A.	SP	33,31
8 Leaseplan Arrendamento Mercantil S.A.	SP	16,72
9 Citibank Leasing S.A.	SP	6,60
10 HP Financial Services S.A.	SP	6,07

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Dibens Leasing S.A. Arrend. Mercantil	SP	122.943,56
2 BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.	SP	38.298,46
3 Bradesco Leasing S.A. Arrend. Mercantil	SP	15.555,56
4 Santander Leasing S.A.	SP	6.605,09
5 Safra Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	SP	3.644,68
6 Mercantil do Brasil Leasing S.A.	MG	2.873,46
7 PSA Finance Arrendamento Mercantil S.A.	SP	2.243,77
8 BMG Leasing S.A.	SP	1.903,86
9 Everest Leasing S.A.	SP	1.771,51
10 Honda Leasing S.A.	SP	1.729,66

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Santander Leasing S.A.	SP	5.699.279
2 Dibens Leasing S.A.	SP	4.204.370
3 Bradesco Leasing S.A.	SP	3.268.259
4 BV Leasing - Arrend. Mercantil S.A.	SP	987.055
5 Safra Leasing Arrend. Mercantil S.A.	SP	604.490
6 HP Financial Services S.A.	SP	537.668
7 PSA Finance Arrend. Mercantil S.A.	SP	372.175
8 BMG Leasing S.A.	SP	322.637
9 Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	SP	307.738
10 CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A.	SP	248.470

processo de compra do veículo.

“Por meio desse serviço, o cliente consulta o carro desejado e obtém a análise de crédito, sendo que o preço é fornecido pelo banco de acordo com o perfil”, informa Souza. De acordo com o diretor, a melhoria dessa ferramenta reverte vendas para a cadeia automotiva como um todo: “Hoje o iCarros, que funciona como um site de classificados, reúne oito mil lojistas. Nosso objetivo é dobrar esse número nos próximos três anos.”

E para facilitar o financiamento, o sistema digital Credline, para a venda de veículos em lojas e concessionárias, também foi reformulado. “Com navegação muito mais intuitiva e novas funcionalidades, o sistema permite todo o processo de financiamento, da aprovação de crédito ao pagamento da operação, em apenas alguns cliques”, explica Souza. A plataforma tam-

DESEMPENHO DO SETOR DE LEASING (em %)

INDICADOR	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Liq.	9,33	8,14	5,95	8,96	11,31	13,24	10,90	9,33	6,08	5,59	2,55	4,08
Endiv. Geral	53,56	56,10	61,02	62,30	64,11	66,46	68,19	59,26	54,41	56,08	55,58	58,38
Liquidez Corrente	198,00	690,00	307,00	947,00	348,00	391,00	640,00	1.282,00	1.696,00	1.872,00	33.144,00	8.666,37
Cresc. Vendas	146,60	57,16	48,43	158,32	76,85	-0,27	-2,56	-17,49	-14,55	-2,85	34,63	13,86

bém ganhou novas funcionalidades como o acompanhamento em tempo real das propostas e o envio de documentos por um único canal de forma mais simplificada: “A ferramenta necessita apenas da CNH do consumidor. Nossa proposta é tornar ágil o processo para que o lojista não perca a venda. O contrato será assinado em, no máximo, meia hora, inclusive aos sábados”, garante.

Outra aposta da instituição foi na ampliação do financiamento de acessórios e de serviços em até 10% do valor do carro, como peças, despachante, revisão programada e manutenção. “Além de financiar o veículo, financiamos também os acessórios e serviços para o cliente sair com o carro mais completo de forma mais

simples”, acrescenta.

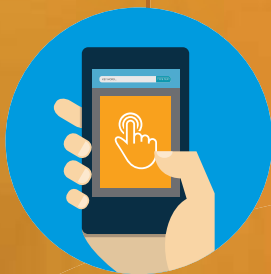
O diretor de veículos do Itaú Unibanco reforça a importância da presença digital. Pesquisas revelam que, para a aquisição de veículos, em média, uma pessoa visita 5,5 sites durante uma pesquisa de compra, 83% delas buscam sites independentes, 54% pesquisa em sites de concessionárias e 35% em sites de montadoras. A primeira informação de interesse é o preço, em segundo a consistência e transparência deste preço. “Nosso foco de investimento continuará sendo em um modelo de negócio mais digital e menos burocrático, que ofereça comodidade e custo mais atrativo aos clientes, além de eficiência para todo o segmento automotivo”, comenta Souza.

APLICATIVO BRASILEIRO QUE MAIS IMPACTA USUÁRIOS DE ÔNIBUS INOVA MAIS UMA VEZ.



O CITTAMOBİ CONECTA CİDADÃOŞ
A INFORMAÇÕES RELEVANTES,
MELHORANDO A VIDA NAS CİDADES.

Lançado em Salvador, o projeto de oferta de vagas de emprego do CittaMobi tem como principal objetivo diminuir o deslocamento casa-trabalho ao mostrar vagas geolocalizadas e gerar a oportunidade do cidadão trabalhar perto do local onde mora.



Em apenas um mês

- ▶ 86 MIL PESSOAS IMPACTADAS
- ▶ 9.300 CLIQUES



CİTTAMOBİ TRAZ
INFORMAÇÃO E SERVIÇOS
PARA CİDADES INTELİGENTES.

Entre em contato conosco
contato@cittati.com.br
www.cittati.com.br
Fone: (11) 28539850

Cittati 0101011
101010
0ANOS0
0101011



Em constante expansão

A Cattalini acredita na ampliação de suas operações, realizando investimentos em infraestrutura, mesmo em um período de crise econômica

A Cattalini Terminais Marítimos é considerada a melhor empresa no setor de Terminais Portuários, na premiação Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2017. A companhia recebeu nota máxima em dois itens de seu balanço financeiro de 2016: lucro líquido e rentabilidade da receita, sendo que o crescimento de receita também apresentou bom desempenho. A Cattalini registrou, no ano passado, receita operacional líquida de R\$ 239,4 milhões, patrimônio líquido de R\$ 230,3 milhões, lucro líquido de R\$ 105,3 milhões, liquidez corrente de 114,8%, endividamento geral de 48,6%, rentabilidade de receita de 43,9%, rentabilidade sobre patrimônio líquido de 45,7% e produtividade de capital de 0,53.

O ano de 2016 foi significativo para a empresa devido aos projetos voltados para expansão da infraestrutura. "Em 2016, a Cattalini deu mais um passo na consolidação de sua liderança em Paranaguá, no Paraná, ficando o ano marcado pela implantação da primeira fase de um novo parque de tancagem conectado às operações atuais, o que resultou no aumento da capacidade operacional com a adição de mais 140 mil metros cúbicos, impulsionando o crescimento da movimentação em 57%", afirma José Paulo Fernandes, diretor presidente da companhia.

Fernandes acredita que os aportes financeiros levaram a empresa a se destacar entre as empresas de seu setor. "Este investimento na ampliação da capacidade operacional da ordem de R\$150 milhões, aliado ao



José Paulo Fernandes,
diretor presidente da Cattalini

aumento de demanda de movimentação de combustível por parte das importadoras, levaram a Cattalini a ocupar o lugar de destaque no segmento de terminais portuários no nível nacional. A empresa consolida sua posição na armazenagem e movimentação de diferentes categorias de produto sendo o principal terminal nacional na exportação de óleo de soja e importação de metanol e diesel", diz.

A Cattalini obteve um acréscimo de

cerca de 35% no seu potencial de armazenagem e passou a oferecer aos seus clientes um total 520 mil metros cúbicos de capacidade estática, distribuídos em 116 tanques, instalados em seus quatro parques de tancagem. Deste total, 430 mil metros cúbicos são para armazenagem de inflamáveis e químicos de uma forma geral, o que corresponde a 87 tanques dedicados a este segmento. Os demais 90 mil metros cúbicos são para óleos vegetais.

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Cattalini Terminais Marítimos S.A.	PR	3	6	10	6	8	10	8	8	9	68
2 Temape - Terminais Mar. de Pernambuco S.A.	PE	10	4	8	7	7	4	9	10	8	67
3 Brasil Terminal Portuário S.A.	SP	9	8	9	3	4	6	7	6	7	59
4 Rocha Terminais Portuários e Logística S.A.	PR	5	10	6	5	9	9	4	4	5	57
5 Portonave S.A. Terminais Port. de Navegantes	SC	6	9	7	4	6	7	5	7	6	57
6 Tecon Suape S.A.	PE	2	5	5	10	10	8	6	9	2	57
7 Itapoá Terminais Portuários S.A.	SC	4	7	4	9	5	5	3	5	3	45
8 TCP - Term. de Contêineres de Paranaguá S.A.	PR	7	3	3	8	2	3	2	2	4	34
9 Porto Sudeste do Brasil S.A.	RJ	8	1	1	1	1	1	10	1	10	34
10 Libra Terminal Rio S.A.	RJ	1	2	2	2	3	2	1	3	1	17



Com estes volumes, a empresa acredita manter a posição de liderança entre os terminais de graneis líquidos, operando o maior parque privado do país. Os investimentos aplicados incentivaram a contratação de pessoal. Segundo a área de Recursos Humanos da empresa, no primeiro semestre do ano passado, foram abertos 100 novos postos de trabalho. Hoje a empresa conta com 420 colaboradores. Pelos terminais da Cattalini passam cerca de 60% do óleo de soja exportado pelo país, e 70% do metanol importado, movimentando quatro milhões de toneladas por ano de óleos vegetais, combustíveis e produtos químicos.

Em 2015, a Cattalini expandiu suas exportações de etanol principalmente para o mercado norte-americano que, anteriormente, vinha consumindo o etanol produzido a partir do milho. Pensando neste crescimento, a empresa fechou contratos com produtores de São Paulo

para ampliar o atendimento a clientes já consolidados em mercados como o de óleo de soja, que também passaram a exportar o etanol pelo terminal. Para manter em alta os volumes mensais de etanol e óleo de soja, a empresa continua investindo em melhoria da infraestrutura e na qualidade do serviço prestado. Neste quesito, a Cattalini apresenta entre seus diferenciais o menor tempo de espera para operação de navios em comparação a outros terminais de porte semelhante.

O etanol produzido nas usinas da Indústria Paraguaia de Álcool (Inpasa) foi exportado, de forma pioneira, pela Cattalini. Sediada na cidade de Hernandarias, a Inpasa fez seu primeiro embarque em dezembro de 2015 e, desde então, realizou diversos carregamentos. Antes desta operação inédita, as exportações paraguayas de etanol estavam restritas aos países do Mercosul, realizadas apenas por via terrestre. O produto, originário do milho, é

utilizado, assim como nos Estados Unidos, como combustível para abastecimento dos veículos.

Para chegar a Paranaguá, o etanol é transportado de caminhão, cumprindo um percurso de cerca de 800 quilômetros da cidade de Nova Esperança (localizada a cerca de 150 quilômetros de Cidade de Leste), onde é produzido o etanol, até o porto de Paranaguá. Em média, por dia, a Cattalini recebe seis carretas vindas do Paraguai. No terminal portuário, os caminhões descarregam em tanques com capacidade para 5,1 milhões de litros e classificados exclusivamente para a carga paraguaia. Em 30 dias, os lotes são concluídos e seguem por tubulações até os navios. Entre os principais destinos do etanol paraguaio estão os mercados asiático e europeu.

A Cattalini foi o primeiro terminal de graneis líquidos alfandegado do porto de Paranaguá a carregar produtos também pelo modal ferroviário. A plataforma de



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Porto Sudeste do Brasil S.A.	RJ	1.171,64
2 TCP Log S.A.	PR	99,76
3 Libra Terminais S.A.	SP	70,83
4 Libra Terminais Santos S.A.	SP	70,40
5 TGSC Term. de Granéis de Sta. Catarina S.A.	SC	51,32
6 Temape - Term. Marít. de Pernambuco S.A.	PE	46,75
7 Cattalini Terminais Marítimos S.A.	PR	45,72
8 SCPAR Porto de Imbituba	SC	41,27
9 Terminal Portuário Seara S.A.	PR	37,77
10 Libraport Campinas S.A.	SP	29,92

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Terminal Portuário do Mearim S.A.	MA	100,00
2 CPA Terminal Paranaguá S.A.	PR	100,00
3 Terminal Portuário de Veículos S.A.	SP	97,65
4 Terlip - Term. de Log. Integrada do Paraná S.A.	PR	79,74
5 Cattalini Terminais Marítimos S.A.	PR	43,99
6 Term. Marít. Luiz Fogliatto S.A. - TERMASA	RS	41,89
7 Amaggi & LDC Terminais Portuários S.A.	SP	41,88
8 Terminal Portuário Seara S.A.	PR	37,06
9 SCPAR Porto de Imbituba	SC	34,28
10 Terminal Portuário Cotegipe S.A.	BA	33,41

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1 Citrusuco Serviços Portuários S.A.	SP	4.813,16
2 NST Terminais e Logística S.A.	SP	4.582,38
3 Terminal de Veículos de Santos S.A.	SC	1.292,89
4 SCPAR Porto de Imbituba	SC	1.202,84
5 CRB Operações Portuárias S.A.	SP	1.053,58
6 Term. Mar. Luiz Fogliatto S.A. - TERMASA	RS	469,08
7 Terminal Portuário de Veículos S.A.	SP	247,65
8 Tecon Suape S.A.	PE	243,66
9 Itapoá Terminais Portuários S.A.	SC	241,65
10 TCP - Term. de Contêineres de Paranaguá S.A.	PR	236,21

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Porto do Açú Operações S.A.	RJ	1.134.128
2 Rocha Terminais Portuários e Log.S.A.	PR	677.368
3 Portonave S.A. Term. Port. de Navegantes	SC	659.423
4 Brasil Terminal Portuário S.A.	SP	633.835
5 Itapoá Terminais Portuários S.A.	SC	335.392
6 Companhia Docas de São Sebastião	SP	270.784
7 APM Terminais Itajai S.A.	SC	263.629
8 Terminal de Veículos de Santos S.A.	SC	243.954
9 Cattalini Terminais Marítimos S.A.	PR	230.384
10 Tecon Suape S.A.	PE	220.105

carregamento ferroviário é resultado de uma parceria firmada com a América Latina Logística (ALL), com investimento de R\$ 10 milhões, direcionados à melhoria da

estrutura de integração ao modal ferroviário no terminal da empresa.

SEM PERDER O RITMO – Para os próximos meses, o desafio da empresa é manter o mesmo nível de movimentação, com aumento de eficiência e melhoria do nível de serviço com investimentos em segurança, tecnologia e automação das operações. “Nossa estratégia é de diferenciação por meio do nível de serviço, confiabilidade e segurança das operações, posicionando-nos como parceiros estratégicos de nossos clientes e com ambição da replicação desta

DESEMPENHO DO SETOR DE TERMINAIS PORTUÁRIOS (em %)

INDICADOR	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Liq.	33,75	8,83	7,40	22,92	11,52	11,39	-6,44	12,85
Endiv. Geral	57,23	37,96	39,54	34,09	46,03	48,56	41,34	51,57
Liquidez Corrente	1.459,23	139,49	550,30	186,61	300,90	273,40	379,65	380,67
Cresc. Vendas	27,72	19,87	35,17	18,18	17,23	16,30	23,41	3.110,11

solução para outras geografias”, complementa Fernandes.

Fundada em 1981, a Cattalini Terminais Marítimos está conectada ao mundo por meio do seu píer privado e do píer público, com capacidade de comportar quatro navios simultaneamente. A estrutura física da empresa é composta por 116 tanques, divididos em quatro centros de tancagens alfandegados e entrepostados, interligados por sistema de tubulações independentes, garantindo a segregabilidade e segurança dos produtos armazenados.

A empresa possui certificação nas normas ISO 14001 e 9001, que estabelecem referências internacionais nos sistemas de gestão e de meio ambiente, sendo também certificada

na norma OHSAS 18001, padrão internacional para sistemas de gestão de segurança e saúde ocupacional. Outro destaque é o plano de gerenciamento de resíduos sólidos, desenvolvido há dez anos pela empresa junto aos seus colaboradores, em parceria com a Associação de Recicladores Nova Esperança. Neste período, a Cattalini destinou para reciclagem de 35 mil quilos de papel, 25 mil quilos de plásticos e 20 mil quilos de metal. O programa atende à legislação vigente que trata da geração, coleta e armazenagem seletiva, além da disposição ou reciclagem dos materiais.



AUTOTRAC

INTELIGÊNCIA
GERANDO RESULTADOS



*Para uma logística mais eficiente,
conte sempre com a AUTOTRAC.*



SEITECAM.20

Aumento da eficiência logística

*Informações completas e atualizadas sobre o status da carga
Maior segurança da carga, do caminhão e do motorista*

Redução do Lead Time

*Redução no custo de transporte
Redução de tempos de coleta e entrega*

*Contar com a inteligência dos produtos **AUTOTRAC** é ter a melhor tecnologia de rastreamento do país e acesso a **soluções para aumento da eficiência logística e da segurança**, além de redução nos custos de transporte.*

Consulte nossa rede autorizada e descubra os resultados que nossa tecnologia pode trazer para seu negócio.





Amplo portfólio soma-se à capacidade de inovar

Apesar do cenário complexo, a distribuidora de combustível soube gerenciar com agilidade e competência e fazer da complexidade uma oportunidade

Entre os fatores apontados pela Raízen Combustíveis para a obtenção do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte deste ano está a soma de um portfólio diversificado com a busca constante pela excelência operacional e capacidade de inovar.

De acordo com Antonio Cardoso, diretor de negócios B2B (business to business) da Raízen, licenciada da marca Shell no Brasil, essas características são essenciais para que a empresa esteja sempre em destaque em seu setor de atuação. “A companhia realiza um trabalho constante focado em excelência, inovação e pessoas – fatores que a posicionam como um exemplo em alta performance operacional, financeira e de segurança”, esclarece Cardoso.

Segundo o executivo, a empresa, criada há seis anos, já nasceu líder na produção de açúcar e etanol no país, com capacidade de processar 66,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, além da comercialização anual de 25 bilhões de litros de combustível. “Este resultado ilustra a robustez e solidez da Raízen, uma empresa que continuará atenta às oportunidades de expansão de seus negócios para continuar se destacando no setor em busca de excelência e de um posicionamento de vanguarda”, acrescenta.

Na sua avaliação, mesmo a atual situação político-econômica trouxe aprendizados. “Sempre trabalhamos junto de nossos fornecedores, parceiros e clientes

para encontrarmos soluções capazes de nos impulsionar no mercado. Apesar de um cenário complexo e de um mercado doméstico retraído com queda no consumo de combustíveis, mudança na política de preços adotada pela Petrobras, que trouxe uma nova dinâmica para o setor, a Raízen soube gerenciar com agilidade e competência o novo contexto, fazendo da complexidade uma oportunidade para amplificar nossos diferenciais competitivos”, afirma Cardoso.

Para o executivo, “o objetivo é continuar com foco em excelência e em execução das prioridades, independentemente do ambiente externo e do momento desafiador do país e, para isso, é importante manter o alinhamento para otimizar despesas e garantir que investimentos sejam realizados de maneira consciente e eficiente, buscando sempre fazer mais com menos.”

Entre as estratégias adotadas para driblar as adversidades, Cardoso afirma: “Nossos investimentos para aumento da eficiência logística nos proporcionam maior competitividade devido à redução

de custos com transportes de combustíveis em território nacional.”

O diretor de negócios B2B também revela: “A empresa aposta também no lançamento de produtos e serviços de qualidade e inovações para o consumidor final, com objetivo encantar e fidelizar clientes.”

Recentemente, a companhia lançou a nova gasolina aditivada Shell V-Power com a maior mudança na sua formulação em 20 anos, e exclusiva tecnologia Dynaflex, que possui 40% mais moléculas de limpeza do que a geração anterior de gasolina aditivada da Shell e uma nova geração de FMT (Friction Modification Technology). “Com a nova tecnologia, emprega-se uma ação de limpeza mais imediata e profunda que remove, já no primeiro abastecimento, até 80% dos resíduos formados na estrutura do motor, melhorando a performance e o rendimento do carro”, salienta Cardoso.

Com uma logística integrada e processos otimizados para percorrer uma malha de distribuição de 175 milhões de quilômetros pelas estradas brasileiras com pontos de apoio em 67 terminais, a

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Raízen Combustíveis S.A.	RJ	9	8	10	7	6	6	8	7	6	67
2 Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	RJ	8	9	9	5	8	5	5	6	4	59
3 Copagaz - Distribuidora de Gás S.A.	SP	2	4	4	9	9	7	4	5	8	52
4 Companhia de Gás de São Paulo - Comgás	SP	6	7	8	4	7	9	7	2	1	51
5 Liquigás Distribuidora S.A.	SP	4	6	6	6	10	8	3	3	5	51
6 Rodoil Distribuidora de Combustíveis S.A.	RS	3	1	3	3	3	4	9	10	10	46
7 Petrobras Distribuidora S.A.	RJ	10	10	1	8	5	1	2	4	2	43
8 Alesat Combustíveis S.A.	RN	7	3	5	2	2	3	6	8	7	43
9 TBG - Transp. Bras. Gasoduto Bolívia Brasil S.A.	RJ	1	5	7	1	4	10	10	1	3	42
10 Total Distribuidora S.A.	PE	5	2	2	10	1	2	1	9	9	41



raíze

Antonio Cardoso,
*Diretor de Negócios
B2B da RAÍZEN*

empresa comercializar 25 bilhões de litros de combustíveis por ano. Para garantir uma operação tão complexa quanto essa, desenvolve soluções específicas para o atendimento adequado de clientes nos setores de aviação, varejo e indústria.

“Em 2016, investimos para acompanhar o crescimento da economia nas regiões norte e nordeste do Brasil. O objetivo é garantir a eficiência na distribuição

de combustíveis de forma a atender à demanda crescente nessas localidades”, destaca Cardoso.

Em janeiro deste ano, a Raízen anunciou o lançamento de um projeto para a construção de uma base de distribuição de combustíveis no porto de Itaqui, em São Luís (MA). Em março, participou do consórcio que arrematou duas áreas do porto de Santarém, no Pará, área onde

já atuava desde 1971. No início de abril, inaugurou um terminal terrestre de distribuição de combustíveis em Marabá (PA), com um investimento que totalizará R\$ 100 milhões, e integrará os modais ferroviário e rodoviário, contribuindo para a infraestrutura local e favorecendo o ambiente de produção agrícola e expansão mineral da região.

“Na outra extremidade do Brasil, passa-



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 TBG - Transp. Bras. Gas. Bolívia Brasil S.A.	RJ	128,53
2 Rodoil Distribuidora de Combustíveis S.A.	RS	71,01
3 Raízen Combustíveis S.A.	RJ	55,42
4 Companhia de Gás de São Paulo - Comgás	SP	34,78
5 Gol Combustíveis S.A.	SC	31,06
6 Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	SP	30,46
7 Alesat Combustíveis S.A.	RN	28,50
8 Megapetro Petróleo Brasil S.A.	RS	27,71
9 Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	RJ	27,34
10 Copagaz - Distribuidora de Gás S.A.	SP	21,33

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 TBG - Transp. Bras. Gas. Bolívia Brasil S.A.	RJ	128,53
2 Companhia de Gás de São Paulo - Comgás	SP	15,93
3 Gás Brasileiro Distribuidora S.A.	SP	15,66
4 Petroserv S.A.	RJ	10,44
5 Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	SP	7,17
6 Liqigás Distribuidora S.A.	SP	5,59
7 Copagaz - Distribuidora de Gás S.A.	SP	3,40
8 Raízen Combustíveis S.A.	RJ	2,39
9 Casa Rosa Combustíveis S.A.	PR	2,33
10 Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	RJ	1,83

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1 Petroserv S.A.	RJ	897,02
2 Casa Rosa Combustíveis S.A.	PR	788,61
3 Ypetro Distribuidora de Combustíveis S.A.	CE	401,93
4 Total Distribuidora S.A.	PE	361,18
5 Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	SP	289,65
6 Copagaz - Distribuidora de Gás S.A.	SP	231,33
7 Gás Brasileiro Distribuidora S.A.	SP	223,22
8 Petrobras Distribuidora S.A.	RJ	218,32
9 Megapetro Petróleo Brasil S.A.	RS	215,66
10 Raízen Combustíveis S.A.	RJ	171,87

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Petrobras Distribuidora S.A.	RJ	7.410.000
2 Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	RJ	4.434.954
3 Raízen Combustíveis S.A.	RJ	2.992.934
4 Cia de Gás de São Paulo - Comgás	SP	2.590.749
5 Liqigás Distribuidora S.A.	SP	967.346
6 TBG - Transp. Bras. Gasoduto Bolívia Brasil S.A.	RJ	659.000
7 Gás Brasileiro Distribuidora S.A.	SP	477.075
8 Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	SP	314.477
9 Copagaz - Distribuidora de Gás S.A.	SP	288.648
10 Alesat Combustíveis S.A.	RN	233.148

mos a operar em Cascavel (PR), mantendo a busca contínua por eficiência logística na região sul. E, em outubro de 2016, lançamos o Shell Box, evolução de um projeto-piloto para a criação de aplicativo para pagamento via celular”, relembra o executivo. “Somos pioneiros na adoção desse tipo de serviço e, por meio dele, o consumidor consegue localizar o posto Shell mais próximo, realizar o pagamento sem sair do carro e ainda participar de promoções de uma forma muito simples e fácil, utilizando apenas o celular”, ressalta.

DESAFIOS – Atualmente, a empresa atende mais de 1.500 clientes no segmento B2B (business to business), como empresas de carga e passageiros, agrícolas, mineradoras, ferrovias e indústrias. Investimos numa gestão eficiente, capaz de proporcionar economia e sustentabilidade a todos. “Para isso, criamos produtos voltados ao consumo eficiente, como Expers”, explica

DESEMPENHO DO SETOR DE DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS (em %)

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Liq.	24,68	-1,23	69,04	35,22	-13,00	46,86	17,11	18,80	23,45	23,16
Endiv. Geral	50,83	44,11	38,69	54,71	-284,04	56,38	41,40	27,85	62,67	56,54
Liquidez Corrente	377,19	1.570,71	449,01	162,54	191,21	205,73	474,28	263,93	156,00	258,41
Cresc. Vendas	-5,28	9,15	8,67	35,26	13,98	5,65	15,23	8,62	14,43	59,97

Cardoso. “Essa ferramenta auxilia na gestão inteligente e no controle de frotas de transportadoras, além de permitir a contabilização de compra para que, consequentemente, haja uma redução do consumo de combustíveis e de emissões de CO².”

Segundo o diretor de negócios B2B, a Raízen busca fazer o melhor sempre. “O tema que mais nos preocupa, entretanto, é a competição desleal. Em especial, falo de devedores contumazes de impostos que fazem disso seu principal negócio”, desabafa.

“Temos contribuído com autoridades e associações que visam combater esse mal que assola nosso setor e tantos outros. Estimamos que cerca de R\$ 5 bi

sejam sonogados por ano somente no setor de combustível”, afirma. “Para isso, reforçamos a importância de um ambiente ético, no qual todos paguem os tributos devidos e que estimule uma concorrência saudável, em que o grande beneficiado é o consumidor.”

De acordo com o executivo, a receita de sucesso da empresa, no entanto, não deve mudar: “sempre com foco no cliente e na inovação”. “Queremos encantar e fidelizar nossos parceiros e clientes através da nossa relação ética e profissional e, claro, também da nossa forte agenda em inovação que visa aprimorar nossa relevância de marca, produtos e serviços”, conta.



Paradiso 1800DD

mk0317

15 metros

Imponente por fora.
Espaçoso por dentro.

O modelo que já é reconhecido pela combinação de tecnologia, design e alto padrão de conforto passa a ser oferecido com 15 metros de comprimento. Maior espaço interno que representa vantagens aos operadores e proporciona viagens ainda mais seguras e agradáveis.



Cinto de segurança salva vidas.
Imagens meramente ilustrativas. Consulte o representante de sua região para saber mais sobre os modelos e suas configurações
www.marcopolo.com.br - nas redes sociais: OnibusMarcopolo

 **Marcopolo**



Em contínua inovação

Totvs se sobressai pelo investimento contínuo no desenvolvimento de soluções tecnológicas para diferentes segmentos, em especial para transporte e logística

Destaque no setor de Automação e Informática no ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2017, a Totvs está presente em 41 países. No Brasil, conta com 15 filiais, 52 franquias, cinco mil canais de distribuição e dez centros de desenvolvimento. No exterior, tem mais sete filiais e cinco centros de desenvolvimento (Estados Unidos, México, China e Taiwan). “Ser o provedor de tecnologia e soluções que mais investe em pesquisa e desenvolvimento no Brasil, inovando sempre e trazendo soluções que apoiem nossos clientes nas suas jornadas, nos ajudou a atingir os resultados de 2016”, afirma Angela Gheller Telles, diretora dos segmentos de Manufatura e Logística da companhia.

Em um contexto de crise econômica e política, a Totvs segue acumulando bons resultados. “Embora a situação político-econômica tenha afetado a economia como um todo, seja por meio da redução do budget dos clientes, seja pela redução da demanda, a companhia tem apoiado seus clientes com soluções e tecnologia para melhorarem seus processos e poderem transformar suas operações logísticas. Como qualquer empresa brasileira, fomos inseridos no cenário econômico e político do Brasil, porém, com foco nos nossos negócios, obtivemos em 2016 uma receita líquida de mais de R\$ 2,2 bilhões”, enfatiza Telles.

Com mais de 50% de market share no Brasil, a Totvs segue com seu planejamento

estratégico. “Buscamos cada vez mais levar para nossos clientes soluções com foco na redução de custos, aumento de produtividade, além de melhor gestão e controle. Como empresa de capital aberto, não podemos falar sobre expectativas de crescimento”, diz Telles. Mesmo com as dificuldades, a empresa está otimista em relação ao futuro. “Observamos um cenário econômico mais estável e com perspectivas de crescimento. A retomada do varejo, agronegócios e indústria são importantes indicadores que impulsionam o segmento de transportes e, certamente, vão refletir nos resultados de 2017 e, com maior peso, em 2018”, acredita Telles.

Como sinais positivos da recuperação da economia brasileira, a executiva cita o último Encontro Nacional de Comércio Exterior (Enaex), em agosto de 2017, quando o ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintella, anunciou o crescimento de movimentação em ferrovias de 4,6% e em rodovias de 2,2%, no primeiro semestre de 2017, em relação ao mesmo período de 2016. “A última edição da Fenatran, realizada em outubro, gerou mais

negócios que a edição de 2015, indicando uma melhora na economia. São indicadores que nos levam a ter mais otimismo para o próximo ano”, complementa.

SOLUÇÕES CUSTOMIZADAS – A Totvs focou seus investimentos no desenvolvimento de soluções especializadas para tornar as empresas mais competitivas por meio de soluções inteligentes, integradas e escaláveis. Entre as iniciativas do período, Telles destaca o lançamento do Totvs GFE, para transportadores e operadores logísticos; a Oferta P Logística, com um escopo que atende aos processos básicos de gestão para pequenas transportadoras, com faturamento de até R\$ 15 milhões por ano e que tenham uma frota de três a sete caminhões; consultas e análises gerenciais no Totvs WMS (Warehouse Management System), um software de gestão para centros de armazenagem; CRM (Customer Relationship Management) especializado nas rotinas do transportador; e o Totvs Depot, uma solução especialista na gestão de serviços de contêineres.

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Totvs S.A. e Empresas Controladas	SP	9	10	9	5	5	6	7	4	9	64
2 Digicon S.A. Controle Eletrôn. para Mecân.	RS	4	7	7	10	9	8	6	3	5	59
3 Accenture do Brasil Ltda.	SP	10	9	4	6	8	2	2	9	7	57
4 Ticket Serviços S.A.	SP	8	6	10	4	2	10	9	2	3	54
5 Ticket Soluções HDFGT S.A.	RS	5	8	8	3	4	9	5	1	10	53
6 CSU Cardsystem S.A.	SP	6	5	6	2	7	7	8	8	4	53
7 Prodam-SP S.A.	SP	3	3	3	8	6	4	4	6	8	45
8 Certisign Certificadora Digital S.A.	SP	1	4	2	7	10	3	3	7	1	38
9 Oki Brasil Ind. e Com. de Prod. e Tecnol. S.A.	SP	7	2	1	9	3	1	1	10	2	36
10 RV Tecnologia	MG	2	1	5	1	1	5	10	5	6	36



Angela Cheller Telles,
diretora dos segmentos
de Manufatura e Logística da Totvs

“Em 2016, o segmento de logística, em conjunto com distribuição, representou 12,8% da receita líquida da companhia. Como empresa de capital aberto, não

podemos falar sobre expectativas de investimentos para 2017”. Para 2018, a Totvs acredita em uma retomada da economia nacional. “Depois de nove trimestres con-

secutivos de resultados negativos, vimos o PIB (Produto Interno Bruto) do setor de transporte e logística com crescimento de 2,8% no primeiro trimestre de 2017, em



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Altus Sistemas de Automação S.A.	RS	215,87
2 Roadcard Sol. Integradas em Meios de Pag.	SP	96,80
3 RV Tecnologia	MG	89,11
4 Inovadora 2A Tecnologia S.A.	SP	86,16
5 TRS Gestão e Tecnologia S.A.	RS	75,63
6 Ticket Serviços S.A.	SP	68,92
7 BGM Rodotec Tecnologia e Informática S.A.	SP	59,39
8 Cigam Software Corporativo S.A.	RS	40,85
9 TSA - Tecnol. de Sist. de Automação S.A.	MG	40,37
10 Senior Sistemas S.A.	SC	32,42

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Ticket Serviços S.A.	SP	29,72
2 ND Digital S.A. - Software	SC	20,21
3 Paysmart Pagamentos Eletrônicos S.A.	RS	16,98
4 Ticket Soluções HDFGT S.A.	RS	16,09
5 BGM Rodotec Tecnologia e Informática S.A.	SP	15,44
6 TSA - Tecnol. de Sist. de Automação S.A.	MG	15,31
7 Repom S.A.	SP	14,14
8 Perto S.A. Periféricos para Automação	RS	12,70
9 Roadcard Sol. Integradas em Meios de Pag.	SP	12,19
10 Digicon S.A.	RS	12,05

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	
1 Easy Software S.A.	SP	838,46
2 Digicon S.A.	RS	745,31
3 Geru Tecnologia e Serviços Ltda.	SP	646,68
4 Paysmart Pagamentos Eletrônicos S.A.	RS	421,93
5 Basis Tecnologia da Informação S.A.	DF	391,73
6 BGM Rodotec Tecnol. e Informática S.A.	SP	333,09
7 Benner Sistemas S.A.	SC	260,25
8 TSA - Tecnol. de Sist. de Automação S.A.	MG	256,81
9 Oki Brasil Ind. e Com. de Prod. e Tecnologia S.A.	SP	242,87
10 APB Automação S.A.	SP	208,00

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Totvs S.A. e Empresas Controladas	SP	1.220.916
2 Accenture do Brasil Ltda.	SP	1.154.456
3 Ticket Soluções HDFGT S.A.	RS	897.384
4 Digicon S.A.	RS	482.583
5 Ticket Serviços S.A.	SP	420.309
6 Perto S.A. Periféricos para Automação	RS	413.975
7 CSU Cardsystem S.A.	SP	193.430
8 Certisign Certificadora Digital S.A.	SP	145.167
9 ConectCar Soluções de Mob. Eletrôn. S.A.	SP	132.429
10 Prodam-SP S.A.	SP	130.534

relação ao último trimestre de 2016, resultado divulgado em junho deste ano, pelo IBGE, que, no mesmo

período, apurou crescimento de 1% no PIB geral do Brasil. Assim como o resultado geral, o PIB do transporte foi beneficiado pelo escoamento da safra recorde de soja - a agropecuária registrou incremento de 13,4%, também em relação ao último trimestre do ano passado”, afirma Telles.

Além dos problemas econômicos e políticos recentes do país, os principais desafios no segmento de transportes, na opinião de Telles, são: concorrência desleal provocada pela presença de muitas empresas que atuam na informalidade, complexidade fiscal brasileira, atendimento das exigências cada vez maiores dos embarcadores e o aumento

no volume de processos trabalhistas.

O grande diferencial da companhia é manter-se atenta às necessidades dos clientes. “Temos um olhar especialista sobre os diferentes segmentos em que atuamos, com o desenvolvimento de soluções integradas e escaláveis para tornar os negócios das empresas mais ágeis e competitivos. Além disso, o nosso foco em inovação é contínuo e intenso. Para se ter uma ideia, a Totvs foi a única empresa de TI do Brasil a estar em ranking global de Inovação, segundo levantamento da PwC, com base nos investimentos das mil maiores empresas de capital aberto

responsáveis por 40% dos aportes globais em P&D”, informa Telles.

O Brasil aparece na lista com quatro das empresas que mais investem em pesquisa: a Petrobras, com US\$ 561 milhões (238ª no ranking); a Vale, com US\$ 337 milhões (346ª colocada), a Embraer, com US\$ 212 milhões (510ª) e a Totvs com US\$ 102 milhões (na 935ª colocação). “A empresa também é a fundadora e uma das mantenedoras do Idexo, um instituto sem fins lucrativos que tem o propósito de conectar startups, empreendedores e desenvolvedores a grandes empresas na busca por novas soluções de negócios”, ressalta Telles.



BYD Líder Mundial na Fabricação de Chassis de ônibus **elétricos**



D7M

D9W

 **Emissão zero** e silencioso

 Até **300** km de autonomia

 **Baixo custo** de manutenção

 Garantia de **8 anos** para o trem de força



Planejamento calcado em expansão estável

Para compensar a queda do tráfego, a empresa realizou um eficiente trabalho de gestão, buscando a otimização de processos e a redução de custos sem perder a qualidade na prestação dos serviços

A CCR Autoban, concessionária que administra as rodovias Anhanguera-Bandeirantes, garantiu em 2016 um bom desempenho financeiro, mesmo com a diminuição do tráfego de veículos por causa da forte retração econômica do Brasil provocada pela crise política.

Comparada às empresas que administram as rodovias no país, a CCR Autoban mais uma vez se destacou no ranking do setor por apresentar a maior receita operacional líquida de R\$ 1,98 milhão em 2016, segundo análise do seu balanço financeiro, e leva o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2017.

Maurício Vasconcellos, presidente da CCR Autoban, atribui o resultado positivo da companhia em 2016 ao planejamento eficiente baseado nas premissas de crescimento qualificado que norteiam a gestão da concessionária. “Com esse trabalho, a empresa conseguiu uma redução de 2,41% nos custos e nas despesas em relação a 2015. A contenção de gastos vem acompanhada de um olhar atento e da boa gestão de nossas equipes no gerenciamento de custos, na negociação com fornecedores e prestadores de serviço e até na otimização de processos”, esclarece o presidente. “Também destacamos o crescimento de nossa receita de pedágio em 0,81% no período”, declara.

O tráfego, medido em veículos equivalentes, apre-

sentou uma queda de 4,66% no ano passado. “Mas realizamos um trabalho de gestão muito eficiente, buscando a otimização de processos e o corte nos gastos sem com isso perder a qualidade na prestação dos serviços”, explica Vasconcellos.

Em 2016 a CCR Autoban teve duas extensões do prazo contratual em razão das obras no complexo viário de Jundiá acesso do km 84, pista sul da SP-330 e acesso do km 110, pista sul da SP-330 (extensão de três meses e 15 dias em oito de abril) e melhoria do sistema viário de acesso ao bairro Aparecidinha, junto ao trevo do km 103 da SP-330 (extensão de dois dias em três de junho).

DESTAQUE OPERACIONAL – O presidente da concessionária relata que em 2016 a CCR Autoban atingiu o menor índice de acidentes da concessão. O índice considera o número de dias do período, a quantidade de acidentes, o VDM (volume diário médio de veículos), e a extensão do trecho. “Esse resultado

nos traz um imenso orgulho e está totalmente alinhado com o nosso objetivo diário de trabalhar em prol da vida de nossos usuários, oferecendo rodovias cada vez mais seguras e serviços”, afirma Vasconcellos.

Em 2016 a receita de pedágio da CCR Autoban totalizou R\$ 1,98 bilhão, o que significou um crescimento de 0,81% sobre 2015 e representou 98,7% do total da receita. O incremento das receitas de pedágio, segundo Vasconcellos, é consequência da correção da tarifa média, que teve uma expansão de 9,32% e da conjuntura econômica do país. “Em virtude do cenário econômico, a empresa manteve a atenção especial na redução de custos, sem a perda de qualidade na prestação dos serviços”, reforça o presidente da concessionária.

Mesmo diante de um cenário de baixa atividades em todo o país, a CCR Autoban manteve o seu programa de investimentos e disponibilizou R\$ 120 milhões para as suas rodovias. Este valor foi aplicado na SP-330, com a implantação de faixa

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Autoban S.A.	SP	10	6	10	6	1	9	10	5	6	63
2 Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	SP	6	4	9	10	4	10	7	6	4	60
3 Rodonorte - Conces. de Rod. Integradas S.A.	PR	5	2	7	8	5	7	8	10	8	60
4 Conces. da Rod. Presidente Dutra S.A.	SP	8	5	6	7	7	6	6	8	3	56
5 AB Concessões S.A.	SP	9	10	5	4	10	5	5	1	5	54
6 Viaoeste S.A.	SP	7	3	8	5	2	8	9	7	2	51
7 Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	SP	4	8	4	9	6	4	4	2	9	50
8 Autopista Régis Bittencourt S.A.	SP	3	9	3	2	9	3	3	3	7	42
9 Autopista Litoral Sul S.A.	SC	1	7	2	3	8	2	2	4	10	39
10 Concessionária ViaRio S.A.	RJ	2	1	1	1	3	1	1	9	1	20



Maurício Vasconcellos,
presidente da CCR AutoBA

adicional do km 120 ao 147, de marginais do km 110 ao 120, de faixa adicional do km 18 ao km 25, do km 62 ao km 64 e do km 84 ao km 86, além de acesso ao bairro Aparecidinha no km 103 e de acesso ao bairro São Francisco no km 110. Na SP-348 teve a implantação de faixa adicional do km 16 ao 47, do km 50 ao km 53 e do km 87 ao km 88, além da recuperação de pavimento no complexo viário de Jundiá e da implantação de dispositivos de segurança.

Vasconcellos comenta que a forte retração econômica do mercado brasileiro afetou todas as empresas no ano passado. “No caso da CCR Autoban o impacto foi na principal receita decorrente do tráfego em nossas rodovias, que no ano passado foi afetado pela redução da atividade industrial, do setor de serviços e pelo aumento da taxa de desemprego.”

ANO DE 2017 – Em 2017 a perspectiva de melhora na condição macroeconômica

do país fez aumentar a movimentação do fluxo de veículos nas principais rodovias e a CCR Autoban registrou no terceiro trimestre um crescimento de 3,3% no tráfego consolidado. A movimentação de automóveis aumentou 2,5% e a de comerciais leves teve uma expansão de 4%. A receita operacional líquida no terceiro trimestre cresceu 5,1% para R\$ 522,3 milhões, ante R\$ 496,8 milhões no mesmo período de 2016. O lucro líquido atingiu R\$ 196 milhões, avanço de 19,9%



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	PR	181,32
2 Autoban S.A.	SP	119,74
3 Viaoeste S.A.	SP	114,93
4 Emp. Conces. de Rod. do Sul S.A. - Ecosul	RS	100,91
5 Rodonorte - Conces. de Rod. Integradas S.A.	PR	94,54
6 Conces. de Rod. do Interior Paulista S.A.	SP	82,68
7 Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.	SP	71,56
8 Linha Amarela S.A. - Lamsa	RJ	70,99
9 Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	SP	69,88
10 CCR Via Lagos Conces. da Rod. dos Lagos S.A.	RJ	65,10

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Conces. das Rod. do Vale do Paraíba S.A.	SP	100,00
2 Renovias Concessionária S.A.	SP	40,90
3 Triângulo do Sol Auto-Estrada S.A.	SP	36,75
4 Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.	SP	34,74
5 Rodovias das Colinas S.A.	SP	33,01
6 Concessionária Rodovia do Sol S.A.	ES	32,47
7 Conces. Ecovia Caminho do Mar S.A.	PR	31,29
8 Conces. de Rod. do Interior Paulista S.A.	SP	30,76
9 Linha Amarela S.A. - Lamsa	RJ	30,63
10 Conces. Ecovias dos Imigrantes S.A.	SP	29,71

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1 Concessionária Rota do Horizonte	MG	6.226,51
2 Conces. das Rod. do Vale do Paraíba S.A.	SP	2.550,00
3 Conces. Ecovias dos Imigrantes S.A.	SP	294,45
4 Concessionária Rota do Atlântico S.A.	PE	225,45
5 Empresa Gaúcha de Rodovias	RS	188,10
6 CCR Via Lagos Conces. da Rod. dos Lagos S.A.	RJ	164,01
7 Conces. da Rod. Osório - Porto Alegre S.A.	RS	157,85
8 Caminhos do Paraná S.A.	PR	143,14
9 Concessionária Rio Teresópolis S.A.	RJ	128,30
10 Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	SP	117,92

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 AB Concessões S.A.	SP	2.871.354
2 Autopista Régis Bittencourt S.A.	SP	933.347
3 Concessionária SPMar S.A.	SP	900.024
4 Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	SP	775.137
5 Viabahia Concessionária de Rod. S.A.	BA	715.900
6 Autopista Litoral Sul S.A.	SC	690.425
7 Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.	SP	641.981
8 Autopista Fluminense S.A.	RJ	610.488
9 Autopista Fernão Dias S.A.	MG	522.716
10 Conces. Auto Raposo Tavares S.A.	SP	512.824

sobre os R\$ 163,5 milhões registrados no último trimestre de 2016.

No terceiro trimestre de

2017 os principais investimentos realizados pela companhia foram as implantações do complexo Jundiá e da terceira faixa do km 128 ao 138, na Rodovia Anhanguera; da faixa adicional do km 50 ao 53, pista norte e da faixa adicional do km 60 ao 55 pista sul na Rodovia dos Bandeirantes.

“Com a melhoria da economia do país entre janeiro e setembro de 2017, verificamos um aumento no tráfego, medido em eixos equivalentes, um aumento de 0,43% em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita de pedágio teve um aumento de 7,27% em relação ao

mesmo período do ano anterior e lucro líquido da empresa cresceu 19,46% no período”, destaca Vasconcellos.

O sistema Anhanguera-Bandeirantes, que é administrado pela CCR Autoban, tem 316,8 quilômetros de extensão, movimentando em média 860 mil veículos por dia. Esta rodovia interliga duas das regiões metropolitanas mais ricas do país, que respondem por mais da metade do PIB estadual (Campinas, por 12%, e São Paulo, por 57%).

Neste cenário, a concessionária contribui para a forte economia e para a presença de polos tecnológicos e agroindustriais, por meio da excelência

do sistema viário. Além disso, fomenta o desenvolvimento da região em que atua por meio da geração de empregos e do repasse de impostos.

Desde que iniciou as operações em 1998, a CCR Autoban investiu cerca de R\$ 6,8 bilhões em obras de melhorias, ampliação, infraestrutura, modernização do sistema operacional, conservação, fiscalização e monitoramento das rodovias. Como exemplo, destaca-se a construção do prolongamento da Rodovia dos Bandeirantes, primeira grande obra inserida no programa de concessões rodoviárias do Estado de São Paulo.



DESEMPENHO DO SETOR DE CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS (em %)

INDICADOR	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Líq.	14,28	32,16	54,85	25,74	26,41	24,11	20,64	28,28	34,53	34,20	46,56	32,56	19,84	18,59
Endiv. Geral	72,84	70,38	66,65	63,36	63,92	68,52	70,78	77,81	77,21	63,55	68,22	72,11	71,90	67,85
Liquidez Corrente	67,00	56,00	72,00	45,00	66,00	41,00	127,00	79,00	126,00	138,00	102,00	151,00	113,00	217,47
Cresc. Vendas	28,33	23,52	26,44	10,89	12,47	14,41	12,31	131,33	20,68	23,38	22,66	16,53	71,07	1,23

PROSEGUR CASH

CUIDAMOS DO SEU DINHEIRO PARA VOCÊ CUIDAR DO SEU NEGÓCIO.

A maior empresa de segurança do país tem os melhores serviços em logística de valores. Com frota de mais de 1.700 veículos blindados, profissionais especializados e tecnologia de ponta, a Prosegur oferece soluções personalizadas e inovadoras a todos os clientes.

Nossos serviços:



Transporte e
Custódia de Valores



Caixa Fácil



CataMoeda



Gestão de Caixas
Eletrônicos



Gestão de
Numerários



Transporte de
Cargas Especiais

bag



facebook.com/prosegur.brasil



twitter.com/prosegur_BR



www.prosegur.com.br



PROSEGUR

Você pode confiar



Pioneirismo e investimento contínuo

Empresa se destaca pelo aprimoramento dos processos internos, diversificação das áreas de atuação e pelo desenvolvimento de novos produtos, serviços e soluções tecnológicas

Conhecida por fazer o gerenciamento da operação do BOM, cartão de transporte aceito em 39 municípios da região metropolitana de São Paulo e nas estações do Metrô e da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), a Autopass diversifica suas áreas de atuação e consegue resultados positivos, em meio ao cenário de crise. A empresa é destaque no ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte. Com receita operacional líquida de R\$ 75,6 milhões em 2016, a companhia teve um incremento de 20,5% nesse item, em comparação ao ano anterior, quando atingiu R\$ 62,7 milhões.

Em 2016, a Autopass fez aportes em manutenção e aprimoramento dos seus sistemas de segurança. “Investimos R\$ 6 milhões em duas novas formas de pagamento para a mobilidade urbana: adquirência, que é o pagamento da tarifa do transporte coletivo com cartões de débito, crédito, pré-pago, relógios, celulares e adesivos; e no pagamento de tarifa com QR Code, que é a solução mais barata para a substituição do bilhete atual. Nos próximos cinco anos, vamos investir em adquirência R\$ 36 milhões e em QR Code R\$ 42 milhões”, informa Rubens Gil Filho, CEO da companhia. Em 2017, a expectativa é de crescimento de 10%, em receita bruta, em comparação ao ano anterior.

No ano passado, a empresa iniciou a migração dos



Rubens Gil Filho, CEO da Promobom Autopass

data centers físicos para nuvem. “A Autopass foi a primeira empresa de transporte da América Latina a migrar seus dados para cloud. Nesse projeto, foram investidos R\$ 16 milhões. Todo o investimento em sistemas e soluções que estamos implantando leva a empresa ao patamar de companhias de mercados mais maduros como Ásia,

Europa e Estados Unidos. O constante investimento em pesquisa e desenvolvimento é essencial para manter nossa operação”, afirma Gil Filho.

A Autopass conta com mais de três mil estabelecimentos comerciais que efetuam venda de crédito para o transporte, mais de 200 máquinas de autoatendimento pelas estações de metrô, da CPTM e de terminais de ônibus que efetuam a venda de crédito para o transporte coletivo, seja do Bilhete Único ou Cartão BOM, com mais de oito milhões cartões emitidos e 3,3 milhões de transações diárias. “Desenvolvemos produtos e serviços para a mobilidade urbana. Fizemos o Itacard, que hoje é o cartão de transporte de Itapeverica da Serra, na região metropolitana de São Paulo. E reestruturamos nossa matriz de custo, revisando os aspectos fiscais e tributários, buscando a melhoria em nossos processos, o que gerou ganhos fiscais e tributários, além de redução de custos aprimorando projetos, serviços e soluções”, diz Gil Filho.

A crise política e financeira que afetou todo Brasil trouxe contratemplos para Autopass. “Nesse momento difícil, encaramos o cenário como oportunidade, então, tivemos que repensar a forma de atuar e

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Prodata Mobility Brasil S.A.	SP	10	10	10	9	9	10	10	9	9	86
2 Promobom Autopass S.A.	SP	9	9	9	10	10	9	9	10	10	85

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Prodata Mobility Brasil S.A.	SP	40.941
2 Promobom Autopass S.A.	SP	22.561

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE O PATRIMÔNIO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Prodata Mobility Brasil S.A.	SP	2,92
2 Promobom Autopass S.A.	SP	2,66

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1 Promobom Autopass S.A.	SP	259,68
2 Prodata Mobility Brasil S.A.	SP	199,93

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE A RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Prodata Mobility Brasil S.A.	SP	1,41
2 Promobom Autopass S.A.	SP	0,79

se posicionar no mercado, buscando maneiras inteligentes e criativas para entregar valor aos nossos clientes. A crise afetou a maioria dos segmentos do Brasil e boa parte das empresas. Algumas linhas dos nossos produtos e serviços foram impactadas. O transporte registrou queda no número de passageiros transportados, o que afetou nosso negócio. Com o lançamento de novos produtos e serviços, que temos trabalhado nos últimos quatro anos, tivemos redução em determinado serviço, compensada com o crescimento do portfólio, além do aprimoramento dos processos internos”, resume Gil Filho.

Em 2017, a Autopass implementou um projeto em Jundiá, no interior de São Paulo, que se tornou a primeira cidade da América Latina a aderir ao pagamento da tarifa do transporte coletivo em toda a frota de ônibus com cartões de débito, crédito, pré-pago, celulares, pulseiras e até adesivos. “Continuamos investindo no crescimento da rede vendas, fechando parcerias para beneficiar nossos clientes, e expandindo nossa atuação para o segmento de farmácias, plataforma de oportunidade de empregos, escola de idiomas, rede credenciada de exames e consultas a preço popular, além de estarmos desenvolvendo aplicativo para recarga, consulta, conteúdo e entretenimento”, diz o CEO da companhia.

Para atingir as expectativas de incremento da empresa nos próximos anos, a intenção da Autopass é manter os aportes em áreas estratégicas. “Os fatores para esse crescimento são investimento em pesquisa, desenvolvimento de novas soluções produtos e serviços e, também, na

DESEMPENHO DO SETOR SISTEMA DE BILHETAGEM (em %)

INDICADOR	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Liq.	-28,87	41,92	21,65	20,56	31,74	9,16	8,03	-8,91	27,40	12,97	2,79
Endiv. Geral	41,14	48,99	83,23	43,69	40,96	49,96	22,35	34,48	55,92	56,37	51,69
Liquidez Corrente	391,99	430,83	259,04	320,15	677,34	511,37	393,52	588,59	216,96	208,00	229,81
Cresc. Vendas	62,62	21,57	30,41	-14,80	60,30	4,12	31,20	9,38	15,04	-5,02	-4,28

revisão constante dos nossos processos, buscando sempre a eficiência operacional que melhora na qualidade de serviço para o cliente e efetivamente temos redução de custo”, diz Gil Filho.

REVOLUÇÃO – De acordo com Gil Filho, com a crise econômica, as empresas passaram por uma adaptação ao mercado, readequando às novas condições processos, praças, preços e até na forma de atender o cliente. “Nós, na Autopass, também passamos por essa mudança, que nos trouxe bons resultados. Procuramos nichos e oportunidades para ofertar novas soluções e benefícios para nossos clientes. No momento, estamos focados nas novas soluções que agreguem valor para nossos clientes e que, assim, influenciem de forma positiva no resultado deste ano”, explica.

Para o próximo ano, o quadro é bastante otimista, na opinião de Gil Filho. “Nossas expectativas são as melhores possíveis. Estamos terminando nosso planejamento de 2018, e fazendo uma previsão para os próximos cinco anos. No ano que vem, vamos trabalhar e aprimorar as parcerias existentes, seja no ramo de saúde com as drogarias e rede credenciada de consultas e exames médicos, no mercado de cartões pré-pagos, educação, como parcerias com escola de idiomas e cursos de curta duração. Além da grande expectativa com

o lançamento do nosso aplicativo, que vai trazer conveniência para nossos clientes e quem utiliza o transporte coletivo, unindo mobilidade, conteúdo e entretenimento.”

O momento é de transformações, principalmente na área de tecnologia. “Prefiro tratar dificuldade como oportunidade e possibilidade. Todos nós, todas as empresas, todos os setores, inclusive a Autopass, estamos estudando e buscando entender os próximos caminhos da nossa sociedade. O mundo está em transformação e passamos por uma nova revolução, a revolução digital. Processos e novas empresas surgem todos os dias com novos modelos, e, se continuarmos a fazer as mesmas coisas que fazíamos há décadas, vamos ter dificuldades. É necessário entender os novos mercados e apresentar soluções, serviços e produtos que estejam de acordo com essa realidade que busca agilidade, foco, produtos e serviços personalizados”, acredita.

A principal estratégia da Autopass para continuar sendo uma empresa referência em soluções e serviços de mobilidade urbana, e para a inclusão socioeconômica, é o constante investimento em processos, produtos e serviços. “E, é claro, na frequente busca e atualização de novos meios para atender cada vez melhor nossos clientes, seja por parcerias, conteúdos ou serviços”, afirma Gil Filho.





Sem perder o ritmo

Prodata Mobility Brasil investe em linhas específicas de negócio, como sistemas de monitoramento de veículos, biometria facial e redes wi-fi para manter crescimento

Na contramão da economia nacional, que passou a apresentar PIB (Produto Interno Bruto) negativo a partir do primeiro trimestre de 2015, a Prodata Mobility Brasil tem mantido o faturamento nos mesmos níveis nos últimos dois anos. “A recessão e as incertezas em relação à economia resultaram em queda nos investimentos, públicos e privados, em nível nacional. O setor de transporte público não fugiu à regra e, por causa disso, muitos projetos de renovação de frota e de evolução tecnológica foram adiados ou suspensos”, afirma João Ronco Júnior, diretor presidente da companhia.

Com uma receita operacional líquida de R\$ 84,6 milhões em 2016, a Prodata apresentou crescimento em relação ao ano anterior quando atingiu R\$ 81,5 milhões de receita. A empresa, mais uma vez, se sobressai no segmento de Sistemas de Bilhetagem da premiação Maiores do Transporte e Melhores do Transporte. Entre os resultados mais bem avaliados estão: patrimônio líquido, com R\$ 40,9 milhões; lucro líquido, com R\$ 1,1 milhão, e rentabilidade da receita 1,14%.

De acordo com Ronco Júnior alguns fatores foram fundamentais para o bom desempenho da empresa nesses últimos anos. “Fomos capazes de manter o faturamento, devido à intensificação de linhas específicas de negócio, tais como sistemas de monitoramento de veículos, biometria facial e redes wi-fi em veículos; e à manutenção de fluxos de receitas provenientes do exterior, em projetos desenvolvidos em países da América Latina, como na Argentina, por exemplo”, explica.



João Ronco Júnior, diretor presidente da Prodata Mobility

de expansão dos últimos anos. “O faturamento estimado para 2017 representa um crescimento de 5% em relação a 2016. A reversão da tendência recessiva, efetivada a partir do terceiro trimestre do ano passado, foi fator primordial para a manutenção dos níveis de faturamento em 2016 e deve significar aumento dos investimentos, tanto dos gestores públicos quanto dos operadores de transporte”, informa Ronco Júnior.

Para o próximo ano, as perspectivas da empresa são otimistas. “Nossa projeção para 2018 é alavancar o faturamento para níveis superiores a 2017, com consoli-

dação das linhas específicas de negócio abertas a partir de 2016, e a concretização de novos projetos no Brasil e em países da América Latina”, diz Ronco Júnior. A tecnologia está em constante evolução e a Prodata está atenta às mudanças. “A estratégia para enfrentar o período ainda conturbado é manter-se em linha com as tendências mundiais de sistemas inteligentes e de meios de pagamento para o transporte público. Nossos diferenciais são o porte da base instalada e a capacidade de entregar soluções completas conforme as novas tendências mundiais”, complementa.



AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Prodata Mobility Brasil S.A.	SP	10	10	10	9	9	10	10	9	9	86
2 Promobom Autopass S.A.	SP	9	9	9	10	10	9	9	10	10	85

NOVOS PROJETOS – Para 2017, a Prodata Mobility Brasil deve manter o ritmo

Ser o seu melhor caminho está em nossa essência!

Estar entre as *MAIORES & MELHORES* é uma conquista grandiosa. Sermos reconhecidos ano após ano pelo nosso trabalho é algo que nos impulsiona a buscar a excelência a cada dia.

Obrigado a todos que contribuíram para escrevermos mais esse capítulo da nossa história.



Maiores & Melhores
DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE



COOPERCARGA[®]
LOGÍSTICA



Cenário favorável em vista

A instituição financeira mantém seus investimentos e espera crescer mais de 20% neste ano, em vista da expansão do mercado de financiamento de veículos pesados

O Banco Bradesco aparece pelo segundo ano seguido em primeiro lugar como o melhor banco comercial no ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte. Em 2016, o banco apresentou lucro líquido de R\$ 15 bilhões e receita operacional líquida de R\$ 137,7 bilhões, crescimento de 24,17% em relação a igual período do ano anterior. Considerando todos os negócios, o Banco Bradesco possui cerca de 27 milhões de clientes em sua carteira total. Atualmente a instituição tem atuação em todo o território nacional, com 112 mil pontos de atendimento, entre eles, agências, correspondentes e pontos de atendimento. Além disso, a empresa conta com três agências e nove subsidiárias no exterior. Ao todo, a companhia tem cerca de 100 mil funcionários.

“Este prêmio coroa o trabalho direcionado dentro de um cenário adverso que tivemos no setor nos últimos anos. Acompanhando a retração da economia brasileira, o segmento de transportes também foi afetado, apresentando expressivas quedas nos volumes de vendas (recoo de 34,2% em 2016 frente a 2015) e, conseqüentemente, financiamentos”, diz João Carlos Gomes da Silva, diretor executivo do Bradesco.

Além disso, lembra ele, o Finame (importante meio de financiamento para a compra de veículos pesados) apresentou redução em suas liberações. “Mesmo com essa conjuntura desfavorável para o setor, o Bradesco através de seu know-how no segmento, manteve-se à frente no mercado de financiamentos de veículos

pesados, buscando entender as necessidades de nossos clientes e apoiá-los em suas demandas, oferecendo condições que possibilitassem seus investimentos dentro de uma economia desaquecida, através de nossa ampla rede de agências e correspondentes bancários. Com a conquista desse reconhecimento que é o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2017, temos o indicador de que estamos trilhando o caminho correto neste mercado”, considera o executivo.

Para ele, um dos desafios foi conseguir avaliar e capturar as oportunidades que o mercado de financiamentos de pesados trouxe em 2016, frente ao cenário de retração deste potencial. “Isso se deu através do fortalecimento de nossas parcerias comerciais, apoiada em nossa atuação nacional no segmento, fazendo com que nossos gerentes comerciais entendessem as necessidades dos clientes e, assim, pudéssemos estruturar condições que apoiassem nos financiamentos de suas compras de veículos pesados”, diz.

Gomes da Silva comenta ainda que, com a retração econômica vista nos anos de 2015 e 2016, a instituição teve como consequência uma diminuição dos níveis

de investimento das empresas brasileiras. Este movimento afetou a geração de novos negócios na compra e financiamento de veículos por parte dos clientes pessoa jurídica, fazendo com que o potencial deste mercado fosse reduzido quando comparado, por exemplo, com as volumetrias apresentadas em 2014. Dentro deste cenário, com os ajustes das contas do setor público, o Finame, importante modalidade de financiamento com taxas subsidiadas pelo governo, também teve suas liberações reduzidas, o que impactou o mercado de financiamento de pesados. “Uma vez que o mercado retraiu, nossos níveis de produção em 2016 no segmento de pesados também alcançaram patamares inferiores aos anos anteriores, mesmo mantendo nosso posicionamento de liderança neste segmento”, exemplifica o executivo.

Com a retomada do crescimento econômico e com as políticas de redução da taxa de juros básica da economia, a Selic, o representante do Bradesco considera que teremos um cenário de menor custo financeiro. “Dado a perspectiva do crescimento de mercado de financiamentos de veículos pesados (caminhões, ônibus,

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Banco Bradesco S.A.	SP	7	10	10	1	9	8	6	7	10	68
2 Banco Itaú Unibanco S.A.	SP	9	8	9	8	2	5	9	6	8	64
3 Banco Cooperativo Sicredi S.A.	RS	1	4	3	9	10	10	7	9	9	62
4 Banco Itaucard S.A.	SP	4	2	4	7	7	9	10	10	3	56
5 Banco Santander (Brasil) S.A.	SP	6	6	6	3	6	4	4	4	7	46
6 Bco Nac. de Desenvol. Econômico e Social	RJ	5	5	7	10	5	7	5	1	1	46
7 Banco do Brasil S.A.	DF	10	9	8	2	3	3	3	3	4	45
8 Banco Safra S.A.	SP	3	3	2	6	4	6	8	5	6	43
9 Caixa Econômica Federal S.A.	DF	8	7	5	5	1	1	2	2	5	36
10 Banco Votorantim S.A.	SP	2	1	1	4	8	2	1	8	2	29



João Carlos Gomes da Silva,
diretor executivo do Bradesco

implementos e demais produtos) no ano de 2017, esperamos crescer acima de 20% frente a 2016”, diz. “Em 2016, tivemos um ano com taxas de juros elevadas, redução dos repasses de programas de incentivo (Finame) e baixo crescimento econômico.

Em 2017, o cenário é favorável, com redução taxa Selic e dos indicadores de inadimplência, retomada do investimento e do mercado de vendas e financiamentos de veículos acompanhando a retomada econômica do Brasil.”

INVESTIMENTOS – De olho na retomada da economia, o Bradesco segue investindo alto para otimizar os processos e tornar a experiência dos clientes com a instituição mais agradável. Para se ter uma ideia, em 2016 foram investidos cerca de R\$ 6,6



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Banco Ourinvest S.A.	SP	52,75
2 Banco KDB do Brasil S.A.	SP	48,08
3 Banco Itaú BBA S.A.	SP	31,62
4 Banco do Estado do Pará S.A. - Banpará	PA	27,86
5 Banco Itaucard. S.A.	SP	24,74
6 Banco Sistema S.A.	PR	23,68
7 Banco Rendimento S.A.	SP	22,17
8 Banco do Nordeste S.A.	CE	21,77
9 Financeira Itaú CBD S.A. Créd., Finan. e Inves.	SP	21,47
10 Banco Bradesco BBI S.A.	SP	20,93

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Banco BPN Brasil S.A.	SP	2.129,22
2 Banif Banco de Investimento Brasil S.A.	SP	1.583,86
3 Citibank N.A.	SP	402,91
4 Banco Itauleasing S.A.	SP	303,78
5 Banco KDB do Brasil S.A.	SP	289,83
6 Banco Boavista Interatlântico S.A.	SP	212,56
7 Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	SP	175,29
8 Banco Itaú BBA S.A.	SP	159,64
9 Banco do Nordeste S.A.	CE	135,87
10 Banco Sistema S.A.	PR	135,64

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1 Banco ItaúBank S.A.	SP	5.810,63
2 BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A.	SP	5.263,51
3 Banco Boavista Interatlântico S.A.	SP	5.042,79
4 Banco Pecúnia S.A.	SP	4.018,74
5 Banco Cifra S.A.	SP	3.691,06
6 Banco Komatsu do Brasil S.A.	SP	3.586,50
7 Banco Cacique S.A.	SP	2.790,27
8 Banco Itauleasing S.A.	SP	2.266,65
9 Banco VR S.A.	SP	1.650,67
10 Banco BCV S.A.	SP	1.524,60

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Banco Bradesco S.A.	SP	100.500.000
2 Banco do Brasil S.A.	DF	87.193.752
3 Banco Itaú Unibanco S.A.	SP	69.780.367
4 Caixa Econômica Federal S.A.	DF	63.633.589
5 Banco Santander (Brasil) S.A.	SP	58.119.700
6 Bco Nacional de Desenvol. Econ. e Social RJ		55.176.043
7 Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	SP	50.679.000
8 Banco BTG Pactual S.A.	SP	17.734.077
9 Banco Cooperativo Sicredi S.A.	RS	11.116.358
10 Banco Itauleasing S.A.	SP	11.056.327

bilhões em infraestrutura e tecnologia da informação que impactam todos os produtos e serviços do banco. “Além disso, para aprimorar nosso atendimento, relacionamentos com clientes internos e externos, além de conhecimento técnico de nossa operação, o Banco Bradesco investiu R\$ 176 milhões em treinamentos para seus colaboradores”, relata.

Ele afirma que a estratégia da instituição tem sido focada no relacionamento comercial, realizado por meio da presença em todo o território nacional, busca por taxas cada vez mais competitivas e construção de boas parcerias no setor, o que garante nossa liderança nos financiamentos de pesados. “Além disso, possuímos uma distribuição muito relevante de nossa rede de agências, cujos clientes já possuem limites pré-aprovados, simplificando o acesso ao crédito para seus investimentos”, revela o executivo.

A instituição financeira também tem


DESEMPENHO DO SETOR DE BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO (em %)

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Liq.	15,46	11,07	1,74	9,17	5,88	-2,23	-1,05	3,33	9,71	3,29
Endiv. Geral	81,65	77,04	72,75	74,07	74,38	79,21	73,58	74,28	74,78	69,59
Liquidez Corrente	220,53	339,62	500,74	235,73	331,89	211,05	423,62	303,13	291,00	473,24
Cresc. Vendas	14,65	29,51	-1,37	37,83	34,40	-3,85	22,63	25,23	52,79	9,55

apresentado destaque com o lançamento de aplicativos com novos serviços financeiros e investe em usabilidade simplificada e na ampliação no número de serviços no mobile banking. Os canais digitais, que englobam celular, internet banking, telefone e autoatendimento, representam parcela significativa das transações realizadas no banco.

VEÍCULOS – Gomes da Silva comenta ainda que o setor de financiamentos de pesados em 2017 apresenta incremento frente ao ano de 2016, com crescimento de 7,5% em 2017 no acumulado de janeiro a outubro. “Em 2018 acreditamos também em um cenário promissor em

virtude da expectativa de melhora da economia, a manutenção da taxa básica de juros em níveis de 7% e a retomada do investimento pelos agentes econômicos. Com esse cenário otimista, esperamos um crescimento de mercado de vendas de caminhões, ônibus e implementos de 4,5%, com mesma perspectiva para financiamentos.

O setor de transportes, afirma o banco, é um dos mais relevantes na economia nacional e o Bradesco tem grande tradição em apoiar esse setor, que movimenta toda uma cadeia produtiva, “razão pela qual somos um dos principais agentes financeiros do BNDES nos diversos programas de financiamento a esse segmento”. 



Canguru®

Gravações Embarcadas

O novo CANGURU 2018 com imagem em HD e exclusivo sistema que se comunica com a garagem quando: em caso de vandalismo, desligamento provocado de alguma câmera e ainda envia o status de funcionamento. O equipamento, trás ao mercado uma inovação que será indispensável para o gerenciamento da manutenção do sistema de gravação de sua frota!

Imagem em HD 100% digital - Cartão SDHC - 4G - WiFi - Sensor de Força G - Garantia de 1 ano

Acesse

www.vejasuafrota.com.br



ALLTEC
TECNOLOGIA





Operações financeiras melhoram em 2017

Além dos sinais de retomada do mercado, a queda na taxa de juros e o aumento da confiança do consumidor estão elevando o número de financiamentos para patamares mais altos que os alcançados em 2016

Mesmo diante de uma forte recessão e da situação complicada da economia brasileira por causa do agravamento da crise política, o Banco CNH Industrial Capital, que representa as marcas CNH Industrial, Case New Holland e Iveco, conseguiu manter uma boa performance geral em 2016, por ter um modelo diversificado de operação e atuar em três dos principais setores para o desenvolvimento do país, o agrícola, de construção e de transportes.

A instituição encerrou o ano passado com R\$ 7,15 bilhões em carteira de crédito, valor 7,2% maior que no ano anterior. Os contratos de financiamentos totalizaram R\$ 1,6 bilhão, o que representou um aumento de aproximadamente 10% na comparação com 2015, considerando os empréstimos formalizados por meio do crédito direto ao consumidor (CDC) e do leasing. Com esse resultado positivo, o Banco CNH Industrial Capital se sobressaiu como o melhor entre os bancos de montadoras na análise do seu balanço financeiro de 2016, conseguindo a nota máxima em rentabilidade da receita (RR). Por esse fato o banco está sendo indicado para receber o prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2017.

Carlo Alberto Sisto, diretor presidente do Banco CNH Industrial, afirma que um dos diferenciais desta instituição é ter linhas de crédito customizadas para cada tipo de cliente. “Como banco de montadora temos a missão de dar o suporte financeiro aos concessionários e clien-

tes das marcas CNH Industrial, como a Iveco, no segmento de veículos comerciais. E aliado a isso, a manutenção das políticas de financiamento do governo, além da parceria com as marcas, nos permite dar continuidade ao planejamento estratégico e ter bons resultados, como o demonstrado pelo prêmio”, destaca Sisto.

O diretor presidente da instituição explica que, como a grande demanda por financiamento ocorre para as linhas já estabelecidas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), o Banco CNH Industrial buscou, na negociação entre todas as suas marcas e o cliente, tornar cada vez mais descomplicado o processo de financiamento, com uma equipe comercial especializada nos segmentos em que atua, garantindo maior proximidade e atendimento personalizado aos concessionários e clientes.

“Além disso, utilizar características marcantes que estão no DNA da empresa foi fundamental como estratégia constante para os bons resultados. Fomos pró-ativos no mercado, buscamos soluções individu-

alizadas para os nossos clientes, entramos em mercados que prometiam melhora. Tudo isso conta para o sucesso do ano”, salienta Sisto.

Considerando o segmento agrícola, de construção e de veículos comerciais, o banco tem atualmente quase 25 mil contratos ativos. “Os financiamentos para o setor agrícola representam cerca de 75%, enquanto para máquinas de construção representam 12% e veículos comerciais são 13% do total da carteira”, detalha o executivo. O índice de inadimplência registrado em 2016 foi de 3,5%.

O diretor presidente do banco ressalta que, como banco de montadora, a instituição está muito alinhada com o planejamento da indústria. “Nosso planejamento também prevê diferentes cenários e planos de contingência de acordo com a necessidade dos clientes”, diz Sisto.

OTIMISMO – Sobre o cenário atual do mercado brasileiro, o diretor presidente do Banco CNH Industrial afirma que está otimista em relação ao fechamento de

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Banco CNH Industrial Capital S.A.	PR	6	7	8	8	8	10	9	3	7	66
2 Banco GMAC S.A.	SP	9	9	10	3	5	6	10	8	3	63
3 Banco Volvo Brasil S.A.	PR	2	5	6	6	9	8	6	4	10	56
4 Banco Toyota do Brasil S.A.	SP	7	2	4	10	1	2	5	9	9	49
5 Banco Volkswagen	SP	10	10	9	2	4	3	2	6	1	47
6 Banco Fidis S.A.	MG	4	1	5	9	2	5	8	7	6	47
7 Banco John Deere S.A.	SP	3	6	7	7	3	9	7	1	2	45
8 Banco Honda S.A.	SP	5	3	3	5	7	4	4	10	4	45
9 Banco Caterpillar S.A.	SP	1	4	2	1	10	7	3	5	8	41
10 Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.	SP	8	8	1	4	6	1	1	2	5	36



Carlo Alberto Sisto,
diretor presidente
do Banco CNH Industrial

2017. “O mercado como um todo vem mostrando sinais de retomada. A queda na taxa de juros e o aumento da confiança do consumidor estão elevando o número de financiamentos para patamares mais

altos que aqueles alcançados em 2016”, afirma Sisto.

Para 2018, a expectativa da instituição é que haja um crescimento mais expressivo da modalidade CDC para o segmento de

veículos comerciais. “A nossa estratégia é continuar suportando os negócios das marcas CNH Industrial e de seus clientes. Continuaremos buscando soluções de financiamento atrativas e customizadas para



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
21 GM Investment Participações LTDA.	SP	10,74
2 Banco GMAC S.A.	SP	10,43
3 Banco CNH Industrial Capital S.A.	PR	9,05
4 Banco Fidis S.A.	MG	8,79
5 Banco John Deere S.A.	SP	8,61
6 Banco Volvo Brasil S.A.	PR	8,44
7 Banco Ford S.A.	SP	8,13
8 Banco Toyota do Brasil S.A.	SP	8,00
9 Banco PSA Finance Brasil S.A.	SP	7,95
10 Banco Randon S.A.	RS	7,72

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1 Banco Randon S.A.	RS	256,76
2 Banco Toyota do Brasil S.A.	SP	206,55
3 Banco Fidis S.A.	MG	198,99
4 Banco CNH Industrial Capital S.A.	PR	188,41
5 Banco Ford S.A.	SP	164,82
6 Banco John Deere S.A.	SP	154,51
7 Banco Yamaha Motor do Brasil S.A.	SP	153,34
8 Banco Volvo Brasil S.A.	PR	148,29
9 Scania Banco S.A.	SP	140,87
10 Banco Honda S.A.	SP	130,21

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 GM Investment Participações LTDA.	SP	100,01
2 Banco Itaú Veículos S.A.	SP	51,35
3 Banco CNH Industrial Capital S.A.	PR	15,42
4 Banco John Deere S.A.	SP	14,63
5 Banco Volvo Brasil S.A.	PR	14,51
6 Banco Randon S.A.	RS	12,46
7 Banco Caterpillar S.A.	SP	12,37
8 Banco PSA Finance Brasil S.A.	SP	11,93
9 Banco GMAC S.A.	SP	9,89
10 Banco Fidis S.A.	MG	8,72

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Banco Volkswagen	SP	2.758.644
2 Banco GMAC S.A.	SP	2.064.917
3 GM Investment Participações LTDA.	SP	1.836.727
4 Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.	SP	1.539.829
5 Banco CNH Industrial Capital S.A.	PR	1.390.747
6 Banco John Deere S.A.	SP	926.412
7 Banco Volvo Brasil S.A.	PR	773.507
8 Banco Caterpillar S.A.	SP	707.279
9 Banco Honda S.A.	SP	679.019
10 Banco Toyota do Brasil S.A.	SP	643.275

cada cliente. Trabalharemos focados em nossos clientes e certamente atingiremos percentuais ainda maiores de crescimento”, destaca Sisto.

O Banco CNH Industrial atua há 18 anos no Brasil financiando o segmento agrícola, de construção e transportes, por meio do repasse de linhas de financiamento como Moderfrota, Finame TJLP e Pronamp, além do financiamento por meio de recursos próprios (CDC).

Com o objetivo de suportar os negócios das marcas da CNH Industrial, no Brasil, a instituição está presente em mais de 150 concessionários, com mais de 470 pontos de venda das marcas da CNH

INDUSTRIAL – Para dar suporte às suas marcas no mercado brasileiro – New Holland Agriculture, New Holland Construction, Case IH, Case Construction Equipment, Iveco e Iveco Bus – o banco possui duas sedes, uma em Curitiba (PR) e outra em Buenos Aires, na Argentina.

As linhas de créditos que o Banco CNH

DESEMPENHO DO SETOR DE BANCOS DE MONTADORAS (em %)


INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Líq.	16,07	15,32	6,88	11,00	11,68	9,36	52,19	12,09	11,50	7,02
Endiv. Geral	76,48	81,94	76,24	81,62	84,20	85,65	80,15	83,15	79,07	73,40
Liquidez Corrente	183,41	142,44	773,06	266,56	146,45	159,00	180,57	166,29	151,00	146,73
Cresc. Vendas	26,37	45,32	141,76	20,35	27,14	23,47	9,17	17,90	114,76	20,11

Industrial oferece ao mercado são diferenciadas para cada tipo de cliente, com opções de financiamento para cliente de pequeno, médio e grande porte.

Um dos principais diferenciais desta instituição financeira, segundo Sisto, é a agilidade, que se dá por meio do conceito One Stop Shop com o qual o cliente pode conhecer e financiar máquinas e equipamentos em um só lugar – a concessionária da marca, uma comodidade que apenas o banco da montadora pode oferecer para seus clientes, além de garantir a entrega mais rápida do equipamento e a simplicidade em operar com um banco que não exige outras reciprocidades, tais como poupança, consórcio, título de capitalização etc. Além disso, em qualquer opção de crédito, o

cliente pode contar com toda assessoria para seu cadastro financeiro, garantindo o cumprimento das normas do Banco Central (Bacen) e do BNDES, sem nenhum custo.

Para assegurar o suporte rápido nas suas operações financeiras, os concessionários das marcas da CNH Industrial são constantemente treinados pelo banco a fim de oferecer o financiamento ideal para cada perfil de cliente. Além disso, o banco tem representantes que atuam dentro ou diretamente com as concessionárias. “Participamos de diversas feiras agrícolas, de transportes e de construção realizadas no Brasil, levando o crédito ao lado dos lançamentos em máquinas, equipamentos e veículos”, destaca o diretor presidente do banco.



Novas soluções para reduzir custos e **deixar a sua empresa ainda mais eficiente.**

Treinamento

Globus
Cloud

Globus

Globus
Intelligence

Consultoria

A BgmRodotec está com muitas novidades para dar ainda mais agilidade à gestão da sua empresa de transporte. São soluções inovadoras que vão ajudar a reduzir custos e melhorar os resultados do seu negócio. **Porque este é o caminho.**



Atendimento em todo o Brasil

www.bgmrodotec.com.br - diretoriacomercial@bgmrodotec.com.br

RJ (21) 3525-2929 | SC (47) 3037-3005 | SP (11) 5018-2525



BgmRodotec

CAMINHOS MAIS INTELIGENTES



Presença nacional, experiência internacional

Bradesco Seguros registrou faturamento de R\$ de 71,4 bilhões com incremento de 10,5% em 2016, nos segmentos de seguros, capitalização e previdência complementar aberta

Mesmo com a crise econômica que atingiu a economia brasileira no ano passado, o mercado de seguros viu seus negócios crescerem 9,2% em 2016 na comparação com 2015, isso sem considerar o ramo de saúde. O setor atingiu R\$ 239,3 bilhões em prêmios, conforme dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep) compilados pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg). O desempenho, embora tenha ficado abaixo dos tradicionais dois dígitos de alta dos últimos anos, veio em linha com a expectativa da entidade, que projetava avanço de 8% a 10% em 2016.

Dentro deste segmento o destaque ficou com a Bradesco Seguros, que conquistou o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2017. Para a empresa, esse tipo de reconhecimento é um importante motivador para seguir construindo uma trajetória de sucesso. “Temos muito orgulho e sabemos da responsabilidade de atuarmos em um mercado exigente e complexo como o brasileiro”, afirma Luciano Calheiros, CEO da Swiss Re Corporate Solutions.

Líder no mercado segurador nacional, o Grupo Bradesco Seguros, que tem presença em todas as regiões do país, encerrou 2016 com faturamento de R\$ 71,4 bilhões, crescimento de 10,5% sobre o ano anterior, nos segmentos de seguros, capitalização e previdência complementar aberta. O lucro líquido registrou evolução de 5% na mesma base de comparação, totalizando R\$ 5,6 bilhões, com Retorno sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 23%.

De acordo com informações da empresa, o volume de provisões técnicas registrou aumento de 25,6%, atingindo R\$ 223,3 bilhões, e os ativos financeiros avançaram 26,1%, superando R\$ 242 bilhões. Já o total pago pelo Grupo Bradesco Seguros em indenizações e benefícios alcançou R\$ 52,3 bilhões em 2016, alta de 15,4% em relação a 2015. Destaque, também, para o Índice de Eficiência Administrativa, que manteve o patamar de 4%, refletindo o benefício gerado pela racionalização de gastos, e para o Índice de Comercialização, que recuou 0,4% (em ambos os casos, quanto menor o índice, melhor o desempenho).

PARCERIA – Em outubro de 2016 foi anunciada a joint venture entre a Swiss Re Corporate Solutions, braço de seguro comercial do Grupo Swiss Re, e a Bradesco Seguros, empresa controlada pelo Banco Bradesco. A operação começou oficialmente em 3 de julho deste ano. Segundo o contrato, a Bradesco Seguros irá aportar sua carteira comercial de grandes riscos na Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros (SRCSB). Os contratos incluem o acesso exclusivo da SRCSB à rede de distribuição

da Bradesco Seguros. Com o fechamento da transação, a Bradesco Seguros assumirá 40% da participação acionária na SRCSB, enquanto a Swiss Re Corporate Solutions reterá 60% de participação. Como resultado da integração, a SRCSB se tornará uma das líderes no mercado de seguros comerciais de grandes riscos no Brasil.

“A associação combinou a presença nacional e a força de distribuição da Bradesco Seguros – composta por mais de 40 mil corretores cadastrados, 4.600 agências do Banco Bradesco e 140 sucursais Bradesco Seguros – com a expertise internacional da Swiss Re Corporate Solutions. Além disso, as duas empresas possuem competências e carteiras complementares: enquanto a carteira da Bradesco se concentra em ramos elementares (principalmente nas linhas patrimonial, transporte e aviação), a carteira da Swiss Re Corporate Solutions atende, principalmente, as linhas de seguros rural e garantia”, destaca Luciano Calheiros, CEO da Swiss Re Corporate Solutions.

De acordo como executivo, trata-se de um mercado promissor, porque a operação brasileira se consolida como uma das principais frentes de crescimento da

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Bradesco Seguros S.A.	SP	10	10	10	9	3	6	7	3	6	64
2 Companhia de Seguros Aliança do Brasil	SP	8	3	8	5	4	7	10	5	10	60
3 Itaú Seguros S.A.	SP	4	9	7	8	10	9	6	4	1	58
4 Bradesco Vida e Previdência S.A.	SP	5	8	9	10	1	10	9	1	5	58
5 Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais	SP	9	7	5	4	9	5	5	9	3	56
6 Mapfre Seguros Gerais S.A.	SP	7	5	4	6	8	2	2	8	4	46
7 Zurich Santander Brasil Seg. e Prev. S.A.	SP	2	6	6	3	2	8	8	2	7	44
8 HDI Seguros S.A.	SP	1	1	2	7	7	3	3	10	8	42
9 Tokio Marine Seguradora S.A.	SP	3	2	3	1	5	4	4	7	9	38
10 Bradesco Auto/RE Cia de Seguros S.A.	SP	6	4	1	2	6	1	1	6	2	29



Luciano Calheiros,
CEO da Swiss Re Corporate Solutions

Swiss Re Corporate Solutions no mundo, representando cerca de 5% do faturamento total. “A capacidade de distribuição e a força do relacionamento do Grupo Bradesco com empresas em todo o país, combinadas com a vocação de desenvolver soluções do Grupo Swiss Re faz desta associação um

canal de inovação para empresas de todos os portes no Brasil”, comenta o diretor comercial da Swiss Re Corporate Solutions, Guilherme Perondi. Atualmente o Grupo Swiss Re conta com uma rede de aproximadamente 50 escritórios localizados em mais de 20 países ao redor do mundo e

com atuação em todo o território nacional.

EXPANSÃO – Vale destacar que a combinação das duas carteiras representa cerca de R\$ 820 milhões em prêmios emitidos. Na prática a companhia passa de décima para a terceira posição no ranking de gran-



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 Zurich Santander Brasil Seguros S.A.	SP	106,02
2 Companhia de Seguros Aliança do Brasil	SP	93,33
3 Bradesco Vida e Previdência S.A.	SP	57,95
4 Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A.	SP	36,57
5 Aliança do Brasil Seguros S.A.	SP	33,24
6 Zurich Santander Brasil Seg. e Prev. S.A.	SP	30,14
7 Companhia de Seguros Aliança da Bahia	BA	26,82
8 Bradesco Seguros S.A.	SP	26,31
9 Berkley International do Brasil Seguros S.A.	SP	26,25
10 Kirton Seguros S.A.	PR	25,90

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 Companhia de Seguros Aliança da Bahia	BA	129,06
2 Bradesco Vida e Previdência S.A.	SP	63,03
3 Tribanco Corretora de Seguros S.A.	MG	60,23
4 Markel Seguradora do Brasil S.A.	RJ	52,82
5 Cia de Seguros do Estado de São Paulo	SP	43,28
6 Itaú Seguros S.A.	SP	39,10
7 Kirton Seguros S.A.	PR	33,17
8 BMG Seguros S.A.	MG	28,89
9 Zurich Santander Brasil Seg. e Prev. S.A.	SP	27,21
10 Icatu Seguros S.A.	RJ	24,04

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Markel Seguradora do Brasil S.A.	RJ	15.261,64
2 Kirton Vida e Previdência S.A.	SP	7.177,06
3 Bradesco Vida e Previdência S.A.	SP	2.478,12
4 Bradesco Seguros S.A.	SP	648,96
5 Cia. de Seguros do Est. de São Paulo	SP	581,21
6 Icatu Seguros S.A.	RJ	555,04
7 Unimed Seguradora S.A.	SP	331,69
8 BMG Seguros S.A.	MG	226,54
9 Companhia de Seguros Aliança da Bahia	BA	193,71
10 Itaú Seguros S.A.	SP	191,84

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Bradesco Seguros S.A.	SP	16.295.847
2 Itaú Seguros S.A.	SP	6.550.529
3 Bradesco Vida e Previdência S.A.	SP	5.389.740
4 Sul América Cia Nacional de Seguros	RJ	4.362.154
5 Porto Seguro Cia de Seguros Gerais	SP	3.597.441
6 Zurich Santander Brasil Seg. e Prev. S.A.	SP	2.939.403
7 Mapfre Seguros Gerais S.A.	SP	2.694.591
8 Bradesco Auto/RE Cia de Seguros S.A.	SP	2.042.537
9 Cia de Seguros Aliança do Brasil	SP	1.730.581
10 Ace Seguradora S.A.	SP	1.648.131

des riscos, com atuação nos segmentos: patrimonial, responsabilidade civil, marítima/transporte, rural, energia, garantia, aviação e engenharia. E conta ainda com aproximadamente 350 colaboradores distribuídos nos escritórios de São Paulo e Rio de Janeiro.

Apesar de a empresa ainda não ter completado um ano de atuação e, portanto, não ter como avaliar os negócios em um período maior no mercado brasileiro, os executivos se mostram otimistas e já planejam ampliação no portfólio de negócios. "Nosso objetivo é continuarmos focando nas carteiras tradicionais das duas empresas: property, agrícola, marítima/transportes e garantia, e queremos avançar rapidamente em outras linhas de negócios, como aeronáuticos, responsabilidade civil, riscos de engenharia, cascos e D&O", diz Calheiros.

Entre os principais diferenciais, o executivo destaca que a associação entre a Bradesco a Swiss Re combinou a presença nacional e a força de distribuição da

DESEMPENHO DO SETOR DE SEGUROS (em %)

INDICADOR	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Liq.	13,80	14,99	52,73	13,52	17,58	10,13	10,87	2,84	5,71	-4,19
Endiv. Geral	60,05	61,37	61,24	59,14	64,19	63,15	71,17	68,98	72,34	73,09
Liquidez Corrente	6.004,94	159,52	289,04	1.939,37	252,59	230,67	173,11	190,40	290,00	436,03
Cresc. Vendas	28,09	34,98	42,86	36,64	63,89	7,01	54,21	11,01	78,70	-1.130,93

Bradesco com a expertise internacional da Swiss Re Corporate Solutions. "Esse é, sem dúvida, o nosso maior diferencial competitivo."

À época do anúncio da transação, Agostino Galvagni, CEO da Swiss Re Corporate Solutions e membro do comitê executivo do Grupo Swiss Re, comentou: "Temos grande satisfação em unir forças com a Bradesco Seguros para criar uma das cinco maiores seguradoras comercial de grandes riscos no mercado brasileiro. O contrato contribui para a execução da nossa estratégia de expandir nossa plataforma e fortalecer nossa posição de mercado na América Latina. O conhecimento local e os canais de distribuição da Bradesco Seguros, somados

à nossa capacidade e expertise global de subscrição, nos permitirão entregar produtos de primeira linha aos nossos clientes brasileiros e internacionais."

Randal Luiz Zanetti, presidente do Grupo Bradesco Seguros, afirmou: "Esta transação confirma a visão estratégica da Bradesco Seguros de proporcionar a seus clientes o maior e melhor leque de produtos em todas as linhas de seguros. A escolha da parceria com a Swiss Re Corporate Solutions está alinhada com a nossa estratégia na medida em que nos agrega ainda mais expertise e amplitude. Nossa participação relevante na joint venture, reforça nossa convicção de que o seguro de grandes riscos é um negócio promissor no Brasil."

QUEREMOS TE AJUDAR A CONVERTER INFORMAÇÃO EM AÇÃO.

Transformamos dados em soluções para otimizar frotas e utilizamos educação para mudar o comportamento dos motoristas e reduzir acidentes.

wiseprobi.com.br



Solidez financeira assegura a perenidade dos negócios

Negócios resilientes, com larga escala operacional e oportunidades para diferenciação; aqui está o segredo de um dos cinco maiores grupos empresariais do Brasil

Do alto de seus quase 80 anos de atividades, a Ultrapar Participações tem muito a ensinar. A companhia multinegócios manteve a segurança para executar seu plano de investimentos, preservando sua posição financeira sólida e estável, e assim alcançou o primeiro lugar no ranking do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2017, no seu segmento.

Na opinião de André Pires, diretor financeiro e de relações com investidores da Ultrapar, o grupo Ultra se beneficiou de sua posição de vanguarda. “A Ipiranga manteve sua estratégia na abertura de postos, no fortalecimento dos revendedores e na ampliação da infraestrutura de distribuição. Na Ultragaz, o foco esteve em inovação e excelência operacional. A Oxiteno avançou na internacionalização por meio da expansão nos Estados Unidos. A Ultracargo foi favorecida por uma forte movimentação de combustíveis nos portos. E na Extrafarma, o lançamento da nova marca trouxe um novo posicionamento que reforça os atributos de confiança e maior proximidade no relacionamento com clientes”, afirma.

Ainda de acordo com o executivo, por conta dos negócios resilientes, a companhia se manteve na liderança. “E foi assim em todas as empresas do grupo: na distribuição e varejo especializado, por meio da Ipiranga, no setor de combustíveis; no segmento de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), com a Ultragaz; no varejo farmacêutico, com a Extrafarma; na indústria de especialidades químicas, por intermédio da Oxiteno; e

na armazenagem de grãos líquidos, por meio da Ultracargo”, explica.

“Em mais um ano de cenário macroeconômico desafiador, o Ultra reforçou a consistência de sua gestão e a robustez de seus negócios. Assim como as demais companhias, houve impactos, em especial nos negócios mais relacionados com o desempenho da economia”, explica Pires. A estratégia, no entanto, não foi alterada. “O Ultra é uma companhia líder nos segmentos em que atua e um dos maiores grupos empresariais do Brasil. Está presente em quase todos os estados brasileiros, com operações em outros oito países”, reforça.

O diretor financeiro e de relações com investidores da Ultrapar afirma: “Nossos negócios têm grande capilaridade e apoiam-se na governança corporativa e solidez financeira, com o objetivo de garantir a perenidade da companhia, em posição privilegiada mesmo em cenários macroeconômicos adversos.”

E o reflexo dessas operações continua sendo verificado ao longo de 2017. Segundo balanço divulgado em 8 de novembro, o lucro líquido da companhia no terceiro

trimestre deste ano foi de R\$ 555,1 milhões, o que representa um aumento de 47,3% em relação ao mesmo período do ano passado. De julho a setembro, a receita líquida cresceu 5,6%, passando de R\$ 19,4 bilhões para R\$ 20,5 bilhões.

Sobre os investimentos, Pires completa: “Em 2016, o investimento em bens de capital (Capex) foi de R\$ 1,809 bilhão. Já em 2017, a companhia anunciou um Capex de R\$ 2,174 bilhões, distribuídos em R\$ 1,116 bilhão para Ipiranga, R\$ 478 milhões para Oxiteno, R\$ 221 milhões em Ultragaz, R\$ 158 milhões para Ultracargo, R\$ 178 milhões em Extrafarma e R\$ 23 milhões na linha outros. Em setembro, o Ultra apresentou ainda um orçamento adicional de R\$ 355 milhões para oportunidades de expansão da rede Ipiranga”, explica.

PERSPECTIVAS – Segundo o diretor financeiro, a expectativa para 2018 é positiva. “Com a recuperação da economia, devemos ter impacto positivo, em especial nos negócios mais relacionados com o desempenho da economia. O cenário continua desafiador, mas a companhia está confiante

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Ultrapar Participações S.A.	SP	10	8	9	2	6	9	7	9	6	66
2 Gerdau S.A.	RS	9	10	1	8	4	7	2	10	10	61
3 Porto Seguro S.A.	SP	7	7	6	3	8	10	5	6	8	60
4 Sul América S.A.	RJ	8	5	5	9	9	4	6	4	9	59
5 CCR S.A.	SP	5	4	10	5	3	6	9	3	7	52
6 WEG S.A.	SC	4	6	7	4	10	2	8	1	3	45
7 TAM S.A.	SP	6	1	2	7	5	3	10	5	4	43
8 Azul S.A.	SP	1	2	3	10	7	8	1	2	5	39
9 Cosan S.A. Indústria e Comércio	SP	3	9	8	1	2	1	4	7	1	36
10 Iochpe-Maxion S.A.	SP	2	3	4	6	1	5	3	8	2	34

**SEGURANÇA,
RAPIDEZ E
CONFORTO.
ASSIM
CONSEGUIMOS
ENCANTAR
700 MIL
USUÁRIOS
TODOS OS DIAS.**



Para conhecer o que existe de mais moderno em transporte urbano, é só entrar em uma das estações e trens da Linha 4-Amarela, administrada pela ViaQuatro. Tecnologia Driverless, sem necessidade de condutor, divisórias de vidro separando os trens das plataformas, estações e trens mais seguros e confortáveis. E as inovações vão muito além da tecnologia. Além de ser considerada a mais moderna da América Latina, a Linha 4-Amarela foi pioneira ao adotar o modelo de Parceria Público-Privada (PPP) no Brasil. Há uma década, a ViaQuatro trabalha para levar soluções inovadoras e mais mobilidade para milhões de passageiros. E vamos continuar na mesma direção.



Via  **Quatro**



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 UTC Participações S.A.	SP	376,59
2 Plascar Participações Industriais S.A.	SP	136,06
3 Aeroporto de Guarulhos Participações S.A.	SP	111,39
4 Manabi Holding S.A.	RJ	82,89
5 EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	SP	55,04
6 BB Mapfre SH1 Participações S.A.	SP	50,99
7 CCNE Carioca Concessão Viapar S.A.	RJ	45,49
8 Camargo Corrêa Invest. em Infra-estr. S.A.	SP	45,41
9 TAM S.A.	SP	39,93
10 CCR S.A.	SP	39,51

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1 Itauseg Participações S.A.	SP	79.063,17
2 Andorra Holdings S.A.	SP	20.164,64
3 Santander Participações S.A.	SP	15.239,56
4 Kirton Participações e Investimentos Ltda.	SP	11.511,59
5 Sada Participações S.A.	SP	11.059,56
6 Celta Holdings S.A.	SP	6.038,48
7 São Martinho Logística e Participações S.A.	SP	4.166,67
8 Cosan Investimentos e Participações S.A.	SP	3.092,84
9 Gerdau América Latina Participações S.A.	RS	2.370,59
10 Icatu Holding S.A.	RJ	2.322,47

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 MMX Mineração e Metálicos S.A.	RJ	15.160,52
2 HSBC Brasil Holding S.A.	SP	10.226,27
3 Manabi Holding S.A.	RJ	1.960,59
4 Sada Participações S.A.	SP	1.018,85
5 Camargo Corrêa Inves. em Infra-estr. S.A.	SP	858,65
6 Soares Penido Concessões S.A.	SP	308,92
7 Votorantim S.A.	SP	236,24
8 TC Participações e Empreendimentos S.A.	PE	150,40
9 OM Linha 6 Participações S.A.	SP	133,26
10 Itaú BBA Participações S.A.	SP	131,30

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1 Valepar S.A.	RJ	47.443.029
2 Votorantim S.A.	SP	36.164.501
3 Gerdau S.A.	RS	24.274.653
4 Cosan S.A. Indústria e Comércio	SP	10.792.339
5 Ultrapar Participações S.A.	SP	8.558.558
6 Itauseg Participações S.A.	SP	7.205.359
7 Porto Seguro S.A.	SP	7.000.799
8 Cosan Investimentos e Participações S.A.	SP	6.146.925
9 WEG S.A.	SC	6.070.832
10 Camargo Corrêa S.A.	SP	5.909.067

com as perspectivas. O Ultra é uma companhia multinegócios. Alguns são mais sensíveis à queda do consumo e à desaceleração econômica. Outros apresentam-se mais resistentes”, acrescenta.

Em relação aos desafios, o executivo complementa: “São diferentes em cada um dos setores. Porém, de forma geral, estamos otimistas com a recuperação da economia e do crescimento do país. Nossa capilaridade, apoiada na governança corporativa e solidez financeira, tem garantido a perenidade da companhia e nos proporciona uma posição privilegiada mesmo em cenários macroeconômicos adversos”, complementa.

O pioneirismo, combinando inovação com sustentabilidade, marca a história do Grupo Ultra. “A inovação é aplicada de maneira contínua no desenvolvimento de novos produtos, na adoção de novos procedimentos e tecnologias operacionais e, principalmente, no desenvolvimento de novos nichos de mercado”, reforça o diretor financeiro.

DESEMPENHO DO SETOR DE HOLDING DO SETOR DE TRANSPORTES (em %)

INDICADOR	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rentab. Patr. Líq.	6,50	12,44	11,01	4,57	6,84	6,75	6,62	-30,70	-3,55
Endiv. Geral	23,40	15,21	32,25	24,69	16,93	18,07	19,49	50,54	48,21
Liquidez Corrente	979,39	363,89	1337,18	1461,49	1036,11	1181,52	849,02	2866,00	1.726,33
Cresc. Vendas	8,95	39,92	46,58	39,64	7,72	47,99	7,68	32,76	3,30


A Extrafarma está entre as maiores redes de farmácia do Brasil, com mais de 300 lojas em dez estados. Passou a fazer parte do grupo em 2014 e desde então desenvolveu um novo padrão de lojas, além de aprimorar sua estrutura de gestão. Renovada, a empresa está agora acelerando a expansão de sua rede nas regiões norte e nordeste e gradualmente para outras regiões.

A Ipiranga é a segunda maior rede de distribuição de combustíveis e lubrificantes do país, com uma rede de mais de 7 mil pontos de revenda e a mais completa oferta de produtos e serviços de seu segmento. Incorporada ao Ultra em 2007, a Ipiranga mantém-se em processo constante de expansão, aproveitando oportu-

nidades de embandeiramento de postos bandeira branca ou por novas unidades.

A Oxiteno é referência no desenvolvimento compartilhado de soluções e especialidades químicas e, por meio delas, potencializa negócios. Investindo em um modelo de cocriação com os clientes, a empresa diversifica seu portfólio por meio de suas plataformas tecnológicas.

A Ultracargo é líder do mercado brasileiro de armazenamento de granéis líquidos. Entre suas vantagens competitivas está a distribuição de seus terminais ao longo da costa brasileira, com presença em todos os principais portos.

A Ultragaz é a maior distribuidora de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) do Brasil, com 24% de participação no mercado. 

VOCÊ JÁ IMAGINOU SEU PRODUTO SENDO MAIS COMPETITIVO E ATINGINDO NOVOS MERCADOS?



Descubra o que a **Cabotagem da Aliança** pode fazer pelo seu negócio. E de uma maneira bem simples: Cabotagem é a navegação costeira entre portos, levando seus produtos às principais cidades, polos industriais e centros consumidores do Brasil e Mercosul, de maneira rápida, competitiva, sustentável e segura.

Logística simples de porta a porta. De onde estiver, para onde quiser.

- Agilidade e Praticidade – Coleta e Entrega de porta a porta;
- Segurança – menor índice de avarias e roubos. Rastreabilidade em qualquer ponto;
- Sustentabilidade – o mais limpo e eficiente modo de conectar distâncias;
- Simplicidade – a Aliança cuida de todas as etapas do seu transporte;
- Frota renovada de navios em operação contínua.

Saiba mais sobre a Aliança em www.alianca.com.br

ALIANÇA

11 5185 5600 | alianca.com.br



Gestão cada vez mais aprimorada

Companhia se destaca no ranking das Maiores do Transporte e Melhores do Transporte pela receita operacional e já registra resultados positivos nos primeiros nove meses de 2017

A JSL está presente há mais de 60 anos no mercado, em todo território nacional, além de quatro países na América Latina. A operadora logística atua do transporte de carga à gestão e terceirização de frotas e equipamentos, além de operações independentes e complementares ao serviço logístico, no segmento comercial e de serviço financeiro. A JSL registrou a maior receita operacional líquida do setor de transporte rodoviário de carga, atingindo de R\$ 6,7 bilhões em 2016, com um crescimento de receita de 12,51%.

Segundo Fernando Simões, presidente da companhia, a variedade de clientes, serviços e setores de atuação é a estratégia para garantir a resiliência das receitas e o crescimento orgânico verificados nos últimos anos. “Vários fatores contribuíram para esse resultado, principalmente a diversificação das fontes de receita. Atuamos em diferentes setores, como automotivo, alimentos, papel e celulose, siderurgia e agronegócio”, afirma. O maior cliente representou 8% da receita bruta de serviços de 2016 e o maior setor (alimentos) contribui com 13% dessa receita, o que, na visão da JSL, minimiza os riscos e amplia as oportunidades de crescimento.

Simões destaca que, nesse período de crise, as empresas buscam mais produtividade, reduzindo custos. “Oferecemos serviços customizados de acordo com as necessidades das empresas. Nosso objetivo não é apenas atender, mas contribuir para melhorar a competitividade de nossos clientes, ajudando-os a fidelizar os seus clientes. É preciso ter flexibilidade para construir uma relação comercial duradoura e baseada na confiança”, complementa.

O presidente da JSL afirma que nunca viveu um período

de retração econômica tão profunda quanto essa que o Brasil tem enfrentado nos últimos três anos. “É um momento em que as empresas se preocupam, em primeiro lugar, com sua sobrevivência. Estamos felizes por, em um cenário como esse, termos conseguido ter incremento de rentabilidade e receita”, enfatiza. Em 2017, no terceiro trimestre do ano, a companhia apresentou aumento de 12,7% na receita líquida, que chegou a R\$ 1,9 bilhão. “Tivemos crescimento sobre receita e nas margens, o que é positivo”, diz.

Em 2017, a JSL já percebe alguns sinais de melhora na economia. “No meio do ano, notamos que os indicadores pararam de piorar, gerando uma percepção de melhora paulatina, mas contínua. Não dá para comemorar ainda, pois ainda há muitas incertezas. Entretanto, o governo atual mostra um domínio maior da economia, com atenção especial no controle da inflação, o que resulta em juros mais baixos. Todas essas medidas trazem mais confiança para as empresas e para o consumidor”, acredita Simões.

Entre as boas notícias que foram anunciadas neste ano, está a reforma trabalhista, na opinião de Simões. “A possibilidade de terceirização, além de gerar mais empregos, trará mais competitividade da indústria brasileira no mundo. Com menos custos, os produtos ficam mais baratos e mais acessíveis”, afirma. “Ainda

há muito por fazer, como a reforma da Previdência, por exemplo. Não há clima para euforia, mas estamos em uma posição mais favorável que nos dois últimos anos”, completa Simões.

LUCRO LÍQUIDO – No terceiro trimestre de 2017, a receita líquida consolidada foi composta por: R\$ 1,4

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1 JSL S.A.	SP	6.739.417
2 Transporte Rodoviário 1500 Ltda.	PR	1.127.610
3 Tegma Gestão Logística S.A.	SP	923.891
4 Braspress Transportes Urgentes Ltda.	SP	718.830
5 Sada Transportes e Armazenagens S.A.	SP	686.172
6 Coop. de Transp. de Cargas de Santa Catarina	SC	548.332
7 Expresso Nepomuceno S.A.	MG	423.364
8 Tora Transportes Industriais Ltda.	MG	370.138
9 Tropical Transportes Ipiranga Ltda.	RJ	332.122
10 G10 Transportes Ltda.	PR	325.930

Fernando Simões,
presidente da JSL

bilhão de receita de serviços e R\$ 505,9 milhões de receita com venda de ativos. O Ebitda (receita antes de juros, impostos, depreciação e amortização) totalizou R\$312,4 milhões e a margem Ebitda atingiu 22,6%. Na JSL logística, por exemplo, foi constatada ao final do terceiro trimestre de 2017 uma sinalização de retomada econômica, derivada de maiores volumes em diversos segmentos. Por sua vez, a Movida segue com foco em execução e na evolução dos processos operacionais.

A JSL Logística apresentou Ebitda de R\$ 225,8 milhões, crescimento de 8,8%, com margem Ebitda de 23,1%. A melhoria é explicada pelo início da retomada da atividade econômica em alguns setores e consequente aumento do volume dos clientes, bem como pela contínua gestão dos custos operacionais e despesas administrativas do negócio. Os primeiros sinais de melhora reforçam a estratégia da companhia em continuar na sua trajetória de crescimento orgânico, visando eficiência operacional e rentabilidade.

A Movida atingiu Ebitda de R\$ 84,2 milhões, o que significa um aumento de 18,4%, com margem de 32,7%. Na comparação anual, a empresa entregou uma receita líquida com crescimento de 40,1%. A companhia também manteve como objetivo a execução e a evolução dos processos operacionais. Os primeiros resultados começaram a aparecer no terceiro trimestre, destacando-se o aumento de recuperação de créditos vencidos, readequação dos níveis de provisionamento e estabilização das perdas com veículos roubados.

Vale ressaltar também a gestão de passivos e reestruturação do perfil da dívida da JSL, principalmente visando ao aumento de seu prazo médio e à criação de novas fontes de captação. A JSL finalizou a emissão de um bond inaugural no mercado internacional de capitais, com volume de US\$ 325 milhões e prazo de sete anos, uma evolução significativa quando comparado ao prazo médio obtido no mercado doméstico, em torno de 2,5 anos. A gestão de passivos da JSL é um trabalho contínuo, que somado à disciplina financeira da companhia, deve aprimorar o perfil do endividamento e a estrutura de capital da JSL nos próximos períodos.

As despesas financeiras líquidas somaram R\$ 169,9 milhões no terceiro trimestre de 2017, ante R\$ 185,1 milhões no mesmo período de 2016. O decréscimo na comparação anual está principalmente relacionado à queda da taxa Selic e à consequente redução do custo médio da dívida bruta. Por outro lado, as despesas financeiras líquidas cresceram 11% em comparação ao trimestre anterior, sobretudo, devido ao impacto pontual



da gestão de passivos que elevou o nível de caixa e, portanto, aumentou o custo do carregamento do mesmo ao longo do trimestre.

O lucro líquido foi de R\$ 1,1 milhão no terceiro trimestre deste ano, reflexo do aumento de volumes na logística e melhorias operacionais na Movida e também do impacto negativo do efeito não caixa de R\$ 11,2 milhões, derivado da reclassificação do lucro da venda secundária das ações da Movida, que pela regra contábil deverá transitar pelo patrimônio líquido, e não pelo resultado.

Além do resultado líquido positivo, é importante destacar a sinalização de retomada do volume em alguns setores da logística, que indicam maior probabilidade de um ambiente macroeconômico mais favorável nos próximos trimestres. A estratégia de melhoria de processos na Movida começa a demonstrar seus primeiros efeitos. Estes dois cenários poderão gerar no futuro resultados superiores e uma geração de caixa consolidada mais robusta.

Boa parte dos investimentos da JSL foi em ativos (caminhões, máquinas, equipamentos e veículos em geral). “Neste ano, nosso foco é reforçar os serviços customizados, de acordo com as necessidades dos clientes. Vamos fazer mais do mesmo, e fazer sempre melhor. Não temos planos de entrar em outras áreas de atuação nesse momento”, explica Simões.



As estratégias para superar a baixa do mercado

Até o final de 2016 a empresa investiu mais de R\$ 1 bilhão na manutenção, recuperação e duplicação de trechos da linha férrea, recapacitando quase 700 quilômetros de trilhos

A adoção de nova estratégia comercial, com contratos de longo prazo fechados com os principais clientes do agronegócio, foi fundamental para a ALL (atualmente Rumo S.A.) obter um bom desempenho financeiro em 2016, mesmo diante de um cenário bastante desafiador com turbulência política e econômica e redução do volume de grãos destinado à exportação.

A companhia, que opera 12 mil quilômetros de ferrovias, passando por Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, interligando os portos de Paranaguá (PR), Santos (SP), São Francisco do Sul (SC) e Rio Grande do Sul, no transporte de commodities agrícolas, combustível, contêineres e celulose, ficou à frente das demais empresas que operam no transporte ferroviário de carga por apresentar a maior receita operacional no valor de R\$ 4,31 milhões em 2016, o que lhe garantiu o troféu das Maiores do Transporte Transporte 2017, no segmento ferroviário de carga. Se contabilizar as operações de portos, com a incorporação dos resultados de 2016 da Rumo Logística (a partir de janeiro este ano, Rumo S.A.), a receita líquida da empresa atinge R\$ 5,01 milhões, um avanço de 4% sobre 2015.

Gustavo Marder, gerente executivo de Relações com Investidores, esclarece que, em 2016, ano que marcou a consolidação da Rumo S.A.

após sua fusão com a América Latina Logística (ALL), diversas iniciativas financeiras foram implementadas para promover uma estrutura de capital adequada para a companhia.

“Em abril do ano passado a Rumo concluiu seu processo de capitalização de R\$ 2,6 bilhões. Esse aumento de capital possibilitou à companhia a celebração de acordos com bancos comerciais para a renegociação de R\$ 2,9 bilhões em dívidas, alongando seus vencimentos e mantendo-se em linha com o objetivo de realização do seu plano de negócio”, explica Marder.

“Além disso, em outubro de 2016, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou o enquadramento de crédito dos projetos apresentados pela Rumo para análise de viabilidade de apoio financeiro em um valor aproximado de R\$ 3,5 bilhões. A busca por recursos para suportar seu plano de investimentos levou a companhia a diversificar suas fontes de financiamento, como ingressar no mercado de dívida

internacional, por meio de uma operação de emissão de bonds (certificado de dívida) no valor de US\$ 750 milhões que ocorreu no início de 2017. Com isso, a maior parte do equacionamento financeiro necessário para suportar a implementação do turnaround operacional foi concluída, reforçando a confiança da companhia na

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1 ALL - América Latina Log. S.A. (Rumo S.A.)	PR	4.311.713
2 MRS Logística S.A.	RJ	3.379.420
3 ALL - América Latina Log. Malha Norte S.A.	MT	2.592.546
4 FCA Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	MG	1.667.362
5 ALL - América Latina Log. Malha Paulista S.A.	SP	1.567.313
6 ALL - América Latina Log. Malha Sul S.A.	PR	1.048.077
7 Ferrovia Norte Sul S.A.	MA	448.732
8 ALL - América Latina Log. Malha Oeste S.A.	SP	69.423
9 Ferrovia Tereza Cristina S.A.	RJ	55.689

execução de seu plano de negócios”, acrescenta o gerente.

Desde a fusão com a ALL, concluída em abril de 2015, a Rumo vem realizando um trabalho de revitalização e expansão da sua malha ferroviária. Até o final de 2016 a empresa investiu mais de R\$ 1 bilhão na manutenção, recuperação e duplicação de trechos da linha férrea, recapacitando quase 700 quilômetros de trilhos, além de ampliar e construir novos pátios.

“No primeiro trimestre deste ano a empresa adquiriu 113 locomotivas e 1.919 vagões, mantendo em sua frota 1.000 locomotivas e 27 mil vagões. No seu plano atual de investimentos está prevista a aquisição de mais 57 locomotivas e 388 vagões. Entre material rodante comprado, em aquisição ou previsto, são 170 novas locomotivas e 2.307 novos vagões até 2020”, destaca o gerente.

Também em 2016 a Rumo concluiu a obra de duplicação da ferrovia Campinas-Santos que teve início em 2011. Com isso, a capacidade da ferrovia poderá aumentar 3,5 vezes, de dois milhões para sete milhões de toneladas por mês, a depender de outros investimentos nas estruturas de acesso aos terminais e em novas moegas ferroviárias. Neste projeto foram investidos R\$ 730 milhões.

Em Santos, com o novo armazém que começou a funcionar em março do ano passado, a Rumo aumentou a sua capacidade estática de 15 mil para 100 mil toneladas.

Na cidade de Rondonópolis a companhia ampliou a capacidade do terminal rodoviário para 1.000 caminhões por dia, proporcionando mais segurança, conforto e eficiência aos motoristas. Com isso a empresa conseguiu uma economia de mais 20% no consumo de combustível, uma considerável redução do custo de manutenção e aumento da confiabilidade dos ativos com até dez vezes menos falhas nas composições. Também conseguiu aumentar a capacidade e eficiência das oficinas e a redução dos passivos ambientais.

Na sua malha ferroviária a Rumo acumulou em 2016 o transporte de 32.613 produtos agrícolas. O volume 10% inferior a 2015, segundo a empresa, é decorrente da concentração de escoamento de soja no primeiro semestre de 2016 e da quebra de safra de milho no segundo semestre do ano passado.

Apesar da menor demanda por transporte de grãos, a Rumo garantiu 70% de market share no transporte de grãos no porto de Santos (SP), com o aumento de 22% no quarto trimestre do ano passado.

A companhia também obteve um crescimento de 6% no Ebitda

(lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), de R\$ 1,91 milhão para R\$ 2 bilhões. Esse resultado, segundo explicações em seu balanço financeiro, foi devido às iniciativas para mitigar os menores volumes de transporte.

A empresa informa que os esforços para a redução de custos (fixos e variáveis), o aumento de eficiência operacional e o maior transporte de açúcar usando a capacidade ociosa dos seus ativos, foram fundamentais para compensar a queda na demanda de transporte em função da quebra de safra.

A empresa relata que as estimativas atualizadas de mercado indicam um crescimento de 12% na produção da safra de soja, de 96,3 milhões toneladas no período 2015-2016 para 105,3 milhões de toneladas em 2016-2017. A safra de milho deverá aumentar 32%, de 70,7 milhões de toneladas para 93 milhões de toneladas no mesmo período.

Para o Estado de Mato Grosso, a expectativa é que o crescimento na produção de grãos seja maior que a média brasileira, sendo 15% na safra de soja, passando de 26,8 milhões de toneladas (2015-2016) para 30,8 milhões de toneladas (2016-2017), e de 42% na de milho, de 17,5 milhões de toneladas para 24,9 milhões de toneladas na mesma comparação, com um total adicional de 11 milhões de toneladas na safra 2016-2017.

A Rumo afirma em comunicado que tem avançado o processo de renovação da malha paulista, trecho que integra o principal corredor de exportação de soja e milho do país e é um ativo de grande importância estratégica para a companhia.

Para 2017, a expectativa da operadora de carga ferroviária é que o Ebitda fique em torno de R\$ 2,6 milhões a R\$ 2,8 milhões e em 2020 tenha um crescimento de 19%, variando entre R\$ 4,4 milhões e R\$ 4,8 milhões

REORGANIZAÇÃO – A Rumo informa em seu balanço financeiro que, em 19 de dezembro de 2016, foi aprovada a operação de incorporação da Rumo Logística pela Rumo S.A.

A operação de reorganização foi efetivada em 31 de dezembro de 2016 e implicou a extinção da Rumo Logística, com sucessão de todos os seus bens, direitos e obrigações pela Rumo S.A. Ainda no âmbito da reorganização, a Rumo S.A. aportou os ativos e passivos relacionados às operações portuárias em uma nova subsidiária direta. Adicionalmente, a Rumo S.A. aportou ativos (vagões e locomotivas) na subsidiária direta ALL Malha Norte.





Latam Airlines: planejamento e novos serviços

Em um setor que sofre com a redução do volume de passageiros, a companhia se reestruturou, adaptando-se às mudanças de mercado e às novas exigências dos consumidores

Em 2016, de acordo com informações divulgadas pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), foram transportados um total de 109,6 milhões de passageiros pagos no país, sendo 88,7 milhões em voos domésticos e 20,9 milhões em voos internacionais. Esse número representou uma retração de 6,9% em comparação com o ano anterior, a primeira após 13 anos consecutivos de crescimento. Nesse cenário desfavorável devido à recessão econômica, a Latam Airlines formada pela fusão entre a brasileira TAM e a chilena LAN, conseguiu apresentar índices positivos em seu balanço, destacando-se com a maior receita operacional líquida entre os operadores de transporte: R\$ 14 bilhões.

Para garantir os bons resultados, a empresa tomou algumas medidas, entre elas o processo de reestruturação da frota, que proporcionou uma redução de custos de US\$ 2,2 bilhões. “No Brasil, para equilibrar a queda na demanda, houve a diminuição da oferta de assentos em 12% em 2016, com base no uso racional e mais rentável de nossos ativos. No final do ano passado, anunciamos a nossa nova forma de viajar para todos os seis mercados domésticos em que a empresa opera. Lançamos, ainda, a nova marca Latam que passou a representar a nossa posição de companhia líder da região, que unifica e conecta todo um continente e carrega consigo a nossa visão de longo prazo”, informa Gislaíne Rossetti, diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade.

A empresa sofreu o impacto da crise econômica e política, como todo o setor. “Os últimos três anos foram

muito desafiadores. Apesar disso, e graças ao trabalho que realizamos durante este período, pudemos ver uma melhoria significativa na nossa rentabilidade, registrando em 2016 uma margem operacional de 6% e o primeiro resultado líquido positivo dos últimos cinco anos. Esta melhora na rentabilidade em um ano difícil revela a resiliência do nosso modelo de negócio e demonstra que estamos no caminho certo com as iniciativas e estratégias que escolhemos”, explica Rossetti.

Em 2016, o Grupo Latam Airlines apresentou o novo design dos seus aviões em eventos simultâneos nos países em que opera ao redor do mundo. A companhia apresentou também novos elementos que começaram a ser visíveis a partir de maio de 2016, como sinalização nos aeroportos, os balcões que recebem os passageiros nos aeroportos e o novo site.

Em 2017, a companhia mostrou ao passageiro uma nova forma de viajar em cada um dos seis mercados domésticos da Latam, incluindo o Brasil. “Estreamos o Mercado Latam, o nosso novo serviço de vendas a bordo de voos domésticos. São mais e melhores opções de alimentação para o cliente. Outro exemplo são os novos perfis de tarifas, para o passageiro escolher o que realmente deseja adquirir em sua viagem e encontrar a melhor

tarifa para o seu voo. Ainda implementamos novidades no Latam Fidelidade. Ficou mais fácil um passageiro frequente se qualificar na categoria Platinum do programa, que oferece uma série de benefícios como acesso à sala VIP, upgrade de cabine, Espaço + nos voos domésticos e check-in preferencial”, diz Rossetti.

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1 TAM Linhas Aéreas S.A. (LATAM)	SP	14.005.141
2 Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	SP	9.867.335
3 Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.	SP	5.786.809
4 OceanAir Linhas Aéreas S.A. (Avianca)	RJ	2.955.366
5 Líder Táxi Aéreo S.A. - Air Brasil e Controladas	MG	821.825
6 Omni Táxi Aéreo S.A.	RJ	618.777
7 Brazilian Helicopter Serv. Táxi Aéreo S.A. - BHS	RJ	559.839
8 American Airlines Inc.	SP	346.290
9 TAM Aviação Executiva e Táxi Aéreo S.A.	SP	90.489
10 Algar Aviation Táxi Aéreo S.A.	MG	24.292

Gislaine Rossetti,
diretora de Relações
Institucionais
e Sustentabilidade
da Latam

NOVIDADES – Em 2017, a empresa anunciou que irá conectar o seu centro de operações São Paulo (Guarulhos) com Roma, Lisboa, Boston e Tel Aviv (sujeito à aprovação regulamentar) a partir de 2018, ampliando a conectividade da América Latina com a Europa, a América do Norte e a Ásia. Além disso, a Latam Airlines Brasil começará a operar as rotas de São Paulo a Mendoza e São Paulo a Tucumán, na Argentina, em março e junho de 2018. A Latam também oferecerá acesso à internet wi-fi nos voos, a partir do primeiro trimestre de 2018.

Para o próximo ano, a Latam já anuncia novidades. “Em 2018, a partir do primeiro trimestre, vamos oferecer o serviço de Internet a bordo em nossos voos no Brasil. O serviço será instalado de forma gradual em todas as aeronaves que fazem rotas dentro do país. Nossa malha aérea também está em expansão para seguirmos como a única companhia aérea da América Latina que oferece uma rede com tamanha oferta de destinos e itinerários. O foco são as rotas sustentáveis e o fortalecimento dos nossos hubs. Este é o caso do aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, onde inauguramos neste ano uma série de voos domésticos para pelo menos outras dez cidades brasileiras”, conta Rossetti.

Para 2018, os principais lançamentos da Latam são a rota São Paulo–Roma, já disponível para venda, e as seguintes rotas ainda em aprovação: São Paulo-Lisboa, São Paulo-Boston e Santiago-São Paulo-Tel Aviv. Outros lançamentos já confirmados para 2018 são os voos temporários de verão nas rotas Salvador-Buenos Aires e Florianópolis-Montevideú, além da retomada da rota Brasília-Punta Cana.

O transporte aéreo de passageiros enfrenta algumas dificuldades. “É preciso ter uma agenda que seja equânime às práticas internacionais para que a indústria aérea brasileira seja rentável e sustentável no longo prazo. Entre os principais temas que representam fortes entraves para o desenvolvimento da aviação brasileira estão: o alto preço do combustível de aviação, a necessidade de melhor alinhamento com as regulamentações internacionais em relação a diversos temas, como os direitos e deveres dos passageiros; a excessiva tributação e a necessidade de desenvolvimento de infraestrutura”, acredita Rossetti.

Em um mercado tão competitivo, a Latam está preparada para continuar a sua retomada. “A principal estratégia é oferecer ao passageiro a maior e a melhor conectividade dentro da América Latina e da América Latina para o mundo. Um exemplo disso é que os últimos seis meses, mesmo em meio ao contexto eco-

nômico desafiador do Brasil, a empresa seguiu ampliando de forma sustentável a sua malha aérea e lançou, em média, um novo voo por mês para destinos domésticos ou internacionais”, resume Rossetti.

Durante os primeiros nove meses de 2017, o Grupo Latam gerou US\$ 753,8 milhões de fluxo de caixa livre, um aumento de US\$ 526,5 milhões em comparação com o mesmo período em 2016. Além disso, a liquidez alcançou US\$ 1,9 bilhão, incluindo US\$ 450 milhões de uma linha de crédito rotativo não utilizada, que aumentou de US\$ 375 milhões a partir do final do trimestre anterior.





Receita reforçada com exploração publicitária

Contrato concede à multinacional francesa JCDecaux direito de explorar espaços publicitários em 52 estações de três linhas com remuneração mínima estimada em R\$ 375 milhões em dez anos.

Próxima de completar 50 anos de fundação e contabilizando 43 anos de operação, a Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô registrou em seu balanço de 2016 patrimônio líquido de R\$ 28,36 bilhões e receita operacional de R\$ 2,55 bilhões, conquistando o prêmio Maiores do Transporte 2017, na categoria de transporte ferroviário de passageiros.

A companhia é a responsável pela operação de cinco linhas metroviárias em São Paulo, transportando diariamente quase quatro milhões de pessoas em 71,5 quilômetros com 64 estações, incluindo uma linha em mon trilho, a primeira de alta capacidade do Brasil. Nesta rede, são realizadas mais de 3.800 viagens e percorridos 63.000 km em um dia útil. Integra também o sistema metroviário paulistano a Linha 4-Amarela, que conta atualmente nove quilômetros de extensão, com sete estações, administrados pela ViaQuatro – brevemente serão 12,8 quilômetros e 11 estações.

Fundada em 24 de abril de 1968, a Companhia do Metropolitano de São Paulo iniciou a operação de sua primeira linha em setembro de 1974. Desde então, 26,7 bilhões de passageiros foram transportados, sendo 1,1 bilhão somente em 2016. É também atribuição do Metrô-SP o planejamento de toda a rede metroviária da região metropolitana de São Paulo. São mais de nove mil funcionários para a administração, planejamento, operação e manutenção das linhas, estações e trens da empresa.

TECNOLOGIA – Desde o início de sua operação comercial, em setembro 1974, o Metrô-SP é reconhecido por sua postura inovadora e pela implantação de novas tecnologias, que, de modo geral, visam à obtenção de ganhos quanto a economia,

desempenho e segurança. “O Metrô-SP sempre investiu na adoção de elementos tecnológicos capazes de otimizar a operação, o que inclui desde a implantação de escadas rolantes em todas as estações até o emprego dos recursos mais atualizados em termos de sistemas de controle automático de trens”, diz o diretor presidente Paulo de Menezes Figueiredo.

Ele acrescenta que, atualmente, a companhia investe na implantação do sistema de Controle de Trens Baseado em Comunicação (CBTC), que já funciona na Linha 2-Verde, Linha 5-Lilás e Linha 15-Prata, e está em instalação nas Linhas 1-Azul e Linha 3-Vermelha. “Esse sistema consiste no controle de trens com o uso de comunicação por rádio digital, permitindo a diminuição da distância de segurança entre as composições e a consequente redução do ‘headway’, ou seja, do intervalo entre trens. Além dos ganhos que resultam na melhora do serviço prestado ao usuário, o CBTC prevê um consumo energético mais eficiente”, afirma.

O dirigente salienta ainda o processo de modernização de 98 trens, dos quais 89 já foram modernizados, com a implantação de recursos como ar-condicionado, câmeras de monitoramento em cada carro das composições, sistema de freios com controle de patinagem e deslizamento, sistema de informação audiovisual, mapa dinâmico e outros recursos para o aumento da eficiência dos trens e conforto dos usuários.

EXPANSÃO – O Metrô-SP vive um processo de expansão que muitos julgam lento. E vive também a perspectiva de privatização de parte da malha, que será ainda mais ampla e complexa e requererá a convivência de diferentes operadores privados.

Paulo de Menezes Figueiredo fala sobre esses dois

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1 Cia. do Metropolitano de São Paulo - Metrô	SP	2.559.998
2 Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM	SP	2.351.457
3 Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.	SP	1.004.696
4 Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.	RJ	959.131
5 Concessionária do VLT Carioca S.A.	RJ	942.534
6 Concessionária Rio Barra S.A.	RJ	829.537
7 SuperVia Conces. de Transp. Ferrov. S.A.	RJ	825.247
8 Concessionária Move São Paulo S.A.	SP	360.144
9 Cia. do Metropol. do Distrito Federal - Metrô DFDF	DFDF	133.543
10 Trensurb - Trens Urbanos de P. Alegre S.A.	RS	90.778



aspectos. Ele argumenta inicialmente que, no momento, são 30 quilômetros de novos trechos e linhas em implantação e que esse aspecto “demonstra a elevada capacidade do Metrô-SP para planejar, construir e operar sistemas de transporte de alta capacidade”.

Sobre os atrasos, frequentemente ressaltados na imprensa, afirma: “As obras de metrô, assim como outras de grande porte, por sua dimensão e complexidade podem sofrer intercorrências como demora na obtenção de licenças ambientais e complicações em processos desapropriatórios, ou até mesmo o abandono das obras pelas empreiteiras.” Ele salienta também que o processo de expansão tem o objetivo único “de atender e beneficiar a população, que ganha novas e rápidas opções de deslocamentos, independentemente de qual instituição opera o sistema”.

VIRTUDES RECONHECIDAS – O diretor-presidente frisa que o sistema apresenta importantes virtudes, reconhecidas internacionalmente. “A qualidade dos serviços oferecidos aos usuários é, sem dúvida, a principal característica do Metrô de São Paulo. O alto índice de regularidade, confiança e segurança confere ao nosso sistema o título de melhor das Américas pela The Metro Awards, a principal premiação internacional do setor. O Metrô-SP também é reconhecido como um dos dez melhores de todo o mundo, segundo avaliação da rede americana CNN”, comenta.

Adicionalmente, por ser totalmente acessível e pelo trabalho dedicado que realiza junto ao público idoso e de deficientes, a União Internacional de Transportes Públicos (UITP) elegeu o Metrô-SP

vencedor da categoria Serviços a Clientes em congresso realizado em Milão, Itália, em 2015. “Todas essas virtudes e reconhecimentos mantêm o Metrô-SP empenhado em aperfeiçoar ainda mais o serviço prestado ao usuário, com a ampliação da malha metroviária, que pode ser vista em quatro obras simultâneas”.

RECEITAS ACESSÓRIAS – Recentemente, a Companhia do Metropolitano de São Paulo firmou contrato com a multinacional francesa JCDecaux, que passa a ter o direito de explorar 52 das 61 estações em três linhas, com a instalação, operação, manutenção e gestão de espaços publicitários analógicos e digitais.

Paulo Menezes Figueiredo informa que o contrato assinado com a JCDecaux envolve a concessão da exploração publicitária das Linha 1-Azul, Linha 2-Verde e Linha 3-Vermelha e proporcionará um valor de remuneração mínimo estimado em R\$ 375 milhões pelos dez anos de concessão. A empresa francesa ficará encarregada da instalação, operação, manutenção e gestão de espaços publicitários analógicos e digitais de um ativo com potencial correspondente a 29 mil m² em 142 trens e túneis, além de 4.650 m² das estações.

“O plano de exploração da concessionária prevê a implantação de uma publicidade mais moderna e bonita, com tecnologia capaz de prestar serviços e informações aos usuários, por meio de campanhas institucionais ou mensagens operacionais”, diz o dirigente, emenda: “Com a adoção deste novo modelo, o Metrô-SP espera não só ampliar sua receita não tarifária, mas melhorar a experiência de viagem dos usuários do sistema.”



Gestão e criatividade para enfrentar as turbulências

A Viação Piracicabana desenvolve trabalhos de aprimoramento em todos os níveis, e há um cuidado especial com os profissionais que atendem ao público diretamente

Gestão participativa, criatividade, investimento nas pessoas e proximidade com o cliente. Esta é a forma que Viação Piracicabana adotou para se preparar aos mais diversos desafios e, assim, poder enfrentar a situação difícil que ainda atinge o país. “A empresa tem as suas atividades diversificadas e a principal estratégia é fazer com que todo o esforço chegue ao cliente, porque cliente satisfeito é o primeiro passo para a sustentabilidade”, afirma Alceu Cremonesi, diretor da empresa.

Em um cenário de busca por melhorias de receita pelos governos, é evidente que as políticas de desoneração ou incentivos tendem a ser reduzidas também para o setor de transportes, segundo o diretor da Viação Piracicabana. “No entanto, entende-se que é importante, e mesmo necessário, que a cadeia de serviços de transportes seja desonerada e incentivada, seja no financiamento, para as frotas e equipamentos, ou na tributação de itens tais como combustíveis e carrocerias”, salienta Cremonesi.

O diretor acrescenta que é importante lembrar que esses incentivos sempre chegam ao consumidor dos serviços de transporte, que são essenciais. “Por essa característica, de essencialidade, têm de ser mantidos os debates sobre incentivos e desonerações, com o objetivo maior de favorecer o usuário final”, afirma Cremonesi.

Com a sua sede administrativa instalada na cidade de Piracicabana, no interior de São Paulo, a Viação Piracicabana presta serviço no setor de transporte rodoviário de passageiros com cerca de 1.300 veículos com idade média abaixo de quatro anos. Embora tenha uma participação preponderante de modelos Mercedes-Benz, a empresa também opera com ônibus Scania. Além dos veículos movidos

a diesel, conta com trólebus, modelos elétricos e híbridos, inclusive experimentais, e também composições de veículos leves sobre trilhos (VLT) na Baixada Santista. Para o serviço de transporte emprega cerca de 5.000 funcionários.

Entre as empresas que operam o transporte rodoviário de passageiros, a Viação Piracicabana liderou o ranking financeiro por apresentar a melhor receita operacional líquida em 2016, de R\$ 633,3 milhões e está na lista de indicação ao prêmio Maiores do Transporte 2017.

O diretor da Viação Piracicabana atribui o desempenho positivo alcançado em 2016 ao trabalho de gestão. “A empresa é profissionalizada e seus dirigentes seguramente estão preparados para uma gestão que busca superar as dificuldades, nas várias frentes de negócios, de forma criativa”, afirma Cremonesi.

O executivo ressalta que o resultado da Viação Piracicabana tem que ser avaliado ao longo de períodos e não em um ano isoladamente. “A empresa é sólida, com profissionais dedicados à frente dos negócios e das operações, e tem como característica a diversidade de serviços prestados, ainda que a vocação seja a execução de contratos de serviços públicos. Nesse cenário, há diferenças importantes nos resultados conforme variam as circunstâncias das operações”, explica Cremonesi.

No trabalho de gestão, esclarece o diretor, o grupo desenvolve o aprimoramento

profissional especializado com toda a sua equipe, mas investe muito em preparo e conhecimento dos seus profissionais dirigentes. “Há programas específicos de desenvolvimento pessoal e profissional, com ótimos resultados. Esses programas fazem a diferença em momentos de maiores de-

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1 Viação Piracicabana Ltda.	SP	633.353
2 Auto Viação 1001 Ltda.	RJ	584.952
3 Empresa Gontijo de Transportes Ltda.	SP	581.235
4 Viação Cometa S.A.	SP	394.740
5 Viação Águia Branca S.A.	ES	271.778
6 Expresso Itamarati S.A.	SP	245.761
7 Viação Garcia Ltda.	PR	235.951
8 União Transporte Interestadual de luxo S.A.	RJ	219.999
9 Expresso Princesa dos Campos S.A.	PR	204.554
10 Auto Viação Catarinense Ltda.	SC	198.979



safios, tais como o que estamos vivendo atualmente”, afirma.

O diretor enfatiza que a Viação Piracicabana desenvolve trabalhos de aprimoramento em todos os níveis, e há um cuidado especial com os profissionais que atendem ao público diretamente. “Serviços de transporte, por natureza, são avaliados com muito rigor, e o nosso papel é cumprir com excelência nossa missão de proporcionar mobilidade às pessoas”, diz.

Com esse trabalho, acrescenta o diretor, o ganho de produtividade nem sempre deve resultar em ganho financeiro por redução de custo, mas pode ser traduzido pela satisfação em fazer parte de um trabalho fundamental para a sociedade. “Isso significa que também é ganho de produtividade quando uma empresa, ao cumprir o seu papel com competência, proporciona a todos os envolvidos – internos e externos, principalmente – ganhos de produtividade. Produtividade é, assim, um valor da empresa também para com a sociedade”, pondera Cremonesi.

Além do trabalho de aprimoramento dos funcionários, a Viação Piracicabana mantém na sua lista de prioridades a renovação da sua frota para garantir a qualidade do transporte. “Frotas que se renovam devem ser sinônimo de sustentabilidade dos serviços. Mas essa questão é interessante porque no Brasil ainda temos que provar que o transporte coletivo é o melhor para a sociedade em muitos aspectos. Quando esse entendimento estiver consolidado, os financiamentos serão menos custosos e deixarão de incidir tributações que ainda oneram os produtos e

serviços, tais como o ICMS sobre carrocerias e combustíveis”, destaca o diretor.

INVESTIMENTO – Em 2016 a Viação Piracicabana iniciou operações de um novo contrato – que por exigência deste negócio passaram a ser de responsabilidade de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) – que exigiram um bom investimento em veículos urbanos novos. “Mas essa negociação não tirou o foco da empresa sobre a renovação de frotas rodoviárias, urbanas e de fretamento. Ao todo, centenas de veículos fizeram parte dessa movimentação”, explica Cremonesi.

Em 2017, a empresa colocou em operação na linha urbana e de fretamento cerca de 240 ônibus novos.

“Este ano foi de grande aprendizado para o país e para o setor. Nós, da Viação Piracicabana, continuamos a trabalhar independentemente dos cenários econômico e político”, ressalta Cremonesi.

Depois das seguidas perdas de mercado com a redução de demandas nos anos recentes, a expectativa de Cremonesi é que em 2018 se tenha ao menos o início de retomada e de melhorias nos cenários que geram impactos também no setor de transportes.

O diretor da Viação Piracicabana afirma que a empresa tem investimentos programados para 2018: “Os valores serão aplicados em frotas, em vários níveis de tecnologia e em recursos humanos”.



Negócios avançam no mercado brasileiro

Aumento da produção e início da operação do maior complexo minerador da história impulsionaram os resultados da companhia

O início deste ano registrou um marco importante para uma das gigantes brasileiras, a Vale. Em janeiro, foi embarcada no Terminal Marítimo de Ponta da Madeira, em São Luís (MA), a primeira carga comercial produzida na mina de S11D, localizada no município de Canaã dos Carajás, no sudeste do Pará. O Projeto S11D é o maior complexo minerador da história da Vale e traz soluções como o sistema truckless (sem caminhões), que substitui os tradicionais caminhões fora de estrada por correias transportadoras, o que deve reduzir em cerca de 70% o consumo de diesel.

Esse e outros destaques são reflexo da forte performance operacional verificada em 2016, especialmente no quarto trimestre, com recordes anuais e trimestrais de produção em minério de ferro, pelotas, níquel, cobre, cobalto e ouro. A somatória dessas e de muitas outras cifras que compõem a receita da Vale garantiu à companhia a liderança no ranking das Maiores do Transporte de 2017, no setor de Operador Logístico e Armazenagem.

Com uma rede de logística que integra minas, ferrovias, navios e portos, a companhia conta com uma ampla infraestrutura no Brasil, e em países como a Indonésia, Moçambique, Filipinas e Argentina, para garantir agilidade e segurança no transporte da produção de seus minérios.

De acordo com sua assessoria de imprensa, só a produção de minério de ferro atingiu o recorde de 348,8 milhões de toneladas em 2016, ficando três milhões de toneladas acima de 2015. “Isso ocorreu, devido, principalmente, à melhor performance operacional das minas e plantas do Sistema Norte, mais do que compensando a redução de produção nos outros sistemas. Os embarques também foram impactados positivamente pelo bom desempenho do Sistema Norte”,

informa o comunicado da empresa.

Em sua estrutura logística, a companhia também transporta carga para terceiros e oferece duas linhas de trem de passageiros no Brasil, na Estrada de Ferro Vitória a Minas e na Estrada de Ferro Carajás.

Segundo informações sobre a empresa, o investimento em tecnologia de ponta tem garantido o desenvolvimento de soluções que permitem reduzir custo de transporte e a emissão de gases de efeito estufa. Um exemplo desses avanços é o navio Valemax Vale Brasil, atualmente o maior minereiro do mundo.

A embarcação, entregue em 2011, supera as dimensões e capacidade do supergraneleiro Berge Stahl, que por muitos anos despontou essa liderança. “O Valemax é a maior embarcação do mundo, com 362 metros de comprimento, maior que a torre Eiffel, ou o equivalente a três campos de futebol. Sua cabine de comando é mais alta do que a estátua do Cristo Redentor”, compararam fontes do setor.

RESULTADOS – Ainda de acordo com a assessoria, a companhia, em todos os ramos de seus negócios, está comprometida em investir em ativos de classe mundial, com vida útil longa, custo baixo, potencial de expansão e produto de alta qualidade, capazes de gerar valor ao longo dos diferentes ciclos econômicos. “Exer-

cemos a gestão disciplinada do capital e mantemos uma estrutura de baixo custo. A conservação das nossas classificações de crédito e a redução de alavancagem da nossa dívida estão entre os nossos principais compromissos”, afirma.

“Nos últimos anos, suspendemos operações de ativos em resposta às con-

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1 Vale S.A.	RJ	94.633.000
2 Transportadora Associada de Gás S.A.	RJ	6.360.000
3 Petrobras Log. de Exploração e Produção S.A.	RJ	4.645.363
4 VLI S.A.	SP	3.553.651
5 VLI Multimodal	MG	2.022.579
6 Petrobras Logística de Gás S.A.	RJ	1.475.843
7 Vix Logística S.A.	ES	1.026.653
8 Log-In Logística Intermodal S.A.	RJ	794.031
9 Nova Transportadora do Sudeste S.A.	RJ	760.900
10 Treelog S.A. Logística e Distribuição	SP	626.354



Projeto S11D é o maior complexo minerador da história da Vale

dições do mercado, e alienamos os ativos que consideramos não estratégicos ou a fim de otimizar a estrutura de nossa carteira de negócios. A alienação de ativos melhora a alocação de capital e disponibiliza fundos para financiar a execução de projetos de maior prioridade e para administrar a liquidez”, completa o texto.

No terceiro trimestre deste ano, a companhia registrou lucro líquido de R\$ 7,14 bilhões, com alta de 288% em comparação ao mesmo período de 2016. Em material distribuído na divulgação, realizada em 26 de outubro, a empresa atribui o resultado a melhoras na precificação (com a venda de mais minério de ferro de alta qualidade) e a resultados iniciais de uma nova política de controle de custos (de gerenciamento matricial).

“Além disso, a rigorosa disciplina na alocação de capital terá impacto direto nos fluxos de caixa futuros”, afirmou o presidente-executivo da Vale, Fabio Schwartsman, sobre os primeiros resultados inteiramente sob sua gestão, por meio de nota na ocasião. E concluiu: “Esta é uma nova fase para a Vale em termos de eficiência, sustentabilidade e governança corporativa. Agora podemos ir para o segmento de listagem do Novo Mercado, bem antes dos nossos planos originais, com o apoio de todos os nossos acionistas. Estamos prontos para transformar a Vale em uma verdadeira corporação.”

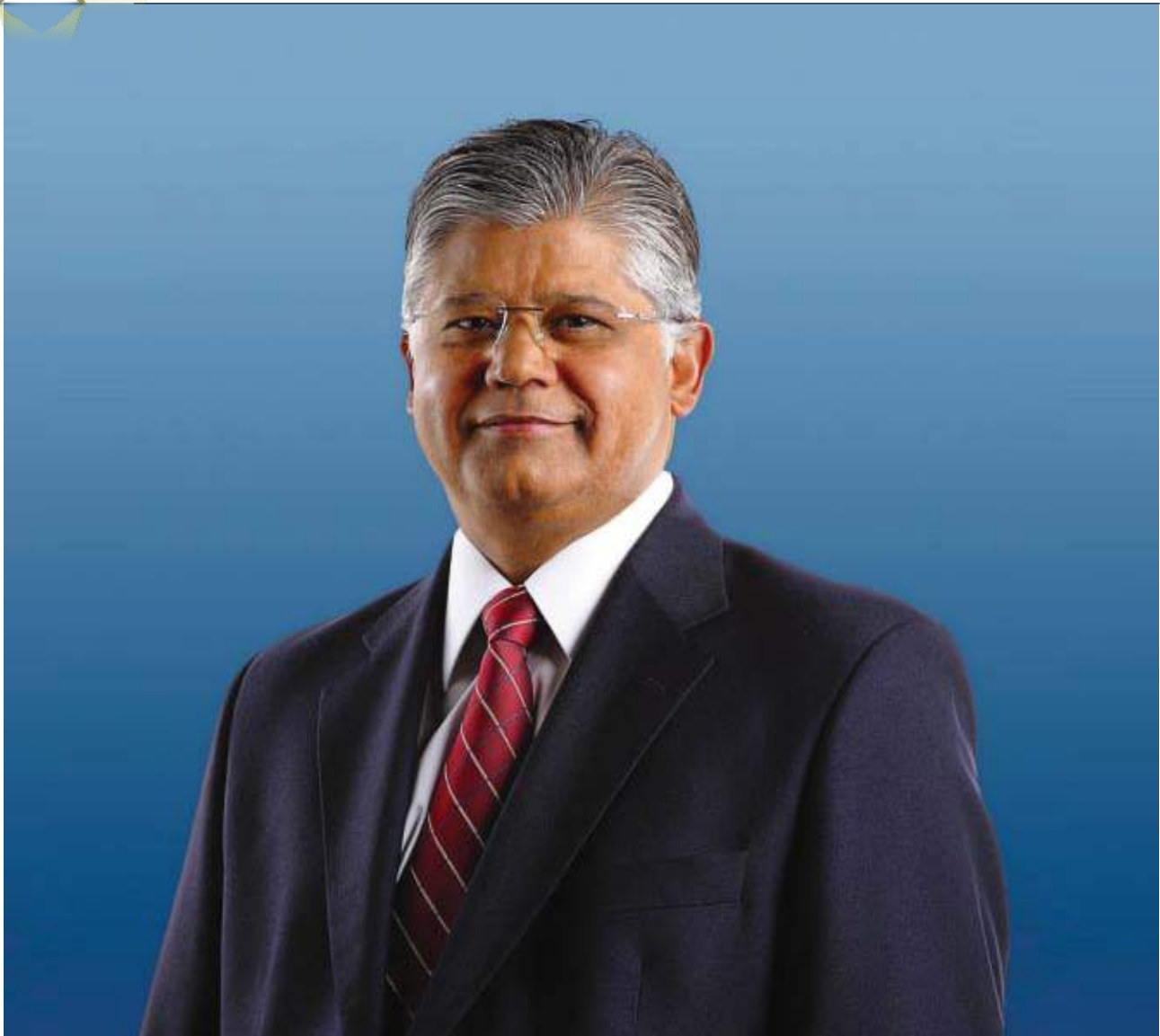
DIFERENCIAIS – As ferrovias operadas pela Vale estão entre os grandes diferenciais competitivos da empresa. No Brasil, onde estão os maiores sistemas de mineração da empresa, a companhia opera cerca de dois mil quilômetros de malha ferroviária e tem acordos para utilizar linhas em países da África e na Argentina. Por meio da VLI, Valor Logística Integrada, também presta serviços de logística a terceiros e opera trens de passageiros de longa distância em dois trechos importantes no país.

“Temos portos com calado profundo, aptos para receber os Valemax, com capacidade para 400 mil toneladas de minério”, destaca a companhia. E para atender portos menos profundos, instalou Estações de Transferência Flutuante, onde o minério é passado dos navios Valemax para navios menores. “Essa cadeia de logística integrada permite reduzir o número de viagens realizadas, principalmente entre Brasil e Ásia, diminuindo não apenas custos e tempo, mas também emissão de gases poluentes”, informa.

PROJETO S11D – O maior complexo minerador da história da Vale recebeu este nome a partir da sua localização: trata-se do bloco D do corpo S11, que fica na Serra Sul da grande região de Carajás. Ao norte, está a Mina de Carajás, em operação desde 1985, situada em Parauapebas, município vizinho a Canaã. Para fins geológicos, o S11D é um bloco do corpo que foi dividido em quatro partes: A, B, C e D.

O potencial mineral do corpo S11 é de 10 bilhões de toneladas de minério de ferro, sendo que só o bloco D possui reservas de 4,24 bilhões de toneladas. As primeiras sondagens na região datam dos anos de 1970. No início dos anos 2000, foram feitos os primeiros estudos de capacidade técnica e viabilidade econômica, que levaram à atual configuração do projeto. A Licença Prévia saiu em junho de 2012 e, um ano depois, foi emitida a Licença de Instalação. Hoje, a vida útil da mina está estimada em 30 anos.

Dentro do S11D também estão incluídas as obras de expansão do Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (TMPM). No fim do primeiro semestre de 2016, a Vale concluiu as etapas de expansão do terminal ferroviário dentro do porto. Com a conclusão, o TMPM terá sua capacidade nominal aumentada para 230 milhões de toneladas por ano. Este patamar de produção só deverá ser alcançado em 2020.



Clésio Andrade preside a entidade responsável por lutar pelas reivindicações e necessidades do setor de transporte e logística. Desde 1993 à frente da Confederação Nacional do Transporte (CNT), o empresário tem como marco na sua trajetória a criação do Serviço Social do Transporte (Sest) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat), que são entidades civis sem fins lucrativos com foco na profissionalização e a valorização dos trabalhadores, dos transportadores e de todo o segmento do transporte. Em mais de 20 anos, já foram realizados mais de 110 milhões de atendimentos.

Em 2013, a CNT criou o Instituto de Transporte e Logística (ITL), com foco na geração de novos conhe-

cimentos técnicos e científicos sobre a atividade do transportador em todos os modais (rodoviário, ferroviário, aéreo, aquaviário), de carga e passageiros. A confederação atua na elaboração de estudos sobre o setor, apresentando os principais gargalos que impedem o desenvolvimento da atividade, e propondo soluções para as dificuldades. O destaque é a Pesquisa CNT de Rodovias, que chegou a sua 21ª edição. Para reduzir as dificuldades que afetam o setor, Clésio Andrade reforça a necessidade de prosseguimento das reformas trabalhista e previdenciária, além de investimentos em infraestrutura. No transporte rodoviário, são necessários aportes de R\$ 293,8 bilhões, segundo o Plano CNT de Transporte e Logística.

M&M – *De que maneira a atividade de transporte evoluiu nas últimas duas décadas?*

Clésio Andrade – No Brasil, nos últimos 20 anos, tivemos alguns avanços, mas o quadro geral da infraestrutura de transporte é de estagnação e até mesmo de retrocesso em alguns aspectos.

O país continua muito dependente do transporte rodoviário. Pelas rodovias são transportados mais de 60% das cargas e 95% dos passageiros brasileiros. No entanto, a infraestrutura rodoviária permanece praticamente a mesma dos anos 1970, insuficiente e precária, o que afeta os custos e a qualidade do transporte.

A pesquisa CNT de Rodovias 2017 mostrou que a qualidade da infraestrutura rodoviária está piorando. Este ano, apenas 38,2% dos trechos percorridos receberam classificação boa ou ótima, enquanto em 2016 este índice era 41,8%. A qualidade das rodovias caiu na proporção da redução dos investimentos, que praticamente regrediram aos níveis de 2008.

Em termos de mobilidade urbana, houve avanços em algumas cidades com a implantação de serviços de transporte coletivo como os BRTs e VLTs, mas isso não foi suficiente. Em pouco mais de uma década, a frota de veículos dobrou levando as grandes e médias cidades a um estado de saturação que vem afetando de maneira dramática a economia e a qualidade de vida da população.

Esse processo evidenciou o equívoco das políticas públicas que privilegiaram o transporte individual e nos deu a certeza de que o caminho das cidades sustentáveis é o transporte coletivo.

Um destaque foi a popularização do transporte aéreo. O Brasil se tornou o terceiro maior mercado doméstico do mundo, transportando mais de 100 milhões de passageiros por ano. Isso se deve à liberdade tarifária e à melhoria da infraestrutura aeroportuária. Mas em todas estas áreas, ainda há muito a ser feito para superarmos as deficiências de transporte e logística

que entravam o desenvolvimento do Brasil. Para mudar este quadro, o país precisa fazer fortes investimentos em infraestrutura.

M&M – *Ao longo desses anos, a confederação acumulou muitas conquistas; o senhor pode citar as principais vitórias para o desenvolvimento do país?*

Clésio Andrade – Quando assumimos a CNT não havia informação sobre o setor de transporte, nem políticas públicas estruturadas. Por mais de 40 anos, o governo tentou fazer um plano de transporte para o país, mas nunca conseguiu. Não havia estudos técnicos para amparar as obras. Diante disso, a CNT passou a produzir informações sobre o setor.

Elaboramos o Plano CNT de Transporte e Logística, as Pesquisas CNT de Rodovias e de Ferrovias, a Pesquisa Aquaviária, o Anuário Estatístico, além de vários estudos técnicos que hoje estão consolidados. Esses trabalhos, além de servir de orientação para os transportadores, informam a sociedade e auxiliam no planejamento dos governos.

Nas duas últimas décadas, o Sistema CNT também contribuiu decisivamente para a qualificação, a profissionalização e a modernização do setor de transporte e logística.

Para se ter uma ideia, o Sest Senat já realizou mais de 110 milhões de atendimentos, oferecendo qualificação profissional e qualidade de vida aos trabalhadores do transporte e suas famílias.

Na área de gestão e inovação, o ITL - Instituto de Transporte e Logística é referência em educação, pesquisa e inteligência para o setor de transporte.

Agora estamos preparando um novo salto de qualidade. Criamos o Fórum de Inovação do Transporte com o objetivo de sintonizar o setor com o que há de mais moderno no Século 21. Fizemos uma parceria com a Universidade de Stanford, dos EUA, e estamos em contato com outros centros de conhecimento e inovação na Ásia e na Europa por meio dos nossos escritórios instalados na China e na Alemanha.

O objetivo da CNT é trazer para o Brasil as melhores tecnologias e as ideias inovadoras

que vão nos ajudar a modernizar tanto a gestão, quanto a operação das empresas e dos transportadores autônomos brasileiros.

M&M – *Em que medida a criação do Sest Senat ajudou a ascensão profissional, econômica e social dos trabalhadores do setor de transporte?*

Clésio Andrade – Podemos dizer que o desempenho e a qualidade de vida dos trabalhadores do transporte se divide entre antes e depois do Sest Senat.

Em seus quase 25 anos, o Sest Senat contribuiu muito para profissionalizar o setor. Hoje, por exemplo, um motorista é muito mais do que um simples condutor de ônibus ou caminhão. É um operador de tecnologias de condução de veículos treinado em modernos simuladores de direção oferecidos pelo Sest Senat. Com a variedade e a qualidade dos cursos à disposição dos trabalhadores do transporte, o setor vem alcançando altos níveis de qualificação.

Atualmente, são oferecidos mais de 400 cursos presenciais e 204 cursos de educação à distância nas mais diversas áreas de conhecimento. Também são desenvolvidos projetos especiais, como Escola de Motoristas Profissionais, que já conseguiu reduzir em quase 30% a incidência de falhas de direção em transporte de cargas perigosas, por exemplo.

O Sest Senat ainda desenvolve os projetos Habilitação Profissional para o Transporte e Primeira Habilitação para o Transporte – CNH Social, criando oportunidades para milhares de motoristas profissionais e para jovens que querem entrar neste mercado.

Relembro que o Sest Senat já prestou mais de 110 milhões de atendimentos e todo realizado gratuitamente. Além da educação profissional, os trabalhadores e suas famílias têm acesso a esporte, lazer e assistência nas áreas de odontologia, fisioterapia, nutrição e psicologia. E terão muito mais daqui para a frente, pois estamos ampliando a capacidade operacional do Sest Senat.

Até o final de 2019 vamos inaugurar 43 novas unidades, modernizar e ampliar outras



37. A rede de atendimento do Sest Senat passará de 143 para 203 unidades operando em todo o Brasil.

M&M – *Como contribuição para melhorar o desempenho e a integração dos sistemas de transporte, quais são os trabalhos em destaque realizados pela CNT nos últimos anos?*

Clésio Andrade – A CNT realiza uma gama de pesquisas, estudos, sondagens e boletins, mas podemos citar três de maior relevância para orientar o setor transportador e subsidiar políticas públicas.

Primeiro, o Plano CNT de Transporte e Logística – um estudo de fôlego que aponta soluções para melhorar o desempenho e a integração dos sistemas de transporte do Brasil. O plano indica as obras de infraestrutura necessárias para tirar o país do atraso, prevendo investimentos de quase R\$ 3 bilhões.

Já o Anuário CNT do Transporte, cuja segunda edição foi publicada agora em 2017, traz um conjunto importante de estatísticas e informações sobre o setor de transporte.

E, por fim, temos a Pesquisa CNT de Rodovias, que está em sua 21ª edição. Trata-se da mais completa e abrangente avaliação da qualidade de todas as rodovias federais e das principais rodovias estaduais pavimentadas do país. Esta radiografia da infraestrutura rodoviária é uma espécie de bússola dos transportadores e tem sido um valioso instrumento dos governos no planejamento e avaliação das políticas públicas de transporte.

M&M – *Como o senhor avalia a qualidade das rodovias, ferrovias, portos e infraestrutura aeroportuária no país nos dias atuais e os impactos na economia decorrentes da situação?*

Clésio Andrade – O Brasil registra um atraso de 40 anos em sua infraestrutura de transporte e logística, condição que restringe a produção de riquezas, tira competitividade das empresas, dificulta a distribuição de renda e atrasa o combate às desigualdades sociais, impedindo o pleno desenvolvido nacional.

A última vez que o país investiu de maneira consistente em ampliação e melhoria

da infraestrutura de transporte foi na década de 1970. Desde então, as políticas públicas para o setor têm sido inconstantes e os investimentos muito aquém do necessário.

Até mesmo o modal predominante em nosso país, o rodoviário, vem sofrendo um decréscimo no volume de investimentos.

A CNT fez um estudo dos investimentos a partir de 2004. Constatamos que 2011 foi o ano com maior aporte de recursos públicos federais em infraestrutura de transporte: R\$ 15,73 bilhões. Foi também o ano em que registramos melhora nas condições das rodovias.

Já em 2016 os investimentos retrocederam praticamente ao nível de 2008. Em consequência, como vimos na Pesquisa de 2017, a qualidade das rodovias piorou.

A má qualidade das rodovias eleva em 27% o custo operacional do transporte. O gasto desnecessário de óleo diesel chega a 832,30 milhões de litros, gerando um prejuízo de R\$ 2,54 bilhões por ano, sem falar nos impactos ambientais.

Um dado ainda mais grave: o Brasil gasta mais com acidentes de trânsito do que com manutenção de rodovias. Em 2016 os acidentes consumiram R\$ 10,88 bilhões e o investimento em rodovias ficou em R\$ 8,61 bilhões. Estas distorções custam caro para a sociedade.

Enquanto no Brasil gastamos 6,8% do PIB – Produto Interno Bruto com custos logísticos, nos Estados Unidos esse gasto é de 5% do PIB. Isso nos mantém em permanente defasagem em relação à economia mundial.

M&M – *Nesse contexto, como a infraestrutura rodoviária poderia ser melhorada a médio prazo?*

Clésio Andrade – Apenas para manutenção, restauração e reconstrução dos 82.959 km onde a Pesquisa CNT de Rodovias 2017 encontrou trechos desgastados, trincas em malha, remendos, afundamentos, ondulações, buracos ou pavimento totalmente destruído são necessários R\$ 51,5 bilhões.

Agora, para dotar o país de uma infraestrutura rodoviária adequada à demanda nacional, é preciso construir novas rodovias,

duplicar, pavimentar (hoje apenas 12% das rodovias brasileiras são pavimentadas), construir terminais de cargas, modernizar e aprimorar os métodos de planejamento, engenharia e fiscalização de obras. Isso demanda investimentos da ordem de 293,8 bilhões, como indica o Plano CNT de Transporte e Logística.

M&M – *No que se refere ao deslocamento de pessoas, que intervenções são necessárias para aprimorar a mobilidade urbana e interestadual da população?*

Clésio Andrade – O Brasil precisa de um novo conceito de logística urbana, começando pela implantação de um sistema de transporte coletivo, integrado e multimodal.

As políticas públicas urbanas devem desestimular o transporte individual e priorizar o transporte público de massa nas grandes cidades. Boas opções são o metrô, o monotrilho, os trens metropolitanos, o VLT e principalmente o BRT.

Também é preciso revisar as regras de tráfego nas regiões centrais das cidades para reduzir o trânsito de caminhões nas zonas centrais e baixar o custo operacional do transporte de cargas, que dobrou nos últimos anos.

O Plano CNT de Transporte e Logística estima a necessidade de investimentos da ordem R\$ 240 bilhões para execução de 343 obras de mobilidade urbana em todo o país com o objetivo de desafogar o trânsito, humanizar as cidades e melhorar a qualidade de vida da população.

M&M – *O que poderia ser efetivamente implementado nos sistemas de transporte de passageiros para torná-los mais eficientes? A adoção de inovações tecnológicas seria o caso?*

Clésio Andrade – A tecnologia, sem dúvida ajuda e está cada vez mais presente no transporte de passageiros. Mas para termos um transporte coletivo mais eficiente, primeiro, temos que mexer no modelo.

Nas últimas duas décadas, o poder público estimulou o transporte individual e investiu muito pouco em transporte coletivo.

O número de carros de passeio dobrou e o volume de passageiros do transporte coletivo vem diminuindo a uma média de 3,22 milhões de usuários pagantes por dia. O resultado é o caos que as cidades brasileiras estão vivendo.

Essa equação tem que ser invertida. O Brasil precisa implantar um transporte coletivo atraente, que ofereça preço acessível, agilidade, segurança e conforto.

Isso só é possível com políticas públicas que valorizem o transporte público de massa. Esse novo modelo já deve contar com as tecnológicas disponíveis, como os veículos de alta velocidade, os ônibus inteligentes, veículos autônomos e tantas outras inovações que estão chegando ao mercado.

M&M – *Quanto à operação de transporte de passageiros, como a CNT contribuiu para proporcionar mais economia às empresas do setor?*

Clésio Andrade – O uso racional dos recursos é uma das grandes preocupações da CNT. Quando pensamos em economia, não olhamos apenas os aspectos financeiros dos transportadores. Em tempos de escassez e de crise ambiental temos que ter uma visão global.

Neste sentido, a CNT está contribuindo para modernizar a gestão das empresas de transporte de forma a torná-las mais eficientes e competitivas. Estamos nos aproximando da marca de mil profissionais qualificados no curso de Especialização em Gestão de Negócios patrocinado pelo Sest Senat e oferecido pelo ITL junto com a Fundação Dom Cabral, que é uma das mais conceituadas escolas de negócios do mundo.

Em 2017 comemoramos dez anos do programa Despoluir, maior ação empresarial de gestão ambiental em curso no Brasil e uma das maiores do mundo. O programa já ultrapassou a marca de 2 milhões de aferições em caminhões e ônibus por meio do projeto de Redução da Emissão de Poluentes pelos Veículos.

O Despoluir é um exemplo de gestão com visão global. Ele traz benefícios diretos para o meio ambiente e para a saúde dos

trabalhadores, além de aumentar eficiência e de contribuir para a redução dos custos operacionais das empresas.

Nesta mesma linha, lançamos este ano uma cartilha e uma calculadora para ajudar as empresas de ônibus a reduzir o consumo de água na lavagem de veículos. Trata-se de uma estratégia para gestão ambiental e financeira das empresas que está dando muito certo.

Com técnicas de reúso da água, algumas empresas estão conseguindo reduzir em até 80% o consumo de recursos hídricos.

M&M – *O Plano CNT de Transporte e Logística indica a necessidade de investimentos de R\$ 1 trilhão no setor de transporte, mas os recursos aplicados pelo governo são bem menores. De que decorre esse baixo investimento?*

Clésio Andrade – Como eu disse anteriormente, os baixos investimentos são resultado da ausência histórica de políticas públicas de transporte e logística consistentes e de longo prazo. Também é fato que os recursos públicos são cada vez mais escassos o que reforça a necessidade de diversificação das fontes de investimentos em infraestrutura.

Um dos caminhos para isso é a modernização do Estado brasileiro, por meio das reformas estruturais que estão sendo realizadas. A modernização da Lei Trabalhista, a reforma do ensino médio, o teto de gastos e a terceirização foram passos importantes. Agora, é preciso fazer as reformas previdenciária e tributária para tornar o Brasil mais atraente ao capital internacional. Para o país voltar a crescer de forma sustentável, precisamos realizar fortes investimentos em infraestrutura e isso só será possível com a parceria entre o poder público e o capital privado.

M&M – *Um dos entraves para o comércio exterior do país é o chamado Custo Brasil; em relação ao transporte que ações o governo precisa adotar para transpor essa barreira e tornar o país mais competitivo?*

Clésio Andrade – A falta de infraestrutura tem sido um dos maiores entraves à produ-

tividade e à competitividade das empresas brasileiras.

As más condições das rodovias, como já dito, elevam o custo operacional dos transportadores em 27%, mas onde o pavimento é péssimo, o transporte de cargas pode ser majorado em até 91,5%. Isso se reflete no preço dos serviços e de todos os produtos consumidos internamente e exportados pelo Brasil.

Problemas como esses colocam as nossas empresas em grande desvantagem no mercado internacional. Não é por acaso que no Relatório de Competitividade Global 2016-2017, do Fórum Econômico Mundial, o ranking que avalia qualidade de rodovias de 138 países, coloca o Brasil na 111ª posição.

A solução, repetindo, é realizar fortes investimentos em infraestrutura. Sem uma boa base de transporte e logística, nem o agronegócio, nem a exportação de commodities, pilares da economia nacional, terão espaço para se expandir, ganhar competitividade e ocupar novos mercados.

Da mesma forma, ficam inviáveis a expansão da indústria e a diversificação da economia na direção de setores inovadores e de regiões com grande potencial de desenvolvimento, como o Norte e o Nordeste do país.

O planejamento do setor deve prever um sistema integrado e multimodal, capaz de responder às dimensões e às diversidades econômica, geográfica e social do Brasil.

O investimento em infraestrutura favorece a criação de polos regionais de desenvolvimento, estimula o aumento da produtividade, gera crescimento econômico, produz riquezas e amplia as oportunidades de emprego e renda para a população. Também concorre para o aumento da arrecadação de estados e municípios, ampliando a capacidade de investimentos governamentais em políticas públicas essenciais como saúde, educação e segurança.

Esse é o círculo virtuoso que vamos alcançar realizando fortes investimentos em infraestrutura, criando as condições para que o Brasil cresça de forma sustentável, com produtividade, distribuição de renda e qualidade de vida para todos.





Sempre na linha de frente

O empresário Clésio Soares de Andrade é mineiro, natural de Juatuba. Casado com Adriene Barbosa de Faria Andrade, conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, e pai de quatro filhos. Nascido em 1952, contabilista, economista e administrador de empresas formado pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-MG). Quando jovem ingressou na política classista, compôs e presidiu o Conselho Fiscal da Cooperativa de Transportes Coletivos de Belo Horizonte (Coop), de 1977 a 1978.

No período de 1983 a 1988, exerceu a presidência do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de

Clésio Andrade
preside a entidade
responsável por lutar
pelas reivindicações e
necessidades do setor
de transporte e logística

Belo Horizonte (Setransp), por dois mandatos consecutivos. Liderou a fundação da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), da qual se tornou presidente de 1987 a 1993. No mesmo período, ajudou a fundar a Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Estado de Minas Gerais (Fetram), a qual também presidiu.

Andrade foi eleito presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT) em novembro de 1993, função que exerce até os dias atuais. Em 2002, foi eleito vice-governador de Minas Gerais, juntamente com o governador Aécio Neves.

Entre 2011 e 2014, foi senador da República, ao assumir a cadeira de Eliseu Resende. A confederação está em sintonia com as principais demandas do setor, participando das negociações que interessam às empresas e seus colaboradores, além de oferecer apoio e qualificação aos trabalhadores.

A CNT reúne 37 federações, cinco sindicatos nacionais e 19 associações nacionais, o que representa mais de 200 mil empresas de transporte e 1,9 milhão de caminhoneiros e taxistas e mais de três milhões de trabalhadores. O setor é responsável por 12% do PIB brasileiro. A história da entidade começou em 1954, quando foi criada a CNTT (Confederação Nacional de Transportes Terrestres). Em 1990, a CNTT passou a se chamar CNT e ganhou um novo estatuto, sendo que sua atuação passou a ser voltada para a promoção da multimodalidade e do fortalecimento do sistema de transporte e logística.

Fundados em 1993 por Clésio Andrade, o Serviço Social do Transporte (Sest) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat) representam um marco na trajetória da confederação. Sest e Senat são entidades civis sem fins lucrativos que têm como objetivo a profissionalização e a valorização dos trabalhadores, dos transportadores e de todo o segmento do transporte brasileiro. Em mais de 20 anos, já foram realizados mais de 110 milhões de atendimentos.

As entidades atuam na formação e na qualificação de profissionais para o mercado, tornando-os aptos às novas tecnologias e às complexas formas de trabalho. Para a preparação, a promoção do emprego e renda e, acima de tudo, o sucesso profissional dos trabalhadores, são oferecidos cursos e serviços especializados, garantindo maior capacitação e acesso ao mercado de trabalho. Há ações também na área de saúde, esporte, lazer e cultura, na prevenção de doenças, na promoção e na preservação das condições saudáveis, que permitam o bem estar físico e mental e a inclusão e a integração na sociedade.

Só em 2017, já foram mais de cinco milhões de atendimentos (2,9 milhões na área de desenvolvimento profissional e 2,1 milhões na de promoção social). Todas as ações realizadas pelo Sest Senat são mantidas com a contribuição compulsória paga por alguns segmentos de pessoas jurídicas e transportadores rodoviários autônomos. Empresas de transporte rodoviário, de locação de veículos, de transporte de valores e de distribuição de petróleo são obrigadas a contribuir com a instituição, conforme a lei federal nº 8.706/93 e os decretos nº 1.007/93 e nº 1.092/94. A alíquota é a mesma para as empresas e autônomos: 1,5% para o Sest e 1% para o Senat.

A qualidade dos atendimentos e das instalações das unidades teve avaliação positiva superior a 90% em recente pesquisa de satisfação encomendada pela instituição. O Sest Senat oferece mais de 400 cursos presenciais e 204 cursos de educação a distância, sendo os especializados para condutores de veículos de transporte coletivo de passageiros e de produtos perigosos os mais procurados. Também realiza campanhas e palestras, e desenvolve projetos especiais, como Escola de Motoristas Profissionais, Primeira Habilitação para o Transporte (CNH Social) e Habilitação Profissional para o Transporte: Inserção de Novos Motoristas. Além de oferecer atendimentos de fisioterapia, de nutrição, de psicologia e de odontologia, e atividades de esporte, lazer e cultura.

Os primeiros resultados do projeto Escola de Motoristas Profissionais, que oferece treinamentos para o transporte de passageiros e de cargas perigosas, apontam para uma redução média de 29% nos erros ao dirigir. Outra importante inovação são os simuladores híbridos de direção voltados para motoristas de cargas e de passageiros. Os equipamentos, disponíveis em 75 unidades do país, simulam situações vividas nas estradas e em vias urbanas, como obstáculos, neblina, chuva forte, manobras arriscadas em subidas e descidas íngremes.

Entre as ações do Sest Senat, está a Campanha Nacional do Trânsito, realizada anualmente. Em 2017, o mote foi “Tolerância — quem leva para o trânsito também leva para a vida”. A ação integra o Programa CNT Sest Senat de Prevenção de Acidentes. Neste ano, a instituição realizará a campanha de redução de acidentes e roubos de cargas e passageiros nas rodovias. Estão previstos seminários de prevenção, blitzes educativas, atividades culturais, caminhadas e palestras.

O Despoluir, programa Ambiental do Transporte, foi criado há dez anos, como uma iniciativa conjunta da CNT e do Sest Senat, e se consolida como grande parceiro dos transportadores por meio de diversas ações que promovem o bem estar, mudam mentalidades e multiplicam conhecimentos. Uma das ações do programa de maior destaque é a Avaliação Veicular Ambiental. Com o propósito de melhorar a qualidade do ar, cuidar da saúde dos trabalhadores e estimular o uso racional de combustíveis, essa linha de ação já atendeu cerca de 41 mil transportadores e realizou mais de dois milhões de avaliações veiculares.

O Despoluir incentiva transportadores e outros trabalhadores do setor a adotarem práticas ambientalmente responsáveis e a diminuir os impactos das emissões



na natureza e na qualidade de vida da sociedade. Até agosto, o programa contabilizou mais de dois milhões de avaliações veiculares ambientais, que medem o nível de emissões de caminhões de ônibus. Além do programa, as entidades oferecem cursos que ensinam formas sustentáveis de direção e que contribuem para a redução do consumo de diesel.

Ao treinar profissionais do transporte, o Sest Senat estimula a redução de custos nas empresas. Os cursos que visam à condução econômica ensinam os motoristas a reduzirem o consumo de diesel e também os gastos com manutenção. Além disso, a gratuidade dos treinamentos traz muitos benefícios para as empresas e para os transportadores autônomos. A partir de 2018, o Sest Senat deve oferecer treinamento específico sobre gestão hídrica para as empresas de transporte rodoviário de cargas e de passageiros. O material didático está sendo elaborado e irá compor o conteúdo de 15 cursos regulamentados pelo Contran (Conselho Nacional de Trânsito) que são oferecidos gratuitamente para os trabalhadores do setor. O treinamento tem como referência a Sondagem de Gestão Hídrica, lançada no início deste ano pela CNT.

PESQUISAS – A CNT também atua na elaboração de estudos sobre o setor, apresentando os principais gargalos que impedem o desenvolvimento da atividade, e propondo soluções para as dificuldades. O destaque é a Pesquisa CNT de Rodovias, que chegou a sua 21ª edição. A entidade também promove pesquisas na área de transporte ferroviário, navegação de interior, cabotagem e do transporte marítimo. O Plano CNT de Transporte e Logística aponta as intervenções prioritárias para realizar uma transformação da infraestrutura do país, para atender à demanda atual e futura.

A 21ª edição da Pesquisa CNT de Rodovias avaliou 105,8 quilômetros de rodovias, um acréscimo de 2,5% em relação a 2016. A pesquisa constatou uma queda na qualidade do estado geral das rodovias pesquisadas. A sinalização foi o aspecto que mais se deteriorou. Em 2017, o percentual da extensão de rodovias com sinalização ótima ou boa caiu para 40,8%, enquanto no ano passado 48,3% haviam atingido

Avaliação das rodovias pesquisadas



esse patamar.

Já a geometria da via, outro quesito avaliado pela Pesquisa CNT de Rodovias, manteve o mesmo resultado do ano passado: 77,9% da extensão das rodovias tiveram sua geometria avaliada como regular, ruim ou péssima e apenas 22,1% tiveram classificação boa ou ótima. “A queda na qualidade das rodovias brasileiras tem relação direta com um histórico de baixos investimentos em infraestrutura rodoviária e com a crise econômica dos últimos anos”, afirma Andrade.

A redução dos investimentos públicos federais a partir de 2011 levou a um agravamento da situação das rodovias. Em 2011, os investimentos públicos federais em infraestrutura rodoviária foram de R\$ 11,21 bilhões; em 2016, o volume investido praticamente retrocedeu ao nível de 2008, caindo para R\$ 8,61 bilhões. Este ano, até o mês de junho, foram investidos apenas R\$ 3,01 bilhões. Para dotar o país de uma infraestrutura rodoviária adequada à demanda nacional, são necessários investimentos da ordem de R\$ 293,8 bilhões, segundo o Plano CNT de Transporte e Logística.

Em 2013, a CNT criou o Instituto de Transporte e Logística (ITL), com foco na geração de novos conhecimentos técnicos e científicos sobre a atividade do transportador em todos os modais (rodoviário, ferroviário, aéreo, aquaviário) de carga e passageiros.

MOBILIDADE – A redução no número de passageiros transportados por ônibus urbanos tem sido frequente nas grandes cidades brasileiras. Somente em 2016, foram três milhões de usuários a menos por dia nas principais capitais do país, segundo a NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos). Entender os motivos e encontrar os mecanismos para reverter esse cenário de queda é um desafio para os operadores. A principal medida a ser tomada para possibilitar a volta dos passageiros aos ônibus é



**CONHEÇA A
REDE SOCIAL
DO MERCADO
TRANSPORTADOR.**



A Vipal Borrachas inovou de novo: **Vipal Resolve é uma plataforma tira-dúvidas que chega para aproximar empresas de transporte do Brasil inteiro.** Com um sistema simples e de fácil interface, a plataforma possibilita a troca de informações e esclarecimento de dúvidas relacionadas ao dia a dia das transportadoras.

ACESSE E CONHEÇA:

WWW.VIPALRESOLVE.COM.BR



A estrada
ensina
a vencer

**Malha rodoviária brasileira****1.720.643,2 km**

extensão total da malha em 2015 incluindo trechos pavimentados e sem pavimento

12,2% são pavimentados (210.618,8 km)**5,3%** da malha pavimentada é de pista dupla**94,0%** da malha pavimentada é de pista simples**0,7%** em obras de duplicação

Em 2001,

9,8% eram pavimentados (170.902,9 km)**3,4%** da malha pavimentada era de pista dupla**95,7%** da malha pavimentada era de pista simples**0,9%** em obras de duplicação

reduzir o preço das tarifas, segundo a pesquisa Mobilidade da População Urbana 2017, realizada pela CNT em parceria com a NTU.

Dados do levantamento mostram que 34,5% dos entrevistados apontaram a queda no valor dos bilhetes como a principal condição para o retorno ao sistema. O estudo, apresentado durante o seminário nacional da NTU, em São Paulo, no fim de agosto, foi realizado em 35 cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes.

Clésio Andrade acredita que é preciso criar um círculo virtuoso no setor rodoviário de passageiros. “A única forma de desafogar o sistema e assim permitir a redução nas tarifas é a desoneração, com a retirada dos impostos do diesel e das peças dos veículos, por exemplo.” Outros fatores como maior rapidez das viagens (25,4%), flexibilidade dos serviços (24,6%), maior conforto (22,1%), pontualidade (15,4%) e maior segurança (14,1%) também foram citados pelos entrevistados como fatores para o retorno aos ônibus.

MODERNIZAÇÃO – O estudo da CNT faz uma análise dos impactos da crise da economia do país no setor transportador. Após nove trimestres consecutivos de resultados negativos (do quarto trimestre de 2014 até o quarto trimestre de 2016) e depois de fechar 2016 em queda de 7,1%, o PIB do setor de transporte cresceu 2,8% no primeiro trimestre de 2017, em relação ao último trimestre de 2016. No acumulado

de quatro trimestres, o setor de transporte e logística tem queda de 5,9%. Mas ainda que se perceba uma pequena reação em relação ao final de 2016, o setor transportador enfrenta um cenário de baixa demanda, como evidenciado pela Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE.

Entre janeiro e maio de 2017, a pesquisa indicou que o transporte teve variação negativa de 1,2% no volume de serviços em comparação com o mesmo período do ano anterior. Considerando apenas o transporte terrestre, rodoviário e ferroviário, a queda foi de 3,1%. Isso afeta diretamente a receita bruta das empresas e inibe a realização de investimentos. As empresas de transporte rodoviário também reduziram suas aquisições de veículos em relação a 2016. O licenciamento de ônibus e caminhões, entre janeiro e maio de 2017, teve queda de 22,5% e de 19,4%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2016. Ainda assim, as empresas de transporte rodoviário contrataram funcionários neste ano. O estoque de empregados formais do segmento, apurado pelo Ministério do Trabalho, apresenta 3,2 mil novos vínculos em relação ao fechamento de 2016.

Para Andrade, a saída do quadro de recessão não pode ser comprometida pela crise política. É necessário que haja uma saída rápida para essa situação de modo que o quadro macroeconômico e o mercado de trabalho dos brasileiros não sejam ainda mais agravados. A taxa de desocupação no Brasil atingiu 14,2 milhões de desempregados no trimestre encerrado em março, número 14,9% superior ao trimestre imediatamente anterior (outubro, novembro e dezembro de 2016) – o equivalente a 1,8 milhão de pessoas a mais desocupadas. Os dados fazem parte da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O presidente da CNT reitera que a modernização das relações econômicas tem papel central na retomada do desenvolvimento e na geração de empregos. Nesse sentido, Andrade reforça a necessidade de prosseguimento das reformas, com sua aprovação imediata. “A modernização do Estado, com regras mais claras e mais ágeis é fundamental para a retomada do crescimento econômico. Precisamos de segurança jurídica e de incentivo ao investimento produtivo para gerar empregos e riquezas”, afirma.





**NÃO DEIXE SEU
CAMINHÃO PARADO**

**USE O
LUBRIFICANTE CERTO**



**PETRONAS
Urania**

**SEU CAMINHÃO PRONTO
PARA OS NEGÓCIOS**

**PETRONAS Urania com tecnologia
ViscGuard™, auxilia no controle da
formação de depósitos para uma
maior vida útil do motor.**

PETRONAS Urania com tecnologia ViscGuard™, mantém seus veículos andando de maneira eficiente e por mais tempo. Isso porque o PETRONAS Urania é formulado com tecnologia ViscGuard™, que auxilia no controle da formação de depósitos prevenindo desgastes e mantendo a viscosidade do lubrificante estável. Garante a durabilidade e prolonga a vida útil do motor reduzindo os custos operacionais. PETRONAS Urania garante que seus compromissos sejam cumpridos, dia após dia.



PETRONAS. PRESENTE NO MUNDO. NO BRASIL. NA SUA VIDA.

Troféu verde

Premiação promovida pelo Setcesp, em parceria com a revista Transporte Moderno, homenageia empresas de transporte que investem em sustentabilidade



Reconhecer e premiar as empresas de transporte rodoviário de cargas, associadas ao Setcesp, que reduzem os

impactos socioambientais causados por suas operações, tendo a sustentabilidade como um valor essencial em sua gestão. Este é o objetivo do 3º Prêmio de Sustentabilidade Setcesp que, mais uma vez, foi realizado em parceria com a OTM Editora.

Em sua terceira edição o Prêmio de Sustentabilidade Setcesp & Transporte Moderno recebeu a inscrição de cases em três categorias: Responsabilidade Ambiental, Responsabilidade Social e Gestão Sustentável. Além disso, o prêmio também homenageia, com a categoria Menção Honrosa, a personalidade que se destacou, durante o ano, por suas ações e iniciativas em defesa do tema sustentabilidade no TRC.

“É uma honra ser, novamente, parceiro

do Setcesp neste prêmio e contribuir com a visibilidade destas empresas que continuam investindo em sustentabilidade, mesmo em um ano difícil como foi 2017”, comentou Marcelo Fontana, diretor da OTM Editora.

Os 16 cases inscritos foram recebidos por meio de uma apresentação que descreveu os detalhes dos objetivos dos projetos, as ações e investimentos necessários para a sua realização e os resultados alcançados. A avaliação ficou a cargo de uma comissão julgadora diversificada e especialista em sustentabilidade e transporte rodoviário de cargas que levou em consideração critérios como o planejamento, inovação, criatividade, uso de tecnologias, continuidade das ações, perenidade dos resultados e retorno sobre o investimento financeiro.

“O nosso prêmio não somente reconhece as boas práticas de sustentabilidade das empresas de transportes de cargas, mas também ajuda a divulgar estas iniciativas para que outras transportadoras vejam nestas ações exemplos do que pode ser feito”, reforça o presidente do Setcesp, Tayguara Helou.

Confira todas as empresas participantes do 3º Prêmio de Sustentabilidade Setcesp & Transporte Moderno e que foram homenageadas por praticarem a sustentabilidade empresarial. Os grandes vencedores de 2017 serão anunciados durante o evento Maiores do Transporte & Melhores do Transporte.

O 3º Prêmio de Sustentabilidade Setcesp & Transporte Moderno tem o patrocínio de 3S Tecnologia, Buonny, MAN, Mercedes-Benz e Rodobens.

CATEGORIA: GESTÃO SUSTENTÁVEL

- **Patrus Transportes Urgentes** – Case: Rota Certa
- **SDL Transportes e Distribuição** - Case: Renovação Periódica da Frota
- **Transportes Rodoviários Letsara** – Case: Letsara Ecosocial

CATEGORIA: RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

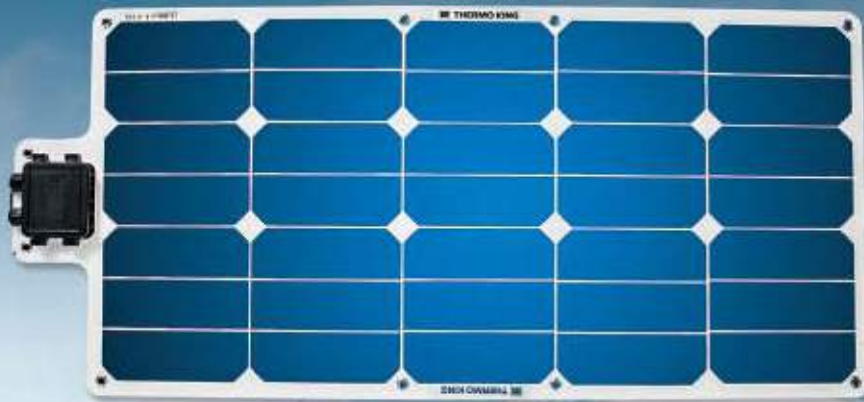
- **Brasilmaxi Logística** – Case: Compromisso com o meio ambiente, com o planeta, com a vida
- **Expresso Princesa dos Campos** – Case: Veículos Menos Poluentes
- **Femsa Logística Brasil** – Case: Expresso Jundiá
- **Santos Brasil** – Case: Frota Verde - Santos Brasil
- **Transportes Rodoviários Letsara** – Case: Letsara Ecosocial - Gestão Ambiental
- **Unicargo Transportes de Carga** – Case: Cases Ambientais Unicargo

CATEGORIA: RESPONSABILIDADE SOCIAL

- **Cargolift Logística** – Case: Projeto Ceifar
- **Expresso Princesa dos Campos** – Case: Projeto Canto Coral
- **Mazola Comércio Logística e Reciclagem** – Case: Ação Escola Empresa
- **Patrus Transportes Urgentes** – Case: Redescoberta
- **RG Log Logística e Transporte** – Case: Projeto Pescar
- **RV Ímola** – Case: Escola de Logística
- **Unicargo Transportes e Cargas** - Case: Unicargo em Ação

Painéis solares ThermoLite™

Um desempenho confiável para uma ampla variedade de aplicações, resultando em um alto rendimento.



- ▶ Economia de combustível
- ▶ Aumento da vida útil do motor
- ▶ Redução do impacto climático
- ▶ Alta performance da vida da bateria



Confiança. A nossa melhor entrega.

thermoking.com.br



Prêmio Melhor Operador Logístico do Ano

Em ação inédita, a ABOL – Associação Brasileira de Operadores Logísticos e OTM Editora criam o Prêmio Melhor Operador Logístico do Ano a ser entregue durante a 30ª edição da premiação de Maiores do Transporte & Melhores do Transporte em São Paulo (SP).

A relevância desta iniciativa pioneira reflete a consolidação de um trabalho que vem sendo edificado há cinco anos, quando da fundação da ABOL, difundindo de modo transparente a figura do Operador Logístico (OL), sua definição, atividades e contexto absolutamente convergente e harmônico com todos os elos da cadeia logística de valor, como, principalmente, o Transporte Rodoviário de Carga (TRC), dado que é uma das suas principais atividades.

O OL como é contextualizado pela ABOL e já amplamente tornado público, é a pessoa jurídica capacitada a prestar, através de um ou mais contratos, por meios próprios ou por intermédio de terceiros, os serviços de transporte (em qualquer modal), armazenagem (em qualquer condição ou regime fiscal) e gestão de estoque (utilizando sistemas e tecnologia adequada). Conhecer sua definição e sua abrangência foi fundamental para despertar em vários stakeholders o interesse de buscar aproximação e parcerias, dada a sua importância para o desenvolvimento sustentado e sustentável do país, atuando, de modo efetivo, na redução do Custo Brasil.

“Desde a fundação, tínhamos como um dos nossos objetivos, aproximarmo-nos da Transporte Moderno, dada a sua elevada importância, permeabilidade e capilaridade no setor de transportes, lato sensu. Estarmos juntos nesta 30ª edição do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transportes significa para nós muito mais do que um objetivo atingido, mas uma superação, dada a seriedade e importância do que esse trabalho representa para o setor econômico”, enfatiza Carlos Cesar Meireles Vieira Filho”, presidente executivo da ABOL.

O Prêmio Melhor Operador Logístico do Ano utilizou como metodologia a ausculta daquele que é, efetivamente, o mais preciso termômetro do mercado para distinguir o melhor OL em atuação no ano, o embarcador! Para tanto, foram contatadas 269 empresas, sendo que, destas, 40 responderam utilizarem OL como parceiros e que, destes, 28 eram filiados à ABOL. A avaliação, contudo, levou em conta todas as respostas, contando com associados e não associados da ABOL.



Carlos Cesar Meireles Vieira Filho, presidente executivo da ABOL

Para esta edição, o vencedor do Prêmio Melhor Operador Logístico de 2016 foi a DHL Logistics (Brasil), divisão de Supply Chain da multinacional alemã, que completou 202 anos de história no mundo, estando em operação no Brasil há mais de 40 anos. Com receita bruta de 57,3 bilhões euros, a DHL tem presença em praticamente todos os países, emprega mais 350.000 funcionários globalmente, tendo no Brasil atuação em quase todos os estados da Federação, gerando diretamente 8.700 postos de trabalho.

Para Maurício Barros, presidente da DHL, receber este prêmio é o corolário de um trabalho intenso, sério e voltado para o cliente. “Vimos nos dedicando ao crescimento continuado da equipe, investindo bastante em tecnologia e capacitação de pessoal, dado que esses são os maiores diferenciais que um OL deve dispor para atender com excelência seus clientes, provendo soluções completas, integradas, e aportando o máximo de eficiência ao menor custo possível”, ressalta Barros.

Para Marcelo Fontana, diretor da OTM Editora, esta parceria inédita com a ABOL visa reforçar ainda mais o trabalho da revista Transporte Moderno, fazendo com que todos os elos da cadeia logística estejam nela embarcados, produzindo o mais amplo debate no setor. “O OL é, na essência, um transportador rodoviário de carga, sendo esta atividade uma das mais relevantes. Logo vemos que sua atuação como um ator integrador dos elos da cadeia logística, sobretudo por ser usuário de elevada tecnologia e inovação, contribui de modo bastante positivo para o desenvolvimento do setor”, afirma Marcelo Fontana.



ANOS

**Flores, há 60 anos evoluindo
para atender cada vez melhor.**



www.AtComunicacao.com.br



www.transportesflores.com.br
facebook.com/floresttransportes
@empranspflores





1º Rodoviário de Carga

Elegância e muitas cores alegam estradas e ruas do Brasil

Beleza, criatividade e ousadia, além da eficiente promoção da marca das empresas e de seus produtos e serviços, caracterizam os trabalhos premiados em 2017

A 48ª edição do Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas, promovido pela revista Transporte Moderno da OTM Editora, contou 56 projetos inscritos. No segmento de Transporte Rodoviário de Passageiros, a primeira colocada é empresa Princesa do Ivaí, de Londrina; o projeto da Viação Piracicabana, do Distrito Federal, é considerado o melhor no setor Metropolitano de Passageiros; a Mirolog, de Cachoeirinha (RS), é a escolhida na categoria de Transporte de Cargas. Os trabalhos são avaliados sob diversos aspectos, como estética, originalidade e atualidade, segurança, praticidade, identificação da marca e promoção dos serviços e produtos oferecidos. Os primeiros colocados de cada segmento são premiados durante o evento “Maiores do Transporte e Melhores do

Transporte”, realizado anualmente pela editora.

No Rodoviário de Passageiros, o projeto de Luiz Antônio Misse Mota, da Missemota Arquitetura e Design, para a Princesa do Ivaí do Grupo GBS, se destaca pelo bom gosto e elegância, além de uma combinação de cores surpreendente e impactante: lilás metálico e verde limão. “Fizemos um trabalho leve e sutil, usando cores especiais, com um brilho discreto. É importante também enfatizar a ousadia da empresa em usar cores tão fortes e exóticas, o que tem agradado os passageiros. A empresa teve sensibilidade para ouvir o que os clientes queriam”, afirma Misse Mota.

O designer explica o conceito de arquitetura de marca, referente ao processo de organização do portfólio de marcas de

uma empresa, sendo que uma delas pode dar origem a uma família dentro de uma hierarquia. “O modelo adotado para essa família de três marcas do Grupo GBS, que se iniciou com a Viação Garcia, porém, se universalizou e foi aplicado como padrão para as outras duas empresas com funções administrativas e operacionais correlacionadas. Além da relação direta na construção das marcas, a identidade da frota também foi unificada, diferenciando-se umas das outras pela cor dos veículos e as letras do monograma com a mesma tipologia”, diz.

O monograma é destaque na pintura dos ônibus da Viação Princesa do Ivaí, ao centro de arcos em graduação crescente, sugerindo a ideia de propagação. E a segurança também foi uma preocupação na



1º Rodoviário de Passageiros

construção do projeto. “A nova tipologia está em escala legível e proporcional ao conjunto, em que todos os elementos foram executados em adesivos refletivos, com enorme destaque à noite. Esta unidade entre as marcas atribuiu uma nova personalidade a cada uma das três empresas, solidificando, porém, por meio do design, a estratégia do grupo na conquista pela excelência dos serviços prestados ao segmento do transporte rodoviário de passageiros”, complementa Misse Mota.

No segmento Metropolitano de Passageiros, o trabalho premiado é de Roberto Sganzerla, especialista em Marketing de Transportes, para a Viação Piracicabana, que utiliza como referência o símbolo oficial da bandeira do Distrito Federal, a Cruz de Brasília. “Este símbolo faz alusão ao cruzamento entre o Eixo monumental e o Eixo Rodoviário. E criamos esta logomarca que representa os caminhos e as linhas, nas quatro direções”, conta Sganzerla. “O verde e o amarelo, além de serem as cores de Brasília, são muito usadas em mobilidade urbana, pois remontam, em especial o verde, para a sustentabilidade da cidade e do planeta. O layout tem como cor base o prata, que é de fácil manutenção.”

CARGAS – A comunicação visual da Mirolog Logística Integrada, vencedora na categoria Transporte de Cargas, foi criada para marcar um período de transformações. “A mudança não se detém à identidade visual, estamos também aumentando nosso grau de profissionalização, o que resulta na modernização da nossa estrutura

e equipamentos, nos tornando ainda mais competitivos e prontos para atender os clientes com agilidade e qualidade. Nessa nova etapa, adotamos o símbolo de uma estrela formada pela conexão de letras M de Miro, por ser um elemento que denota qualidade e nos permite evoluir perpetuando nossa essência. Destacamos que,



1º Metropolitano de Passageiros



48º CONCURSO DE COMUNICAÇÃO VISUAL E PINTURA DE FROTAS



Expresso Nordeste, segunda colocada no segmento de Rodoviário de Passageiros



Útil União Transporte, terceira colocada no segmento de Rodoviário de Passageiros

apesar da nova identidade, ainda somos a mesma empresa, com o mesmo CNPJ desde a fundação. Reforçamos que nossa solidez e tradição se mantêm”, conta Leandro Bortoncello, diretor comercial e sócio da companhia.

O trabalho é assinado pelo designer gráfico, Alison Lima, da Agência Symbol Design e Comunicação, e tem foco no reposicionamento e na modernização da marca, que depois de mais de 30 anos de história apresentava uma identidade visual desatualizada. Foram identificados alguns conceitos para a execução da proposta de identidade visual. A empresa procurava expressar seu comprometimento com segurança, qualidade e experiência, em uma marca com movimento e emoção. O slogan ‘Com segurança aonde for’ foi pensado para reforçar a filosofia da companhia e estimular a busca de novos horizontes.

O azul predominante na nova identidade visual era a cor principal da empresa, que utilizava também outras cores como o vermelho, amarelo, preto e branco. “Neste projeto, simplificamos o design da marca, tornando-o mais ‘limpo’, leve e moderno, mantendo o azul com tons em degradê e adicionando o amarelo alaranjado, que é uma cor complementar do azul. O resultado foi um ótimo contraste, com equilíbrio e harmonia, trazendo um melhor acabamento e um visual mais atrativo nos caminhões e mídias utilizadas pela companhia”, explica o designer. A frota foi personalizada

por meio de impressão digital em lona, tornando a manutenção e personalização mais prática, acessível e com melhor aplicabilidade para os diferentes tons e cores.

De acordo com a agência responsável pelo projeto, o destaque da nova comunicação visual é a atualização funcional e estética da marca, que teve plena aceitação dos diretores da empresa, quebrando os “grandes paradigmas da mudança”. A premiação no 48º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas também foi um estímulo para o desenvolvimento da proposta apresentada. “Alcançar o primeiro lugar no concurso era o grande desejo dos diretores. Nosso objetivo é sempre atingir as expectativas e satisfação do cliente, trazendo os melhores resultados, o que conseguimos nesse trabalho”.

A Hungaro Transportes, de Maringá, no Paraná, foi a segunda colocada na categoria Transporte de Cargas, com um projeto formado por cores e formas que remetem ao core business da empresa. O verde faz alusão à atuação da companhia no segmento agroindústria, enquanto o dourado remete à riqueza que o setor agroindustrial representa para o país. O trabalho é da Azul marketing.

Nessa edição, puderam concorrer empresas dos diversos tipos de transporte de cargas: rodoviário, ferroviário, aéreo, marítimo e fluvial. A Rumo Logística, que atua no modal ferroviário, recebe a menção honrosa deste ano. Com o apoio da fabricante Greenbrier Maxion, a companhia bus-

cou no desenho industrial uma ferramenta de identidade, pertencimento e sinergia com seu projeto empresarial e logístico. Segundo a Rumo, “a comunicação visual traz aos ativos ferroviários um diferencial capaz de definir uma nova realidade do entendimento sobre o conceito de atuação, produção e presença corporativa no âmbito ferroviário”. O projeto é de José Emílio de Castro Horta Buzelin.

RODOVIÁRIO – A segunda colocada no segmento de Transporte Rodoviário de Passageiros é a Expresso Nordeste, com um trabalho desenvolvido por Flávio Costa, de grande impacto visual e traços que representam a ideia de conforto. “Utilizei o preto (cor padrão da frota) com detalhes em amarelo para obter um maior impacto vi-



Hungaro Transportes, segunda colocada no segmento de Transporte de Cargas

Nascemos pra Ir além



O Grupo GBS, formado pelas empresas Viação Garcia, Brasil Sul, Princesa do Ivaí e Londrisul, é a maior do setor de transporte rodoviário de passageiros do sul do Brasil, e uma das maiores do país. Juntas possuem uma frota aproximada de 800 veículos, transportam 23.000.000 passageiros/ano e rodam mais de 65.000.000 km/ano (equivalente a 1625 voltas ao redor da terra), sua atividade ajuda a viabilizar o desenvolvimento de toda uma região, ligando centenas de destinos nos estados do Paraná, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.



VIAÇÃO GARCIA

www.viacaogarcia.com.br



www.brasilsul.com.br



Expresso Rio de Janeiro, terceira colocada no segmento Metropolitano de Passageiros

sual. Nesse projeto do Space Bus, procurei adicionar elementos de fácil manutenção em harmonia com o nome promocional. Por se tratar da cor preta, usamos detalhes em amarelo e branco, tipografia em adesivos refletivos como itens de segurança, especialmente para ambiente noturno”, explica o designer da empresa.

Outra empresa que se destaca é a Util (União Transporte Interestadual de Luxo), ficando com a terceira colocação da categoria, com o projeto color, desenvolvido para os ônibus de dois andares da frota. Segundo Yvone Alves, designer da companhia, os ônibus, em geral, possuem cores sóbrias. “O color é diferente, é alegre. Inspira viagens vibrantes, ousadas. Inspira liberdade. As ‘manchas de tinta’ sobrepostas dão impressões distintas conforme o ângulo, numa mutação de cores. Daí o conceito de liberdade. Liberdade para ser diferente e singular.”

A pintura caracteriza boa parte do conceito de identidade de frota da Util, que tradicionalmente utiliza cores vibrantes em seus veículos. “O color explora o conceito da diversidade, de raças, credos e gêneros, demonstrando o respeito da empresa pela pluralidade dos passageiros que transporta. A pintura também ilustra o universo de nuances e tons presentes em cada paisagem nos caminhos que as linhas da empresa percorrem e que interligam muitos estados brasileiros, enfatizando que cada região tem sua beleza. Neste trabalho, a



Viação Garcia, segundo colocada na categoria Metropolitano de Passageiros

empresa também pretende difundir uma mensagem contra a intolerância e que traga a noção de respeito às diferenças”, diz a designer. A pintura cobre as partes dianteira, traseira e laterais do ônibus.

METROPOLITANO – A Viação Garcia, uma das mais tradicionais empresas do segmento de transporte de passageiros no país, renovou a identidade visual de sua operação metropolitana, que faz a ligação entre as cidades polo e municípios menores. Desenvolvida pelo departamento de Marketing da empresa, a pintura apresenta as cores prata e verde, contrastantes e que garantem um visual bastante agradável. Formada basicamente por linhas retas e formas geométricas, a pintura apresenta como conceito a ligação entre as diferentes localidades atendidas.

Segundo a empresa, o trabalho faz alusão a um mapa de rede de transporte, sendo que os quadrados representam as cidades, enquanto as faixas representam a ligação rodoviária. As faixas atravessam a representação das cidades e seguem pela extensão do veículo, sempre cruzando e seguindo em direção a um ponto extremo. Na porção dianteira do veículo, está posicionada a marca envolta pelos círculos concêntricos que caracterizam a imagem da Viação Garcia. Externos a estes elementos, estão presentes semicírculos representando as ligações parciais e periféricas das linhas metropolitanas, como

complemento da operação rodoviária. O objetivo é mostrar uma identidade visual moderna e funcional, conciliando o visual moderno, com a facilidade e rapidez de reparos de manutenção.

Em terceiro lugar, fica o Expresso Rio de Janeiro, que faz parte de um grupo empresarial que controla outras cinco empresas, e que necessitava se integrar visualmente ao conjunto de marcas, sem perder a sua forte identidade. O projeto do designer Alvaro González Rodríguez adotou uma solução pictórica, incorporando o fundo prata, característico do conjunto de empresas do grupo, associada a uma cor marcante, que é o turquesa, além de um vibrante laranja.

Segundo Rodríguez, a pintura é formada por uma área turquesa, que se inicia atrelada ao eixo dianteiro do veículo e até a traseira do carro. Um segundo tom de turquesa, mais azulado, funciona como uma etiqueta que abriga o logotipo. Na lateral, o logo é triangular e na frente e traseira do ônibus é uma grande faixa retangular, marcando a interação entre os dois tons. “O logotipo tem bastante personalidade, ao subverter a ordem, usando apenas letras minúsculas para escrever um nome próprio, mas mantém a leveza necessária ao conjunto. Há ainda uma sutileza: o traço laranja que forma a silhueta do Pão de Açúcar, inegável símbolo do Rio de Janeiro, se apoia sobre as letras, quase tocando nas letras i e j”, observa.



Viaje no novo Galaxy.
O Double Decker da Guanabara.
É mais barato e confortável.

Cidades atendidas:

- Fortaleza - Natal - Recife
- Teresina - São Luís - Belém
- Parnaíba - Imperatriz - Crato
- Juazeiro do Norte.



- Serviço Leito ou Executivo - Sistema de Entretenimento - Encosto para as pernas - Monitor individual
- Poltronas em couro - Tomada USB - Carregador para celular - Wi-Fi



G GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

SAC 0800.728.1992 | www.viajeganabara.com.br

[/expressoguanabara](https://www.facebook.com/expressoguanabara) [@viajeGuanabaraoficial](https://www.instagram.com/viajeGuanabaraoficial)

TRANSPORTADORES E OPERADORES LOGÍSTICOS

AÉREO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	14.005.141	-1.044.567	-516.590	-651.298	54,02	108,68	-4,65	62,35	1,16	-0,55
2	GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.	SP	9.867.335	-3.356.751	1.361.422	1.102.364	42,91	139,94	11,17	-32,84	1,17	14,96
3	AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	5.786.809	-282.767	-460.015	-549.064	57,08	104,35	-9,49	194,18	0,89	3,79
4	OCEANAIR LINHAS AÉREAS S.A. (AVIANCA)	RJ	2.955.366	-68.449	-63.884	-71.403	44,49	105,07	-2,42	104,32	2,19	12,70
5	LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL E CONTROLADAS	MG	821.825	566.445	226.322	179.082	229,71	66,23	21,79	31,62	0,49	-11,39
6	OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	618.777	100.618	38.115	29.725	137,26	71,61	4,80	29,54	1,75	-5,88
7	BRAZILIAN HELICOPTER SERVICES TÁXI AÉREO S.A. - BHS	RJ	559.839	9.430	-72.806	-72.806	217,47	97,87	-13,00	-772,07	1,27	-23,16
8	AMERICAN AIRLINES INC.	SP	346.290	1.294	0	0	96,17	97,12	0,00	0,00	7,72	12,39
9	TAM AVIAÇÃO EXECUTIVA E TÁXI AÉREO S.A.	SP	90.489	22.500	-18.588	-18.450	132,47	72,45	-20,39	-82,00	1,11	-27,56
10	ALGAR AVIATION TÁXI AÉREO S.A.	MG	24.292	-28.997	-5.072	-5.072	53,25	174,83	-20,88	17,49	0,63	-78,45
11	BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	6.296	2.390	211	-108	21,03	83,28	-1,72	-4,52	0,44	-6,52
12	SETE LINHAS AÉREAS	GO	928	-14.531	-4.531	-4.531	16,30	169,44	-488,25	31,18	0,04	-97,32
13	AMÉRICA DO SUL LINHAS AÉREAS LTDA.	MT	214	-670	214	-369	0,15	107,54	-172,43	55,07	0,02	-135,02
14	BRAVA LINHAS AÉREAS LTDA.	SC	0	-7.831.388	-26.007	-26.007	47,47	150,83	ND	0,33	0,00	ND

AÉREO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	SIDERAL LINHAS AÉREAS LTDA.	PR	273.834	117.926	69.430	44.583	374,61	21,05	16,28	37,81	1,83	97,00
2	RIO LINHAS AÉREAS S.A.	PR	54.435	25.287	-21.029	-21.029	144,56	82,74	-38,63	-83,16	0,37	-56,77
3	STERNA LINHAS AÉREAS LTDA.	DF	13.128	12.400	3.020	2.717	384,76	13,10	20,70	21,91	0,92	ND
4	MODERN TRANSPORTE AÉREO DE CARGA S.A.	SP	79	17.692	-21.034	-24.321	199,02	16,04	-30.786,08	-137,47	0,00	ND

FERROVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	PR	4.311.713	5.675.287	-1.165.596	-1.052.572	67,80	75,36	-24,41	-18,55	0,19	3,93
2	MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	3.379.420	3.302.808	661.147	417.545	54,44	56,39	12,36	12,64	0,45	6,51
3	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.	MT	2.592.546	2.986.615	128.758	110.261	224,94	69,39	4,25	3,69	0,27	4,7
4	FCA FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A.	MG	1.667.362	4.408.942	-29.972	-23.252	72,37	13,62	-1,39	-0,53	0,33	0,86
5	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.	SP	1.567.313	144.400	67.994	-141.349	19,58	97,40	-9,02	-97,89	0,28	5,99
6	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.	PR	1.048.077	-256.080	-656.300	-656.141	52,43	108,12	-62,60	256,23	0,33	-0,99
7	FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	448.732	2.100.100	189.297	161.975	48,58	15,01	36,10	7,71	0,18	12,81
8	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA OESTE S.A.	SP	69.423	-668.294	-59.115	-183.776	806,21	208,26	-264,72	27,50	0,11	-19,95
9	FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	55.689	8.184	-4.455	-6.574	58,03	95,05	-11,80	-80,33	0,34	-16,29

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ	SP	2.559.998	28.363.167	-89.330	-119.538	36,78	9,57	-4,67	-0,42	0,08	16,18
2	COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM	SP	2.351.457	7.907.204	-732.303	-732.303	34,04	29,23	-31,14	-9,26	0,21	4,12
3	CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.	SP	1.004.696	252.954	259.761	173.343	35,78	80,34	17,25	68,53	0,78	124,65
4	CONCESSÃO METROVIÁRIA DO RIO DE JANEIRO S.A.	RJ	959.131	1.349.923	50.760	31.705	60,44	48,63	3,31	2,35	0,36	9,87

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
5	CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	942.534	217.518	27.864	18.557	123,36	82,84	1,97	8,53	0,74	195,59
6	CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A.	RJ	829.537	26.067	737	496	6,98	99,70	0,06	1,90	0,09	-70,26
7	SUPERVIA CONCES. DE TRANSP. FERROV. S.A.	RJ	825.247	174.547	27.467	28.872	101,40	91,20	3,50	16,54	0,42	-3,86
8	CONCESSIONÁRIA MOVE SÃO PAULO S.A.	SP	360.144	118.523	-13.408	-8.851	29,75	93,06	-2,46	-7,47	0,21	-54,21
9	CIA DO METROP. DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ DF	DF	133.543	2.140.865	-267.906	-58.402	111,52	7,73	-43,73	-2,73	0,06	5,96
10	TRENSURB - TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S.A.	RS	90.778	947.506	-201.042	-201.042	30,28	43,65	-221,47	-21,22	0,05	-2,26
11	METROBARRA S.A.	RJ	74.910	125.871	-92.042	-91.958	66,47	89,17	-122,76	-73,06	0,06	375,59
12	CONCES. DO MONOTRILHO DA LINHA 18 - BRONZE S.A.	SP	0	29.275	-2.904	-1.901	417,83	1,55	ND	-6,49	0,00	ND

FRETAMENTO E TURISMO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	BREDA TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A.	SP	315.046	144.061	3.492	5.674	44,70	60,13	1,80	3,94	0,87	-3,22
2	EXPRESSO UNIÃO LTDA.	RJ	81.907	44.312	-1.460	-967	40,99	56,11	-1,18	-2,18	0,81	7,14
3	NOSSA SENHORA DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA.	SE	73.475	35.540	4.016	2.674	223,88	49,47	3,64	7,52	1,04	-0,92
4	TURISMO TRÊS AMIGOS LTDA.	RJ	69.622	17.133	3.257	3.151	109,35	49,05	4,53	18,39	2,07	ND
5	RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	63.971	13.428	680	641	65,15	58,98	1,00	4,77	1,95	2,28
6	ALFA RODOBUS S.A. TRANSPORTES, ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO	SP	55.576	10.017	3.894	2.197	103,45	64,65	3,95	21,93	1,96	1,96
7	TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.	RS	40.578	11.305	1.004	639	56,80	62,17	1,57	5,65	1,36	1,44
8	REUNIDAS TURISMO S.A.	SC	40.232	114.973	16.358	-1.145	90,62	38,29	-2,85	-1,00	0,22	644,76
9	VIAÇÃO SANTANA IAPÓ LTDA.	PR	30.695	-252	-1.639	-1.639	65,27	101,60	-5,34	650,40	1,95	7,99
10	AÇÃO TRANSPORTES E TURISMO LTDA.	SP	27.574	34.713	17.073	17.073	3.078,71	2,83	61,92	49,18	0,77	147,34
11	TRANSPORTES E TURISMO MANFREDI S.A.	SC	14.095	1.652	-122	-122	106,55	81,00	-0,87	-7,38	1,62	-5,71
12	CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO	PR	13.543	10.706	1.748	-5.855	309,17	70,56	-43,23	-54,69	0,37	-11,44

MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PETROBRAS TRANSPORTE S.A. TRANSPETRO	RJ	7.813.760	4.008.023	308.950	313.783	180,66	65,39	4,02	7,83	0,67	-5,96
2	EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	RJ	1.245.673	185.331	208.447	146.142	167,48	80,42	11,73	78,85	1,32	38,22
3	SAVEIROS, CAMUYRANO - SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	712.919	509.980	236.424	172.573	105,81	66,38	24,21	33,84	0,47	20,00
4	OCEANA OFFSHORE S.A.	RJ	567.399	919.417	455.461	487.415	79,17	76,09	85,90	53,01	0,15	-10,54
5	COMPANHIA BRASILEIRA DE OFFSHORE	RJ	451.577	-57.142	453.306	453.306	35,07	102,63	100,38	-793,30	0,21	4,73
6	SAAM SMIT TOWAGE BRASIL S.A.	RJ	421.701	430.952	148.479	106.430	124,47	54,33	25,24	24,70	0,45	5,01
7	WILSON, SONS OFFSHORE S.A.	RJ	368.673	180.378	72.459	51.823	92,48	89,99	14,06	28,73	0,20	8,51
8	CAMORIM SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA.	RJ	253.721	208.196	-37.618	-34.152	74,13	67,26	-13,46	-16,40	0,40	-24,16
9	COMPANHIA LIBRA DE NAVEGAÇÃO	SP	245.109	176.064	27.434	16.658	147,64	53,81	6,80	9,46	0,64	-33,85
10	NORSULCARGO NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	182.337	89.768	42.019	27.894	181,59	37,53	15,30	31,07	1,27	93,98
11	OCEANPACT SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	151.402	149.599	31.638	23.880	106,50	63,94	15,77	15,96	0,36	-9,93
12	BARCAS S.A. TRANSPORTES MARÍTIMOS	RJ	148.791	-593	-30.325	-72.462	8,48	100,20	-48,70	12.219,56	0,50	-5,64
13	SIEM OFFSHORE DO BRASIL S.A.	SP	138.177	-34.272	-104.325	-105.019	78,39	105,60	-76,00	306,43	0,23	-21,00
14	MAGALLANES NAVEGAÇÃO BRASILEIRA S.A.	RJ	120.920	73.100	25.521	20.048	124,10	79,46	16,58	27,43	0,34	8,78
15	TUGBRASIL APOIO PORTUÁRIO S.A.	RJ	105.057	262.786	44.143	32.491	229,30	41,91	30,93	12,36	0,23	-5,95
16	NORSULMAX NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	78.544	92.286	17.654	11.073	223,99	30,69	14,10	12,00	0,59	34,44
17	CONCAIS S.A.	SP	56.003	6.780	30.583	23.533	69,61	74,57	42,02	347,09	2,10	-19,53

MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
18	NAVEGAÇÃO GUARITA S.A.	RS	48.890	46.623	467	1.700	109,32	87,48	3,48	3,65	0,13	18,60
19	ROCHAMAR AGÊNCIA MARÍTIMA S.A.	SP	27.559	7.036	1.013	39	111,85	85,24	0,14	0,55	0,58	43,74
20	ASGAARD NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	18.001	185.995	-7.591	-15.039	89,45	32,39	-83,55	-8,09	0,07	0,21
21	NTL NAVEGAÇÃO E LOGÍSTICA S.A.	SP	0	2.010	-2.651	-65.562	138,21	90,37	ND	-3.261,79	0,00	ND
22	BRANAVE S.A.- TRANSPORTES FLUVIAIS	SP	0	2.555	13	10	21,43	0,54	ND	0,39	0,00	-100,00

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	NORTE BUSS TRANSPORTES S.A.	SP	410.667	91.979	4.179	2.698	96,52	50,80	0,66	2,93	2,20	33,42
2	AUTO VIAÇÃO MARECHAL LTDA.	SP	253.447	54.055	42.845	38.936	133,71	68,16	15,36	72,03	1,49	-11,73
3	EMPRESA DE TRANSPORTES FLORES LTDA.	RJ	229.031	87.491	22.924	21.530	87,77	42,92	9,40	24,61	1,49	5,48
4	PÊSSEGO TRANSPORTES LTDA.	SP	207.984	25.705	114.018	-399	143,98	36,04	-0,19	-1,55	5,18	18,09
5	AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S.A.	SP	173.082	21.062	4.381	3.325	202,32	85,31	1,92	15,79	1,21	8,00
6	COMPANHIA CARRIS PORTO-ALEGRENSE	RS	150.801	10.683	-45.801	-51.701	10,55	89,82	-34,28	-483,96	1,44	6,42
7	RODOVIÁRIA CAXANGÁ S.A.	PE	128.793	29.634	17.282	13.563	245,29	65,55	10,53	45,77	1,50	-2,50
8	SIT MACAÉ TRANSPORTES S.A.	RJ	124.076	4.917	17.454	11.432	113,63	93,79	9,21	232,50	1,57	-4,69
9	VEGA S.A. TRANSPORTE URBANO	CE	105.554	5.931	-1.567	-1.523	73,03	81,56	-1,44	-25,68	3,28	9,94
10	UNIMAR TRANSPORTES LTDA.	ES	102.584	74.975	ND	ND	162,72	28,03	ND	ND	0,98	ND
11	GUARULHOS TRANSPORTES S.A.	SP	100.015	38.505	5.996	5.578	194,62	48,94	5,58	14,49	1,33	12,65
12	VIAÇÃO PENDOTIBA S.A.	RJ	97.900	69.228	10.548	8.132	75,54	18,50	8,31	11,75	1,15	5,01
13	AUTO VIAÇÃO TIJUCA S.A.	RJ	91.306	9.094	1.494	1.494	26,57	47,11	1,64	16,43	5,31	23,03
14	VIAÇÃO URBANA GUARULHOS S.A.	SP	87.947	30.071	-559	-559	130,85	48,53	-0,64	-1,86	1,51	2,60
15	METROBUS - TRANSPORTE COLETIVO S.A.	GO	86.061	44.762	-9.491	-9.491	36,39	55,96	-11,03	-21,20	0,85	0,48
16	VIAÇÃO NOVACAP S.A.	RJ	79.381	37.465	9.336	8.006	119,43	42,81	10,09	21,37	1,21	21,65
17	EXPRESSO REAL RIO LTDA.	RJ	77.078	5.050	174	156	100,90	75,53	0,20	3,09	3,73	ND
18	VIAÇÃO VILA REAL S.A.	RJ	77.066	40.401	7.092	6.598	33,70	31,60	8,56	16,33	1,30	9,57
19	TURB TRANSPORTE URBANO S.A.	SP	74.802	17.365	-1.528	-3.312	29,99	71,36	-4,43	-19,07	1,23	6,89
20	EMPRESA VIAÇÃO IDEAL S.A.	RJ	73.362	45.980	10.572	6.157	139,18	25,75	8,39	13,39	1,18	7,82

CONTADOR DE PASSAGEIROS EMBARCADO

MPI®

Saiba local, data, hora e porta por onde os passageiros embarcam e desembarcam. Controle sua demanda, ocupação e receita a cada instante.

- Contagem de várias pessoas ao mesmo tempo
- Contagem de subida e descida simultaneamente
- Precisão acima de 95%
- Dados disponíveis na nuvem em tempo real
- Disponível dados de Telemetria (Consumo, Velocidade, RPM e outros).



METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
21	DEL REY TRANSPORTES LTDA.	SP	71.597	20.160	12.518	7.773	141,33	63,80	10,86	38,56	1,29	0,10
22	VIAÇÃO ACARI S.A.	RJ	70.785	6.033	-5.184	-5.184	23,18	84,75	-7,32	-85,93	1,79	3,47
23	TRANSPORTES SÃO SILVESTRE S.A.	RJ	67.989	37.871	-3.493	-2.305	42,78	62,98	-3,39	-6,09	0,66	-12,73
24	TRANSURB S.A.	RJ	67.125	42.368	1.140	693	145,72	14,57	1,03	1,64	1,35	14,80
25	AUTO ÔNIBUS MORATENSE LTDA.	SP	66.835	25.135	11.383	7.226	172,05	45,76	10,81	28,75	1,44	2,38
26	CCD TRANSPORTE COLETIVO S.A.	PR	66.561	-45.416	-34.493	-34.493	28,99	154,08	-51,82	75,95	0,79	5,39
27	AUTO VIAÇÃO ALPHA S.A.	RJ	64.239	54.011	4.452	4.177	104,26	21,99	6,50	7,73	0,93	2,32
28	VIAÇÃO JOANA D'ARC S.A.	ES	57.479	12.327	-10.555	-8.307	64,99	68,20	-14,45	-67,39	1,48	2,97
29	TRANSPORTES VILA ISABEL S.A.	RJ	56.575	13.438	-5.839	-5.839	9,73	69,99	-10,32	-43,45	1,26	-5,20
30	VIAÇÃO SORRISO DE MINAS S.A.	MG	55.238	4.830	57	-635	43,13	83,90	-1,15	-13,15	1,84	8,55
31	TEL - TRANSPORTES ESTRELA S.A.	RJ	54.154	34.444	1.263	1.263	100,85	29,15	2,33	3,67	1,11	8,23
32	VIAÇÃO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS S.A.	RJ	52.430	43.136	1.415	1.415	108,30	15,17	2,70	3,28	1,03	8,29
33	QUALIBUS QUALIDADE EM TRANSPORTES S.A.	SP	50.696	13.183	18.882	-5.426	96,84	29,26	-10,70	-41,16	2,72	2,58
34	VIAÇÃO VERDUN S.A.	RJ	47.541	38.899	-968	-968	69,88	18,31	-2,04	-2,49	1,00	2,15
35	URUBUPUNGÁ TRANSPORTES E TURISMO LTDA.	SP	44.536	22.525	1.884	1.468	141,01	24,90	3,30	6,52	1,48	-15,58
36	TRANSPORTES URBANOS ALIANÇA S.A.	CE	30.368	6.312	-561	-384	72,85	60,79	-1,26	-6,08	1,89	8,71
37	METROPOLITANA TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A.	ES	29.996	9.009	-7.252	-7.252	20,09	82,17	-24,18	-80,50	0,59	0,76
38	EMPRESA DE TRANSPORTES LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	27.876	12.319	1.071	562	187,53	18,42	2,02	4,56	1,85	5,59
39	EMPRESA AUTO VIAÇÃO JUREMA S.A.	RJ	26.332	9.325	634	413	105,63	30,21	1,57	4,43	1,97	2,07
40	OSVALDO MENDES E CIA. LTDA.	PI	16.929	-1.827	-2.400	-2.400	66,11	122,97	-14,18	131,36	2,13	0,22
41	AUTO VIAÇÃO IMPERATRIZ S.A.	SC	9.247	1.115	-334	-334	22,79	76,06	-3,61	-29,96	1,99	6,10
42	COMPANHIA TROLEIBUS ARARAQUARA	SP	7.503	-27.459	-17.990	-17.990	12,00	282,82	-239,77	65,52	0,50	-72,90
43	EMPRESA DE ÔNIBUS GUARULHOS S.A.	SP	2.112	6.349	821	540	82,76	57,24	25,57	8,51	0,14	-4,09

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	JSL S.A.	SP	6.739.417	608.989	-249.470	-183.174	85,05	93,13	-2,72	-30,08	0,76	12,51
2	TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA.	PR	1.127.610	1.097	3.121	1.890	96,23	99,01	0,17	172,29	10,22	-5,36
3	TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	923.891	375.077	56.676	13.826	149,88	54,71	1,50	3,69	1,12	-17,70

ITINERÁRIO ELETRÔNICO

- Programação por wi-fi
- A maior garantia do mercado
- Melhor preço e durabilidade
- Controle automático de intensidade



+55 81 30811850
vendas@fret.com.br | www.fret.com.br

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
4	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA.	SP	718.830	237.411	-30.012	-30.012	232,80	47,27	-4,18	-12,64	1,60	5,98
5	SADA TRANSPORTES E ARMAZENAGENS S.A.	SP	686.172	151.171	15.075	6.099	158,40	53,96	0,89	4,03	2,09	-4,64
6	COOP. DE TRANSP DE CARGAS DE STA CATARINA	SC	548.332	43.879	5.960	5.960	139,82	63,76	1,09	13,58	4,53	6,25
7	EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	MG	423.364	74.633	4.251	2.495	121,36	76,70	0,59	3,34	1,32	0,50
8	TORA TRANSPORTES INDUSTRIAIS LTDA.	MG	370.138	167.520	13.113	12.602	222,84	51,19	3,40	7,52	1,08	-14,66
9	TROPICAL TRANSPORTES IPIRANGA LTDA.	RJ	332.122	105.321	31.393	20.859	159,02	36,89	6,28	19,81	1,99	1,52
10	G10 TRANSPORTES LTDA.	PR	325.930	13.287	2.292	1.470	138,58	82,35	0,45	11,06	4,33	0,28
11	TRANSPORTE DELLA VOLPE S.A.	SP	323.204	172.556	11.753	8.967	106,83	53,53	2,77	5,20	0,87	-12,72
12	TRANSPANORAMA TRANSPORTES LTDA.	PR	316.155	54.289	6.717	4.396	71,96	68,06	1,39	8,10	1,86	5,58
13	FADEL TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA.	SP	273.468	69.113	18.799	16.753	83,36	70,88	6,13	24,24	1,15	ND
14	CONCÓRDIA LOGÍSTICA S.A.	SC	260.636	9.755	-25.408	-11.446	75,89	95,42	-4,39	-117,33	1,22	-6,42
15	TRANSAUTO TRANSP. ESPECIALIZADOS DE AUTOMÓVEIS S.A.	SP	252.248	116.701	-223	-414	451,93	16,73	-0,16	-0,35	1,80	-19,89
16	COOP. DOS TRANSPORTADORES DO VALE - COOTRAVALE	SC	247.963	23.229	1.681	1.634	147,41	65,56	0,66	7,03	3,68	9,03
17	BBM LOGÍSTICA S.A.	PR	229.693	21.260	9.701	9.389	67,20	86,99	4,09	44,16	1,41	48,87
18	RITMO LOGÍSTICA S.A.	PR	215.698	59.915	13.295	8.748	108,70	51,99	4,06	14,60	1,73	1,65
19	TRANSPORTE EXCELSIOR LTDA.	ES	183.722	69.153	ND	3.457	229,87	36,85	1,88	5,00	1,68	4,03
20	TRANSPES TRANSPORTES PESADOS MINAS S.A.	MG	177.917	257.249	3.468	3.468	433,01	21,08	1,95	1,35	0,55	-21,29
21	TRANSPORTADORA AMERICANA LTDA.	SP	176.146	16.642	-19.711	-19.758	51,17	78,95	-11,22	-118,72	2,23	-15,12
22	TRANSPORTADORA FALCÃO LTDA.	PR	174.208	22.309	9.955	6.567	185,27	42,33	3,77	29,44	4,50	ND
23	VELOCÉ LOGÍSTICA S.A.	SP	154.593	37.744	16.652	10.674	182,16	38,33	6,90	28,28	2,53	7,54
24	TRANSPORTES CAVALINHO LTDA.	RS	145.684	105.171	19.495	17.229	125,89	31,36	11,83	16,38	0,95	-4,16
25	CARGOLIFT LOGÍSTICA S.A.	PR	140.936	33.653	1.837	404	204,86	40,76	0,29	1,20	2,48	9,11
26	TRANSPORTES FURLONG DO BRASIL S.A.	SP	133.207	12.296	2.766	1.733	172,24	67,89	1,30	14,09	3,48	23,02
27	LOG20 LOGÍSTICA S.A.	SP	99.137	10.371	6.596	5.536	85,73	79,92	5,58	53,38	1,92	1,35
28	DIRECIONAL TRANSPORTE E LOGÍSTICA S.A.	MG	92.440	4.902	5.922	3.938	221,30	83,96	4,26	80,33	3,03	-1,80
29	CSI CARGO LOGÍSTICA INTEGRAL S.A.	PR	83.589	27.675	4.821	3.682	79,59	65,17	4,40	13,30	1,05	13,68
30	RODOVIÁRIO MATSUDA LTDA.	PR	74.574	-2.295	-6.134	-686	74,79	104,94	-0,92	29,89	1,61	-3,09
31	ATUAL CARGAS TRANSPORTES LTDA.	TO	66.725	3.544	1.895	1.000	80,14	72,42	1,50	28,22	5,19	ND
32	RODOVIÁRIO LÍDER S.A.	MG	63.004	12.626	-14.457	-13.099	270,97	89,32	-20,79	-103,75	0,53	-11,74
33	TRANSAC TRANSPORTE RODOVIÁRIO LTDA.	SP	62.292	6.963	1.243	744	126,03	54,77	1,19	10,69	4,05	-9,04
34	QUIMITRANS TRANSPORTES S.A.	BA	61.276	2.180	252	200	152,13	91,16	0,33	9,17	2,49	3,70
35	DACUNHA S.A.	SP	61.264	48.137	7.888	5.645	141,21	33,36	9,21	11,73	0,85	-36,72
36	MTR LOGÍSTICA EIRELI	SP	57.425	-18.385	-8.187	-8.187	69,89	158,45	-14,26	44,53	1,83	4,23
37	GRECA TRANSPORTES DE CARGAS S.A.	PR	55.815	961	8.071	7.537	86,38	96,18	13,50	784,29	2,22	56,43
38	CONCÓRDIA TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA.	BA	50.178	18.188	10.561	8.583	346,70	44,66	17,11	47,19	1,53	19,50
39	TRANSPORTES FS LTDA.	RJ	47.876	3.528	37	76	91,73	79,19	0,16	2,15	2,82	ND
40	AXON TRANSPORTES S.A.	PR	47.064	5.879	6.997	4.606	62,60	83,16	9,79	78,35	1,35	19,85
41	TRANSPORTADORA SULISTA S.A.	PR	46.331	1.758	388	241	88,76	93,54	0,52	13,71	1,70	5,45
42	AGÁ TRANSPORTES E COMÉRCIO S.A.	RJ	44.857	-8.262	-3.682	2.645	43,38	133,81	5,90	-32,01	1,84	59,19
43	TCG - TRANSPORTADORA DE CARGAS EM GERAL S.A.	RJ	42.589	4.477	-24.986	-24.986	256,65	50,18	-58,67	-558,10	4,74	28,66
44	CHEIM TRANSPORTES S.A.	ES	40.396	42.256	1.242	1.027	206,59	58,24	2,54	2,43	0,40	-3,65
45	TRANSPORTADORA TRANSMIRO LTDA.	RS	38.553	486	92	24	219,66	97,23	0,06	4,94	2,20	6,54
46	CARVALHÃO TRANSPORTES CARVALHO LTDA.	RJ	37.800	45.581	1.684	1.276	186,39	15,82	3,38	2,80	0,70	60,54
47	TRANSNOVAG TRANSPORTES S.A.	SP	35.338	26.167	832	572	255,64	28,90	1,62	2,19	0,96	-11,21
48	ARCO LOGÍSTICA S.A.	SC	29.967	-174	-1.547	-1.547	84,96	100,78	-5,16	889,08	1,35	28,67



NOSSO **MAIOR** ORGULHO
É PODER OFERECER SEMPRE
O **MELHOR** SERVIÇO.

A Breda conquistou o prêmio de Melhor entre Melhores operadores de transporte em 2017, concedido pela OTM Editora. Também venceu nas categorias Maior e Melhor operador de transporte do modal "Fretamento e Turismo". Temos a certeza de que estes reconhecimentos são o resultado de toda a dedicação da nossa equipe em oferecer serviços de excelência. Obrigado a todos os clientes, colaboradores e parceiros.

Esta conquista também é de todos vocês!



*Vencedora nas categorias Maior e Melhor
operador de transporte do modal
"Fretamento e Turismo".*



*Vencedora na categoria Melhor entre
Melhores operadores de transporte.*

www.bredaservicos.com.br



BREDA

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
49	GAM TRANSPORTES R.P. S.A.	SP	29.574	2.169	584	407	192,90	49,57	1,38	18,76	6,88	-10,36
50	TRANSPORTADORA MARTINELLI MUFFA LTDA.	SP	27.489	6.181	-2.056	-1.992	220,09	62,47	-7,25	-32,23	1,67	-14,48
51	EMPRESA DE TRANSPORTES MARTINS LTDA.	MG	27.050	6.602	-1.075	-1.075	169,10	51,97	-3,97	-16,28	1,97	ND
52	TWM - TRANSPORTES ESPECIAIS LTDA.	MG	25.502	5.685	ND	ND	123,37	81,83	ND	ND	0,82	10,11
53	SITA TRANSPORTE DE CARGAS S.A.	PR	24.584	5.856	3.380	2.226	265,37	40,91	9,05	38,01	2,48	-1,09
54	SISTEMA TRANSPORTES S.A.	SP	24.396	-6.803	-3.643	-3.123	23,58	191,67	-12,80	45,91	3,29	-10,17
55	GUANABARA EXPRESS TRANSPORTE DE CARGAS S.A.	CE	23.690	3.000	2.565	1.598	170,87	51,51	6,75	53,27	3,83	-7,35
56	DOMINUS TRANSPORTE LOGÍSTICA E SERVIÇOS LTDA.	MG	17.035	3.082	984	327	114,13	45,26	1,92	10,61	3,03	ND
57	TAC TRANSPORTES E ARMAZÉNS GERAIS LTDA.	SC	16.969	4.429	1.983	1.324	470,98	17,25	7,80	29,89	3,17	ND
58	TRANSPORTES FINK S.A.	RJ	16.346	9.133	640	445	103,65	42,92	2,72	4,87	1,02	1,01
59	JOSÉ RUBEM TRANSPORTES E EQUIPAMENTOS	BA	14.624	11.282	1.019	1.019	83,40	36,70	6,97	9,03	0,82	ND
60	SUGAR EXPRESS TRANSPORTES S.A.	SP	13.297	-2.592	-965	-621	789,02	121,91	-4,67	23,96	1,12	37,04
61	RODOCERTO TRANSPORTES LTDA.	SP	12.982	633	596	171	68,82	82,58	1,32	27,01	3,57	-5,21
62	CALL EXPRESS SERVICE LTDA. EPP	SP	10.890	4.435	740	380	168,26	17,23	3,49	8,57	2,03	ND
63	VIA EXPRESSA TRANSPORTE URGENTE E LOGÍSTICA LTDA.	SP	10.253	-5.314	-1.459	-1.459	29,63	287,11	-14,23	27,46	3,61	ND
64	RÁPIDO LONDON S.A.	SP	9.141	9.835	760	276	522,01	19,11	3,02	2,81	0,75	-5,43
65	ZTAC LOGÍSTICA S.A.	MG	8.053	2.475	726	481	55,68	53,38	5,97	19,43	1,52	3,84
66	EXPRESSO PIRACICABANO DE TRANSPORTES S.A.	SP	5.861	3.951	-265	-497	204,14	21,22	-8,48	-12,58	1,17	-0,24
67	CENTRO-OESTE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS S.A.	DF	4.745	-1.803	916	908	19,86	444,74	19,14	-50,36	9,07	-40,63
68	BSV TRANSPORTES S.A.	PR	3.566	2.592	-65	-82	65,65	40,29	-2,30	-3,16	0,82	-34,92
69	ESTALEIROS PADRE JULIÃO LTDA.	PA	3.331	3.473	-2.018	-2.018	5,81	65,02	-60,58	-58,11	0,34	-22,19
70	LOGCEM LOGÍSTICA S.A.	SP	3.041	1.521	-291	-347	58,91	64,71	-11,41	-22,81	0,71	53,82
71	TRANS KOTHE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS S.A.	SP	242	17	1	1	80,70	84,40	0,41	5,88	2,22	10,00
72	3PL BRASIL LOGÍSTICA S.A.	SP	28	-548	-548	-548	641,99	102,72	-1.957,14	100,00	0,00	ND
73	TRANSGER S.A. TRANSPORTES GERAIS REUNIDOS	MG	0	4.234	-66	-65	ND	0,02	ND	-1,54	0,00	ND

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	VIAÇÃO PIRACICABANA LTDA.	SP	633.353	143.194	64.325	48.578	32,24	74,36	7,67	33,92	1,13	5,68
2	AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	584.952	88.875	92.623	62.559	160,11	63,69	10,69	70,39	2,39	-4,97
3	EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA.	SP	581.235	369.764	-8.417	-11.019	179,53	28,15	-1,90	-2,98	1,13	22,34
4	VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	394.740	121.457	35.017	31.582	160,81	46,86	8,00	26,00	1,73	-1,95
5	VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	271.778	380.155	39.967	18.777	86,42	35,02	6,91	4,94	0,46	-3,43
6	EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	245.761	40.372	15.342	9.265	27,87	82,10	3,77	22,95	1,09	5,66
7	VIAÇÃO GARCIA LTDA.	PR	235.951	60.283	9.973	6.848	22,62	78,04	2,90	11,36	0,86	17,55
8	UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S.A.	RJ	219.999	61.233	10.758	9.999	153,06	52,36	4,55	16,33	1,71	16,87
9	EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	204.554	104.274	2.807	2.807	111,40	40,61	1,37	2,69	1,17	2,76
10	AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.	SC	198.979	90.305	16.829	16.700	166,53	49,44	8,39	18,49	1,11	7,17
11	VIAÇÃO OURO E PRATA S.A.	RS	185.520	84.610	4.206	5.337	75,81	63,75	2,88	6,31	0,79	21,18
12	EMPRESA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S.A.	SP	156.058	184.946	-20.355	-22.305	21,39	47,66	-14,29	-12,06	0,44	-1,00
13	EMPRESA DE TRANSPORTES ANDORINHA S.A.	SP	142.046	37.048	3.693	2.071	67,53	70,33	1,46	5,59	1,14	-1,52
14	UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	102.182	69.281	22.045	15.834	38,91	46,19	15,50	22,85	0,79	-5,93
15	EMPRESA PRINCESA DO NORTE S.A.	PR	98.057	40.470	-601	-959	32,77	59,39	-0,98	-2,37	0,98	0,34
16	VIAÇÃO CIDADE DO AÇO LTDA.	RJ	83.929	18.482	-4.182	-4.182	98,34	57,82	-4,98	-22,63	1,92	-0,16

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
17	VIAÇÃO SALUTARIS E TURISMO S.A.	RJ	68.187	76.392	8.706	6.238	111,10	39,43	9,15	8,17	0,54	1,11
18	EMPRESA DE ÔNIBUS NOSSA SENHORA DA PENHA S.A.	PR	60.487	596	-1.282	-2.367	54,60	98,59	-3,91	-397,15	1,43	-3,75
19	LITORÂNEA TRANSPORTES COLETIVOS S.A.	SP	55.735	85.304	11.690	7.714	61,07	27,32	13,84	9,04	0,47	5,49
20	BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA.	PR	51.643	20.106	926	729	32,89	79,33	1,41	3,63	0,53	14,98
21	CITRAL TRANSPORTE E TURISMO S.A.	RS	46.697	-2.941	-3.279	-3.279	69,63	109,00	-7,02	111,49	1,43	3,33
22	VIAÇÃO REUNIDAS S.A.	GO	43.432	-6.693	-8.212	-7.841	3,67	123,35	-18,05	117,15	1,52	0,71
23	RÁPIDO MACAENSE LTDA.	RJ	40.799	26.135	19.843	16.274	276,16	43,53	39,89	62,27	0,88	-1,01
24	VIAÇÃO PROGRESSO E TURISMO S.A.	RJ	37.093	18.872	537	-65	43,86	42,89	-0,18	-0,34	1,12	6,30
25	EXPRESSO CAXIENSE S.A.	RS	35.179	25.762	3.754	2.746	23,31	50,26	7,81	10,66	0,68	0,71
26	TIL TRANSPORTES COLETIVOS S.A.	PR	32.286	24.384	-1.952	-1.679	9,80	51,04	-5,20	-6,89	0,65	7,44
27	EXPRESSO DO SUL S.A.	SP	28.792	17.569	479	118	296,78	33,65	0,41	0,67	1,09	-9,86
28	REAL TRANSPORTE E TURISMO S.A.	RS	26.515	47.011	-8.452	8.681	27,64	86,61	32,74	18,47	0,08	-12,79
29	VIAÇÃO GRANDE VITÓRIA S.A.	ES	24.523	14.695	-9.125	-7.523	12,13	78,48	-30,68	-51,19	0,36	-1,83
30	EXPRESSO AZUL DE TRANSPORTE S.A.	SP	18.323	23.264	-41.034	-41.043	60,08	38,08	-224,00	-176,42	0,49	0,41
31	RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA.	SP	15.835	8.845	6.338	4.911	247,01	35,24	31,01	55,52	1,16	2,56
32	ULTRA S.A. TRANSPORTES INTERURBANOS	SP	15.200	11.494	-95	-95	1.482,29	31,33	-0,63	-0,83	0,91	13,87
33	VIAÇÃO RÁPIDO BRASIL S.A.	SP	5.170	5.903	-29	-29	48,80	45,47	-0,56	-0,49	0,48	5,77
34	BRISA ÔNIBUS S.A.	MG	4.383	6.791	-202	-202	134,61	43,29	-4,61	-2,97	0,37	2,22

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	VALE S.A.	RJ	94.633.000	133.702.000	27.022.000	13.296.000	124,43	58,57	14,05	9,94	0,29	21,24
2	TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A.	RJ	6.360.000	8.864.000	5.849.000	10.225.000	129,79	55,32	160,77	115,35	0,32	2,63
3	PETROBRAS LOGÍSTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO S.A.	RJ	4.645.363	4.204.887	1.836.229	1.224.203	569,84	18,43	26,35	29,11	0,90	18,90
4	VLI S.A.	SP	3.553.651	9.075.276	382.808	430.666	78,15	40,20	12,12	4,75	0,23	1,79
5	VLI MULTIMODAL	MG	2.022.579	8.755.474	243.375	205.683	84,09	29,95	10,17	2,35	0,16	-0,10
6	PETROBRAS LOGÍSTICA DE GÁS S.A.	RJ	1.475.843	1.513.838	1.322.240	867.750	140,37	60,49	58,80	57,32	0,39	1.088,55
7	VIX LOGÍSTICA S.A.	ES	1.026.653	564.532	77.614	47.989	243,47	53,94	4,67	8,50	0,84	-11,15
8	LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	RJ	794.031	189.975	145.612	94.064	117,23	89,77	11,85	49,51	0,43	-11,25
9	NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A.	RJ	760.900	4.075.392	1.242.594	966.615	21,47	61,92	127,04	23,72	0,07	ND
10	TREELOG S.A. LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO	SP	626.354	47.285	-20.348	-19.428	92,97	79,44	-3,10	-41,09	2,72	-22,83
11	SOTRAN S.A. LOGÍSTICA E TRANSPORTE	PR	494.784	32.481	6.450	3.679	162,49	47,34	0,74	11,33	8,02	246,25
12	KEPLER WEBER INDUSTRIAL S.A.	RS	475.298	401.323	-40.365	-25.182	147,05	41,66	-5,30	-6,27	0,69	-32,68
13	AGV LOGÍSTICA S.A.	SP	464.035	169.254	20.282	51.584	150,53	55,59	11,12	30,48	1,22	-6,26
14	JADLOG LOGÍSTICA LTDA.	SP	386.692	7.987	3.190	1.747	114,25	84,05	0,45	21,87	7,72	13,47
15	PETROBRAS GÁS S.A.	RJ	334.224	1.864.772	315.189	295.632	205,37	11,67	88,45	15,85	0,16	-79,86
16	COLUMBIA DISTRIBUIDORA S.A.	ES	277.171	-2.391	-5.888	-5.888	77,87	102,82	-2,12	246,26	3,27	-43,87
17	GEFCO LOGÍSTICA DO BRASIL LTDA.	RJ	272.894	-8.376	-10.428	-9.443	101,07	110,55	-3,46	112,74	3,44	6,39
18	GAFOR S.A.	SP	264.170	52.564	-29.318	-21.593	101,29	80,02	-8,17	-41,08	1,00	-13,88
19	LOCALFRIO S.A. ARMAZÉNS GERAIS FIGORÍFICOS	SP	237.310	5.496	-127.500	-92.744	42,90	97,43	-39,08	-1.687,48	1,11	-19,71
20	MARIMEX DESPACHOS TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA.	SP	198.557	176.406	-18.521	-18.521	151,50	52,33	-9,33	-10,50	0,54	-33,61
21	MULTILOG S.A.	SC	196.914	187.620	71.685	54.850	84,65	54,26	27,85	29,23	0,48	-30,92
22	BRADO LOGÍSTICA S.A.	PR	196.771	519.435	12.235	5.917	389,56	32,90	3,01	1,14	0,25	-10,14
23	COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	186.140	172.172	83.277	55.272	88,91	55,63	29,69	32,10	0,48	3,06
24	COMPANHIA BANDEIRANTES DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	159.288	37.694	-16.704	-23.940	206,78	57,71	-15,03	-63,51	1,79	-19,87

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
25	SEQUIA LOG S.A.	SP	158.109	80.347	-72.751	-53.139	94,67	73,96	-33,61	-66,14	0,51	-2,22
26	SANTOS BRASIL LOGÍSTICA S.A	SP	155.729	144.298	-23.817	-16.145	93,96	29,17	-10,37	-11,19	0,76	-24,78
27	ELOG S.A.	SP	150.915	103.197	-64.657	-171.866	125,24	71,65	-113,88	-166,54	0,41	-15,19
28	TERMINAL DE GRANÉIS DO GUARUJÁ S.A.	SP	149.373	183.756	48.556	36.259	129,29	16,00	24,27	19,73	0,68	-14,88
29	VOPAK DO BRASIL S.A.	SP	140.473	253.334	15.372	15.247	47,15	46,54	10,85	6,02	0,30	19,14
30	COMFRIO SOLUÇÕES LOGÍSTICAS S.A.	SP	140.420	48.490	-2.224	-4.233	80,17	70,05	-3,01	-8,73	0,87	27,93
31	ECOPORTO SANTOS S.A.	SP	138.944	45.508	-110.909	-311.028	10,23	93,54	-223,85	-683,46	0,20	-33,26
32	LOGUM LOGÍSTICA S.A.	RJ	137.029	619.866	-276.757	-182.710	22,58	74,20	-133,34	-29,48	0,06	27,15
33	USIFAST LOGÍSTICA INDUSTRIAL S.A.	SP	116.746	81.395	1.346	321	326,45	49,43	0,27	0,39	0,73	-22,33
34	AGEO TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	111.997	51.905	5.063	1.682	26,85	83,24	1,50	3,24	0,36	15,71
35	TERMINAL MARÍTIMO DO GUARUJÁ S.A. - TERMAG	SP	106.360	38.593	16.852	11.201	121,68	78,38	10,53	29,02	0,60	19,19
36	MARTINI MEAT S.A. - ARMAZÉNS GERAIS	PR	105.156	90.364	11.738	5.827	66,51	57,60	5,54	6,45	0,49	19,92
37	S. MAGALHÃES S.A. LOGÍSTICA EM COMÉRCIO EXTERIOR	SP	101.806	16.426	-558	1.831	63,55	57,03	1,80	11,15	2,66	3,98
38	ULTRACARGO OP. LOGÍSTICAS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	SP	101.739	1.194.739	107.240	105.913	198.927,78	0,21	104,10	8,86	0,08	5.271,65
39	SAVIXX COMÉRCIO INTERNACIONAL S.A.	ES	96.113	4.560	-76	594	92,14	90,71	0,62	13,03	1,96	-33,64
40	ELOG LOGÍSTICA SUL LTDA.	PR	93.475	43.158	12.514	8.651	309,00	27,47	9,25	20,04	1,57	-9,82
41	SENDAS COMÉRCIO EXTERIOR E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	RJ	87.398	4.485	4.421	4.456	60,73	93,35	5,10	99,35	1,30	2,21
42	ELBA EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS S.A.	MG	79.674	15.942	-8.798	-3.637	55,61	74,13	-4,56	-22,81	1,29	-31,12
43	MRO SERVIÇOS LOGÍSTICOS S.A.	RJ	75.286	16.586	18.956	12.643	150,96	53,01	16,79	76,23	2,13	1,61
44	NOVA TRANSPORTADORA DO NORDESTE S.A.	RJ	73.670	1.942.385	1.084.049	890.653	176,30	20,34	1.208,98	45,85	0,03	ND
45	NOVAAGRI INFRA-ESTRUTURA DE ARM. E ESC.AGRÍCOLA S.A.	SP	70.273	239.549	-14.017	-3.771	79,84	50,04	-5,37	-1,57	0,15	-15,53
46	AGEO NORTE TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	69.401	45.794	9.716	3.068	14,04	77,35	4,42	6,70	0,34	15,49
47	CEVA FREIGHT MANAGEMENT DO BRASIL LTDA.	SP	68.687	17.599	1.704	-18.163	185,59	83,35	-26,44	-103,20	0,65	-14,23
48	SUPERFRIO ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	66.676	155.864	6.191	6.184	242,60	30,95	9,27	3,97	0,30	12,21
49	REC LOG 2 S.A.	SP	63.777	88.481	4.371	1.806	2,45	78,72	2,83	2,04	0,15	10,36
50	TEGMA LOGÍSTICA INTEGRAMA S.A.	MG	52.041	63.961	-14.244	-9.657	271,72	15,29	-18,56	-15,10	0,69	-15,33
51	STOCK TECH S.A. ARMAZÉNS GERAIS	SP	47.014	-3.189	-11.443	-11.661	33,38	108,03	-24,80	365,66	1,18	-25,09
52	GOODMAN BRASIL LOGÍSTICA S.A.	SP	42.410	243.538	-24.872	-28.897	778,42	69,32	-68,14	-11,87	0,05	ND
53	UTINGÁS ARMAZENADORA S.A.	SP	38.393	54.111	29.902	23.621	475,63	13,58	61,52	43,65	0,61	14,55
54	UNICARGO TRANSPORTES E CARGAS LTDA.	SP	35.899	8.880	2.196	1.389	225,81	30,61	3,87	15,64	2,81	ND
55	TORA LOGÍSTICA ARMAZÉNS E TERMINAIS MULTIMODAIS S.A.	MG	32.526	70.845	-6	-902	794,91	7,63	-2,77	-1,27	0,42	-28,74
56	CRAGEA CIA. REGIONAL DE ARM. GERAIS E ENTREP.ADUAN.	SP	31.475	50.662	6.273	4.075	1.517,76	4,69	12,95	8,04	0,59	-13,76
57	MULTILOG ARMAZÉNS GERAIS E LOGÍSTICA S.A.	SC	30.817	1.455	1.898	1.222	82,44	81,52	3,97	83,99	3,91	-3,32
58	CDGN LOGÍSTICA S.A.	RJ	29.905	41.459	-6.146	-4.861	93,51	35,50	-16,25	-11,72	0,47	-59,02
59	CEREAL SUL TERMINAL MARÍTIMO S.A.	SP	26.648	54.331	7.740	13.290	120,24	12,04	49,87	24,46	0,43	40,53
60	EXOLOGÍSTICA TRANSPORTADORA S.A.	SC	26.648	2.690	3.059	2.300	152,20	63,21	8,63	85,50	3,64	13,30
61	PORTO SECO CENTRO OESTE S.A.	GO	26.381	132.190	6.907	3.645	290,02	5,16	13,82	2,76	0,19	-31,88
62	EUDMARCO S.A. SERVIÇOS E COMÉRCIO INTERNACIONAL	SP	26.140	30.282	-3.164	-3.164	48,94	24,22	-12,10	-10,45	0,65	-24,86
63	UNIOLOGÍSTICA BUSINESS PARK S.A.	ES	23.540	94.885	20.733	18.139	570,41	0,72	77,06	19,12	0,25	-3,27
64	COMPANHIA INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA S.A.	PR	22.766	25.302	5.771	5.466	83,71	15,84	24,01	21,60	0,76	20,79
65	COTIA ARMAZÉNS GERAIS S.A.	ES	21.906	55.928	-9.321	-9.011	38,66	25,66	-41,13	-16,11	0,29	-32,47
66	FERTIMPORT S.A.	SP	21.048	62.772	17.833	12.917	165,59	35,81	61,37	20,58	0,22	-3,18
67	RIO BARIGUI PATICIPAÇÕES S.A.	SP	20.785	361.115	11.250	10.994	6,73	1,53	52,89	3,04	0,06	135,52
68	COPERSUCAR ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	19.533	15.992	5.711	3.817	530,72	10,21	19,54	23,87	1,10	72,83
69	LOGISPOT ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	18.669	23.923	-728	-425	112,41	60,30	-2,28	-1,78	0,31	-14,56
70	TRANSFERRO OPERADORA MULTIMODAL S.A.	RJ	16.778	42.801	-2.756	-1.606	234,03	73,94	-9,57	-3,75	0,10	-14,88
71	SUATA - SERVIÇO UNIFICADO DE ARM. E TERM. ALFAND. S.A.	PE	15.830	6.324	35.436	-30.046	102,91	71,60	-189,80	-475,11	0,71	-39,44
72	CONTRAIL LOGÍSTICA S.A.	SP	15.723	34.351	-10.694	-10.752	826,38	33,14	-68,38	-31,30	0,31	11,80
73	RESENDE ARMAZÉNS GERAIS E LOGÍSTICA DA AMAZÔNIA S.A.	RJ	13.736	3.423	-2.996	-2.996	112,82	40,53	-21,81	-87,53	2,39	16,58

A melhor experiência de viagem você só encontra na Cometa!



Cobertor e
travesseiros



Kit lanche*



Poltrona
180°



Descanso
para as pernas



Carregador
USB



Tomada



* verificar disponibilidade do serviço

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
74	PROLOGIS CCP 14 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.	SP	12.393	379.430	9.472	7.690	658,39	0,41	62,05	2,03	0,03	1.229,72
75	L.I.S.A. LOGÍSTICA INTEGRADA SULAMERICANA S.A.	ES	12.315	6.417	-2.693	-2.693	108,14	87,35	-21,87	-41,97	0,24	-9,70
76	WRC OPERADORES PORTUÁRIOS S.A.	SC	12.227	50.670	-5.913	-4.770	130,51	18,47	-39,01	-9,41	0,20	-53,74
77	BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.	RS	12.140	38.336	4.099	2.969	372,96	21,94	24,46	7,74	0,25	-27,09
78	MULTI ARMAZÉNS LTDA.	RS	11.997	9.457	634	443	159,86	24,57	3,69	4,68	0,96	-25,85
79	COTISA CIA. OPERADORA DE TERM. DE INTEGRAÇÃO S.A.	SC	11.924	4.279	1.897	1.252	93,53	28,20	10,50	29,26	2,00	1,85
80	CAPRI LOGÍSTICA S.A.	ES	10.669	28.209	982	645	10,43	26,15	6,05	2,29	0,28	15,60
81	MBM LOGÍSTICA LTDA.	SP	8.704	1.331	3.248	1.363	136,49	49,28	15,66	102,40	3,32	ND
82	COMPANHIA PRODUTORES DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	8.463	25.523	-469	-499	427,36	12,30	-5,90	-1,96	0,29	-25,63
83	CTG COMPANHIA DE TRANSPORTE DE GÁS S.A.	SP	8.130	6.542	-861	-924	38,97	59,88	-11,37	-14,12	0,50	21,72
84	ARMAZÉNS GERAIS FRISOKAR S.A.	SP	7.854	6.642	172	-122	266,01	8,99	-1,55	-1,84	1,08	-4,31
85	RICOLOG - TRANSBORDO E MULTIMODAL S.A.	PR	7.327	13.037	-662	-264	95,24	44,09	-3,60	-2,03	0,31	-15,01
86	ATLÂNTICO TERMINAIS S.A.	PE	6.858	92.704	-59.338	-48.833	146,67	6,67	-712,06	-52,68	0,07	-46,93
87	TERMINAL ITUIQUIRA S.A.	MT	5.807	10.753	267	200	5,79	54,80	3,44	1,86	0,24	-9,65
88	AGROVIA S.A.	SP	4.670	52.467	-110.917	-78.431	192,19	19,22	-1.679,46	-149,49	0,07	-93,74
89	VELOZ LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.	PR	2.121	3.629	-216	-216	52,05	26,92	-10,18	-5,95	0,43	0,76
90	ARMAZÉNS GERAIS SANTA CRUZ S.A.	SP	729	3.282	630	431	853,37	11,25	59,12	13,13	0,20	5,96
91	COMPANHIA TAMOYO DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	578	36.615	153	107	42,31	32,97	18,51	0,29	0,01	66,57
92	COTIA GESTÃO DE ARMAZÉNS E LOGÍSTICA S.A.	ES	444	12.674	-7.885	-8.333	418,67	0,59	-1.876,80	-65,75	0,03	-7,88
93	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	PR	281	63.447	2.706	1.900	3.827,28	32,32	676,16	2,99	0,00	-39,18
94	CONTINENTAL LOGÍSTICA S.A.	ES	276	1.800	39	39	1.587,50	1,32	14,13	2,17	0,15	22,62
95	SALUS EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICOS S.A.	SP	0	-2.868	1.022	-2.870	102,50	107,66	ND	100,07	0,00	ND
96	CITY SERVIÇOS AÉREOS S.A.	SP	0	14.567	-3.906	-3.906	212,76	3,88	ND	-26,81	0,00	ND
97	CATLOG LOGÍSTICA DE TRANSPORTES S.A.	PR	0	6.119	-1.085	-1.090	14.573,58	26,10	ND	-17,81	0,00	ND
98	CIANORTE CIA. DE ARM. GERAIS NORTE DO PARANÁ S.A.	PR	0	5.100	-53.040	-53.040	567,44	1,68	ND-1.040,00	0,00	0,00	ND
99	SALUS EMPREENDIMENTOS LOGÍSTICOS II S.A.	SP	-191	2.969	1.212	3.901	116,77	94,99	-2.042,41	131,39	-0,00	-64,30

INDÚSTRIA

CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	RS	2.624.000	1.890.300	1.100.000	-11.400	245,07	61,17	-0,43	-0,60	0,54	-15,34
2	FACCHINI S.A.	SP	427.727	252.210	-80.625	-71.215	149,58	51,83	-16,65	-28,24	0,82	-13,25
3	TRUCKVAN INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	SP	42.251	76.260	-5.530	-5.530	397,18	35,78	-13,09	-7,25	0,36	ND
4	MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	34.214	24.914	-7.287	-7.287	205,25	45,12	-21,30	-29,25	0,75	-40,82
5	RECRUSUL S.A.	RS	0	-81.818	-29.823	-29.823	1,21	270,51	ND	36,45	0,00	-100,00

CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	MARCOPOLO S.A.	RS	2.574.100	1.868.500	370.200	222.500	183,95	62,39	8,64	11,91	0,52	-6,02

INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	EMBRAER EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.	SP	21.435.696	12.844.858	555.821	591.811	213,19	66,21	2,76	4,61	0,56	5,59

INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
2	AVIBRAS INDÚSTRIA AEROSPAIAL S.A.	SP	1.390.923	1.973.562	365.083	254.942	159,74	36,51	18,33	12,92	0,45	26,52
3	HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. -HELIBRAS	MG	499.191	246.823	101.809	58.880	220,06	75,02	11,80	23,86	0,51	-14,17
4	ELEB EQUIPAMENTOS LTDA.	SP	367.435	386.304	80.823	72.773	247,78	34,95	19,81	18,84	0,62	12,92
5	AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.	SP	128.721	62.286	40.382	29.520	250,21	63,25	22,93	47,39	0,76	40,68
6	MECTRON ENGENHARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	89.123	-62.663	-170.347	-232.293	100,45	127,41	-260,64	370,70	0,39	-27,50

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	ALSTOM BRASIL ENERGIA E TRANSPORTE LTDA.	SP	932.149	1.029.681	-400.732	-430.075	193,33	45,93	-46,14	-41,77	0,49	26,25
2	GEVISA S.A.	SP	904.999	203.153	3.295	91.282	71,17	67,94	10,09	44,93	1,43	-18,44
3	AMSTED MAXION EQUIPE SERV. FERROV. S.A. SP	654.361	19.258	-17.879	-16.015	80,59	92,06	-2,45	-83,16	2,70	55,03	
4	CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	429.262	485.893	-58.639	-39.326	136,20	60,14	-9,16	-8,09	0,35	-35,95
5	CTRENS COMPANHIA DE MANUTENÇÃO	SP	72.859	456.086	156.111	112.979	236,92	67,48	155,07	24,77	0,05	12,25
6	VOSSLOH COGIFER DO BRASIL METALÚRGICA MBM S.A.	PI	24.364	533	-1.550	-1.550	69,62	97,45	-6,36	-290,81	1,16	-16,17
7	LOCOFER COM. E SERV. DE EQUIPAMENTOS FERROV. S.A.	SC	10.488	59.575	300	-636	700,23	1,43	-6,06	-1,07	0,17	-14,35
8	TRANSFESA TRANSPORTES E SERVIÇOS FERROVIÁRIOS S.A.	SP	1.424	5.236	-376	-376	471,03	19,66	-26,40	-7,18	0,22	-49,93
9	COBRASMA S.A.	SP	5	-7.919.547	-1.090.790	-1.034.243	65,15	5.031,41	-20.684.860,00	13,06	0,00	-89,58

MONTADORAS DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	RENAULT DO BRASIL S.A.	PR	9.571.096	249.773	-405.856	-437.201	76,39	96,26	-4,57	-175,04	1,43	19,42
2	PEUGEOT CITROËN DO BRASIL AUTOMÓVEIS LTDA.	RJ	4.218.079	584.711	-242.542	-206.382	183,59	82,92	-4,89	-35,30	1,23	13,82
3	AGRALE S.A.	RS	539.324	240.281	-97.925	-66.845	152,18	59,77	-12,39	-27,82	0,90	-27,27
4	MITSUBISHI CORPORATION DO BRASIL S.A.	SP	322.099	258.207	31.872	20.677	269,15	26,67	6,42	8,01	0,91	6,01

PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	MAHLE METAL LEVE S.A.	SP	2.236.007	1.215.718	-41.346	4.149	218,09	48,38	0,19	0,34	0,95	-7,73
2	FRAS-LE S.A.	RS	812.615	773.000	86.281	64.477	330,73	35,71	7,93	8,34	0,68	-7,13
3	AUTOMETAL S.A.	SP	695.181	530.468	34.341	702	185,97	38,07	0,10	0,13	0,81	-0,57
4	AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	MG	681.210	151.200	-163.227	-108.254	50,23	83,10	-15,89	-71,60	0,76	-19,54
5	SCHULZ S.A.	SC	579.706	456.800.000	35.511	30.650	241,12	51,22	5,29	0,01	0,00	-10,55
6	HBA HUTCHINSON BRASIL AUTOMOTIVE LTDA.	SP	463.356	115.889	9.928	3.514	121,14	60,78	0,76	3,03	1,57	20,70

**PONTUALIDADE
E EXCELÊNCIA
NA PRESTAÇÃO
DE SERVIÇOS**



A Transporte Excelsior está preparada para transportar cargas fracionadas em geral com eficiência e a custos competitivos. Com filiais em 9 estados brasileiros, aliamos tecnologia e tradição a serviço dos nossos clientes.

PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

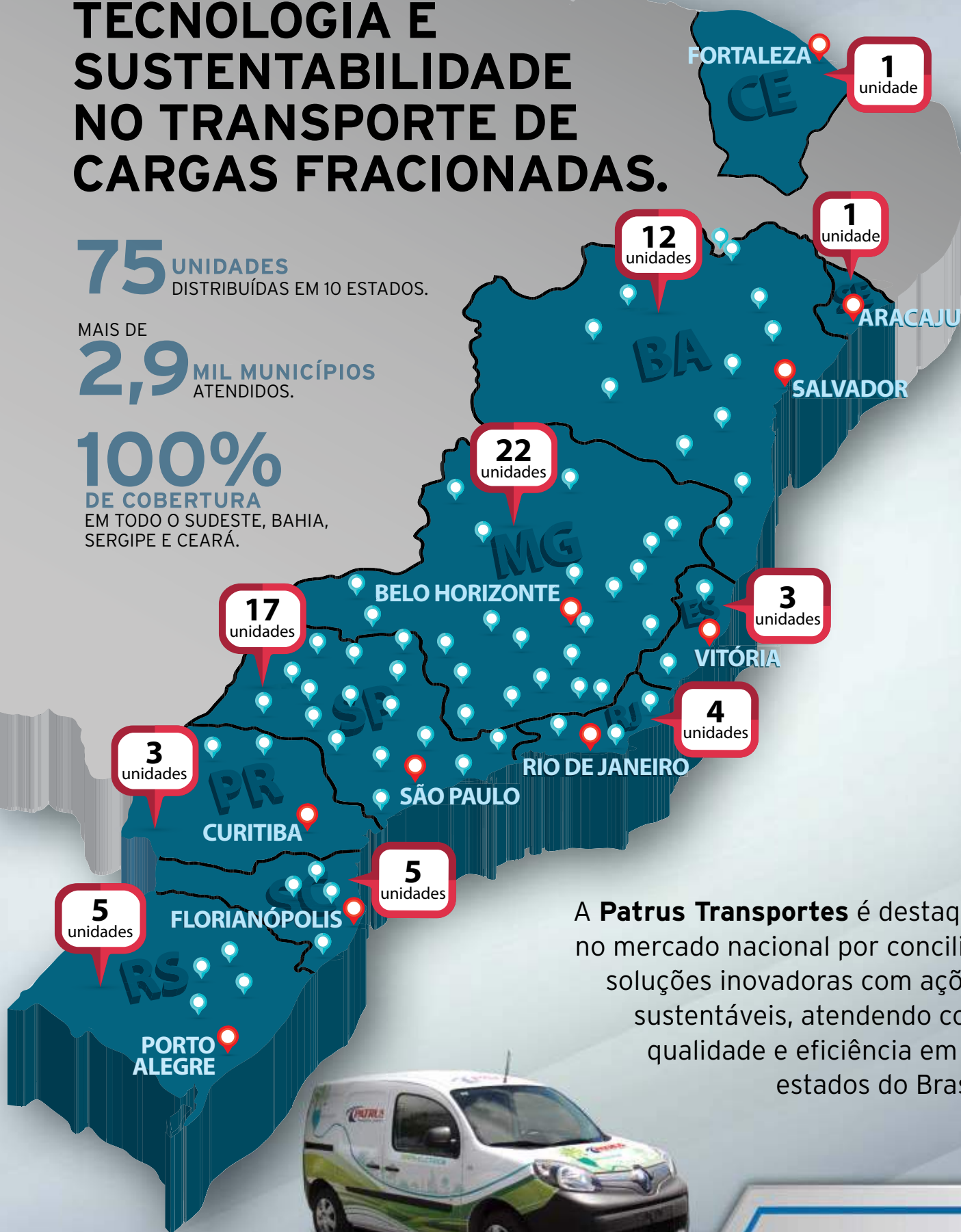
Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
7	TUPER S.A.	SC	408.741	204.357	-200.126	-187.780	48,24	80,50	-45,94	-91,89	0,39	-48,88
8	CIA. INDUSTRIAL H CARLOS SCHNEIDER	SC	364.557	1.102.234	15.736	5.361	1.151,67	21,83	1,47	0,49	0,26	-7,27
9	DELGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	331.688	-19.999	-33.146	-33.022	44,93	106,54	-9,96	165,12	1,08	-4,05
10	RASSINI - NHK AUTOPEÇAS LTDA.	SP	279.419	57.613	-22.419	-17.391	57,78	74,45	-6,22	-30,19	1,24	-2,41
11	CINPAL - CIA. INDUSTRIAL DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS	SP	230.866	509.420	-29.848	-30.036	659,07	14,24	-13,01	-5,90	0,39	-7,70
12	METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.	SC	218.018	211.494	17.859	13.463	234,15	33,27	6,18	6,37	0,69	-1,78
13	TOWER AUTOMOTIVE DO BRASIL LTDA.	SP	197.457	-1.429	-9.322	-375	104,26	100,84	-0,19	26,24	1,16	-37,30
14	SPHEROS CLIMATIZAÇÃO DO BRASIL S.A.	RS	184.347	50.933	25.076	18.503	201,19	42,74	10,04	36,33	2,07	17,19
15	IRMÃOS SILVA S.A.	MG	167.868	16.589	-256	-256	129,44	76,58	-0,15	-1,54	2,37	4,84
16	ZEN S.A. INDÚSTRIA METALÚRGICA	SC	157.895	112.075	10.267	9.510	186,89	64,02	6,02	8,49	0,51	8,20
17	PEDERTRACTOR IND. E COM. DE PEÇAS, TRATORES E SERV. S.A.RJ	RJ	134.411	-2.847	-14.338	-14.337	57,53	101,66	-10,67	503,58	0,78	-9,10
18	ZM S.A.	SC	129.932	165.117	11.556	18.846	481,91	13,20	14,50	11,41	0,68	8,96
19	RENNER HERRMANN S.A.	RS	125.146	399.857	-12.512	-11.715	211,39	21,02	-9,36	-2,93	0,25	-10,87
20	WETZEL S.A.	SC	121.671	-144.775	-13.705	-21.138	25,15	174,00	-17,37	14,60	0,62	-19,80
21	FLAMMA AUTOMOTIVA	MG	121.549	91.717	-27.539	-18.369	33,27	55,34	-15,11	-20,03	0,59	-22,02
22	ZANETTINI, BAROSSO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	110.659	17.121	-4.116	-4.116	117,11	71,92	-3,72	-24,04	1,82	-4,47
23	TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	110.644	188.071	-20.405	-16.818	475,82	14,36	-15,20	-8,94	0,50	-8,82
24	STAHL BRASIL S.A.	RS	110.124	40.907	3.065	1.018	151,25	53,86	0,92	2,49	1,24	0,07
25	METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.	SC	109.031	-68.485	-18.646	-15.691	20,03	141,10	-14,39	22,91	0,65	-4,52
26	INTRAL S.A. INDÚSTRIA DE MATERIAIS ELÉTRICOS	RS	108.541	80.265	3.371	1.001	202,18	44,11	0,92	1,25	0,76	-11,51
27	METALÚRGICA HASSMANN S.A.	RS	91.828	128.161	1.908	760	1.021,91	7,02	0,83	0,59	0,67	16,02
28	ORBID S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	RS	89.086	23.921	3.764	2.451	374,01	24,93	2,75	10,25	2,80	1,10
29	DELP ENGENHARIA MECÂNICA S.A.	MG	82.788	121.659	1.270	1.399	112,79	56,58	1,69	1,15	0,30	-43,70
30	WEG-CESTARI REDUTORES E MOTORREDUTORES S.A.	SP	82.300	36.112	-3.617	-2.255	210,06	37,98	-2,74	-6,24	1,41	4,82
31	RCN INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.	SP	69.469	38.102	5.521	2.162	508,86	36,17	3,11	5,67	1,16	4,29
32	CABLEAUTO BRASIL CABOS PARA AUTOMÓVEIS S.A.	MG	65.630	61.067	-5.306	-5.306	299,34	20,75	-8,08	-8,69	0,85	-19,56
33	GUARÁ AUTO PEÇAS S.A.	PR	54.990	9.437	191	146	113,86	69,58	0,27	1,55	1,77	15,98
34	FIBAM COMPANHIA INDUSTRIAL	SP	54.931	-30.226	-36.553	-36.553	77,15	149,93	-66,54	120,93	0,91	-12,67
35	MAG ALIANÇA AUTOMÓVEIS DO BRASIL SSC S.A.	RJ	52.155	110.836	5.375	3.874	323,64	5,77	7,43	3,50	0,44	61,09
36	ELETROFORJA INDÚSTRIA MECÂNICA	SP	45.251	-9.108	272	245	83,87	117,21	0,54	-2,69	0,86	43,44
37	COMÉRCIO E INDÚSTRIA SCHADECK S.A.	SC	39.368	19.329	-1.135	-978	191,55	38,57	-2,48	-5,06	1,25	-3,68
38	BRASSINTER S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	33.985	23.451	-2.514	-2.514	342,15	18,07	-7,40	-10,72	1,19	2,21
39	SIDERÚRGICA J.L. ALIPERTI S.A.	SP	33.710	131.192	-12.218	-14.745	436,49	69,13	-43,74	-11,24	0,08	-47,94
40	KOCH METALÚRGICA S.A.	RS	31.639	-21.206	-23.356	-23.356	168,04	161,15	-73,82	110,14	0,91	-7,76
41	CESTARI INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A.	SP	31.485	15.991	-2.908	-2.908	127,86	39,11	-9,24	-18,19	1,20	36,68
42	MOTO PEÇAS TRANSMISSÕES S.A.	SP	30.526	48.019	-8.077	-8.077	1.709,26	39,63	-26,46	-16,82	0,38	-10,65
43	TECHSEAL VEDAÇÕES TÉCNICAS S.A.	SP	28.740	17.030	52	-1.111	252,94	30,32	-3,87	-6,52	1,18	-9,55
44	CISER FIXADORES AUTOMOTIVOS S.A.	MG	28.108	17.983	-4.797	-4.120	189,54	35,26	-14,66	-22,91	1,01	16,99
45	INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A.	RS	28.076	24.957	-180	1.642	439,74	24,05	5,85	6,58	0,85	12,55
46	REI AUTO PARTS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	MG	26.135	15.684	-96	-96	251,77	24,87	-0,37	-0,61	1,25	4,47
47	AGROSTAHL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	23.383	4.554	4.156	3.144	213,89	83,81	13,45	69,04	0,83	3,32
48	MARINGÁ SOLDAS S.A.	PR	22.956	6.718	143	119	156,59	69,10	0,52	1,77	1,06	5,95
49	CINDUMEL CIA. INDUSTRIAL DE METAIS E LAMINADOS	SP	22.531	60.549	3.400	2.636	65,54	30,71	11,70	4,35	0,26	5,17
50	IRMÃOS PARASMO S.A. INDÚSTRIA MECÂNICA	SP	18.967	4.295	-6.259	-6.259	105,01	76,95	-33,00	-145,73	1,02	-6,39
51	TECNOMOTOR ELETRÔNICA DO BRASIL S.A.	SP	18.708	13.228	863	523	649,20	13,28	2,80	3,95	1,23	-4,31
52	LUFER INDÚSTRIA MECÂNICA S.A.	PR	13.743	2.352	-3.106	-1.909	132,82	80,60	-13,89	-81,16	1,13	28,50
53	JAN LIPS S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	12.239	1.994	-12.060	-12.060	101,52	76,73	-98,54	-604,81	1,43	-4,77
54	DISTRIB. TITANIUM IMPORT. E EXPORT. DE AUTO PEÇAS S.A.	RS	11.740	1.892	-242.207	-242.207	137,58	70,64	-2.063,09	-12.801,64	1,82	-17,28
55	HUBNER COMPONENTES E SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	PR	111	80	-10	-6	79,37	60,40	-5,41	-7,50	0,55	3,74

TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE NO TRANSPORTE DE CARGAS FRACIONADAS.

75 UNIDADES
DISTRIBUÍDAS EM 10 ESTADOS.

MAIS DE
2,9 MIL MUNICÍPIOS
ATENDIDOS.

100%
DE COBERTURA
EM TODO O SUDESTE, BAHIA,
SERGIPE E CEARÁ.



A **Patrus Transportes** é destaque no mercado nacional por conciliar soluções inovadoras com ações sustentáveis, atendendo com qualidade e eficiência em 10 estados do Brasil.

Carro 100% elétrico ▶



PATRUS
Transportes Urgentes

www.patrus.com.br

MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	METALÚRGICA GERDAU S.A.	RS	37.651.700	23.354.300	-2.852.200	-3.165.200	198,03	57,35	-8,41	-13,55	0,69	-13,61
2	ARCELOR MITTAL BRASIL S.A.	MG	17.243.746	14.526.223	1.195.994	802.706	130,12	51,93	4,66	5,53	0,57	-22,47
3	COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN	SP	15.331.852	8.735.663	1.804.575	1.615.951	308,52	82,04	10,54	18,50	0,32	0,00
4	USIMINAS - USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	MG	8.454.200	15.191.600	-251.700	-576.800	366,43	42,14	-6,82	-3,80	0,32	-17,00
5	BASF S.A.	SP	8.217.935	2.351.271	-646.441	-481.425	107,88	77,52	-5,86	-20,48	0,79	-5,06
6	ALUNORTE - ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S.A.	PA	5.699.537	4.769.502	1.160	798	62,36	39,85	0,01	0,02	0,72	-4,93
7	PARANAPANEMA S.A.	SP	4.586.455	257.010	-129.304	-373.168	62,73	92,75	-8,14	-145,20	1,29	-14,66
8	COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO	SP	4.345.452	3.920.965	-583.059	-216.800	225,93	64,58	-4,99	-5,53	0,39	-4,75
9	TUPY S.A.	SC	3.255.300	2.007.100	-237.000	-181.500	218,00	57,92	-5,58	-9,04	0,68	-5,01
10	ATLAS ALUMÍNIO S.A.	RJ	2.748.710	2.202.081	159.603	110.166	162,05	17,40	4,01	5,00	1,03	0,92
11	ALBRAS - ALUMÍNIO BRASILEIRO S.A.	PA	2.621.607	2.183.155	95.350	61.615	157,94	17,37	2,35	2,82	0,99	-2,69
12	SOLUÇÕES EM AÇO USIMINAS S.A.	MG	1.791.311	1.045.210	30.603	18.208	395,35	25,24	1,02	1,74	1,28	-5,72
13	ALCOA ALUMÍNIO S.A.	MG	1.691.176	6.448.322	211.947	192.270	165,88	17,28	11,37	2,98	0,22	-13,40
14	ALCOA WORLD ALUMINA BRASIL LTDA.	SP	1.560.949	6.533.451	410.679	332.084	189,76	5,39	21,27	5,08	0,23	-4,60
15	MRN MINERAÇÃO RIO DO NORTE	PA	1.352.463	1.051.682	508.785	429.565	51,24	54,24	31,76	40,85	0,59	-10,16
16	CIA. DE FERRO LIGAS DA BAHIA - FERBASA	BA	1.096.154	1.357.444	41.901	70.182	378,96	18,11	6,40	5,17	0,66	17,08
17	GERDAU AÇOS ESPECIAIS S.A.	RS	890.328	418.372	130.232	68.473	397,86	55,73	7,69	16,37	0,94	-11,19
18	VILLARES METALS S.A.	SP	862.892	399.509	-29.278	-69.027	117,11	64,23	-8,00	-17,28	0,77	-12,16
19	TERMOMECANICA SÃO PAULO S.A.	SP	854.985	1.396.216	55.766	67.045	1.567,30	6,34	7,84	4,80	0,57	-33,35
20	PANATLÂNTICA S.A.	RS	683.821	332.568	21.149	14.789	211,21	55,88	2,16	4,45	0,91	7,70
21	RIMA INDUSTRIAL S.A.	MG	681.256	761.985	52.297	40.652	139,68	39,74	5,97	5,34	0,54	17,42
22	COMPANHIA PORTUÁRIA BAÍA DE SEPETIBA	RJ	626.721	433.959	475.549	318.243	172,33	30,40	50,78	73,33	1,01	-26,91
23	VIPOSA S.A.	SC	551.361	180.609	67.324	49.901	143,93	58,73	9,05	27,63	1,26	-2,05
24	ARCELORMITTAL GONVARRI BRASIL PROD. SIDERÚRG. S.A.	PR	471.008	258.201	30.187	24.379	307,53	19,21	5,18	9,44	1,47	12,88
25	JEFER PRODUTOS SIDERURGICOS - EIRELI	SP	449.891	324.028	4.234	2.822	153,48	38,14	0,63	0,87	0,86	-19,08
26	MANGELS INDUSTRIAL S.A.	SP	427.533	-293.428	4.993	4.598	227,72	180,67	1,08	-1,57	1,18	0,01
27	SIKA S.A.	SP	399.349	247.070	8.426	29.006	319,83	36,58	7,26	11,74	1,03	-6,16
28	WAEZLHOLZ BRASMETAL LAMINAÇÃO LTDA.	SP	313.599	170.119	40.013	26.472	132,04	59,02	8,44	15,56	0,76	10,58
29	MINASLIGAS - COMPANHIA FERROLIGAS MINAS GERAIS	MG	271.361	312.430	42.717	33.979	252,32	25,00	12,52	10,88	0,65	79,98
30	ARMCO STACO S.A. INDÚSTRIA METALÚRGICA	RJ	221.668	7.403	-10.220	-12.406	116,95	96,43	-5,60	-167,58	1,07	-26,83
31	MARINGÁ FERRO-LIGA S.A.	SP	186.733	308.927	7.909	11.580	150,20	20,41	6,20	3,75	0,48	2,23
32	FERROLENE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS	SP	183.475	185.956	-7.102	-4.690	173,99	29,21	-2,56	-2,52	0,70	-18,83
33	ELECTRO AÇO ALTONA S.A.	SC	117.687	69.205	-2.990	-1.651	169,58	71,70	-1,40	-2,39	0,48	-19,74
34	MARSAM METAIS S.A. MINER., COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO	SP	111.889	8.763	295	264	211,53	21,88	0,24	3,01	9,97	-88,73
35	KLOECKNER METALS BRASIL S.A.	SP	96.210	43.739	-7.026	-5.293	694,12	19,97	-5,50	-12,10	1,76	3,78
36	PERMETAL S.A. METAIS PERFURADOS	SP	84.230	54.235	12.638	8.365	346,98	44,14	9,93	15,42	0,87	15,94
37	METALKRAFT S.A. SISTEMAS AUTOMOTIVOS	PR	79.980	20.567	1.876	1.934	89,21	73,12	2,42	9,40	1,05	8,25
38	DIAÇO DISTRIBUIDORA DE AÇO S.A.	ES	72.159	68.123	6.173	4.886	614,11	15,45	6,77	7,17	0,90	-2,89
39	ARVEDI METALFER DO BRASIL S.A.	SP	61.920	21.461	8.409	4.108	23,35	91,72	6,63	19,14	0,24	-10,38
40	METALÚRGICA BARRA DO PIRAI S.A.	RJ	54.616	114.875	12.768	10.460	238,63	75,21	19,15	9,11	0,12	-20,55
41	SIDERÚRGICA SÃO JOAQUIM S.A.	SP	52.700	31.149	-9.437	-5.547	75,20	62,24	-10,53	-17,81	0,64	-11,90
42	FERRO E AÇO TAKONO S.A.	MG	49.378	5.833	740	450	149,34	64,96	0,91	7,71	2,97	-19,71
43	CERCENA S.A. INDÚSTRIA METALÚRGICA	RS	40.719	25.543	1.137	1.137	142,54	41,44	2,79	4,45	0,93	19,79
44	PERFINAÇO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	MG	40.622	9.114	-16	-16	141,33	56,74	-0,04	-0,18	1,93	8,06
45	BEGHIM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	30.855	10.202	-14.231	-23.277	63,58	75,25	-75,44	-228,16	0,75	-38,63
46	FCF FÁBRICA CATARINENSE DE FIXADORES S.A.	SC	2.775	2.436	-1.770	-1.846	126,96	47,52	-66,52	-75,78	0,60	2,93
47	COMPANHIA PAULISTA DE FERRO-LIGAS	RJ	342	115.281	-528	-811	22.394,20	16,10	-237,13	-0,70	0,00	-93,97
48	BEST METAIS E SOLDAS S.A.	SP	2	-2.059	309	-1.275	1.550,00	123,09	-63.750,00	61,92	0,00	-99,45
49	CALYPSO ALUMINA S.A.	RJ	0	169.112	-122.871	-122.074	1.068,61	0,74	ND	-72,19	0,00	ND
50	ICOLUB INDÚSTRIA DE LUBRIFICANTES S.A.	RJ	-47	6.748	-774	-774	346,52	22,46	1.646,81	-11,47	-0,01	-78,24

HOJE É UM DIA PARA DIZER OBRIGADO



Transportes

1500

Nós, da 1500 Transportes, queremos agradecer pelo 2º lugar na categoria Rodoviário de Cargas da 30ª edição do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte. Há anos as revistas Transporte Moderno e Technibus estão de olho nas estradas brasileiras. Este prêmio faz parte da incrível parceria que formamos com os nossos clientes e do trabalho da equipe interna que, diariamente, ajuda no crescimento e desenvolvimento da 1500 Transportes.

Mais uma vez nosso agradecimento e parabéns a todas as partes desta conquista.

FABRICANTES DE PNEUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	FATE PNEUS DO BRASIL S.A. IND., COM., IMPORT. E EXPORT.	RS	19.895	12.349	2.013	1.306	937,35	46,64	6,56	10,58	0,86	24,37

INDÚSTRIA NAVAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	PE	669.958	910.045	-86.977	-62.255	113,31	74,10	-9,29	-6,84	0,19	11,83
2	QUEIROZ GALVÃO NAVAL S.A.	RJ	653.061	211.492	685.304	385.304	191,86	53,77	59,00	182,18	1,43	-563,09
3	VARD PROMAR S.A.	PE	372.309	-363.321	-104.870	-104.870	57,19	117,04	-28,17	28,86	0,17	-60,98
4	OCEANA ESTALEIRO S.A.	SC	368.585	127.859	72.780	72.748	89,59	78,27	19,74	56,90	0,63	90,84
5	ITAGUÁ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	318.052	41.726	77.767	54.184	109,71	86,29	17,04	129,86	1,05	53,00
6	CAMARGO CORRÊA NAVAL PARTICIPAÇÕES LTDA.	SP	205.023	482.712	235.967	225.805	214,41	12,36	110,14	46,78	0,37	-221,03
7	ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	200.247	141.028	45.623	32.616	99,04	58,45	16,29	23,13	0,59	30,98
8	ALIANÇA S.A. - IND. NAVAL E EMPRESA DE NAVEGAÇÃO	RJ	140.131	-39.739	123.165	122.839	53,04	124,04	87,66	-309,11	0,85	-48,01
9	INDÚSTRIA NAVAL DO CEARÁ S.A. - INACE	CE	103.825	131.618	638	446	178,14	49,85	0,43	0,34	0,40	-16,63
10	INDÚSTRIA VEROLME S.A. - IVESA	RJ	47.829	-969.380	-134.952	-117.528	45,01	255,08	-245,73	12,12	0,08	24,73
11	CMO CONTRUÇÃO E MONTAGEM OFFSHORE S.A.	RJ	-1.847	41.083	2.288	41	6,01	73,47	-2,22	0,10	-0,01	-82,91

RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	1.174.987	322.786	122.098	145.555	117,90	80,19	12,39	45,09	0,72	0,31

SERVIÇOS

DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A.	SP	2.037.102	211.865	-35.969	-26.287	126,73	71,67	-1,29	-12,41	2,72	1,05
2	DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.	SP	1.155.339	579.618	4.009	3.642	213,34	36,31	0,32	0,63	1,27	-15,64
3	PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A. - PESA	PR	537.783	123.973	-49.572	-45.582	107,18	79,14	-8,48	-36,77	0,90	-31,62
4	SCHERER S.A. COMÉRCIO DE AUTOPEÇAS	SC	430.105	124.903	26.676	19.369	308,23	39,76	4,50	15,51	2,07	13,28
5	JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A.	GO	250.690	46.724	17.830	11.325	211,28	49,89	4,52	24,24	2,69	6,51
6	KYB-MANDO DO BRASIL FABRICANTE DE AUTOPEÇAS S.A.	PR	132.049	3.070	10.552	10.552	74,49	97,63	7,99	343,71	1,02	30,97
7	DYTECH TECALON INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AUTOPEÇAS S.A.	MG	106.542	210.024	-45.004	-43.866	311,07	7,16	-41,17	-20,89	0,47	0,47
8	VEGRANDE VEÍCULOS CASAGRANDE S.A.	MG	95.275	36.398	-111	-174	197,62	29,45	-0,18	-0,48	1,85	-35,16
9	UNIVERSAL AUTOMOTIVE SYSTEMS S.A.	SP	91.359	28.567	1.754	965	231,08	56,67	1,06	3,38	1,39	5,89
10	EUROSTAR DO BRASIL S.A.	PR	71.311	30.206	386.570	386.570	160,62	63,79	542,09	1.279,78	0,85	-6,79
11	SCREW I. METALMECÂNICA S.A.	RS	68.130	50.665	8.565	5.724	319,68	21,24	8,40	11,30	1,06	31,88
12	ROCHESTER DISTRIBUIDORA DE AUTOPEÇAS S.A.	SP	64.538	6.335	503	332	184,15	77,19	0,51	5,24	2,32	ND
13	TAISA S.A.	PR	64.310	22.792	2.316	1.636	193,89	46,34	2,54	7,18	1,51	16,99
14	REDE ÂNCORA - IMT IMP. E EXP. E DISTRIB. DE AUTOPEÇAS S.A.	MT	50.844	3.788	-368	-368	159,70	60,64	-0,72	-9,71	5,28	23,14
15	JARDIM SISTEMAS AUTOMOTIVOS E INDÚSTRIAS S.A.	SP	46.426	56.950	1.641	1.103	318,60	18,04	2,38	1,94	0,67	37,91
16	AUTO AMERICANO S.A. DISTRIBUIDOR DE PEÇAS	SP	46.334	16.679	132	41	623,35	15,05	0,09	0,25	2,36	-0,01

GALPÕES LOG CP. SE VOCÊ PENSAR, FAZ TODO SENTIDO.

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

Os condomínios industriais da LOG estão localizados nos principais corredores estratégicos para otimizar tempo e custos do seu negócio.

INFRAESTRUTURA COMPLETA

Instalações de alto nível com serviços rateados de vigilância com circuito fechado de TV, portaria blindada 24 horas, serviços de limpeza, jardinagem e manutenções em geral.

MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO

Galpões construídos com a modulação ideal, proporcionando redução de custos e muito mais eficiência à operação da sua empresa.

FLEXIBILIDADE DE OPERAÇÃO

Modulação flexível, ideal para logística, indústria, varejo, e-commerce. Pé direito de 12m, piso industrial com capacidade de até 7t/m², estacionamento, pátio de manobras, prédio de apoio, restaurantes e vestiários.



Alugar um galpão industrial ou comercial é uma decisão 100% racional. Aliás, razões não faltam para optar por um Galpão da Log. Além de reduzir custos com condomínio, sua empresa terá à disposição uma estrutura de alta qualidade e a melhor localização estratégica, que permitirá a expansão e a flexibilização de suas operações.



MÓDULOS A PARTIR
DE 900 M²
25 CIDADES EM 9 ESTADOS:
PR, SP, ES, RJ, MG,
GO, BA, SE e CE.

**GALPÕES LOGÍSTICOS
PARA LOCAÇÃO IMEDIATA**

0800 400 0606

contato@logcp.com.br

www.logcp.com.br

LOG
commercial
properties

f /LogCP in /LogCPoficial t /company/log-commercial-properties You Tube /LOGCPoficial

DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
17	EXCELSIOR S.A. PNEUS E ACESSÓRIOS	RS	45.948	34.447	2.363	1.893	613,10	11,44	4,12	5,50	1,18	-0,04
18	REDE ÂNCORA - PR IMP. E EXP. E DISTRIB. DE AUTOPEÇAS S.A	PR	43.506	4.232	365	253	177,84	59,24	0,58	5,98	4,19	8,52
19	REDE ÂNCORA - SC IMP. E EXP. E DISTRIB. DE AUTOPEÇAS S.A	RJ	41.308	2.965	478	343	156,18	60,88	0,83	11,57	5,45	20,66
20	REDE ÂNCORA - RJ IMP. E EXP. E DISTRIB. DE AUTOPEÇAS S.A	RJ	36.803	935	-103	-122	108,35	90,86	-0,33	-13,05	3,60	6,47
21	TECNOMOTOR DISTRIBUIDORA S.A.	SP	36.444	12.319	3.209	2.102	246,08	36,36	5,77	17,06	1,88	3,89
22	RUGERI MEC-RUL S.A.	RS	28.739	24.639	3.559	2.582	259,22	20,03	8,98	10,48	0,93	11,84
23	REDE ÂNCORA - ES IMP. E EXP. E DISTRIB. DE AUTOPEÇAS S.A	ES	26.335	1.692	-346	-365	160,66	58,53	-1,39	-21,57	6,45	15,40
24	IRSA ROLAMENTOS S.A.	SP	25.576	4.699	2.096	2.096	178,24	50,90	8,20	44,61	2,67	-2,37
25	CURT SCHROEDER S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SC	20.468	4.117	-90	-90	140,83	69,25	-0,44	-2,19	1,53	-13,36
26	REDE ÂNCORA - SP IMP. E EXP. E DISTRIB. DE AUTOPEÇAS S.A	SP	19.066	-2.355	-852	-852	87,76	133,04	-4,47	36,18	2,67	-9,44
27	MULTIPRIME IND. E COM. DE PEÇAS PARA VEÍCULOS S.A.	SC	17.425	2.894	1.625	1.076	180,81	53,78	6,18	37,18	2,78	-84,42
28	TUBOPEÇAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	10.184	16.427	-4.048	-3.948	442,32	8,81	-38,77	-24,03	0,57	-5,17
29	mitsui motion máquinas S.A.	SP	9.028	1.768	-3.098	-3.098	120,82	74,33	-34,32	-175,23	1,31	-24,18
30	MERCOFAR DISTRIB.COMERCIAL IMP. E EXP. DE AUTOPEÇAS	SC	5.445	4.723	1.186	928	104,11	34,47	17,04	19,65	0,76	49,3
31	COREMA CIA. REVENDEDORA DE MOTORES E AUTOMÓVEIS	SC	5.137	4.564	434	287	977,04	83,93	5,59	6,29	0,18	ND

LEASING

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	DIBENS LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	21.616.120	4.204.370	1.001.076	991.931	122.943,56	97,21	4,59	23,59	0,14	16,52
2	BRADESCO LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	15.022.332	3.268.259	338.259	200.853	15.555,56	96,97	1,34	6,15	0,14	24,30
3	SANTANDER LEASING S.A.	SP	6.392.380	5.699.279	296.228	350.400	6.605,09	92,47	5,48	6,15	0,08	-26,14
4	SAFRA LEASING ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	3.117.034	604.490	120.270	65.271	3.644,68	97,09	2,09	10,80	0,15	6,28
5	BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	2.834.706	987.055	59.103	34.709	38.298,46	94,80	1,22	3,52	0,15	-29,14
6	HP FINANCIAL SERVICES S.A.	SP	948.743	537.668	111.347	57.623	14,70	57,86	6,07	10,72	0,74	33,44
7	ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	416.224	307.738	20.617	10.521	188,20	85,99	2,53	3,42	0,19	7,54
8	SG EQUIPMENT FINANCE S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	365.275	114.733	4.977	-8.864	3,28	89,22	-2,43	-7,73	0,34	-29,16
9	CITIBANK LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	153.383	248.292	17.569	10.121	42,92	32,53	6,60	4,08	0,42	9,85
10	CSI LATINA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	125.876	36.796	5.482	2.990	28,11	84,19	2,38	8,13	0,54	-39,83
11	LEASEPLAN ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	117.660	86.053	28.092	19.673	29,09	76,68	16,72	22,86	0,32	-27,43
12	CHG-MERIDIAN DO BRASIL ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	53.023	20.641	-5.008	-5.008	33,14	87,80	-9,44	-24,26	0,31	135,81
13	PSA FINANCE ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	43.823	372.175	34.991	19.269	2.243,77	4,47	43,97	5,18	0,11	-20,25
14	BMG LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	38.309	322.637	27.633	18.031	1.903,86	8,06	47,07	5,59	0,11	6,69
15	CCB BRASIL ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	36.078	248.470	36.358	19.993	453,72	28,24	55,42	8,05	0,10	70,73
16	MERCEDES-BENZ LEASING DO BRASIL ARREND. MERC. S.A.	SP	32.554	27.777	27	-292	19,63	79,08	-0,90	-1,05	0,25	10,17
17	JSL LEASING S.A.	SP	23.608	18.354	481	259	93,55	80,25	1,10	1,41	0,25	231,90
18	PAN ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	22.668	105.254	-11.795	-7.058	39,26	62,40	-31,14	-6,71	0,08	-78,76
19	DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL S.A.	SP	10.445	39.459	-3.917	-4.258	217,49	35,07	-40,77	-10,79	0,17	5,21
20	BMW LEASING DO BRASIL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	9.882	44.275	5.011	3.671	593,82	19,26	37,15	8,29	0,18	2,94
21	EVEREST LEASING S.A. ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	4.161	31.446	3.619	2.014	1.771,51	7,15	48,40	6,40	0,12	14,28
22	MERCANTIL DO BRASIL LEASING S.A. - ARREND. MERCANTIL	MG	3.389	35.658	3.171	2.075	2.873,46	20,38	61,23	5,82	0,08	-7,38
23	HONDA LEASING S.A.	SP	2.387	18.831	1.287	795	1.729,66	5,55	33,31	4,22	0,12	1,14

EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS	SP	264.736	321.011	-75.844	-101.126	90,95	64,44	-38,20	-31,50	0,29	-40,70
2	LOCAR GUINDASTES E TRANSPORTES INTERMODAIS S.A.	SP	215.135	247.310	-45.850	-51.880	109,25	68,18	-24,12	-20,98	0,28	-29,19
3	BAUKO EQUIP. DE MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM S.A.	SP	135.461	107.403	25.785	19.643	94,69	25,92	14,50	18,29	0,93	-3,23
4	SOMOV S.A.	SP	131.435	90.327	-10.362	-6.435	241,69	36,16	-4,90	-7,12	0,93	-19,61
5	MADAL PALFINGER S.A.	RS	69.714	21.394	-36.295	-28.389	202,58	81,25	-40,72	-132,70	0,61	-28,10

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	INVERPAR S.A.	RJ	3.470.595	2.579.255	766.525	-222.545	35,26	89,92	-6,41	-8,63	0,14	11,14
2	INFRAERO S.A.	DF	2.839.953	-3.958.658	-110.149	-751.654	151,23	200,23	-26,47	18,99	0,72	7,16
3	PRIMAV INFRAESTRUTURA	SP	1.944.882	1.064.498	-166.186	-1.232.856	69,23	86,68	-63,39	-115,82	0,24	ND
4	CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO CAMARGO CORRÊA S.A.	SP	1.867.404	1.358.126	47.123	124.647	209,89	59,63	6,67	9,18	0,56	-38,33
5	CONCESSIONÁRIA AEROPORTO INTERN.DE GUARULHOS S.A.	SP	1.648.976	-946.951	-1.067.700	-1.068.430	18,28	105,76	-64,79	112,83	0,10	1,49
6	RIO DE JANEIRO AEROPORTOS S.A. E SUA CONTROLADA	RJ	1.181.587	1.350.606	-531.087	-350.794	16,48	91,46	-29,69	-25,97	0,07	-46,26
7	CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO RIO DE JANEIRO S.A.	RJ	1.181.587	1.340.175	-531.128	-350.828	16,44	91,52	-29,69	-26,18	0,07	-46,26
8	UTC ENGENHARIA S.A.	SP	1.046.919	239.029	-47.581	-43.705	174,98	83,28	-4,17	-18,28	0,73	1.071,82
9	COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET	SP	811.295	-155.037	-24.053	-25.926	57,03	220,66	-3,20	16,72	6,31	8,73
10	CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO INTERN.DE CONFINS S.A.	MG	746.806	287.209	-207.666	-139.272	22,47	86,65	-18,65	-48,49	0,35	ND
11	COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP	SP	740.486	1.375.910	-15.454	-22.465	54,27	56,22	-3,03	-1,63	0,24	-8,66
12	CONCESSIONÁRIA PORTO NOVO S.A. E CONTROLADA	RJ	674.433	-44.900	-44.951	-48.479	23,60	105,33	-7,19	107,97	0,80	-47,63
13	AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.	SP	672.046	1.446.585	-248.926	-164.506	43,65	79,96	-24,48	-11,37	0,09	-26,08
14	FERROPORT LOGÍSTICA COMERCIAL EXPORTADORA S.A.	RJ	548.366	578.413	114.947	75.796	111,21	78,55	13,82	13,10	0,20	-0,57
15	CONSTRUTORA TRIUNFO S.A.	PR	545.478	785.553	122.952	117.377	130,58	54,19	21,52	14,94	0,32	-29,13
16	LOGÍSTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO S.A. - LOGA	SP	455.641	30.720	39.516	26.089	72,30	88,84	5,73	84,93	1,66	12,36
17	PRIMAV CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO S.A.	RJ	454.329	484.138	261.733	265.162	20,99	48,77	58,36	54,77	0,48	-293,02
18	TIISA INFRAESTRUTURA E INVESTIMENTOS S.A.	SP	371.593	192.625	-32.438	-22.230	144,38	55,95	-5,98	-11,54	0,85	-10,01
19	INFRAMÉRICA CONCES. DO AEROPORTO DE BRASÍLIA	DF	332.630	265.601	-403.793	-269.178	59,73	94,57	-80,92	-101,35	0,07	0,17
20	GALVÃO ENGENHARIA S.A.	SP	289.583	579.591	-62.982	-75.209	334,14	33,86	-25,97	-12,98	0,33	-66,90
21	COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO - CDRJ	RJ	287.339	-597.957	-84.397	-227.587	12,63	132,75	-79,21	38,06	0,16	-1,55
22	FBS CONSTRUÇÃO CIVIL E PAVIMENTAÇÃO S.A.	SP	269.392	163.014	7.609	7.609	388,74	40,21	2,82	4,67	0,99	56,86
23	SPTRANS SÃO PAULO TRANSPORTE S.A.	SP	265.668	-174.056	140.910	140.910	110,12	159,50	53,04	-80,96	0,91	10,68
24	JOÃO FORTES ENGENHARIA S.A.	RJ	236.146	507.992	-464.439	-457.759	163,69	80,77	-193,85	-90,11	0,09	-57,95
25	CIA. DE ENG. DE TRÁFEGO DO RIO DE JANEIRO - CET RIO	RJ	234.537	13.365	-6.026	-6.026	96,19	74,67	-2,57	-45,09	4,45	3,71
26	SPAVIAS ENGENHARIA LTDA.	SP	228.123	104.619	178	-1.088	111,70	48,79	-0,48	-1,04	1,12	59,49
27	CONSTRUTORA ATERPA S.A.	MG	210.688	81.359	-31.048	-20.694	120,26	80,40	-9,82	-25,44	0,51	-63,31
28	BRAFER CONSTRUÇÕES METÁLICAS S.A.	PR	196.018	249.723	-6.674	-12.695	218,53	31,22	-6,48	-5,08	0,54	-29,29
29	FERROVIAL AGROMÁN S.A.	SP	190.220	53.931	6.059	4.129	2.744,09	3,64	2,17	7,66	3,40	ND
30	CAMARGO CORRÊA INFRAESTRUTURA S.A.	SP	182.783	104.695	29.570	19.591	112,37	32,72	10,72	18,71	1,17	29,42
31	SANKYU S.A.	MG	179.670	67.236	38.493	27.025	81,44	74,34	15,04	40,19	0,69	-13,65
32	CASP S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	178.132	1.611	-16.906	-13.022	86,32	98,47	-7,31	-808,32	1,69	-19,09
33	CENTRO-OESTE ASFALTOS S.A.	DF	176.395	7.648	7.206	4.977	372,28	83,98	2,82	65,08	3,70	39,05

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
34	PROAIR SERVIÇOS AUXILIARES DE TRANSPORTE AÉREO LTDA.	SP	156.168	-15.030	-6.303	-32.180	160,94	108,49	-20,61	214,11	0,88	-12,78
35	SUAPE COMPLEXO IND.L PORTUÁRIO GOV. ERALDO GUEIROS	PE	152.930	3.037.939	21.024	12.910	70,64	43,21	8,44	0,42	0,03	16,09
36	INTERTECHNE CONSULTORES S.A.	PR	150.565	52.187	12.659	7.877	174,30	52,38	5,23	15,09	1,37	-38,66
37	TORC TERRAPLENAGEM OBRAS ROD. E CONTRUÇÕES LTDA.	MG	131.513	133.264	25.943	20.117	289,84	42,01	15,30	15,10	0,57	-19,71
38	EMPRESA METROP. DE TRANSP. URB. DE SÃO PAULO S.A.	SP	123.486	1.893.264	13.257	13.257	69,20	8,83	10,74	0,70	0,06	11,47
39	EIT ENGENHARIA S.A.	PE	122.663	133.397	-13.869	-18.447	189,89	58,05	-15,04	-13,83	0,39	-56,42
40	COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO - CODESA	ES	119.213	321.341	747	747	268,94	40,86	0,63	0,23	0,22	0,80
41	CONSTRUTORA TODA DO BRASIL S.A.	SP	118.293	34.164	2.216	1.664	227,60	41,75	1,41	4,87	2,02	-34,16
42	PROMON S.A.	SP	116.882	252.400	-41.704	-52.387	210,89	41,52	-44,82	-20,76	0,27	-41,39
43	ALLIANZA INFRAESTRUTURAS DO BRASIL S.A.	RJ	108.991	411.228	9.658	9.897	405,75	13,29	9,08	2,41	0,23	125,42
44	ETHOS ENGENHARIA DE INFRAESTRUTURAS S.A.	MG	101.475	62.052	25.603	24.651	2.066,56	13,70	24,29	39,73	1,41	119,05
45	PAVIA BRASIL PAVIMENTOS E VIAS S.A.	SP	89.237	18.769	8.654	6.618	514,53	70,30	7,42	35,26	1,41	137,45
46	GCT GERENCIAMENTO E CONTROLE DE TRÂNSITO S.A.	MG	81.581	95.226	52.670	39.923	866,91	12,28	48,94	41,92	0,75	9,79
47	DERSA DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A.	SP	74.602	1.579.106	-150.166	-150.166	16,69	46,58	-201,29	-9,51	0,03	-0,74
48	ESTACON INFRAESTRUTURA S.A.	SP	73.219	62.177	1.207	821	215,88	19,37	1,12	1,32	0,95	-36,83
49	FORSHIP ENGENHARIA S.A.	RJ	63.920	13.190	-874	-1.885	132,95	53,70	-2,95	-14,29	2,24	-6,55
50	EPTC EMPRESA PÚBLICA DE TRANSP. E CIRCULAÇÃO S.A.	RS	52.572	-15.491	-89.154	-89.154	44,41	187,61	-169,58	575,52	2,97	6,06
51	CONCESSIONÁRIA NOVO RIO S.A.	RJ	46.640	33.195	2.800	1.036	129,49	15,02	2,22	3,12	1,19	209,35
52	EMPRESA PAULISTA DE PLANEJ. METROP. S.A. - EMLPASA	SP	43.951	31.224	-7.772	-7.772	111,41	24,86	-17,68	-24,89	1,06	-2,45
53	TECCON S.A. CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO	GO	41.904	39.395	12.036	10.732	600,47	10,62	25,61	27,24	0,95	24,84
54	FIRPAVI CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA S.A.	SP	38.886	5.969	2.278	-1.327	172,45	82,92	-3,41	-22,23	1,11	42,70
55	CETURB GV CIA. DE TRANSP. URBANOS DA GRANDE VITÓRIA	ES	36.168	68.113	65.670	65.670	38,81	17,32	181,57	96,41	0,44	11,66
56	COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ	CE	33.833	292.390	-22.694	-22.694	14,02	18,82	-67,08	-7,76	0,09	-2,37
57	RIOTERP - RIO TERMINAIS RODOV. DE PASSAGEIROS S.A.	RJ	28.718	20.502	1.823	1.143	117,25	23,02	3,98	5,58	1,08	93,50
58	TRANSERP - EMPRESA DE TRÂNS. E TRANSP. URB. DE RIB. PRETO S.A.	SP	24.100	3.950	301	218	232,30	55,15	0,90	5,52	2,74	6,81
59	SALUS INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA S.A.	SP	22.071	3.654	5.582	2.858	293,52	99,04	12,95	78,22	0,06	51,87
60	CTRC CONCES. DO TERMINAL RODOV. DE CAMPINAS S.A.	SP	19.158	11.050	5.972	3.728	19,96	66,04	19,46	33,74	0,59	1,74
61	TECNOSOLO ENGENHARIA S.A.	RJ	17.527	16.873	-126	-635	34,35	93,07	-3,62	-3,76	0,07	-77,91
62	TERMINAL CORREDOR NORTE S.A.	SP	14.067	94.751	-22.516	-15.084	17,86	61,21	-107,23	-15,92	0,06	-41,03
63	COMPANHIA PETROPOLITANA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	RJ	11.967	-23.777	4.368	-1.259	29,28	250,70	-10,52	5,30	0,76	4,90
64	TERMINAIS AÉREOS DE MARINGÁ SBMG S.A.	PR	11.240	1.789	-699	-729	119,29	45,84	-6,49	-40,75	3,40	1,10
65	SPE CONCES. DO AEROPORTO DA ZONA DA MATA S.A.	MG	10.416	4.734	4.610	3.556	533,66	26,64	34,14	75,12	1,61	325,14
66	BRADAR INDÚSTRIA S.A.	SP	8.063	-21.568	-84.335	-55.779	120,57	117,18	-691,79	258,62	0,06	-88,99
67	CONTERMI ADMINISTRADORA DE TERM. RODOVIÁRIOS S.A.	ES	5.517	3.029	1.874	1.202	421,00	31,38	21,79	39,68	1,25	0,79
68	CCI CONCESSÕES E CONSTRUÇÕES DE INFRAESTRUTURA S.A.	SP	5.142	309.342	306.392	159.671	226,88	29,21	3.105,23	51,62	0,01	-65,18
69	COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DO RECIFE - CSURB	PE	1.642	-5.133	1.880	1.880	48,78	254,01	114,49	-36,63	0,49	-2,84
70	BENITO ROGGIO TRANSPORTE SOCIEDAD ANONIMA	SP	1.402	5.795	87	-38	347,00	7,00	-2,71	-0,66	0,23	-11,99
71	VECTRA ESTEIO RODOVIAS S.A.	PR	1.343	3.041	-87	-134	144,01	15,29	-9,98	-4,41	0,37	0,22
72	BARBOSA MELLO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	SP	1.232	66.015	2.882	2.882	1.354,37	22,01	233,93	4,37	0,01	ND
73	NITERÓI TRANSPORTE E TRÂNSITO S.A.	RJ	1.176	1.686	-936	-936	85,36	73,05	-79,59	-55,52	0,19	-46,98
74	TRAIL INFRAESTRUTURA LTDA	SP	448	185	21	19	223,68	50,00	4,24	10,27	1,21	-12,33
75	VERGILO CASTAGNOLI S.A. - TERRAPLAN. E CONSTRUÇÕES	PR	34	2.950	0	821	210,20	16,85	2.414,71	27,83	0,01	36,00
76	PORTO SEGURO EMPREENDIMENTOS S.A.	SP	24	35.707	-284	-284	1.102,03	36,04	-1.183,33	-0,80	0,00	-98,35
77	COMPANHIA DE TRANSPORTE COLETIVO	CE	0	-24.880	-3.451	-3.381	1,43	225,81	ND	13,59	0,00	ND
78	CIA. DE PAVIMENTAÇÃO DO MUN. DE GOIÂNIA - COMPAV	GO	0	-24.423	0	-398	167,15	208,29	ND	1,63	0,00	ND
79	AEROMÓVEL BRASIL S.A.	RS	0	-1.778	-1.719	-1.719	99,32	102,21	ND	96,68	0,00	-100,00



GERA
SINERGIA



CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	AUTOBAN CONC. DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S.A.	SP	1.982.222	487.384	874.602	583.602	46,38	87,73	29,44	119,74	0,50	1,79
2	AB CONCESSÕES S.A.	SP	1.221.398	2.871.354	219.540	141.341	27,10	56,57	11,57	4,92	0,18	1,02
3	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S.A.	SP	1.203.592	476.588	223.742	148.398	55,29	72,44	12,33	31,14	0,70	-0,68
4	CONCES. DE ROD. DO OESTE DE SÃO PAULO - VIAOESTE S.A.	SP	965.776	236.348	407.446	271.625	38,26	83,43	28,13	114,93	0,68	-1,58
5	CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A.	SP	942.796	400.860	409.848	280.140	294,45	78,16	29,71	69,88	0,51	0,75
6	RODONORTE - CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS INTEGRADAS S.A.	PR	842.842	212.518	301.883	200.912	63,19	77,18	23,84	94,54	0,91	12,21
7	CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.	SP	757.995	775.137	39.573	26.097	117,92	76,74	3,44	3,37	0,23	16,54
8	AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT S.A.	SP	712.516	933.347	-5.142	-3.288	9,26	63,40	-0,46	-0,35	0,28	6,40
9	CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.	RJ	700.117	202.152	-79.392	-52.677	3,68	79,41	-7,52	-26,06	0,71	-43,57
10	AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	SC	689.611	690.425	-68.199	-45.040	14,66	69,25	-6,53	-6,52	0,31	43,40
11	RODOVIAS INTEGRADAS DO OESTE S.A.	SP	607.134	230.089	28.923	19.278	49,28	87,89	3,18	8,38	0,32	2,68
12	RODOVIAS DAS COLINAS S.A.	SP	545.957	492.513	273.831	180.211	55,11	73,76	33,01	36,59	0,29	7,39
13	CONCEBRA - CONCES. DAS RODOVIAS CENTRAIS DO BRASIL S.A.	GO	520.399	373.210	-44.871	-29.615	2,11	74,98	-5,69	-7,94	0,35	-35,56
14	TRIÂNGULO DO SOL AUTO-ESTRADA S.A.	SP	471.451	369.797	263.014	173.281	36,30	69,16	36,75	46,86	0,39	0,86
15	AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.	RJ	471.414	610.488	-62.765	-41.519	8,17	66,01	-8,81	-6,80	0,26	1,90
16	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S.A.	SP	449.057	167.044	203.741	138.113	107,76	85,73	30,76	82,68	0,38	-1,53
17	VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	BA	415.260	715.900	-38.772	-28.389	7,90	65,48	-6,84	-3,97	0,20	-8,63
18	CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	SP	406.449	512.824	-145.153	-142.610	23,62	77,80	-35,09	-27,81	0,18	-4,91
19	AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.	MG	401.103	522.716	-142.715	-94.206	20,82	71,28	-23,49	-18,02	0,22	-10,03
20	AUTOVIAS S.A.	SP	396.240	196.640	130.304	89.755	37,38	64,92	22,65	45,64	0,71	15,91
21	RODOVIAS INTEGRADAS DO PARANÁ S.A. - VIAPAR	PR	386.610	236.305	93.098	72.678	69,83	59,77	18,80	30,76	0,66	6,75
22	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS MINAS GERAIS GOIÁS S.A.	MG	372.874	188.568	39.427	25.993	39,63	71,31	6,97	13,78	0,57	8,87
23	RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A.	SP	372.261	264.191	228.231	152.255	37,17	35,63	40,90	57,63	0,91	3,90
24	CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.	SP	366.538	177.936	188.685	127.339	32,98	65,13	34,74	71,56	0,72	-4,28
25	CONCESS DAS ROD. AYRTON SENNA E CARV. PINTO - ECOPISTAS S.A.	SP	360.906	498.444	29.495	22.134	52,31	64,20	6,13	4,44	0,26	#N/D
26	COMPANHIA DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA JUIZ DE FORA-RIO	RJ	342.663	390.919	-68.669	-44.249	5,49	70,83	-12,91	-11,32	0,26	-56,86
27	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO - PORTO ALEGRE S.A.	RS	326.607	120.021	19.582	15.633	157,85	52,98	4,79	13,03	1,28	-36,20
28	VIANORTE S.A.	SP	313.091	145.649	97.772	68.588	40,70	63,53	21,91	47,09	0,78	1,40
29	RODOVIA DAS CATARATAS S.A. - ECOCATARATAS	PR	312.641	134.967	88.187	56.145	34,42	72,24	17,96	41,60	0,64	9,14
30	CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.	SP	297.714	60.094	-20.971	-13.841	64,63	83,26	-4,65	-23,03	0,83	108,10
31	EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL	RS	296.947	79.541	121.521	80.261	13,67	71,75	27,03	100,91	1,05	40,49
32	LINHA AMARELA S.A. - LAMSA	RJ	289.396	124.852	127.969	88.629	64,53	78,97	30,63	70,99	0,49	-8,16
33	CONCESSIONÁRIA SPMAR S.A.	SP	279.461	900.024	18.907	-200.270	6,68	77,43	-71,66	-22,25	0,07	-35,20
34	CONCESSIONÁRIA ECOVIA CAMINHO DO MAR S.A.	PR	247.916	42.780	116.167	77.569	17,72	81,58	31,29	181,32	1,07	-7,74
35	CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.	SP	244.873	641.981	-228.631	-151.079	13,05	75,70	-61,70	-23,53	0,09	9,43
36	CAMINHOS DO PARANÁ S.A.	PR	239.233	67.332	4.280	2.773	143,14	80,86	1,16	4,12	0,68	3,08
37	CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A.	SP	237.589	62.207	-51.509	-30.904	64,40	96,10	-13,01	-49,68	0,15	-6,42
38	VIARONDON CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.	SP	227.874	242.099	-68.162	-66.844	6,31	75,99	-29,33	-27,61	0,23	-18,12
39	EMPRESA CONCES. DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE	PR	222.938	65.718	-16.144	-9.995	41,83	83,05	-4,48	-15,21	0,57	3,64
40	EMPRESA GAÚCHA DE RODOVIAS	RS	215.839	79.200	18.255	13.619	188,10	39,99	6,31	17,20	1,64	-1,31
41	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG-050 S.A.	MG	203.990	131.353	-87.783	-58.478	3,58	84,79	-28,67	-44,52	0,24	-12,55

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
42	CONCESSIONÁRIA RIO TERESÓPOLIS S.A.	RJ	193.904	175.109	54.131	35.789	128,30	31,77	18,46	20,44	0,76	-7,44
43	TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	SP	134.696	121.184	-26.197	-17.352	7,88	79,43	-12,88	-14,32	0,23	-26,28
44	CCR VIA LAGOS CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA DOS LAGOS S.A.	RJ	117.579	27.623	27.105	17.983	164,01	90,47	15,29	65,10	0,41	-13,06
45	ACCIONA CONCESSÕES RODOVIA DO AÇO S.A.	RJ	93.198	190.790	-26.977	-17.817	43,26	61,47	-19,12	-9,34	0,19	0,79
46	AUTOPISTA PLANALTO SUL S.A.	PR	79.829	338.166	-75.387	-49.758	16,24	71,12	-62,33	-14,71	0,07	-71,43
47	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.	SP	75.205	52.783	5.839	4.056	40,37	59,15	5,39	7,68	0,58	-4,74
48	CONCESSIONÁRIA RODOVIA DO SOL S.A.	ES	57.821	56.554	22.309	18.774	53,31	29,24	32,47	33,20	0,72	9,99
49	CONCESSIONÁRIA ROTA DO ATLÂNTICO S.A.	PE	42.791	70.491	-13.404	-15.423	225,45	75,23	-36,04	-21,88	0,15	-4,62
50	MORRO DA MESA CONCESSIONÁRIA S.A.	MT	41.378	62.950	6.719	5.431	90,49	73,30	13,13	8,63	0,18	-4,50
51	CONCESSIONÁRIA ROTA DOS COQUEIROS S.A.	PE	17.238	37.434	2.009	1.367	74,22	57,75	7,93	3,65	0,19	-20,16
52	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS GALVÃO BR-153 SPE S.A.	SP	19	59.527	0	-36.715	6,67	66,79	-193.236,84	-61,68	0,00	-99,75
53	CONCESSIONÁRIA ROTA DO HORIZONTE	MG	-738	5.085	-184	-184	6.226,51	1,61	24,93	-3,62	-0,14	-71,42
54	CONCES. DAS ROD. DO VALE DO PARAÍBA S.A. - TRIUNFO CONVALE	SP	-1.043	13.680	0	-1.043	2.550,00	0,01	100,00	-7,62	-0,08	365,63

TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PROSEGUR BRASIL S.A. - TRANSP. DE VALORES E SEG.	MG	3.104.360	1.199.775	34.502	21.349	129,05	48,54	0,69	1,78	1,33	1,58
2	CS BRASIL TRANSP. DE PASSAG. E SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA.	RJ	907.409	689.571	-7.541	-4.668	145,57	34,91	-0,51	-0,68	0,86	5,75
3	PROTEGE S.A. PROTEÇÃO E TRANSPORTE DE VALORES	SP	893.623	307.520	42.966	23.949	113,61	64,65	2,68	7,79	1,03	1,23
4	ECOURBIS AMBIENTAL S.A.	SP	581.727	232.842	111.126	75.723	95,94	68,66	13,02	32,52	0,78	12,70
5	PROFORTE S.A. TRANSPORTE DE VALORES	GO	476.851	145.817	95.288	61.790	232,99	51,10	12,96	42,38	1,60	7,05
6	TB SERVIÇOS, TRANSP., LIMPEZA, GERENC. E RH S.A.	SP	318.532	135.130	13.014	9.095	285,02	61,32	2,86	6,73	0,91	9,36
7	KOLETA AMBIENTAL S.A.	RJ	62.606	24.630	-25.719	-23.017	102,80	74,66	-36,76	-93,45	0,64	-15,61
8	BRASIL MINERAÇÃO E TRANSPORTE S.A.	PR	37.332	44.321	3.496	1.685	762,57	14,16	4,51	3,80	0,72	-1,98
9	PROTEGE S.A. SERVIÇOS ESPECIAIS	SP	33.901	861	-6.623	-6.623	133,96	96,77	-19,54	-769,22	1,27	0,31
10	LIMPEBRAS RESÍDUOS LTDA.	MG	13.720	7.897	2.672	1.629	84,86	62,21	11,87	20,63	0,66	6,53
11	TRANSPORTADORA SULBRASILEIRA DE GÁS S.A.	RS	9.955	22.837	5.458	4.798	389,24	9,02	48,20	21,01	0,40	-6,33
12	LOCAVIA S.A.	MG	8.488	6.249	654	383	681,50	16,49	4,51	6,13	1,13	-26,53
13	ECOBAN AMBIENTAL S.A.	SP	7.098	9.376	5.153	4.047	177,50	38,81	57,02	43,16	0,46	62,17
14	PONTA GROSSA AMBIENTAL S.A.	PR	1.834	12.449	3.198	3.017	179,30	3,44	164,50	24,23	0,14	-49,39


CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	KURUMÁ VEÍCULOS S.A.	ES	1.433.683	23.233	1.154	1.669	107,06	90,26	0,12	7,18	6,01	17,25
2	BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	598.832	-7.221	5.488	-25.862	59,08	103,73	-4,32	358,15	3,09	-6,58
3	SERVOPA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	PR	431.046	65.013	-239	-310	183,85	52,34	-0,07	-0,48	3,16	-4,97
4	CARBEL S.A.	MG	382.464	46.482	2.573	2.635	223,36	47,91	0,69	5,67	4,29	-9,34
5	FLORENÇA VEÍCULOS S.A.	PR	374.325	4.798	-12.325	-12.325	57,95	94,79	-3,29	-256,88	4,06	-15,52
6	SUÉCIA VEÍCULOS S.A.	GO	330.999	98.524	2.756	1.825	239,98	39,26	0,55	1,85	2,04	-7,79
7	J-PAR DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS LTDA.	MG	313.087	44.899	-9.518	-9.976	92,86	74,01	-3,19	-22,22	1,81	-18,97

CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
8	AUTO SUECO SÃO PAULO - CONCES. DE VEÍCULOS LTDA.	SP	312.100	36.475	-18.070	-16.946	101,28	70,17	-5,43	-46,46	2,55	-25,16
9	GUANABARA DIESEL S.A. COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES	RJ	288.934	116.773	-1.514	-1.866	555,79	17,89	-0,65	-1,60	2,03	35,09
10	RECREIO BH VEÍCULOS S.A.	MG	282.241	50.962	1.357	1.042	130,42	42,25	0,37	2,04	3,20	-2,57
11	RODOBENS VEÍCULOS COMERCIAIS CIRASA S.A.	SP	281.070	66.513	-31.641	-31.463	115,85	62,53	-11,19	-47,30	1,58	-20,80
12	NÓRDICA VEÍCULOS S.A.	PR	265.961	190.587	14.075	10.804	180,13	22,67	4,06	5,67	1,08	-19,57
13	TOP CAR VEÍCULOS S.A.	SC	240.091	41.208	7.072	4.747	174,16	40,38	1,98	11,52	3,47	-10,43
14	RECREIO VEÍCULOS S.A.	RJ	233.894	22.256	-1.917	-1.917	90,52	66,53	-0,82	-8,61	3,52	-19,26
15	CCV COMERCIAL CURITIBANA DE VEÍCULOS S.A.	PR	213.425	222.897	15.084	12.261	208,78	13,86	5,74	5,50	0,82	4,04
16	PREMIER VEÍCULOS S.A.	SC	208.029	22.132	3.595	2.421	142,97	66,71	1,16	10,94	3,13	-5,72
17	MINASMÁQUINAS S.A.	MG	204.233	111.536	7.987	11.471	306,59	27,81	5,62	10,28	1,32	2,25
18	BRACOM VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	RJ	202.844	55.948	1.159	698	130,34	36,64	0,34	1,25	2,30	-28,63
19	SIMPALA VEÍCULOS S.A.	RS	201.222	15.716	-831	-918	113,55	74,37	-0,46	-5,84	3,28	-14,09
20	BRASDIESEL S.A. COMERCIAL E IMPORTADORA	RS	183.659	89.157	-3.675	-2.752	137,34	43,95	-1,50	-3,09	1,15	-9,54
21	BRASILWAGEN COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	183.347	17.480	-723	-585	133,53	69,22	-0,32	-3,35	3,23	-36,58
22	RIBEIRO VEÍCULOS S.A.	PR	174.594	79.548	4.800	3.160	182,19	20,68	1,81	3,97	1,74	12,46
23	COMPANHIA DE AUTOMÓVEIS SLAVIERO	PR	159.734	36.308	3.052	2.326	268,05	39,78	1,46	6,41	2,65	-10,62
24	TAIMOTORS VEÍCULOS S.A.	ES	158.083	8.465	657	521	87,18	73,66	0,33	6,15	4,92	19,15
25	MIRIAM MINAS RIO AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S.A.	RJ	152.339	93.910	5.075	3.363	458,98	19,72	2,21	3,58	1,30	-8,64
26	RODOBENS VEÍCULOS COMERCIAIS SP S.A.	SP	151.857	15.525	-11.211	-11.225	144,49	79,44	-7,39	-72,30	2,01	21,93
27	RECREIO VITORIA VEÍCULOS	ES	149.830	47.714	-2.242	-2.242	120,80	30,00	-1,50	-4,70	2,20	-26,01
28	RODOBENS VEÍCULOS COMERCIAIS CUIABÁ S.A.	MT	136.653	84.897	-2.120	-2.131	293,31	21,53	-1,56	-2,51	1,26	-12,09
29	TIETÊ VEÍCULOS S.A.	SP	135.646	32.118	143	65	138,66	62,86	0,05	0,20	1,57	-12,08
30	COMERCIAL DE VEÍCULOS CAPIXABA S.A.	ES	135.472	49.214	-562	-562	102,22	46,33	-0,41	-1,14	1,48	-24,03
31	IRMÃOS LUCHINI S.A. - COMERCIAL AUTO-PEÇAS	SP	129.322	16.899	-544	-544	107,81	66,06	-0,42	-3,22	2,60	-2,18
32	CEARÁ DIESEL S.A.	CE	127.624	65.573	76	43	643,04	13,92	0,03	0,07	1,68	-18,78
33	ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	MG	123.092	29.483	-4.064	-4.064	74,92	67,88	-3,30	-13,78	1,34	-25,10
34	LÍDER RIO VEÍCULOS S.A.	RJ	119.247	7.043	-3.713	-3.713	82,90	78,72	-3,11	-52,72	3,60	-15,31
35	LE LAC VEÍCULOS S.A.	PR	110.928	8.187	1.110	772	112,29	72,75	0,70	9,43	3,69	-23,75
36	MECASUL AUTO MECÂNICA S.A.	PR	89.864	46.981	4.159	3.947	289,66	38,82	4,39	8,40	1,17	-32,31
37	LÍDER BH VEÍCULOS S.A.	MG	87.329	9.316	-2.588	-2.588	69,29	77,41	-2,96	-27,78	2,12	4,26
38	JUGASA COMERCIAL DE VEÍCULOS S.A.	SC	78.687	4.586	-2.550	-2.550	78,56	89,32	-3,24	-55,60	1,83	-11,84
39	GRACIANO R. AFFONSO S.A. - VEÍCULOS	SP	76.103	56.334	-2.110	-542	106,31	32,26	-0,71	-0,96	0,92	4,62
40	RIO DIESEL VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	RJ	74.353	30.518	1.295	945	326,59	27,07	1,27	3,10	1,78	-4,30
41	J.A. SPOHR S.A. VEÍCULOS	RS	69.737	9.775	710	460	130,17	52,26	0,66	4,71	3,41	9,67
42	RIBEIRÃO DIESEL S.A. - VEÍCULOS	SP	68.538	46.060	29	-42	196,07	25,81	-0,06	-0,09	1,10	20,40
43	IMPORTADORA DE FERRAGENS S.A.	PA	66.150	14.850	-802	-802	107,90	60,67	-1,21	-5,40	1,75	-8,78
44	NORPAVE VEÍCULOS S.A.	PR	62.083	17.710	3	11	235,87	36,57	0,02	0,06	2,22	-4,72
45	AUTO MECÂNICA IBIRUBÁ S.A.	RS	60.596	11.381	512	306	245,62	34,47	0,50	2,69	3,49	-6,88
46	UBERVEL - UBERABA VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	MG	58.272	10.559	1.453	982	143,34	49,40	1,69	9,30	2,79	-16,18
47	CIVESA VEÍCULOS S.A.	SP	57.465	18.655	1.870	2.405	194,10	41,50	4,19	12,89	1,80	-14,12
48	GOVESA GOIÂNIA VEÍCULOS S.A.	MG	45.792	38.236	-17.386	-17.386	76,61	63,44	-37,97	-45,47	0,44	-65,92
49	PAMPEIRO S.A. - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	RS	43.141	16.133	-1.701	-1.701	403,62	29,04	-3,94	-10,54	1,90	-21,71

Nós cuidamos do seu sistema de vendas para você se dedicar ao seu passageiro.

- BP-e (Bilhete de Passagem Eletrônico) 
- Desenvolvido em plataforma Cloud Computing (nuvem), diminuindo assim custos de infraestrutura.
- Pricing: completo sistema para apoiar a gestão comercial da empresa, com criações de classes tarifárias, preços em função da demanda, da data da viagem e/ou venda, promoções, campanhas, pricing por canal de venda, etc.
- Ferramenta de apoio à decisão com inúmeros relatórios para acompanhamento das vendas em tempo real, através de dados confiáveis e possibilidade de análises de passado, presente e futuro, relatórios financeiros, operacionais, linhas, horários, dentre outros diversos.

totalBUS

- Múltiplos canais de venda como Rodoviárias, Agências, Web, Mobile, APP, Call Center e Quiosques.
- Controle e acompanhamento do cliente - CRM.
- Conexões automáticas, check-in, vendas de outros serviços como pacotes turísticos, dentre outros.
- Completo acompanhamento financeiro: contas correntes, prestações de contas, comissões, etc.

RJ Consultores.

Liderança mundial em software de venda de passagens rodoviárias, presente em mais de 90% das empresas do Brasil e em diversos países.



RJ CONSULTORES
by  TOTVS

Bem-vindo ao mundo digital.

+55 31 3291.8522

www.rjconsultores.com.br

CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
50	CHAMPAGNAT VEÍCULOS S.A.	PR	42.822	6.356	-6.087	-6.039	90,91	83,39	-14,10	-95,01	1,12	-62,33
51	BORGATO CAMINHÕES S.A.	SP	42.002	11.197	111	187	115,92	64,68	0,45	1,67	1,32	150,61
52	META VEÍCULOS LTDA	SP	38.669	11.842	673	642	209,80	40,32	1,66	5,42	1,95	-22,03
53	SOMACO S.A. - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	MG	33.377	2.626	-1.696	-1.696	127,25	84,50	-5,08	-64,58	1,97	-5,37
54	LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.	MG	29.194	8.096	302	220	150,79	40,61	0,75	2,72	2,14	-24,29
55	MOTOMECÂNICA COMERCIAL S.A.	RS	27.580	11.344	460	439	287,93	36,09	1,59	3,87	1,55	-16,55
56	SUDESTE AUTOMÓVEIS S.A.	MG	26.984	7.650	393	283	190,50	49,30	1,05	3,70	1,79	-16,13
57	DISTRIBUIDORA RIOMAFRENSE DE VEÍCULOS S.A.	SC	24.340	3.227	-146	-146	131,73	69,55	-0,60	-4,52	2,30	3,61
58	DIMASA S.A.	PR	21.512	33.336	-2.350	-2.350	207,47	32,52	-10,92	-7,05	0,44	37,70
59	FLORENÇA CAMINHÕES S.A.	PR	20.418	15.787	1.208	896	116,92	21,34	4,39	5,68	1,02	-30,48
60	TOTAL TEÓFILO OTONI AUTOMÓVEIS S.A.	MG	18.894	5.549	-262	-262	138,65	43,57	-1,39	-4,72	1,92	-26,70
61	EUROKRAFT VEÍCULOS S.A.	RJ	18.787	2.949	-674	-674	131,59	65,24	-3,59	-22,86	2,21	-19,47
62	DELORE S.A. COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	SP	17.233	3.260	234	192	247,91	47,86	1,11	5,89	2,76	-16,51
63	TRÊS RIOS AUTOMÓVEIS S.A.	RJ	16.439	60	-1.692	-1.692	140,17	99,48	-10,29	-2.820,00	1,41	-27,20
64	COMPANHIA DE AUTOMÓVEIS TAPAJÓS	SP	8.077	11.479	5.724	5.203	1.320,90	7,89	64,42	45,33	0,65	152,17
65	SUDESTE CAMINHÕES S.A.	MG	6.466	1.739	679	472	115,36	72,82	7,30	27,14	1,01	-27,02
66	BRACOM CAMINHÕES S.A.	ES	6.154	1.900	-170	-170	228,33	36,92	-2,76	-8,95	2,04	-24,71
67	VEMINAS S.A.	GO	2.383	9.600	1.197	895	52,02	30,98	37,56	9,32	0,17	4,52
68	POMPÉIA S.A. VEÍCULOS E PEÇAS	SP	1.762	-47.912	926	786	9,02	685,72	44,61	-1,64	0,22	-8,18
69	ZAGO VEÍCULOS S.A.	SC	-14	-2.204	-72	83	7,90	355,09	-592,86	-3,77	-0,02	-99,92

SISTEMAS DE BILHETAGEM | OPERADOR DE SISTEMA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	84.672	40.941	2.065	1.194	199,93	60,32	1,41	2,92	0,82	-29,09
2	PROMOBOM AUTOPASS S.A.	SP	75.636	22.561	11.076	600	259,68	43,06	0,79	2,66	1,91	20,52

MONITORAMENTO E RASTREAMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	GRUPO ITURAN BRASIL	SP	349.666	117.657	107.487	82.787	155,89	49,80	23,68	70,36	1,49	62,91
2	SASCAR TECNOLOGIA E SEGURANÇA AUTOMOTIVA S.A.	SP	339.774	312.271	1.267	4.286	47,97	44,01	1,26	1,37	0,61	6,19
3	AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	DF	264.330	127.326	91.464	66.510	259,78	33,98	25,16	52,24	1,37	2,13
4	CEABS SERVIÇOS S.A.	PR	115.726	50.643	27.220	20.702	67,25	39,83	17,89	40,88	1,38	-8,45
5	ZATIX TECNOLOGIA S.A.	SP	111.735	151.694	-18.589	-18.589	98,59	42,63	-16,64	-12,25	0,42	-2,51

AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	ACCENTURE DO BRASIL LTDA.	SP	2.726.191	1.154.456	27.507	13.088	179,36	38,56	0,48	1,13	1,45	5,83
2	TOTVS S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS	SP	2.183.786	1.220.916	175.521	152.658	152,47	50,04	6,99	12,50	0,89	14,41
3	TICKET SERVIÇOS S.A.	SP	974.678	420.309	428.213	289.682	126,88	87,40	29,72	68,92	0,29	-3,53
4	OKI BRASIL IND. E COM. DE PROD. E TECN. EM AUTOMAÇÃO S.A.SP	SP	488.410	42.763	-55.021	-57.638	242,87	84,52	-11,80	-134,78	1,77	-3,80

AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
5	CSU CARDSYSTEM S.A.	SP	465.825	193.430	47.034	34.907	90,53	45,43	7,49	18,05	1,31	0,49
6	TICKET SOLUÇÕES HDFGT S.A.	RS	316.083	897.384	66.413	50.865	103,85	61,80	16,09	5,67	0,13	38,61
7	DIGICON S.A. CONTROLE ELETRÔNICO PARA MECÂNICA	RS	302.286	482.583	36.142	36.421	745,31	33,98	12,05	7,55	0,41	0,59
8	PRODAM-SP S.A.	SP	295.187	130.534	9.578	6.079	206,01	46,64	2,06	4,66	1,21	7,22
9	RV TECNOLOGIA	MG	289.745	21.533	29.652	19.189	82,16	93,25	6,62	89,11	0,91	0,64
10	CERTISIGN CERTIFICADORA DIGITAL S.A.	SP	261.773	145.167	-2	4.544	198,69	32,86	1,74	3,13	1,21	-13,57
11	PERTO S.A. PERIFÉRICOS PARA AUTOMAÇÃO	RS	244.371	413.975	30.495	31.026	202,43	30,72	12,70	7,49	0,41	0,70
12	PRODUBAN SERVIÇOS DE INFORMÁTICA S.A.	SP	232.538	42.874	2.487	2.884	45,55	64,18	1,24	6,73	1,94	22,41
13	SENIOR SISTEMAS S.A.	SC	229.997	80.576	31.357	26.124	196,22	45,87	11,36	32,42	1,54	11,64
14	BENNER SISTEMAS S.A.	SC	91.279	38.028	41.987	4.781	260,25	47,24	5,24	12,57	1,27	-2,98
15	APB AUTOMAÇÃO S.A.	SP	88.790	48.603	3.280	2.130	208,00	54,03	2,40	4,38	0,84	-27,91
16	QUALITY SOFTWARE S.A.	RJ	68.186	25.903	7.823	3.765	132,01	53,97	5,52	14,53	1,21	6,75
17	TSA - TECNOLOGIA DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO S.A.	MG	63.219	23.982	13.898	9.681	256,81	42,37	15,31	40,37	1,52	26,54
18	REPOM S.A.	SP	54.638	76.448	10.102	7.725	105,13	53,97	14,14	10,10	0,33	9,52
19	DATAPROM EQUIP. E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA IND. LTDA.	PR	51.629	55.319	4.371	2.887	180,23	48,44	5,59	5,22	0,48	ND
20	BGM RODOTEC TECNOLOGIA E INFORMÁTICA S.A.	SP	45.329	11.781	10.634	6.997	333,09	23,93	15,44	59,39	2,93	27,54
21	ND DIGITAL S.A. - SOFTWARE	SC	44.633	43.029	18.523	9.021	188,39	18,00	20,21	20,96	0,85	7,45
22	ALTUS SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO S.A.	RS	39.343	-18.064	-41.319	-38.995	58,45	116,64	-99,12	215,87	0,36	-59,77
23	TRS GESTÃO E TECNOLOGIA S.A.	RS	37.843	2.253	1.811	1.704	152,86	87,66	4,50	75,63	2,07	-7,11
24	SINTEL TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO S.A.	SP	34.162	9.151	3.454	2.060	194,28	47,41	6,03	22,51	1,96	7,10
25	CONNECTCAR SOLUÇÕES DE MOBILIDADE ELETRÔNICA S.A.	SP	30.058	132.429	-72.880	-48.769	120,90	36,90	-162,25	-36,83	0,14	63,27
26	VELTEC SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS S.A.	PR	28.080	7.369	1.241	1.046	94,54	71,24	3,73	14,19	1,10	16,98
27	ROADCARD SOLUÇÕES INTEGRADAS EM MEIOS DE PAG.	SP	28.057	3.534	6.914	3.421	90,59	81,03	12,19	96,80	1,51	16,07
28	CIGAM SOFTWARE CORPORATIVO S.A.	RS	21.890	5.302	2.184	2.166	182,68	62,45	9,89	40,85	1,55	3,64
29	M2M SOLUTIONS S.A.	RJ	19.974	6.518	-592	-592	107,07	48,69	-2,96	-9,08	1,57	-6,11
30	AITEC DO BRASIL S.A.	SP	19.580	1.753	551	388	198,54	85,12	1,98	22,13	1,66	2,36
31	SISPRO S.A. SERVIÇOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	RS	16.890	8.191	141	412	104,14	26,53	2,44	5,03	1,51	0,77
32	BASIS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.	DF	13.846	5.125	2.670	933	391,73	23,46	6,74	18,20	2,07	46,58
33	INOVADORA 2A TECNOLOGIA S.A.	SP	12.815	-1.821	-988	-1.569	70,55	112,08	-12,24	86,16	0,85	43,33
34	GEOCONTROL S.A.	ES	8.479	9.661	-1.576	-2.555	159,93	35,61	-30,13	-26,45	0,57	-49,35
35	TRACEVIA DO BRASIL - SISTEMAS DE TELEMÁTICA ROD.S.A.	MG	7.118	1.320	46	32	50,48	86,35	0,45	2,42	0,74	44,21
36	EASY SOFTWARE S.A.	SP	3.687	2.597	61	-67	838,46	7,74	-1,82	-2,58	1,31	-8,85
37	PAYSMART PAGAMENTOS ELETRÔNICOS S.A.	RS	3.316	2.725	823	563	421,93	9,83	16,98	20,66	1,10	39,04
38	BLUE TEC INDUSTRIAL S.A.	SP	3.019	4.297	-2.779	-1.851	108,94	31,54	-61,31	-43,08	0,48	-45,29
39	GERU TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA.	SP	1.855	5.535	ND	-2.794	646,68	7,32	-150,62	-50,48	0,31	222,05

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	LOCALIZA RENT A CAR S.A	MG	4.439.273	2.196.990	527.628	409.315	121,78	70,38	9,22	18,63	0,60	13,01
2	MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.893.180	721.765	49.360	39.697	37,76	74,13	2,10	5,50	0,68	56,01
3	MOVIDA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	RJ	1.570.479	837.546	44.900	29.326	30,66	64,73	1,87	3,50	0,66	86,59

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
4	UNIDAS S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS	SP	1.278.609	776.682	57.535	46.869	55,17	64,23	3,67	6,03	0,59	13,61
5	LOCALIZA FLEET S.A.	MG	996.969	551.289	286.184	189.181	131,24	67,96	18,98	34,32	0,58	2,34
6	OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A.	PR	975.515	190.516	15.711	8.933	43,66	91,07	0,92	4,69	0,46	-0,65
7	COMPANHIA DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS - LOCAMERICA	SP	754.714	300.893	35.821	28.907	128,29	77,36	3,83	9,61	0,57	6,57
8	ALD AUTOMOTIVE S.A.	SP	493.625	102.449	13.331	4.313	39,30	88,03	0,87	4,21	0,58	57,33
9	MOVIDA GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS S.A.	SP	357.256	317.443	5.853	11.765	128,67	62,06	3,29	3,71	0,43	-0,11
10	AUTO RICCI S.A.	PR	328.926	145.463	36.293	8.599	46,83	73,33	2,61	5,91	0,60	10,16
11	UNIDAS LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA.	SP	326.508	49.746	9.465	7.160	102,51	72,50	2,19	14,39	1,81	10,18
12	LET'S RENT A CAR S.A.	SP	138.283	25.972	-2.547	-1.596	40,56	85,39	-1,15	-6,15	0,78	8,93
13	QUALITY ALUGUEL DE VEÍCULOS S.A.	DF	119.609	35.216	15.522	12.124	173,21	73,63	10,14	34,43	0,90	-3,63
14	MAESTRO LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	SP	59.983	49.520	-1.103	12.824	80,39	59,27	21,38	25,90	0,49	-2,04
15	RENTAUTO LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	PR	43.135	44.357	5.591	4.525	356,75	12,17	10,49	10,20	0,85	-12,99
16	INTER LOCAÇÕES S.A.	PE	33.206	9.307	-687	-842	78,53	74,83	-2,54	-9,05	0,90	-27,96
17	MAIS GESTÃO E LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	RJ	25.560	17.969	-154	-151	281,57	54,64	-0,59	-0,84	0,65	-24,45
18	DISK CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SC	16.859	11.867	2.236	1.640	351,32	51,29	9,73	13,82	0,69	1,82
19	J. MALUCELLI RENTAL - LOCAÇÃO DE MÁQUINAS	PR	15.580	10.347	-2.033	-2.033	126,41	50,97	-13,05	-19,65	0,74	-24,59
20	LEVE LOCAÇÕES S.A.	MG	3.920	7.333	728	727	48,01	39,44	18,55	9,91	0,32	-5,11
21	LOCATRUCK LOCADORA DE EQUIPAMENTOS LTDA.	SP	505	1.718	72	72	3.080,00	1,21	14,26	4,19	0,29	ND

PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	RJ	282.589.000	252.743.000	-10.703.000	-13.045.000	179,76	68,60	-4,62	-5,16	0,35	-12,14
2	BG E&P BRASIL LTDA.	RJ	10.034.422	11.734.149	2.162.488	1.931.227	73,68	75,88	19,25	16,46	0,21	37,24
3	COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE GÁS DO RIO DE JANEIRO	RJ	3.120.300	1.257.900	410.000	290.700	62,83	55,20	9,32	23,11	1,11	-16,30
4	SHELL BRASIL PETRÓLEO LTDA.	RJ	1.891.032	4.459.449	-531.764	-424.553	94,28	70,51	-22,45	-9,52	0,13	-24,48
5	CEG RIO	RJ	1.832.031	330.631	83.798	61.937	86,65	61,61	3,38	18,73	2,13	-40,16
6	REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S.A.	RS	1.490.516	175.896	129.939	86.682	144,05	63,25	5,82	49,28	3,11	52,89
7	COSAN LUBRIFICANTES E ESPECIALIDADES S.A.	RJ	1.487.638	29.581	15.899	-5.998	115,33	98,51	-0,40	-20,28	0,75	7,36
8	STATOIL BRASIL ÓLEO E GÁS LTDA.	RJ	1.365.826	8.945.272	-1.018.340	-532.472	27,24	33,68	-38,99	-5,95	0,10	-30,73
9	SETTA COMBUSTÍVEIS S.A.	PE	1.159.559	22.846	24.617	17.030	132,84	83,70	1,47	74,54	8,27	57,30
10	QUEIROZ GALVÃO ÓLEO E GÁS S.A.	RJ	1.147.242	343.960	129.527	80.575	306,32	40,03	7,02	23,43	2,00	-9,77
11	PETROQUÍMICA SUAPE - CIA. PETROQ. DE PERNAMBUCO	PE	1.021.746	-568.054	-1.256.927	-1.404.500	97,48	139,06	-137,46	247,25	0,70	1,63
12	PETRONAS LUBRIFICANTES BRASIL S.A.	MG	908.978	304.869	68.098	41.431	145,40	53,10	4,56	13,59	1,40	4,19
13	COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS - COPERGÁS	PE	900.603	275.477	82.841	70.975	134,10	45,32	7,88	25,76	1,79	9,92
14	PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A.	RJ	838.636	1.346.938	-169.131	-885.864	849,39	11,16	-105,63	-65,77	0,55	9,09
15	CHEVRON BRASIL LUBRIFICANTES S.A.	RJ	829.573	351.955	27.180	26.032	340,12	29,40	3,14	7,40	1,66	-4,07
16	REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A.	RJ	711.500	-2.139.200	-565.300	-565.100	23,04	433,87	-79,42	26,42	1,11	0,19
17	COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS - COMPAGAS	PR	523.830	299.628	6.584	4.952	75,11	43,06	0,95	1,65	1,00	-62,00
18	QUEIROZ GALVÃO EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO S.A.	RJ	476.454	2.773.922	172.292	157.335	556,06	22,09	33,02	5,67	0,13	-3,98
19	PETRO RIO S.A.	RJ	397.871	834.152	252.951	241.622	981,64	22,93	60,73	28,97	0,37	57,2
20	FÁBRICA CARIOCA DE CATALISADORES S.A.	RJ	379.393	246.075	106.832	70.950	492,47	13,97	18,70	28,83	1,33	9,45
21	OGX PETRÓLEO E GÁS S.A.	RJ	198.700	-931.300	-419.900	-698.900	4,62	145,16	-351,74	75,05	0,10	-66,01
22	FRADE JAPÃO PETRÓLEO LTDA.	SP	142.907	-880.313	-103.283	-109.519	552,34	721,10	-76,64	12,44	1,01	-42,87

Câmera de reconhecimento facial para controle de gratuidades por monitoramento.

dg smart

Dê passagem à tecnologia no controle de benefícios.



O **dg smart** é um validador para transporte urbano de alta performance. Sua interface intuitiva e leitor de cartões eficiente garantem fluidez na passagem pela catraca. Possui câmera associada ao sistema, permitindo controle de gratuidades e benefícios. Suporta tecnologia NFC e cartões que dão maior segurança à solução. Tudo isso com o atendimento e o suporte técnico que só os 40 anos de experiência da Digicon podem garantir.

- **DIFERENCIAIS:**
- Display LCD com touch screen
 - Módulo de comunicação múltiplo (3G/ 4G, WiFi)
 - Módulo GPS integrado
 - Câmera de reconhecimento facial

PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
23	LUPATECH S.A.	RS	138.486	44.611	-55.194	7.370	91,72	93,05	5,32	16,52	0,22	-48,38
24	NEOGÁS DO BRASIL GÁS NATURAL COMPRIMIDO S.A.	RS	115.719	21.917	62.558	56.615	150,85	83,42	48,92	258,32	0,88	-51,67
25	PROMAX PRODUTOS MÁXIMOS S.A. INDÚSTRIA E COM.	SP	106.650	17.045	-9.435	-9.435	86,57	74,63	-8,85	-55,35	1,59	-2,94
26	PARATI PETRÓLEO S.A.	MG	75.972	5.176	198	148	528,15	14,90	0,19	2,86	12,49	-14,79
27	OURO PRETO ÓLEO E GÁS S.A.	RJ	20.789	290.799	35.353	45.828	324,10	44,70	220,44	15,76	0,04	-60,60
28	OP PESCADA ÓLEO E GÁS LTDA.	RJ	20.788	73.316	-17.889	-23.273	552,07	59,14	-111,95	-31,74	0,12	-17,88
29	PETRÓLEO E LUBRIFICANTES DO NORDESTE S.A. PETROLUSA	CE	11.540	14.733	756	470	1.219,64	21,65	4,07	3,19	0,61	-16,27
30	COMPANHIA BRASILENSE DE GÁS - CEBGAS	DF	3.679	979	-501	-464	281,32	21,81	-12,61	-47,40	2,94	-15,91
31	INPEX PETRÓLEO SANTOS LTDA.	RJ	2.770	492.802	-2.603	33.053	398,76	11,21	1.193,25	6,71	0,00	-2,88
32	KAROON PETRÓLEO E GÁS LTDA.	RJ	1.170	469.593	-35.935	-34.112	22,36	13,86	-2.915,56	-7,26	0,00	-63,40
33	OAS ÓLEO E GÁS S.A. E CONTROLADAS	RJ	0	86.845	-8.395	-8.800	623,53	2,31	ND	-10,13	0,00	-100,00
34	CNODC BRASIL PETRÓLEO E GÁS LTDA.	RJ	0	1.444.141	-21.972	-21.972	38,74	34,26	ND	-1,52	0,00	ND
35	VALE ÓLEO E GÁS S.A.	RJ	-177	1.251	-195	-180	22,63	19,29	101,69	-14,39	-0,11	-16,11
36	COWAN PETRÓLEO E GÁS S.A.	MG	-9.678	33.762	-9.376	-9.376	307,34	45,57	96,88	-27,77	-0,16	96,19

DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.	RJ	86.637.000	7.410.000	-637.000	-315.000	218,32	76,40	-0,36	-4,25	2,76	-10,94
2	RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.	RJ	69.449.449	2.992.934	2.355.283	1.658.573	171,87	73,04	2,39	55,42	6,26	8,95
3	IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A. E CONTROLADAS	RJ	66.191.909	4.434.954	1.686.077	1.212.393	164,94	68,65	1,83	27,34	4,68	1,47
4	ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.	RN	12.425.212	233.148	87.508	66.455	96,52	86,25	0,53	28,50	7,33	9,46
5	COMPANHIA DE GÁS DE SÃO PAULO - COMIGÁS	SP	5.657.246	2.590.749	1.312.517	901.099	151,77	70,11	15,93	34,78	0,65	ND
6	TOTAL DISTRIBUIDORA S.A.	PE	4.441.320	65.458	-6.652	-9.987	361,18	86,29	-0,22	-15,26	9,31	24,38
7	LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A.	SP	3.589.374	967.346	261.112	200.491	165,54	26,77	5,59	20,73	2,72	8,91
8	RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	2.432.766	37.286	36.815	26.477	116,59	84,16	1,09	71,01	10,33	83,48
9	COPAGAZ - DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	SP	1.808.896	288.648	93.805	61.571	231,33	32,80	3,40	21,33	4,21	13,28
10	TBG - TRANSP. BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA BRASIL S.A.	RJ	1.476.000	659.000	1.283.000	847.000	83,57	79,22	57,38	128,53	0,47	0,27
11	BAHIANA DISTRIBUIDORA DE GÁS LTDA.	SP	1.335.824	314.477	103.340	95.797	289,65	39,94	7,17	30,46	2,55	20,66
12	MEGAPETRO PETRÓLEO BRASIL S.A.	RS	624.297	28.838	12.041	7.990	215,66	53,25	1,28	27,71	10,12	33,58
13	GÁS BRASILEIRO DISTRIBUIDORA S.A.	SP	353.393	477.075	69.386	55.332	223,22	14,07	15,66	11,60	0,64	8,20
14	GOL COMBUSTÍVEIS S.A.	SC	99.944	5.772	2.529	1.793	141,81	66,31	1,79	31,06	5,83	ND
15	YPETRO DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS S.A.	CE	63.387	11.327	1.414	-957	401,93	16,41	-1,51	-8,45	4,68	906,14
16	SERVGAS DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	SP	59.292	-233	425	40	152,28	100,37	0,07	-17,17	0,94	-27,08
17	PETROSERV S.A.	RJ	33.388	63.099	7.563	3.486	897,02	11,35	10,44	5,52	0,47	-54,73
18	CASA ROSA COMBUSTÍVEIS S.A.	PR	9.451	2.024	301	220	788,61	26,43	2,33	10,87	3,44	-1,24
19	PLAYTIME COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES S.A.	DF	8.305	3.267	-644	-644	37,91	62,54	-7,75	-19,71	0,95	-5,33

BANCOS DE MONTADORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	BANCO VOLKSWAGEN	SP	2.259.888	2.758.644	153.303	142.804	120,72	84,25	6,32	5,18	0,13	-48,78
2	BANCO GMAC S.A.	SP	2.177.998	2.064.917	274.685	215.338	124,42	82,84	9,89	10,43	0,18	-10,29
3	BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	941.987	1.539.829	61.751	31.601	129,73	82,39	3,35	2,05	0,11	-3,17
4	BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.	SP	941.188	643.275	102.924	51.465	206,55	87,59	5,47	8,00	0,18	11,72

BANCOS DE MONTADORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
5	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A.	PR	816.116	1.390.747	193.090	125.845	188,41	81,21	15,42	9,05	0,11	-1,57
6	BANCO HONDA S.A.	SP	770.740	679.019	93.475	49.805	130,21	81,68	6,46	7,33	0,21	-9,22
7	BANCO FIDIS S.A.	MG	637.842	632.851	70.151	55.624	198,99	86,69	8,72	8,79	0,13	-2,69
8	BANCO JOHN DEERE S.A.	SP	544.856	926.412	156.813	79.735	154,51	86,34	14,63	8,61	0,08	-29,24
9	BANCO VOLVO BRASIL S.A.	PR	449.815	773.507	90.354	65.284	148,29	80,68	14,51	8,44	0,11	15,73
10	BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	397.878	707.279	56.063	49.204	108,62	77,63	12,37	6,96	0,13	7,94
11	BANCO PSA FINANCE BRASIL S.A.	SP	246.470	370.026	47.643	29.408	124,10	81,60	11,93	7,95	0,12	-17,93
12	BANCO FORD S.A.	SP	226.618	220.739	18.226	17.951	164,82	79,79	7,92	8,13	0,21	-16,69
13	GENERAL MOTORS INVESTMENT PARTICIPAÇÕES LTDA.	SP	197.308	1.836.727	197.308	197.318	121,91	0,30	100,01	10,74	0,11	-10,83
14	SCANIA BANCO S.A.	SP	151.048	249.691	17.624	10.517	140,87	85,99	6,96	4,21	0,08	0,12
15	BMW FINANCEIRA S.A.	SP	117.499	266.965	-534	-3.172	98,62	82,66	-2,70	-1,19	0,08	-60,17
16	BANCO YAMAHA MOTOR DO BRASIL S.A.	SP	108.986	129.230	17.302	9.385	153,34	77,46	8,61	7,26	0,19	-38,13
17	BANCO RANDON S.A.	RS	51.332	82.836	11.745	6.398	256,76	77,53	12,46	7,72	0,14	11,24
18	BANCO ITAÚ VEÍCULOS S.A.	SP	4.502	34.533	4.160	2.312	70,21	4,55	51,35	6,70	0,12	564,01

BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	BANCO DO BRASIL S.A.	DF	167.176.681	87.193.752	12.824.291	8.033.556	80,07	93,78	4,81	9,21	0,12	-7,72
2	BANCO ITAÚ UNIBANCO S.A.	SP	150.195.312	69.780.367	23.663.402	13.176.281	101,59	94,38	8,77	18,88	0,12	16,19
3	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL S.A.	DF	149.697.220	63.633.589	3.761.941	4.136.658	89,68	94,93	2,76	6,50	0,12	3,62
4	BANCO BRADESCO S.A.	SP	137.790.100	100.500.000	20.697.800	15.083.600	72,85	90,71	10,95	15,01	0,13	24,17
5	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	SP	90.968.900	58.119.700	12.630.200	5.521.600	83,25	92,28	6,07	9,50	0,12	10,02
6	BCO. NAC. DE DESENVOL. ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES	RJ	65.274.937	55.176.043	9.000.072	6.391.658	491,91	93,70	9,79	11,58	0,07	-38,04
7	BANCO ITAUCARD S.A.	SP	18.484.825	8.553.615	2.271.309	2.115.984	92,21	91,90	11,45	24,74	0,17	-19,85
8	BANCO SAFRA S.A.	SP	18.310.653	9.507.705	2.023.584	1.698.253	91,41	93,72	9,27	17,86	0,12	9,09
9	BANCO VOTORANTIM S.A.	SP	15.275.728	8.463.440	814.742	425.814	85,98	91,78	2,79	5,03	0,15	-25,34
10	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	RS	10.703.012	11.116.358	2.322.051	1.956.955	217,95	83,13	18,28	17,60	0,16	23,66
11	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. - BANRISULRS	RS	10.668.417	6.443.426	1.104.855	659.689	120,36	90,67	6,18	10,24	0,15	-1,26
12	BANCO BTG PACTUAL S.A.	SP	10.535.014	17.734.077	4.203.040	3.408.583	103,89	87,10	32,35	19,22	0,08	-20,55
13	BANCO BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A.	SP	8.924.865	10.186.221	1.128.014	870.249	152,95	77,46	9,75	8,54	0,20	-10,73
14	BANCO ITAÚ CONSIGNADO S.A.	SP	6.689.246	2.404.985	307.342	150.929	107,37	92,03	2,26	6,28	0,22	-0,13
15	DEUTSCHE BANK BRASIL S.A.	SP	6.677.440	1.562.923	26.021	-11.799	93,99	77,33	-0,18	-0,75	0,97	-44,29
16	BANCO PAN S.A.	SP	6.556.749	3.412.956	-450.408	-237.238	70,49	87,59	-3,62	-6,95	0,24	-12,76
17	BANCO BRADESCO CARTÕES S.A.	SP	5.930.038	2.461.676	487.033	257.870	75,10	94,57	4,35	10,48	0,13	41,47
18	ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.	SP	4.687.000	50.679.000	8.037.000	8.216.000	167,56	14,13	175,29	16,21	0,08	-4,05
19	BANCO JP MORGAN S.A.	SP	3.799.176	4.216.862	589.405	384.671	116,84	88,05	10,13	9,12	0,11	11,86
20	BANCO DAYCOVAL S.A.	SP	3.235.027	2.746.724	640.938	406.870	126,37	87,39	12,58	14,81	0,15	-39,92
21	BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	MG	2.973.600	701.000	28.100	18.300	211,74	92,99	0,62	2,61	0,30	-12,08
22	BANCO DE BRASÍLIA S.A. - BRB	DF	2.929.600	1.313.507	195.900	170.400	74,94	90,37	5,82	12,97	0,21	6,81
23	BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO S.A. - BANESTES	ES	2.913.400	1.266.800	243.700	161.400	80,48	95,02	5,54	12,74	0,11	28,06
24	BANCO BMG S.A.	MG	2.266.288	2.600.118	117.451	51.333	152,45	83,35	2,27	1,97	0,15	5,76
25	BANCO BRADESCARD S.A.	SP	2.071.756	2.798.793	181.801	62.823	147,89	66,67	3,03	2,24	0,25	17,64
26	BANCO ABC BRASIL S.A.	SP	2.004.700	2.927.200	705.000	406.600	126,38	88,60	20,28	13,89	0,08	-46,32
27	BANCO CETELEM S.A.	SP	2.003.782	1.297.132	-61.642	-67.571	106,41	85,50	-3,37	-5,21	0,22	25,32

BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
28	BANCO RCI BRASIL S.A.	PR	1.905.386	1.327.528	82.452	79.223	111,34	86,77	4,16	5,97	0,19	120,49
29	BANCO CSF S.A.	SP	1.905.015	1.929.961	664.725	379.844	133,34	70,12	19,94	19,68	0,29	5,82
30	BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH S.A.	SP	1.899.379	1.850.530	-342.217	380.899	163,27	89,20	20,05	20,58	0,11	101,87
31	BANCO IBM S.A.	RJ	1.818.122	466.552	102.274	60.559	56,88	89,25	3,33	12,98	0,42	-4,79
32	BANCO J. SAFRA S.A.	SP	1.749.619	802.001	119.646	67.689	87,60	94,17	3,87	8,44	0,13	-6,29
33	BANCO MORGAN STANLEY S.A.	SP	1.640.027	1.687.002	279.113	193.217	124,20	80,90	11,78	11,45	0,19	27,40
34	BANCO DA AMAZÔNIA S.A.	PA	1.611.744	1.959.689	435.279	130.682	72,17	86,17	8,11	6,67	0,11	11,07
35	HAITONG BANCO DE INVESTIMENTOS DO BRASIL S.A.	SP	1.482.174	622.007	80.627	18.725	105,44	92,90	1,26	3,01	0,17	138,59
36	BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A. - BANPARÁ	PA	1.465.880	830.627	361.321	231.442	86,08	86,89	15,79	27,86	0,23	9,48
37	BANCO BNP PARIBAS DO BRASIL S.A.	SP	1.379.577	2.112.602	341.492	183.685	102,32	94,37	13,31	8,69	0,04	-64,20
38	BANCO BRADESCO BBI S.A.	SP	1.359.655	8.582.365	1.775.692	1.796.327	653,61	24,30	132,12	20,93	0,12	181,48
39	PARANÁ BANCO S.A.	PR	1.181.800	1.195.000	14.600	132.300	102,92	79,07	11,19	11,07	0,21	9,33
40	FINANCEIRA ITAÚ CBD S.A. CRÉDITO, FINANC. E INVES.	SP	1.117.634	1.104.381	450.952	237.123	131,44	73,42	21,22	21,47	0,27	-0,01
41	BANCO SISTEMA S.A.	PR	1.050.083	6.015.350	1.393.153	1.424.293	388,97	34,61	135,64	23,68	0,11	25,28
42	DEUTSCHE BANK S.A. BANCO ALEMÃO	SP	835.075	1.556.836	39.016	-14.832	105,98	91,68	-1,78	-0,95	0,04	-57,09
43	BANCO FIBRA S.A.	SP	797.582	1.020.715	-26.467	5.792	118,11	84,93	0,73	0,57	0,12	-35,45
44	BANCO SOFISA S.A.	SP	727.334	751.922	115.697	75.815	99,76	84,18	10,42	10,08	0,15	717,41
45	BANCO PINE S.A. E CONTROLADAS	SP	674.243	1.148.200	-12.411	-14.301	115,32	85,91	-2,12	-1,25	0,08	-60,82
46	BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. - BANESE	SE	670.188	334.500	103.646	65.524	110,22	92,05	9,78	19,59	0,16	9,69
47	BANCO INTERMEDIUM S.A.	MG	567.062	345.548	28.045	25.464	124,95	89,15	4,49	7,37	0,18	ND
48	BANCO TRIÂNGULO S.A.	MG	558.949	440.825	99.073	68.068	182,43	81,03	12,18	15,44	0,24	ND
49	BANCO ITAÚ BBA S.A.	SP	552.476	2.789.758	1.156.360	881.994	102,40	52,42	159,64	31,62	0,09	43,25
50	BANCO DO NORDESTE S.A.	CE	538.822	3.362.495	442.071	732.071	126,90	92,74	135,87	21,77	0,01	-91,70
51	BANCO MIZUHO DO BRASIL S.A.	SP	532.222	569.458	52.361	25.521	66,59	87,08	4,80	4,48	0,12	-14,70
52	BANCO INDUSVAL S.A.	SP	528.925	501.647	47.025	100.406	104,72	87,82	18,98	20,02	0,13	-11,61
53	BANCO BRADESCO BERJ S.A.	RJ	516.591	4.738.227	514.328	321.927	1.204,53	20,27	62,32	6,79	0,09	-94,48
54	BANCO CRÉDIT AGRICOLE BRASIL S.A.	SP	452.875	817.593	90.488	56.883	109,19	91,67	12,56	6,96	0,05	-5,01
55	ING BANK N.V.	RJ	448.677	511.502	-63.784	-16.536	103,04	95,39	-3,69	-3,23	0,04	-81,73
56	BANCO PAULISTA S.A.	SP	441.672	191.164	66.951	36.164	99,83	93,20	8,19	18,92	0,16	34,90
57	BANCO BBM S.A.	BA	404.776	570.186	44.913	32.750	112,20	86,09	8,09	5,74	0,10	ND
58	BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	SP	403.664	502.400	57.758	47.930	115,67	82,61	11,87	9,54	0,14	-13,74
59	BANCO BONSUCESSO S.A.	MG	372.259	489.734	81.452	61.761	119,49	76,70	16,59	12,61	0,18	-53,52
60	BANCO ITAULEASING S.A.	SP	340.824	11.056.327	1.050.003	1.035.367	2.266,65	2,57	303,78	9,36	0,03	-51,32
61	BANCO CBSS S.A.	SP	334.556	299.702	-106.455	-62.896	101,20	66,02	-18,80	-20,99	0,38	-0,96
62	ICBC DO BRASIL BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	329.504	215.186	11.740	5.297	144,20	69,21	1,61	2,46	0,47	-44,31
63	BANCO RENDIMENTO S.A.	SP	301.221	163.475	61.234	36.235	116,61	89,62	12,03	22,17	0,19	17,26
64	BANCO SUMITOMO MITSUI BRASIL S.A.	SP	298.413	834.421	88.786	65.410	106,02	88,59	21,92	7,84	0,04	-72,54
65	BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.	SP	294.430	1.843.547	395.552	250.848	108,13	91,71	85,20	13,61	0,01	-95,14
66	BANCO BANDEPE S.A.	PE	260.182	3.086.221	355.972	260.182	1.129,00	10,22	100,00	8,43	0,08	-7,45
67	STANDARD CHARTERED BANK BRASIL S.A.	SP	252.630	315.487	64.554	40.927	118,83	85,06	16,20	12,97	0,12	29,24
68	BANCO SEMEAR S.A.	MG	246.713	104.869	14.977	9.038	241,65	87,47	3,66	8,62	0,29	ND
69	BANCO CAIXA GERAL - BRASIL S.A.	SP	234.426	336.395	17.600	10.121	97,64	84,19	4,32	3,01	0,11	-26,46
70	BANCO OURINVEST S.A.	SP	232.207	74.031	63.810	39.048	130,09	88,87	16,82	52,75	0,35	100,68
71	HSBC BRASIL S.A. BANCO DE INV.	PR	206.861	1.053.529	153.216	98.232	263,34	13,34	47,49	9,32	0,17	-34,90
72	BANCO LUSO BRASILEIRO S.A.	SP	204.661	137.215	24.187	24.105	98,35	88,14	11,78	17,57	0,18	30,53
73	BANCO FATOR S.A.	SP	178.963	339.465	1.971	1.169	112,14	77,50	0,65	0,34	0,12	7,07
74	BANCO GUANABARA S.A.	RJ	170.716	136.929	21.671	18.528	612,49	88,89	10,85	13,53	0,14	15,85
75	BANCO CARGILL S.A.	SP	169.530	440.322	-31.515	-3.097	119,53	89,75	-1,83	-0,70	0,04	-81,45

RENTABILIDADE PARA A
EMPRESA, QUALIDADE
PARA OS USUÁRIOS.
**APROXIMAR SEUS
OBJETIVOS É O QUE A
GENTE FAZ.**



SOFTWARE DE GESTÃO

Plataforma de gestão e venda de crédito desenvolvida e customizada de acordo com as exigências e equipamentos da sua empresa.

FULL OUTSOURCING

Gerenciamento total de processos e manutenção 24 horas por dia através do nosso Centro de Operações de Rede (NOC), para a sua empresa que não pode parar.

EQUIPAMENTOS

Terminais de consulta e pagamento de créditos para transportes, atendendo sua demanda e facilitando a vida dos seus clientes.



Leitura, gravação e dispensa de cartões, com alta capacidade de armazenamento.



Pagamentos com cédulas, moedas e cartões. Troco em cédulas e moedas.



Interface touchscreen de fácil utilização, com monitor LCD de 15".



Acessibilidade através de entrada para fones de ouvido.

TERMINAIS DE PAGAMENTO



TCC

Compra de créditos com cédulas, moedas e cartões



TPC 1600

TPC + Dispensa até 4 tipos de cartões

TERMINAIS DE CONSULTA E PAGAMENTO



PERTOKIOSK



TAS - TERMINAL DE AUTOATENDIMENTO

BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
76	BANCO CLÁSSICO S.A.	RJ	165.883	5.643.402	131.388	130.113	287,38	35,72	78,44	2,31	0,02	58,64
77	BANCO BCV S.A.	SP	162.154	1.114.964	96.320	54.046	1.524,60	5,16	33,33	4,85	0,14	-52,23
78	BANCO CIFRA S.A.	SP	132.237	669.383	49.532	21.486	3.691,06	2,10	16,25	3,21	0,19	-64,40
79	CARUANA S.A. SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANC. E INVEST.	SP	130.197	68.111	48	2.114	216,62	89,70	1,62	3,10	0,20	27,69
80	BANCO BARCLAYS S.A.	SP	123.424	225.307	-41.281	-86.521	184,74	45,34	-70,10	-38,40	0,30	-67,76
81	BANCO TRICURY S.A.	SP	119.821	205.064	28.898	26.355	160,38	67,17	22,00	12,85	0,19	-7,26
82	BANCO ALFA S.A.	SP	114.245	97.828	10.174	6.544	131,69	84,44	5,73	6,69	0,18	18,80
83	SCOTIABANK BRASIL S.A.	SP	111.917	522.121	52.032	26.119	141,50	86,79	23,34	5,00	0,03	-81,04
84	BANCO KEB HANA DO BRASIL S.A.	SP	108.250	123.039	21.250	11.701	135,66	73,66	10,81	9,51	0,23	-0,17
85	BANCO CONFIDENCE DE CÂMBIO S.A.	SP	104.720	35.307	14.502	3.129	115,70	85,11	2,99	8,86	0,44	38,71
86	BANCO ABN AMRO S.A.	SP	101.138	537.787	55.259	27.670	102,74	64,79	27,36	5,15	0,07	-13,07
87	BANCO MÁXIMA S.A.	RJ	97.300	55.080	-18.653	-11.354	103,21	95,77	-11,67	-20,61	0,07	80,00
88	BANCO MODAL S.A.	RJ	95.793	373.636	1.824	4.172	112,99	86,16	4,36	1,12	0,04	14,35
89	BANCO MONEO S.A.	RS	93.979	179.235	-11.740	-7.291	135,99	78,78	-7,76	-4,07	0,11	8,76
90	BANCO RIBEIRÃO PRETO S.A.	SP	92.803	87.329	13.823	9.631	116,69	85,44	10,38	11,03	0,15	33,42
91	CITIBANK N.A.	SP	91.328	2.481.687	508.494	367.967	140,70	57,78	402,91	14,83	0,02	-87,94
92	BANCO BOAVISTA INTERATLÂNTICO S.A.	SP	79.533	2.427.278	104.954	169.056	5.042,79	1,93	212,56	6,96	0,03	72,52
93	BANCO CACIQUE S.A.	SP	78.462	246.962	-17.960	-17.960	2.790,27	41,38	-22,89	-7,27	0,19	-69,55
94	BANCO TOPÁZIO S.A.	RS	70.402	84.379	-20.533	-19.616	370,15	76,49	-27,86	-23,25	0,20	-1,50
95	BANCO JP MORGAN CHASE BANK	SP	69.018	376.073	49.032	27.093	148,75	67,58	39,25	7,20	0,06	7,85
96	BANCO ANDBANK (BRASIL) S.A.	SP	64.559	90.393	-5.977	-9.002	151,40	37,27	-13,94	-9,96	0,45	310,42
97	BANCO WOORI BANK DO BRASIL S.A.	SP	51.121	94.881	16.259	8.460	133,90	85,36	16,55	8,92	0,08	-14,43
98	BANCO ORIGINAL S.A.	SP	49.028	128.429	39.047	25.121	760,94	11,34	51,24	19,56	0,34	67,68
99	BANCO KDB DO BRASIL S.A.	SP	30.760	185.410	116.775	89.152	115,14	84,03	289,83	48,08	0,03	-26,47
100	NOVO BANCO CONTINENTAL S.A.	RS	30.352	58.620	-26.313	-28.754	86,30	72,95	-94,74	-49,05	0,14	-54,15
101	BANCO DE LA PROVÍNCIA DE BUENOS AIRES	SP	29.811	100.939	-11.950	-11.950	148,22	46,03	-40,09	-11,84	0,16	-21,23
102	BANCO INTERCAP S.A.	SP	29.339	108.689	471	628	122,76	42,69	2,14	0,58	0,15	-25,74
103	BANCO ITAUBANK S.A.	SP	27.039	208.302	25.595	20.395	5.810,63	4,98	75,43	9,79	0,12	9,68
104	BANCO VR S.A.	SP	22.015	110.284	3.026	1.497	1.650,67	61,72	6,80	1,36	0,08	17,46
105	COMMERZBANK BRASIL S.A.	SP	19.774	238.819	-18.866	-10.450	140,38	13,91	-52,85	-4,38	0,07	1.120,62
106	BANCO NEON S.A.	MG	19.021	41.019	-1.884	-464	211,73	79,28	-2,44	-1,13	0,10	ND
107	BANCO CÉDULA S.A.	RJ	18.321	48.075	-25.714	-25.714	143,00	61,83	-140,35	-53,49	0,15	-21,56
108	BBVA BRASIL BANCO DE INVESTIMENTO S.A.	SP	17.117	112.024	7.082	3.780	962,35	17,24	22,08	3,37	0,13	14,90
109	BNY MELLON BANCO S.A.	RJ	16.898	51.969	-48.484	-65.612	103,47	68,34	-388,28	-126,25	0,10	-9,74
110	BANCO PECÚNIA S.A.	SP	16.625	57.453	-35.124	-35.124	4.018,74	53,21	-211,27	-61,14	0,14	-90,11
111	BANCO NATIXIS BRASIL S.A.	SP	14.462	149.114	14.139	9.965	190,96	12,51	68,90	6,68	0,08	-34,18
112	BANCO ARBI S.A.	RJ	13.884	23.401	118	67	182,87	85,83	0,48	0,29	0,08	12,66
113	BANCO INBURSA DE INVESTIMENTOS S.A.	SP	12.322	85.710	-7.432	-7.042	1.520,39	8,54	-57,15	-8,22	0,13	-4,71
114	BANCO KOMATSU DO BRASIL S.A.	SP	9.035	99.663	544	269	3.586,50	1,80	2,98	0,27	0,09	ND
115	BANCO FICSA S.A.	SP	8.832	21.110	-22.581	-9.567	44,38	69,43	-108,32	-45,32	0,13	-137,62
116	BANCO DE LA REPÚBLICA ORIENTAL DEL URUGUAI S.A.	SP	8.777	58.226	1.886	1.258	1.150,06	11,79	14,33	2,16	0,13	-43,45
117	BANCO VIPAL S.A.	RS	6.209	22.660	-5.955	-6.156	321,33	43,92	-99,15	-27,17	0,15	-26,92
118	BBN - BANCO BRASILEIRO DE NEGÓCIOS S.A.	SP	5.846	44.148	4.952	4.171	5.263,51	1,90	71,35	9,45	0,13	8,74
119	BANCO WESTERN UNION DO BRASIL	SP	3.066	29.863	1.742	1.193	186,35	53,66	38,91	3,99	0,05	23,78
120	BANCO BPN BRASIL S.A.	SP	-1.328	33.319	-28.276	-28.276	131,82	81,14	2.129,22	-84,86	-0,01	-101,52
121	BANIF BANCO DE INVESTIMENTO BRASIL S.A.	SP	-1.704	50.146	-26.119	-26.989	568,92	37,95	1.583,86	-53,82	-0,02	-112,83
122	BANCO DE TOKYO-MITSUBISHI UFJ BRASIL S.A.	SP	-25.615	1.385.473	168.686	82.970	94,06	92,19	-323,91	5,99	-0,00	-101,18
123	BANCO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE BRASIL S.A.	RJ	-778.736	1.354.681	74.407	-22.684	105,76	89,76	2,91	-1,67	-0,06	-125,78

SEGURADORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	BRADESCO SEGUROS S.A.	SP	32.267.034	16.295.847	7.846.169	4.286.874	648,96	92,97	13,29	26,31	0,14	6,06
2	PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	SP	6.944.111	3.597.441	689.342	485.413	102,91	63,11	6,99	13,49	0,71	4,34
3	COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL	SP	6.827.913	1.730.581	2.545.001	1.615.159	109,84	85,60	23,66	93,33	0,57	17,76
4	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	SP	6.441.036	2.694.591	140.842	155.122	120,65	70,28	2,41	5,76	0,71	5,27
5	BRADESCO AUTO/RE COMPANHIA DE SEGUROS S.A.	SP	5.691.594	2.042.537	217.962	108.657	99,11	75,85	1,91	5,32	0,67	0,36
6	BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.	SP	4.954.983	5.389.740	5.535.164	3.123.364	2.478,12	97,21	63,03	57,95	0,03	5,71
7	ITAÚ SEGUROS S.A.	SP	4.016.928	6.550.529	2.410.716	1.570.513	191,84	41,90	39,10	23,98	0,36	-17,10
8	TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.	SP	3.948.649	1.122.289	217.401	139.445	75,96	80,86	3,53	12,43	0,67	12,26
9	ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A.	SP	3.255.497	2.939.403	1.286.714	885.896	99,20	93,29	27,21	30,14	0,07	6,43
10	HDI SEGUROS S.A.	SP	3.200.382	1.097.257	153.809	111.326	124,83	70,98	3,48	10,15	0,85	7,54
11	ITAÚ SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA S.A.	SP	2.650.532	693.465	311.789	178.806	119,41	71,32	6,75	25,78	1,10	2,86
12	AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS S.A.	SP	2.638.814	705.735	246.179	146.782	100,61	73,90	5,56	20,80	0,98	9,21
13	LIBERTY SEGUROS S.A.	SP	2.536.477	899.460	153.717	75.062	70,32	72,27	2,96	8,35	0,78	3,66
14	SUL AMÉRICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS	RJ	2.462.002	4.362.154	559.489	533.599	125,56	45,73	21,67	12,23	0,31	-32,21
15	ALLIANZ SEGUROS S.A.	SP	2.461.527	748.929	-393.357	-556.518	98,85	86,91	-22,61	-74,31	0,43	-12,97
16	SOMPO SEGUROS S.A.	SP	2.389.935	1.117.959	66.000	49.903	97,27	70,64	2,09	4,46	0,63	8,87
17	ACE SEGURADORA S.A.	SP	2.234.410	1.648.131	60.259	32.091	88,69	82,10	1,44	1,95	0,24	113,26
18	BRASILVÉCULOS COMPANHIA DE SEGUROS	RJ	1.711.462	522.419	177.254	115.375	92,80	81,10	6,74	22,08	0,62	-13,19
19	KIRTON VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.	SP	1.505.389	342.049	102.695	54.653	7.177,06	97,63	3,63	15,98	0,10	-8,92
20	ICATU SEGUROS S.A.	RJ	1.107.686	1.063.396	353.053	266.290	555,04	92,85	24,04	25,04	0,07	-4,58
21	CARDIF DO BRASIL VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.	SP	942.689	467.737	193.671	105.020	102,59	70,07	11,14	22,45	0,60	-3,97
22	KIRTON SEGUROS S.A.	PR	782.647	1.002.071	376.308	259.572	153,35	45,87	33,17	25,90	0,42	-0,99
23	ALIANÇA DO BRASIL SEGUROS S.A.	SP	738.847	275.227	151.239	91.498	112,42	74,57	12,38	33,24	0,68	5,77
24	ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A.	SP	676.454	151.693	289.445	160.819	90,83	79,69	23,77	106,02	0,91	24,43
25	AIG SEGUROS BRASIL S.A.	SP	635.305	301.389	-253.546	-268.207	111,71	81,79	-42,22	-88,99	0,38	32,08
26	CHUBB DO BRASIL COMPANHIA DE SEGUROS	SP	604.580	280.619	-8.035	-65.115	122,79	71,82	-10,77	-23,20	0,61	-29,03
27	SEGUROS SURA S.A.	SP	576.778	221.378	-70.086	-46.834	122,90	79,16	-8,12	-21,16	0,54	8,63
28	CARDIF DO BRASIL SEGUROS E GARANTIAS S.A.	SP	526.891	215.034	41.248	22.007	100,20	74,97	4,18	10,23	0,61	15,52
29	PAN SEGUROS S.A.	SP	521.566	746.262	64.711	50.602	124,87	67,91	9,70	6,78	0,22	53,20
30	UNIMED SEGURADORA S.A.	SP	478.662	840.768	131.568	104.693	331,69	55,24	21,87	12,45	0,25	7,14
31	GENERALI BRASIL SEGUROS S.A.	RJ	450.046	380.182	-116.480	-117.702	116,62	66,87	-26,15	-30,96	0,39	-41,23
32	MITSUI SUMITOMO SEGUROS S.A.	SP	449.820	434.543	661	1.326	96,77	56,01	0,29	0,31	0,46	7,56
33	ASSURANT SEGURADORA S.A.	SP	399.081	287.926	36.236	41.951	95,01	63,76	10,51	14,57	0,50	-8,39
34	ATLÂNTICA COMPANHIA DE SEGUROS S.A.	SP	390.138	551.263	-72.331	-44.617	162,08	51,89	-11,44	-8,09	0,34	3,07
35	LUIZASEG SEGUROS S.A.	SP	378.813	209.819	43.043	23.832	91,59	75,04	6,29	11,36	0,45	21,48
36	FAIRFAX BRASIL SEGUROS CORPORATIVOS S.A.	SP	377.950	175.475	89.733	64.164	119,95	88,22	16,98	36,57	0,25	10,03
37	SWISS RE CORPORATE SOLUTIONS BRASIL SEGUROS S.A.	SP	366.972	186.003	27.637	22.542	93,49	86,44	6,14	12,12	0,27	6,55
38	ALFA SEGURADORA S.A.	SP	354.573	128.098	13.970	7.631	131,67	77,08	2,15	5,96	0,63	-3,25
39	J. MALUCELLI SEGURADORA S.A.	PR	313.545	328.655	82.793	55.655	86,70	79,00	17,75	16,93	0,20	0,09
40	QBE BRASIL SEGUROS S.A.	SP	312.123	145.252	-15.619	-9.866	149,46	55,32	-3,16	-6,79	0,96	18,77
41	ESSOR SEGUROS S.A.	RJ	301.031	45.911	13.331	8.213	107,75	93,73	2,73	17,89	0,41	9,98
42	AXA CORPORATE SOLUTIONS SEGUROS S.A.	RJ	275.917	104.353	-85.932	-53.556	90,31	89,19	-19,41	-51,32	0,29	477,08
43	AXA SEGUROS S.A.	SP	261.067	231.584	-78.681	-48.205	91,89	69,67	-18,46	-20,82	0,34	483,86
44	XL SEGUROS BRASIL S.A.	SP	253.332	93.412	-18.945	-19.296	120,65	85,08	-7,62	-20,66	0,40	64,11
45	AUSTRAL SEGURADORA S.A.	RJ	239.476	112.200	34.946	19.932	143,05	83,20	8,32	17,76	0,36	15,98

SEGURADORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
46	VIRGINIA SURETY COMPANHIA DE SEGUROS DO BRASIL	SP	227.103	239.937	9.677	10.398	83,79	66,33	4,58	4,33	0,32	-5,65
47	BERKLEY INTERNATIONAL DO BRASIL SEGUROS S.A.	SP	207.560	73.321	37.861	19.250	127,73	82,69	9,27	26,25	0,49	12,51
48	SANCOR SEGUROS DO BRASIL S.A.	PR	183.555	52.802	-51.779	-52.190	109,39	86,32	-28,43	-98,84	0,48	89,88
49	COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS	PE	178.837	57.331	3.612	3.054	122,78	80,78	1,71	5,33	0,60	-2,50
50	ARGO SEGUROS DO BRASIL S.A.	SP	170.998	60.356	3.320	-320	118,31	80,14	-0,19	-0,53	0,56	-3,78
51	AMERICAN LIFE COMPANHIA DE SEGUROS	SP	166.948	37.383	6.449	4.204	134,74	80,67	2,52	11,25	0,86	23,26
52	INDIANA SEGUROS S.A.	SP	160.756	218.095	32.547	23.450	112,55	62,82	14,59	10,75	0,27	-17,10
53	FATOR SEGURADORA S.A.	SP	151.172	203.028	29.623	21.988	146,01	71,23	14,55	10,83	0,21	15,35
54	SABEMI SEGURADORA S.A.	SP	140.236	61.009	14.555	10.237	97,85	70,04	7,30	16,78	0,69	13,88
55	SAFRA SEGUROS GERAIS S.A.	SP	96.179	61.586	33.307	14.814	149,56	74,27	15,40	24,05	0,40	9,36
56	SUHAÍ SEGUROS S.A.	SP	95.957	18.130	106	-157	112,95	87,98	-0,16	-0,87	0,64	78,85
57	TRAVELERS SEGUROS BRASIL S.A.	PR	93.988	68.879	-12.800	-16.949	86,71	69,44	-18,03	-24,61	0,42	5,68
58	STARR INTERNATIONAL BRASIL SEGURADORA S.A.	SP	84.635	20.231	-12.211	-11.884	117,74	84,32	-14,04	-58,74	0,66	54,01
59	INVESTPREV SEGURADORA S.A.	SP	78.060	37.497	9.433	9.092	103,74	78,11	11,65	24,25	0,46	57,54
60	CESCEBRASIL SEGUROS DE GARANTIAS E CRÉDITO S.A.	SP	71.279	23.814	-2.096	-2.321	116,25	86,49	-3,26	-9,75	0,40	21,20
61	GENTE SEGURADORA S.A.	RS	68.652	18.190	4.909	2.500	113,09	84,67	3,64	13,74	0,58	32,23
62	ITAÚ BMG SEGURADORA S.A.	SP	66.271	69.799	-4.867	-2.498	173,37	60,66	-3,77	-3,58	0,37	-21,08
63	COFACE DO BRASIL SEGUROS DE CRÉDITO S.A.	SP	64.823	33.531	215	177	94,43	85,14	0,27	0,53	0,29	-21,80
64	USEBENS SEGUROS S.A.	SP	61.729	21.524	2.684	1.419	93,06	82,26	2,30	6,59	0,51	22,31
65	EULER HERMES SEGUROS DE CRÉDITO S.A.	SP	53.715	23.945	1.345	628	102,95	81,64	1,17	2,62	0,41	10,44
66	MBM SEGURADORA S.A.	RS	53.102	28.813	8.405	4.113	126,04	72,61	7,75	14,27	0,50	-0,56
67	CREDITO Y CAUCIÓN SEG. DE CRÉDITOS E GARANTIAS S.A.	SP	46.810	40.132	1.895	1.076	133,42	75,60	2,30	2,68	0,28	8,43
68	COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA	BA	43.354	208.633	60.601	55.954	193,71	59,51	129,06	26,82	0,08	-8,91
69	OMINT SEGUROS S.A.	SP	43.191	22.563	-2.481	-2.481	135,53	73,86	-5,74	-11,00	0,50	-90,081,25
70	SEGURADORA LÍDER DOS CONSÓRCIOS DE SEGURO DPVAT S.A.	RJ	31.999	28.526	4.933	2.705	114,17	93,47	8,45	9,48	0,07	0,74
71	ARUANA SEGUROS S.A.	RJ	22.081	9.536	-701	-705	122,30	81,05	-3,19	-7,39	0,44	-1,24
72	SBCE - SEG. BRASILEIRA DE CRÉDITO À EXPORTAÇÃO S.A.	SP	19.287	20.828	4.170	2.473	121,18	73,21	12,82	11,87	0,25	35,54
73	IU SEGUROS S.A.	SP	19.195	188.568	-5.716	-3.144	147,14	67,90	-16,38	-1,67	0,03	ND
74	UNIMED SEGUROS PATRIMONIAIS S.A.	SP	16.262	31.082	-327	-510	141,62	46,29	-3,14	-1,64	0,28	100,94
75	ANGELUS SEGUROS S.A.	PR	8.889	4.061	532	272	122,24	80,16	3,06	6,70	0,43	-4,17
76	VANGUARDA COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS S.A.	RJ	6.762	5.454	888	438	140,53	72,72	6,48	8,03	0,34	0,77
77	TRIBANCO CORRETORA DE SEGUROS S.A.	MG	5.698	15.976	4.732	3.432	68,82	5,32	60,23	21,48	0,34	5,23
78	BMG SEGUROS S.A.	MG	3.621	19.687	-540	1.046	226,54	75,58	28,89	5,31	0,04	ND
79	CIA. DE SEGUROS DO EST. DE SÃO PAULO - COESP SEGUROS SP	SP	3.565	152.506	1.802	1.543	581,21	58,40	43,28	1,01	0,01	70,57
80	COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS	SP	1.215	590	-4.773	-4.773	77,77	89,61	-392,84	-808,98	0,21	ND
81	MARKEL SEGURADORA DO BRASIL S.A.	RJ	532	48.214	507	281	15.261,64	0,66	52,82	0,58	0,01	ND
82	KYOEI DO BRASIL - COMPANHIA DE SEGUROS	RJ	114	15.041	-175	-199	76,06	42,96	-174,56	-1,32	0,00	-4,20

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	77.352.955	8.558.558	2.270.610	1.570.618	237,14	64,58	2,03	18,35	3,20	2,24
2	GERDAU S.A.	RS	37.651.667	24.274.653	-2.581.615	-2.885.929	206,42	55,57	-7,66	-11,89	0,69	-13,61
3	SUL AMÉRICA S.A.	RJ	16.765.985	5.040.908	1.139.589	698.421	190,49	76,89	4,17	13,86	0,77	6,47
4	PORTO SEGURO S.A.	SP	16.247.888	7.000.799	1.338.012	911.346	133,81	72,39	5,61	13,02	0,64	4,20

TRANSAC

Quando as melhores soluções em logística e transporte rodoviário líquido de produtos perigosos são postas em prática, o meio ambiente agradece.

Há 28 anos a **Transac Transporte Rodoviário** atua com o objetivo de oferecer as melhores soluções no setor de logística.

A combinação de trabalho, qualidade, segurança e tecnologia, fazem da Transac uma referência no transporte de produtos perigosos.

O respeito ao meio ambiente e à sustentabilidade proporcionam confiança e segurança a todos os parceiros envolvidos.

Transac, 28 anos comprometidos com a qualidade.



- Americana-SP 19 3601-8788
- Barueri-SP 11 3699-4457
- Goiânia-GO 62 3512-3322
- Ribeirão Preto-SP 16 3902-5347
- Uberlândia-MG 34 3213-1686

www.transac.com.br

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
5	TAM S.A.	SP	15.329.954	-386.120	238.361	-154.176	70,43	102,44	-1,01	39,93	0,97	-1,76
6	CCR S.A.	SP	9.996.067	4.144.489	2.466.911	1.637.447	59,15	83,12	16,38	39,51	0,41	17,89
7	WEG S.A.	SC	9.367.008	6.070.832	1.279.514	1.127.832	278,37	55,06	12,04	18,58	0,69	-3,50
8	COSAN S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	7.541.793	10.792.339	1.485.562	1.360.087	195,60	60,47	18,03	12,60	0,28	-9,67
9	IOCHPE-MAXION S.A.	SP	6.816.454	2.017.077	134.832	89.130	93,77	71,42	1,31	4,42	0,97	-0,44
10	AZUL S.A.	SP	6.669.891	1.001.987	17.666	-126.314	52,81	88,07	-1,89	-12,61	0,79	ND
11	COSAN LOGÍSTICA S.A.	SP	5.014.555	5.682.276	-767.842	-733.329	67,97	75,34	-14,62	-12,91	0,22	24,19
12	VALEPAR S.A.	RJ	4.486.187	47.443.029	4.493.055	4.492.042	1.500,36	4,59	100,13	9,47	0,09	-130,11
13	ARTERIS S.A.	SP	4.052.399	4.528.623	378.757	259.570	31,53	60,23	6,41	5,73	0,36	5,86
14	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES S.A.	ES	3.488.379	1.423.669	162.534	122.682	156,85	55,65	3,52	8,62	1,09	0,98
15	TSR PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.	SP	3.104.360	930.599	28.057	16.886	129,67	54,91	0,54	1,81	1,50	1,55
16	ALLIANZ DO BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.	SP	2.900.873	774.803	-403.746	-555.998	98,14	87,04	-19,17	-71,76	0,49	-13,39
17	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOG. S.A.	SP	2.828.996	572.547	220.112	-949.134	69,46	91,33	-33,55	-165,77	0,43	-2,47
18	ODEBRECHT TRANSPORT S.A.	SP	2.766.295	1.972.638	-878.724	-1.085.288	84,27	81,84	-39,23	-55,02	0,25	-41,07
19	ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.	SP	2.579.537	951.369	797.338	523.673	75,24	84,42	20,30	55,04	0,42	19,80
20	COMPANHIA DPASCHOAL DE PARTICIPAÇÕES	SP	2.099.669	338.878	2.280	-11.861	143,20	62,49	-0,56	-3,50	2,32	0,96
21	UTC PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.894.415	-111.805	-409.215	-421.049	154,72	103,09	-22,23	376,59	0,52	-4,57
22	BB MAPFRE SH1 PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.708.443	3.336.462	1.748.505	1.701.215	1.707,66	1,23	99,58	50,99	0,51	0,60
23	AEROPORTO DE GUARULHOS PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.648.976	-959.387	-1.067.919	-1.068.649	18,29	105,84	-64,81	111,39	0,10	1,49
24	ITAUSEG PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.605.448	7.205.359	1.636.638	1.605.084	79.063,17	2,35	99,98	22,28	0,22	-23,28
25	WILSON SONS LIMITED	RJ	1.585.400	1.683.300	422.200	293.300	170,46	50,19	18,50	17,42	0,47	-5,75
26	COMPORTE PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.553.181	461.375	41.119	28.260	45,53	73,98	1,82	6,13	0,88	7,05
27	TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	SP	1.543.003	1.111.301	-244.328	-334.651	48,35	77,66	-21,69	-30,11	0,31	-37,09
28	COSAN INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.480.793	6.146.925	1.527.886	1.511.898	3.092,84	0,18	102,10	24,60	0,24	107,57
29	ODEBRECHT RODOVIAS S.A.	SC	1.241.160	1.103.442	-130.535	-163.225	37,41	78,81	-13,15	-14,79	0,24	26,45
30	AUTOSTRADA CONCESSÕES E PARTICIPAÇÕES BRASIL LTDA.	SP	1.221.398	3.029.475	220.308	141.933	28,48	54,51	11,62	4,69	0,18	1,02
31	UNIGEL COMERCIAL S.A.	SP	1.170.966	5.386	-13.827	-9.229	72,34	99,53	-0,79	-171,35	1,02	-5,93
32	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS	SP	834.101	1.389.132	-22.279	-19.910	111,98	26,65	-2,39	-1,43	0,44	-13,50
33	RIO TRENS PARTICIPAÇÕES S.A. E SUAS CONTROLADAS	RJ	825.022	165.887	18.331	19.478	98,13	91,60	2,36	11,74	0,42	-3,86
34	ODEBRECHT TRANSPORT PARTICIPAÇÕES S.A.	MG	825.022	1.219.993	66.951	58.445	242,82	60,03	7,08	4,79	0,27	-3,86
35	GALVÃO PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	755.651	175.658	-203.296	-191.328	288,25	96,61	-25,32	-108,92	0,15	-43,51
36	AEROPORTOS BRASIL S.A.	SP	672.046	1.340.237	-266.185	-175.897	42,15	81,48	-26,17	-13,12	0,09	-26,08
37	LINUX S.A.	SP	495.799	1.153.278	92.899	68.501	679,31	22,25	13,82	5,94	0,33	10,38
38	WILSON, SONS ULTRATUG PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	489.592	260.135	97.350	67.976	99,40	87,94	13,88	26,13	0,23	8,58
39	QGEP PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	476.454	2.779.647	167.855	152.898	563,35	21,99	32,09	5,50	0,13	-3,98
40	KEPLER WEBER S.A.	RS	475.298	468.852	-38.631	-22.124	151,58	38,62	-4,65	-4,72	0,62	-32,68
41	TCP PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	472.422	121.568	-12.562	-7.954	235,11	96,39	-1,68	-6,54	0,14	0,87
42	FACCHINI PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS	SP	427.727	252.413	-80.689	-71.279	155,71	51,79	-16,66	-28,24	0,82	-13,25
43	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	RJ	421.470	423.388	-17.337	-19.012	305,00	18,35	-4,51	-4,49	0,81	-15,17
44	TUPER PARTICIPAÇÕES S.A.	SC	408.741	44.130	-222.228	-162.619	48,26	95,07	-39,79	-368,50	0,46	-48,88
45	BSF HOLDING S.A.	SP	406.708	1.935.274	389.528	387.114	103,44	14,45	95,18	20,00	0,18	-9,03
46	HIDROVIAS DO BRASIL S.A.	SP	392.599	1.180.800	-86.865	-88.901	115,19	67,91	-22,64	-7,53	0,11	100,08
47	ESTRELA COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.	MG	370.139	167.287	11.951	11.579	217,77	51,72	3,13	6,92	1,07	-14,66
48	MAPFRE BB SH2 PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	361.995	3.666.758	3.666.758	0	111,51	4,09	0,00	0,00	0,09	-30,42
49	PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.	SP	351.385	-185.299	-244.650	-252.112	11,83	131,87	-71,75	136,06	0,60	-26,91
50	SASCAR PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	339.774	374.988	724	3.743	48,15	39,56	1,10	1,00	0,55	6,19
51	DELGA PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	333.823	24.811	-27.820	-28.297	58,41	93,10	-8,48	-114,05	0,93	-6,88
52	INFRAMERICA PARTICIPAÇÕES S.A.	DF	332.630	232.393	-404.378	-269.763	58,72	95,28	-81,10	-116,08	0,07	0,17
53	CAMARGO CORRÊA CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	290.589	1.189.519	290.038	257.817	5,14	41,77	88,72	21,67	0,14	-138,92



www.autoviacao1001.com.br

 /viacao1001



HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
54	BRADO HOLDING S.A.	PR	270.065	540.750	41.552	26.722	398,32	32,41	9,89	4,94	0,34	-13,87
55	ICATU HOLDING S.A.	RJ	245.427	879.838	191.257	179.904	2.322,47	25,81	73,30	20,45	0,21	190,14
56	BRVIAS HOLDING VRD S.A.	SP	227.874	104.622	-90.395	-89.076	5,30	89,62	-39,09	-85,14	0,23	-18,12
57	ITAÚ BBA PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	212.339	1.869.693	326.231	278.795	256,42	21,69	131,30	14,91	0,09	52,36
58	BRADO LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	196.771	538.353	43.726	26.723	388,31	32,71	13,58	4,96	0,25	-10,14
59	GV HOLDING S.A.	SP	175.616	1.635.114	135.744	135.210	127,80	6,72	76,99	8,27	0,10	12,43
60	PRUMO LOGÍSTICA S.A.	RJ	143.551	3.389.345	-418.513	-237.036	250,71	56,59	-165,12	-6,99	0,02	41,33
61	COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES	SP	136.588	2.411.101	-120.115	-126.421	121,95	6,10	-92,56	-5,24	0,05	6,23
62	BRVIAS HOLDING TBR S.A.	SP	134.696	35.347	-40.094	-31.250	7,53	94,02	-23,20	-88,41	0,23	-26,28
63	TITANIUM HOLDINGS S.A.	SP	120.526	842.864	120.526	114.046	87,85	7,26	94,62	13,53	0,13	5,67
64	ABN AMRO BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.	SP	99.205	553.627	38.221	17.946	87,43	64,06	18,09	3,24	0,06	30,08
65	ANDRADE GUTIERREZ CONCESSÕES S.A.	MG	97.000	2.055.600	-169.000	-169.000	54,78	39,16	-174,23	-8,22	0,03	8,02
66	ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPAÇÕES S.A.	MG	97.000	1.938.500	86.900	86.900	104,33	24,18	89,59	4,48	0,04	8,02
67	HIDROVIAS DO BRASIL - HOLDING NORTE	SP	95.233	388.977	-104.124	-105.077	32,23	71,68	-110,34	-27,01	0,07	ND
68	CAMARGO CORRÊA INVEST. EM INFRA-ESTRUTURA S.A.	SP	93.976	1.776.839	880.741	806.929	84,27	20,50	858,65	45,41	0,04	7,54
69	CELTA HOLDINGS S.A.	SP	73.640	743.088	105.307	94.811	6.038,48	1,35	128,75	12,76	0,10	7,79
70	SOARES PENIDO CONCESSÕES S.A.	SP	67.766	995.719	211.094	209.345	22,73	6,62	308,92	21,02	0,06	8,03
71	ALFA HOLDINGS S.A.	SP	54.004	882.902	50.735	50.783	102,11	0,72	94,04	5,75	0,06	-1,36
72	HIDROVIAS DO BRASIL - NAVEGAÇÃO NORTE S.A.	SP	48.615	122.418	-10.164	-11.117	73,60	74,33	-22,87	-9,08	0,10	ND
73	ANDORRA HOLDINGS S.A.	SP	48.414	421.394	50.525	49.831	20.164,64	0,20	102,93	11,83	0,11	-18,87
74	KIRTON PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS LTDA.	SP	45.618	319.632	45.013	42.291	11.511,59	0,23	92,71	13,23	0,14	-6,04
75	MANABI HOLDING S.A.	RJ	35.371	836.600	693.656	693.480	231,52	29,52	1.960,59	82,89	0,03	ND
76	HIDROVIAS DO BRASIL - VILA DO CONDE S.A.	PA	31.173	192.110	-54.860	-54.860	12,60	73,15	-175,99	-28,56	0,04	ND
77	CW PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÃO DE RODOVIAS S.A.	MG	30.109	99.144	30.116	24.336	0,00	13,54	80,83	24,55	0,26	ND
78	PORTO SEGURO SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A.	SP	24.522	160.005	-56.218	-55.966	764,13	2,64	-228,23	-34,98	0,15	-16,45
79	ODEBRECHT TRANSPORT MOBILIDADE URBANA S.A.	SP	23.159	552.332	ND	23.159	ND	0,00	100,00	4,19	0,04	63,93
80	CCNE CARIOCA CONCESSÃO VIAPAR S.A.	RJ	17.503	39.047	17.866	17.762	4,15	32,31	101,48	45,49	0,30	5,14
81	HIDROVIAS DO BRASIL - MIRITITUBA S.A.	PA	15.445	75.571	-39.170	-39.170	42,26	78,99	-253,61	-51,83	0,04	ND
82	SADA PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	9.755	1.854.422	99.224	99.389	11.059,56	2,25	1.018,85	5,36	0,01	-88,86
83	CCNE CARIOCA CONCESSÕES S.A.	RJ	7.647	37.978	7.592	7.591	671,88	0,08	99,27	19,99	0,20	16,46
84	COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES AEROPORTUÁRIAS	SP	5.872	77.735	5.096	3.684	119,48	6,58	62,74	4,74	0,07	108,97
85	SEAWAY OFFSHORE PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	5.804	83.113	2.375	1.606	1.311,39	1,36	27,67	1,93	0,07	26,50
86	HIDROVIAS DO BRASIL - CABOTAGEM LTDA.	SP	3.533	65.035	1.955	1.634	5,24	91,82	46,25	2,51	0,00	ND
87	MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.	RJ	2.723	-473.432	415.594	412.821	19,20	354,28	15.160,52	-87,20	0,01	641,96
88	PORTO SEGURO ITAÚ UNIBANCO PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	2.227	2.795.805	2.393	2.037	1.076,07	0,02	91,47	0,07	0,00	-11,52
89	VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.	SP	2.068	4.080.578	-1.541.453	-1.541.453	41,48	75,58	-74.538,35	-37,78	0,00	-23,86
90	AEROPART PARTICIPAÇÕES AEROPORTUÁRIAS S.A.	RJ	1.407	14.263	757	738	1.156,45	0,71	52,45	5,17	0,10	-171,93
91	HSBC BRASIL HOLDING S.A.	SP	902	1.068.391	92.441	92.241	98,92	0,74	10.226,27	8,63	0,00	ND
92	CARUANA S.A. PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS	SP	82	44.376	-1.703	-1.703	5,52	36,15	-2.076,83	-3,84	0,00	30,16
93	CINDUMEL ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	0	34.988	-461	-461	42,51	18,61	ND	-1,32	0,00	ND
94	SÃO MARTINHO LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	-137	3.077	-106	-113	4.166,67	0,19	82,48	-3,67	-0,04	2,24
95	HIDROVIAS DO BRASIL - MARABÁ S.A.	SP	-328	9.260	-328	-328	100,00	0,57	100,00	-3,54	-0,04	10,07
96	TC PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.	PE	-1.117	16.335	-1.680	-1.680	384,21	0,12	150,40	-10,28	-0,07	-142,81
97	OM LINHA 6 PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	-1.735	31.331	-2.338	-2.312	890,91	0,04	133,26	-7,38	-0,06	-12,42
98	PORTO NOVO PARTICIPAÇÕES S.A.	SC	-6.750	48.064	-6.273	-6.417	160,26	10,44	95,07	-13,35	-0,13	36,58
99	SANTANDER PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	-35.800	1.544.618	92.016	157.560	15.239,56	0,85	-440,11	10,20	-0,02	ND
100	GERDAU AMÉRICA LATINA PARTICIPAÇÕES S.A.	RS	-240.725	1.874.212	-240.682	-240.689	2.370,59	0,00	99,99	-12,84	-0,13	47,49
101	VOTORANTIM S.A.	SP	-548.627	36.164.501	-1.592.507	-1.296.090	944,60	9,32	236,24	-3,58	-0,01	-203,77
102	CAMARGO CORRÊA S.A.	SP	-1.912.552	5.909.067	-2.669.232	74.859	564,34	56,75	-3,91	1,27	-0,14	69,01
103	DOCEPAR S.A.	RJ	ND	213.011	-18.147	-18.560	293,97	28,92	ND	-8,71	ND	ND

DESCUBRA UM MUNDO DE INOVAÇÃO



EM SOLUÇÕES LOGÍSTICAS INTEGRADAS SUSTENTÁVEIS



Atuando há **48 anos** no mercado de transporte, armazenagem e gestão, a **TEGMA** é um dos maiores operadores logísticos do Brasil, fazendo parte de um seleto grupo de empresas do setor listadas na **Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa)**, na categoria **Novo Mercado**.

Suas necessidades logísticas são atendidas através de **2 unidades de negócio**:

SERVIÇOS DA LOGÍSTICA DE VEÍCULOS

- Transferência rodoviária e distribuição de veículos Okm;
- Gestão de pátios;
- Armazenagem de veículos;
- PDI (Pre Delivery Inspection);
- Centro de serviços automotivos multimarcas.



SERVIÇOS DA LOGÍSTICA INTEGRADA

Transporte:

- Transferências FTL;
- Distribuição B2B;
- Milk Run;
- Cross Docking;
- Operações Retroportuárias.

Armazenagem:

- Alfandegada;
- Filiais;
- Geral;
- Serviços Conexos.

Gestão:

- Estoques;
- Embalagens;
- Transporte;
- Operações In House.



Acesse o site e saiba mais:
WWW.TEGMA.COM.BR



Conduzindo **BONS NEGÓCIOS**

Sucesso é cumprir a promessa de qualidade, inovação, tradição e bem-estar a cada entrega, a cada viagem.

Com a Thermo King, você conta com soluções inteligentes no controle da temperatura e um suporte ágil e confiável por meio de uma ampla rede autorizada de peças e serviços. Onde e quando precisar!



Confiança. A nossa melhor entrega.

thermoking.com.br

